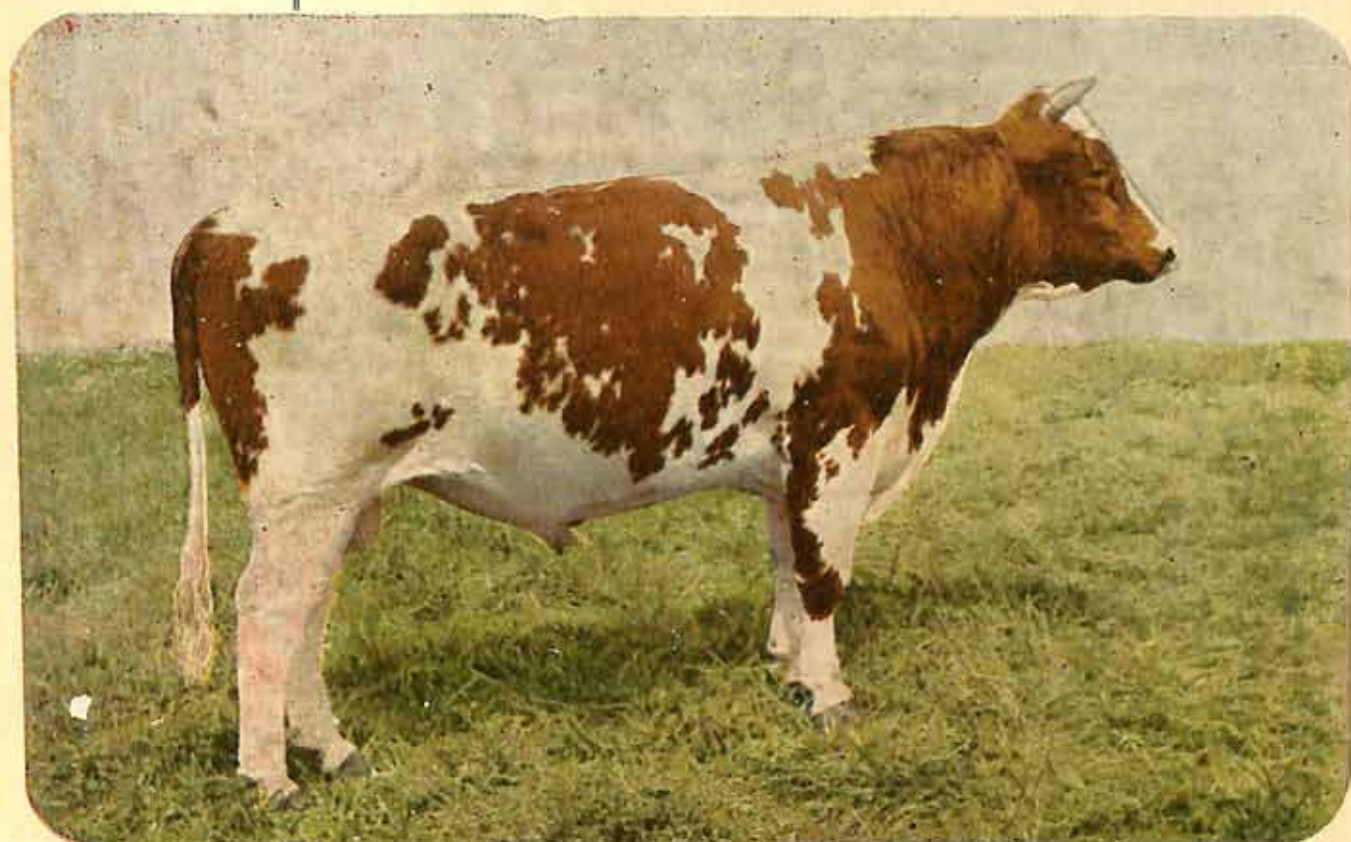


REVISTA DOS CRIADORES

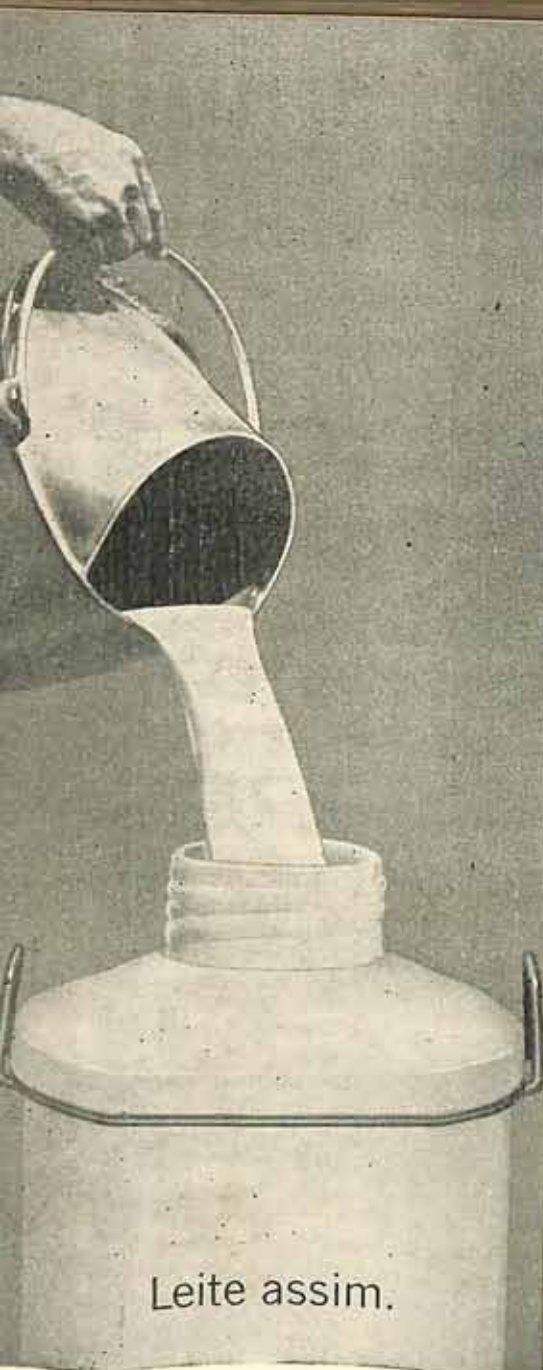
REPORTAGENS:

- VIII Exposição-Feira de Gado Leiteiro, em São Paulo
- X Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Alfenas

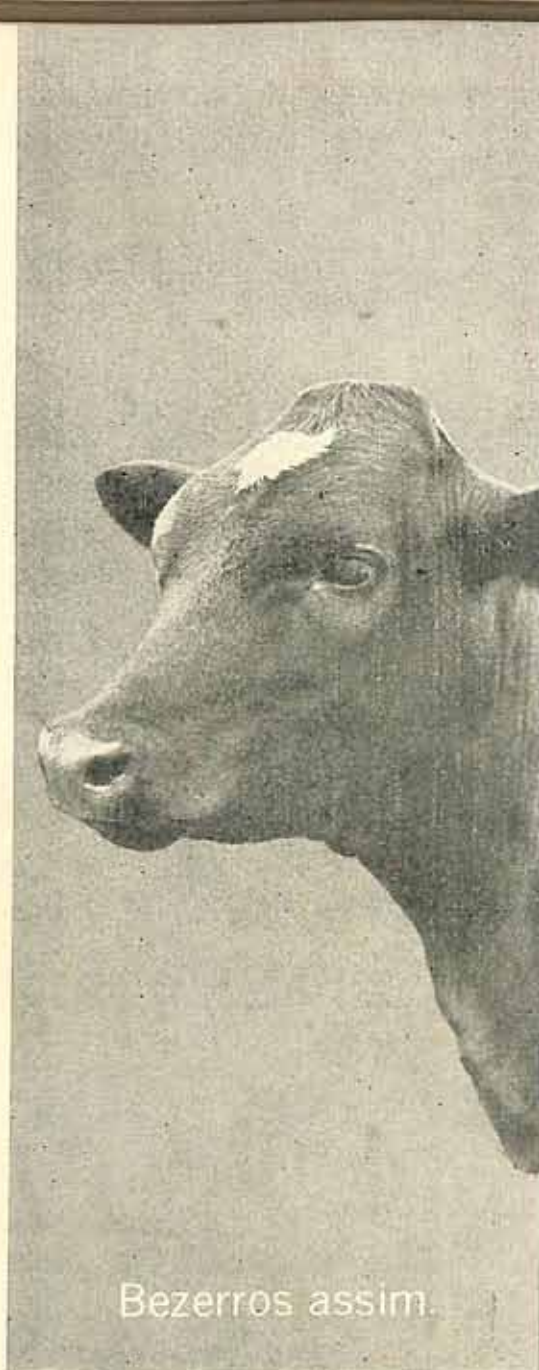


NESTE NUMERO

- MERCADOS PECUARIOS
- POR QUE O PREÇO DO LEITE NAO HA DE PODER SUBIR PARA CORRESPONDER AO CUSTO DA PRODUÇÃO?
- OS MALES DA INFLAÇÃO E AS COOPERATIVAS
- CASTRAÇÃO DE BEZERROS NOVOS
- A RAÇA KANGAYAM
- "CEPO DE OURO" — VI CONCURSO DE NOVILHOS DE CORTE
- V FEIRA DA MECÂNICA NACIONAL
- UMA AGRICULTURA FEITA EM TERMOS DE MISÉRIA
- VETERINÁRIA — ZOOTECNIA — AVICULTURA
- MERCADOS DE AVES, OVOS E RAÇÕES



Leite assim.



Bezerros assim.



Gado assim.

Com **AFSILLIN**-RUMINANTES

Não há nenhuma razão para que você deixe de completar a alimentação dos seus animais com Afsillin-Ruminantes. (Contendo vitaminas e sais minerais combinados de forma cientificamente equilibrada, Afsillin-Ruminantes é ideal para promover o crescimento e a engorda de sua criação.). Afsillin-Ruminantes na ração ou no sal estimula a produção leiteira, o crescimento dos animais jovens e a engorda dos de corte.

Com Afsillin-Ruminantes seus carneiros produzirão lã da mais alta qualidade. Afsillin-Ruminantes completa a alimentação especial dos animais em preparo para exposições.

Com Afsillin-Ruminantes você proporciona aos seus rebanhos excelente saúde — e deles retira maiores rendimentos. Por que você não começa a fazer isso hoje mesmo? Para comprovar todos os benefícios o mais cedo possível.



Squibb-Mathieson
PRODUTOS AGROPECUARIOS



Escritório: Rua Dona Julia, 132 — Tel. 70-1262 — Vila Mariana — São Paulo — Cx. Postal 1229
Fábrica: Av. João Dias, 2798 — Tel. 61-2141 — Cx. Postal 7225 — São Paulo — End. Tel. ERSQUIBB

PESQUISA E QUALIDADE A SERVIÇO DO CRIADOR



Nossa assistência técnica vai ao campo

Junto da máquina.
Mecânicos especialistas trocam
peças Massey-Ferguson
por peças Massey-Ferguson.
Garantidas por uma embalagem
própria inviolável.
É a única maneira de você continuar
com sua máquina em boa forma.
Trabalhando firme e aumentando
a sua produção.
Por isso, se um dia a sua máquina
necessitar de cuidados técnicos, procure o
Revendedor Massey-Ferguson
de sua cidade.
Você ficará muito satisfeito.



Massey-Ferguson do Brasil S.A.

USE PEÇAS GENUINAS



MASSEY-FERGUSON

FAZENDA MARAMBAIA



apresentará
para venda

25

TOURINHOS
e
NOVILHAS

VERMELHO E BRANCO

na

III FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

★ RECORDISTA DE VENDAS
NAS I E II FEIRAS

Recordista de vendas nas I e II Feiras Nacional de Animais e três vezes detentora da MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, trará para a próxima FEIRA, a se realizar de 8 a 13 de Outubro, 25 produtos compreendendo machos e fêmeas. Entre eles estarão os primeiros filhos de Spring Farm Royal.



FAZENDA MA

de Luciano Vasconcelos de Carvalho - VINHEDO -
Rua Dr. Cesário Motta Jr., 424 -

O REBANHO VERMELHO E BRANCO MAIS PREMIADO DO BRASIL



★ FINANCIAMENTO

As vendas serão financiadas por Bancos oficiais e particulares e a própria FAZENDA MARAMBAIA poderá financiar seus produtos pelo prazo de até 18 meses. Para facilitar seus negócios providencie já sua ficha cadastral.

★ PRODUÇÃO DE LEITE

Lembre-se que o Holandês Vermelho e Branco além de grande produtor de leite é o bovino de maior velocidade no ganho de peso. E, portanto, o reprodutor mais indicado para nossas vacadas mestiças, quer para leite, quer para carne.

NOTE BEM — ANIMAIS 100% SÃOS E SOB CONTRÔLE SANITÁRIO PERMANENTE DO INSTITUTO BIOLÓGICO.



★ SPRING FARM ROYAL

Lembramos que entre os machos que vamos trazer para a Feira estão os primeiros filhos de Spring Farm Royal, único touro vermelho e branco canadense existente no País e com ascendentes com produção superior a 10.000 quilos em 2 ordenhas.

★ Há também filhos de **DIAMANT** e **HEINE** famosos touros importados da Frisia.

MARAMBAIA

224 - Km. 77 da Via Anhanguera ou
Paulo - Tel. 33-9946

Compre com poucos cruzeiros...

...NOSSA EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS.

Planos PRÁTICOS, CÔMODOS e ECONÔMICOS cuidadosamente estudados para você adotar em suas CONSTRUÇÕES RURAIS.

Abrigo Misto — G3/1A	1.500,00	Fábrica de Manteiga, cap. 500 litros diários — G11/1	2.000,00
Abrigo para Touros — G5/2A	2.000,00	Galpão Esterqueira — G4/4 ..	1.500,00
Aparelhos para Contenção de Estábulos, 5 modelos — G13/2	2.500,00	Instalações Econômicas p/ sui- nos — G5/1	2.000,00
Aprisco para 70 carneiros — G2/3A	1.500,00	Instalações para Ordenha — G8/4	1.500,00
Banheiro Carrapaticida — G2/4	2.000,00	Maternidade para porcas, cons- trução de madeira, tipo B G3/4	2.000,00
Banheiro para Suínos — G14/1	2.000,00	Maternidade p/ Suínos — G8/2	1.500,00
Banheiro Carrapaticida para Suínos — G2/1	2.000,00	Maternidade para porcas, Ma- deira, com piso de Concreto — G10/5	2.500,00
Beledouro, Comedouro Automá- tico — G14/5	1.500,00	Maternidade Portátil, pode ser- vir p/ leitões desmamados em Regime de Campo — G14/2	2.000,00
Bebedouro e Esponjador — G8/5	2.000,00	Paioi — G5/3	1.500,00
Brete e Balança — G11/5	2.000,00	Plataforma para Banho Carra- paticida — G5/1	1.500,00
Câmara de Fermentação de Esterco — G5/4	2.000,00	Plataforma para Pulverização e Pedilúvio — G3/5	1.500,00
Cavalaria Mista — G2/2	2.000,00	Pocilga Pequena — G8/3	2.000,00
Cercado moveição — G14/3 ..	1.500,00	Pocilga para Produção Mensal de 5 porcos de 100 quilos — G11/4	1.500,00
Cocheira — G2/3	3.000,00	Posto de Resfriamento de La- tões para circulação, cap. 100 lts. diários — G11/2	1.500,00
Ceva com 10 bacias — G13/3 ..	2.500,00	Posto de Resfriamento, cap. 500 lts. diários — G12/1	2.000,00
Comedouro Automático para Leitões — G14/1	1.500,00	Posto de Resfriamento e Engar- rafamento, 200 lts. diários — G11/2	2.000,00
Cócho coberto para dar Sal ao Gado — G9/4	2.000,00	Posto de Resfriamento e Engar- rafamento, 500 lts. diários — G12/2	2.000,00
Contrôle do Rebanho Leiteiro (D.P.A.) — G14/4	2.000,00	Rôlo Faca — G6/2	1.500,00
Curral — G3/1	2.200,00	Silo Elevado Aéreo — G6/3 ..	1.500,00
Curral circular — G3/2	2.000,00	Paioi com capacidade para 60 carros de 2,5 m 3-150 m3 — G6/1A	1.500,00
Currais com apartador e tronco para ordenha — G7/3A	1.500,00	Estábulo para 40 vacas, 1 touro e Instalações para bezerros G14/7	2.000,00
Estábulos com bacias ind. e Gal- pão para ordenha — G3/3	2.000,00	Silo Econômico — G6/4	1.500,00
Estábulo de madeira para 12 vacas — G4/1	2.000,00	Silo de Encosta, 100 toneladas — G7/2	2.000,00
Estábulo Modelo — G4/1A	2.000,00	Silo Subterrâneo — G7/2	1.500,00
Estábulo para 20 vacas — G13/6	1.500,00	Silo de 130 toneladas — G8/1 ..	2.000,00
Estábulo para 60 vacas — G4/2	2.000,00	Silo Trincheira — G1/5	1.500,00
Estábulo Econômico — G6/4 ..	1.500,00	Tronco p/ Ordenha — G9/1 ..	1.500,00
Estábulo para Bezerros — G6/5 ..	1.500,00	Tronco p/ Apartação — G9/2 ..	1.500,00
Estábulo Modelo com comparti- mentos para bezerros — G9/5 ..	1.500,00	Tronco p/ Contenção de Bo- vinos — G9/3	2.000,00
Estábulo Cruzeiro — G10/4	2.000,00	Tronco p/ Cobertura — G10/1 ..	1.500,00
Estábulo Granja — G12/4	2.000,00		
Estábulo Villa Brandina — G13/1	1.500,00		
Estrumeira Pequena — G6/1 ..	1.500,00		
Fábrica de Manteiga, cap. 100 litros diários — G10/2	2.000,00		
Fábrica de Manteiga, cap. 300 litros diários — G10/3	2.000,00		

Atendemos pedidos mediante pagamento antecipado por cheque ou vale postal

PEDIDOS:

Associação dos Criadores
RUA JAGUARIBE, 634 - SÃO PAULO

Cabanha

Caixa Postal 105



Batalha

End. Tel.: "BATALHA"

BAGÉ - RIO GRANDE DO SUL

ÀS 9 HORAS
6.º REMATE

MAIS DE 2.000 REPRODUTORES

**BOVINOS
DEVON**

- 14 touros "Pais de Plantel" — puros de pedigree racionados
- 7 vacas usadas — puras de pedigree importadas e nacionais
- 65 touros racionados — 1.ª seleção
- 65 touros aveiados — 2.ª seleção
- 150 vaquilhaonas SB e pré-plantel — servidas
- 18 vacas usadas SB

HEREFORD

- 65 vaquilhaonas SB e pré-plantel — servidas
- 15 vacas e vaquilhaonas PPC — servidas
- 1 touro puro de pedigree — importado da Argentina

OVINOS ROMNEY MARSH

1.000 reprodutores machos e fêmeas

OVINOS CORRIEDALE

725 reprodutores machos e fêmeas

Os reprodutores bovinos da CABANHA BATALHA oferecem um ganho de peso extraordinário. Este ano será apresentado na Exposição Estadual de Menino Deus, em Porto Alegre, um animal com a idade de 2 anos e 2 meses pesando mais de 820 kg.

Os bovinos da CABANHA BATALHA são criados em zonas de carrapato e miômio, adaptando-se muito bem em quaisquer campos, inclusive no Estado de São Paulo, conforme atestam os reprodutores vendidos pela CABANHA para esse Estado.

MELHORE SEUS REBANHOS COMPRANDO REPRODUTORES DA CABANHA BATALHA

Informações: JOSÉ GOMES FILHO PARCERIA AGRO PECUÁRIA

CAIXA POSTAL 105 — BAGÉ — Rio Grande do Sul

Enderêço Telegráfico: "BATALHA"

ALFA-LAVAL

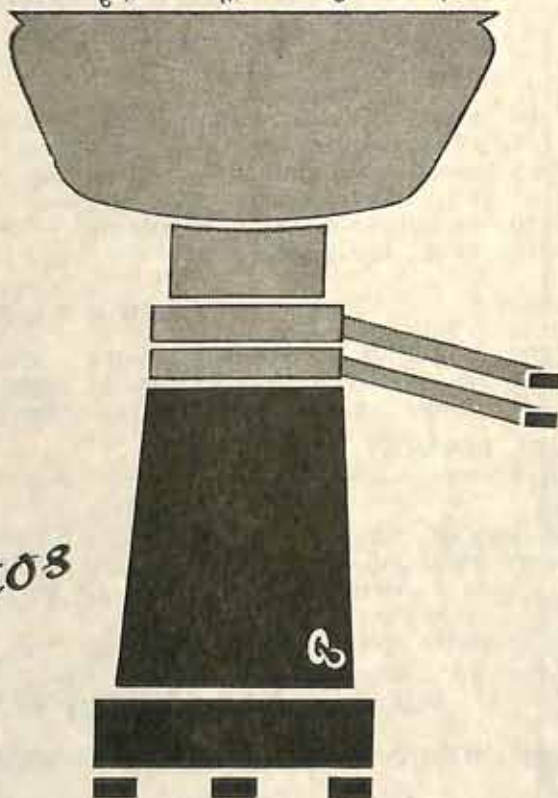
**não
deixa
escapar
uma
gôta!**

Desnotadeira ALFA-LAVAL proporciona melhor produção e maior rendimento.

Possuindo modelos manuais e elétricos, especialmente fabricados para uso em sítios e fazendas, ALFA-LAVAL garante integral aproveitamento do leite, com desnate perfeito.

Manejo simples, transporte prático, é ainda empregada com grande sucesso em pequenas estâncias rurais, e sendo de fácil limpeza assegura uma higiene perfeita.

Vá conhecê-la na CIA. FÁBIO BASTOS e certifique-se de que a Desnotadeira ALFA-LAVAL é mesmo uma excelente auxiliar, sem pagamento de salário, garantida por uma tradicional assistência técnica.



Cia. Fabio Bastos



RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • PORTO ALEGRE • JUIZ DE FORA • CURITIBA • PELOTAS • UBERLÂNDIA • CAMPINAS
• BRASÍLIA • RIBEIRÃO PRETO • PONTA GROSSA • PIRACICABA • LONDRINA • SÃO JOSÉ DO RIO PRETO • CRICIÚMA • S. J. DOS CAMPOS
• GOVERNADOR VALADARES • PARAÍBA DO SUL • PRESIDENTE PRUDENTE • MARÍLIA • BAGÉ • CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM • VARGINHA

DIRETOR

Luiz A. Penna

REDATOR-CHEFE

Pedro Ferraz do Amaral

REDATOR-SECRETARIO

Rosemberg Marson

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Méd.-Vet. José de Assis Ribeiro

Méd.-Vet. Henrique F. Raimo

Méd.-Vet. Leovigildo P. Jordão

Méd.-Vet. Walter C. Battiston

Méd.-Vet. Fausto Gonçalves de Araújo

Eng.º-Agr.º Alberto Alves Santiago

Eng.º-Agr.º Pimentel Gomes

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Aldo D'Angelo

Francisco de Almeida Penna

D. Dina Avela

João Baptista Pinto

Laércio C. Noronha

REDAÇÃO

RUA CANUTO DO VAL, 216

S. PAULO, Z. P. 3 (BRASIL)

Telefone: 51-9234

CAIXA POSTAL: 9194

End. Telegráfico: "Criadores"

ASSINATURA:

1 ano Cr\$ 5.000,00

2 anos Cr\$ 8.000,00

3 anos Cr\$ 12.000,00

1 ano sob registro postal Cr\$ 5.300,00

Semestre Cr\$ 2.600,00

Número avulso Cr\$ 500,00

Número atrasado Cr\$ 520,00



Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

Ano XXXV — São Paulo, Agosto de 1964 — N.º 416

SUMÁRIO

Mercados Pecuários	8
Pecuária leiteira — Por que o preço do leite não há de poder subir para corresponder ao custo da produção?	10
Cooperativismo — Os males da inflação e as cooperativas — Osmany Junqueira Dias	12

VIII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO LEITEIRO:

As exposições-feiras de gado leiteiro realizadas em São Paulo continuam a ser os melhores certames da América Latina	13
Aumenta continuamente a população consumidora de bens de produção animal — Fernando Penteado Cardoso	14
O grande desafio aos pecuaristas: elevar a eficiência dos rebanhos — Urbano de Andrade Junqueira	15
Taças e troféus oferecidos pela A.P.C.B. e outras firmas	16
Os campeões	20
Relação de premiados na Água Branca	24
Magnífica a X Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Alfenas — S. Lisboa	52
A raça Kangayau — Alberto Alves Santiago	56
"Cépo de Ouro" — VI Concurso de novilhos de corte — F.A.N.	58
José Carlos Costa, vencedor do "Cépo de Ouro", de Presidente Prudente	61
Mecanização — V Feira da Mecânica Nacional	64
Uma agricultura feita em termos de miséria — Assis Chateaubriand	67
Alimentação dos bovinos — Capacidade de consumo das forragens nos trópicos	71

AVICULTURA:

Colesterol na carne de galinha e de peru — Henrique F. Raimo	73
Você sabe? — Informações úteis para avicultoras	75
Situação da avicultura	75
Relatório n.º 234 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.	78
O que vai pelo Controle Leiteiro	85

A mais antiga publicação especializada
de Pecuária do Brasil

NOSSA CAPA...

...dêste mês apresenta **SPRING FARM ROYAL**, importado do Canadá e chefe do plantel Holandês vermelho e branco da FAZENDA MARAMBAIA, em Vinhedo, Est. de São Paulo — possuidora do plantel mais premiado do Brasil. Para a próxima Feira Nacional de Animais, a realizar-se de 8 a 13 de outubro, no Parque da Água Branca, essa organização apresentará vinte e cinco tourinhos e novilhas, vários dos quais filhos de **SPRING FARM ROYAL**. A propósito do plantel da FAZENDA MARAMBAIA, chamamos a atenção dos leitores para a publicação nesta edição às páginas 2 e 3.

Mercados Pecuários

Tabela faz boi clandestino

Safra não segura o porco

Leite não alcança a tabela

Os preços do gado bovino, que estavam em alta em julho, foram transferidos para o mercado clandestino, em face da intervenção tabeladora da SUNAB. Os do gado suíno, apesar da safra, oscilaram bastante, com tendência para alta. E os do leite tinham dificuldade em atingir o mínimo legal.

TABELA FAZ PARALELO

Cotado ainda entre C\$... 5.200,00 e C\$ 5.300,00 em começo de julho, o mercado de bovinos gordos reagiu e chegou a alcançar C\$ 5.800,00 e até mais, em meados do mês. A tendência era de alta até C\$ 6.000,00, quando a SUNAB deliberou intervir, por meio de tabelamento da carne no atacado, a partir de um preço do boi de C\$ 5.300,00 por arroba, livre de frete e imposto, no Interior. Essa intempestiva atitude oficial, que procurava contrariar a tendência natural da entre-safra, determinou desorientação no mercado de novinhos, passando os invernistas a oferecer gado para cálculo de peso em pé, muito subjetivo. Dessa forma, tentavam compensação, pois os frigoríficos e abatedores passaram a oferecer apenas C\$. 5.300,00. Deu-se o impasse, pois os compradores queriam o peso morto, para não contrariar a tabela oficial. Como ainda havia algum estoque próprio dos indus.

triais, a matança processou-se normalmente, mas deveria cair em agosto, salvo reajustamento da tabela oficial, ou proliferação do mercado paralelo ou clandestino — este, aparentemente, já em vigor.

CRISE NO SUL

No Rio Grande do Sul, findou-se a safra, com abates menores que os previstos e mesmo inferiores aos do ano passado. A exportação não se fez integralmente e parece que não se estocou nada que pudesse remeter-se para São Paulo e Rio. Alega-se que a safra gaucha foi desfalcada pela vinda de gado para o Norte do País, sobretudo pelo contrabando para o Uruguai e a Argentina, onde as cotações estão acima do dobro das que vigoraram no Rio Grande (C\$ 140,00 a C\$ 160,00 por quilo). O forte frio anunciava um mau abastecimento de entre-safra em Porto Alegre, apesar de ter sido estocado apreciável contingente para o consumo estadual.

BOI MAGRO FIRME

O mercado de bois magros continuou difícil para o comprador em julho, com os preços oscilando até a C\$ 72.000,00 em Goiás e Minas e C\$ 65.000,00 em Mato Grosso. Esses altos níveis contribuíam para aumentar a resistência do invernista na comercialização de seus estoques de entre-safra.

DEPRESSÃO NO ATACADO

O mercado de carnes bovinas no atacado, que subira em começo de julho, para C\$ 470,00 por kg para o traseiro especial e C\$ 300,00, para o dianteiro, foi deprimido, por tabela da SUNAB, ao nível de C\$ 440,00 e C\$ 280,00, respectivamente, mais C\$ 10,00 por quilo de carretos. Houve assim tendência de alta no varejo, para o qual também se anunciava tabelamento. Esse tabelamento, que vigoraria até fins de agosto, poderá provocar escassez do produto, o que não se remediara com a carne congelada, cujos preços oficiais são mais caros.

Coleções encadernadas da "Revista dos Criadores" e "Gado Holandês"

Estamos colocando a venda coleções encadernadas da "Revista dos Criadores" e da "Gado Holandês, dos seguintes anos:

REVISTA DOS CRIADORES — 1941, 1943, 1944, 1947, 1950, 1956, 1957, 1959, 1960, 1962 e 1963

GADO HOLANDEZ — 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960 e 1963

Cada coleção da "Revista dos Criadores" custa Cr\$ 8.000,00 e da "Gado Holandês" Cr\$ 4.000,00. Os pedidos poderão ser feitos à Editora dos Criadores — Gráfica e Propaganda Ltda., Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo. Os valores podem ser remetidos por vale postal, cheque ou ordem de pagamento.

SAFRA NÃO BAIXA PORCO

Os preços do gado suíno continuavam bem mais elevados, por arroba líquida, do que os de bovinos. Durante julho, em São Paulo houve oscilação entre Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 10.800,00 por arroba. O período de baixa se deveu a entradas abruptas e volumosas no mercado paulistano. Uma pequena

retração dos vendedores fez com que a marcha de ascensão recomeçasse. No fim do mês, o nível estava a Cr\$ 10.700,00.

Essa firmeza fundamental do porco era atribuída a vários fatores, entre os quais se sobressaíam a presença de uma safra menor que a esperada e o alto custo dos

óleos vegetais. Acontece ainda que a vinda de suínos vivos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina estava sendo dificultada por ação das autoridades locais de abastecimento, interessadas em suprir a indústria dos respectivos Estados.

LEITE NÃO PEGA TABELA

Havia indícios de que em julho o preço do leite pago ao produtor situava-se abaixo daquele fixado pela SUNAB de Cr\$ 84,50 por litro. Em julho, o levantamento mensal da Secretaria da Agricultura (Divisão de Economia Rural) acusava a média, para todo o Es-

tado, de Cr\$ 72,70, inclusive excesso de gordura. Com o início da safra, com mais excedentes em relação ao consumo imediato em natureza, a perspectiva de que se atingisse o preço oficial, na média estadual, não se apresentava favorável.



Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.811, de 20 de Outubro de 1958

34 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

DIRETORIA

Presidente

Dr. Urbano de Andrade Junqueira

Vice-Presidente

Dr. Marcus Raphael Alves de Lima

Secretários

— Dr. Gilberto Pires de Oliveira Dias

— Dr. Urbano de Andrade Junqueira

Tesoureiros

— C. A. Willy Auerbach

— Dr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho Filho

CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.

Paulo Murgel

José Octávio da Silva Leme

Geraldo Diniz Junqueira, dr.

João Laraya, dr.

João de Moraes Barros, dr.

José Bonifácio de Coutinho Nogueira, dr.

Dario Freire Meirelles

Lafayette Alvaro de Souza Camargo, dr.

Urbano Junqueira

SUPLENTE

Antonio Coelho Guimarães

Aloysio Ramalho Foz, dr.

Guido Malzoni, dr.

Hélio Moreira Salles

José Luiz Leme Maciel Filho, dr.

José Procópio Meirelles

Antonio Luiz do Rego Neto, dr.

CONSELHO FISCAL

Arthur Monteiro Neves

Gilberto Azambuja

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

SUPLENTE

Joaquim Alves de Moraes, dr.

José Procópio do Amaral, dr.

Francisco Pereira Lima, dr.

GERÊNCIA

Gerente Técnico:

Dr. Otto de Mello

Gerente Comercial:

Virgílio de Almeida Penna

TECNICOS

Serviço de Controle Leiteiro:

Dr. Otto de Mello

Registro Genealógico:

Dr. Celso de Souza Meirelles

Avicultura:

Dr. Henrique F. Raimo

Assistência Veterinária:

Dr. Walter C. Battiston

Por que o preço do leite não há de poder subir para corresponder ao custo da produção?

Sem preços fixados por autoridades do asfalto, desconhecedoras das agruras do homem do campo, entregue o produto ao jogo livre da oferta e da procura, teremos facilmente conseguido incentivar o produtor e, pois, atingir níveis de consumo compatíveis com as exigências do povo

No estágio atual da cultura do povo brasileiro, ninguém precisará vir a público para enaltecer o valor do leite como alimento. O que é preciso — e nessa tecla nunca nos cansaremos de bater — é liberar esse alimento do tabelamento iníquo e irracional que vem peando sua produção. Sem preços fixados por autoridades do asfalto, desconhecedoras das agruras do homem do campo, entregue o produto ao jogo livre da oferta e da procura, teremos facilmente conseguido incentivar o produtor e, pois, atingir níveis de consumo compatíveis com as exigências do povo.

Os rebanhos brasileiros são grandes apenas no número de cabeças: são miseráveis no que produzem de leite e de carne. E' por isso que ainda pedimos leite em pó aos Estados Unidos e, algumas vezes, até carne con-

gelada à Argentina e ao Uruguai. E esquecemo-nos de que a sobrevivência do País e a expansão industrial de suas cidades não pode apoiar-se nestas mesmas, mas, sim, no campo, de onde hão de sair para elas não somente o leite e a carne, mas também o feijão, o arroz, o trigo e todos os demais gêneros alimentícios. E' para o Brasil uma questão vital o enriquecimento dos campos. Sem produção agropecuária, não haverá nacionalidade.

Diga-se de passagem que cooperativas e produtores, em São Paulo, têm procurado melhorar os rebanhos. Hoje, inegavelmente, os rebanhos leiteiros paulistas são melhores do que há dez ou quinze anos. O trabalho de recuperação de pastagens e culturas forrageiras tem sido lento por falta de recursos. Agora, com a instituição

do Plaman, é possível que se acelere esse trabalho.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Precisamos resolver o grave problema do financiamento. Em verdade, experimente alguém comprar adubos, aparelhos de irrigação ou qualquer outro instrumento ou elemento básico de produção agrícola: encontrará fechada tôdas as portas. Nem financiamento particular, nem redesconto governamental para operações globais.

Titulos de compra de tratores ou de sementes selecionadas não encontram a menor acolhida, que muito menos se dispensa a projetos de eletrificação rural, os quais merecem menos

(Conclui na pág. 94)

O LABORATÓRIO ISA LANÇA UMA VERDADEIRA NOVIDADE TERAPÊUTICA PARA USO VETERINÁRIO

PULMODRAZIN

FRASCO-AMPOLA - USO MUSCULAR

Usado nas infecções de um modo geral, é, além disso, o único medicamento especificamente indicado nas afecções do aparelho respiratório, graças à sua fórmula, cientificamente estudada.

Contém dois antibióticos (Penicilina e estreptomicina), isoniazida como tuberculostático e prednisona potente anti-inflamatório.

Nenhum produto age com tanta eficiência nas pneumonias, bronco-pneumonias, pleuritis, gripes, tosse, garrotilho equino, batadeiras de suínos e complicações respiratórias em ovinos após a tosquia.

Elimine os prejuízos ocasionados pelas afecções em seu rebanho usando PULMODRAZIN que tem a garantia ISA.

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS S. A.

Laboratório ISA — Depart. Agro-pecuário

Praca Cornélio, 96 — Fone: 62-4178 — Caixa Postal 1767
SÃO PAULO — BRASIL

FILIAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Sorocaba 584 — Fone: 46-6659
BELO HORIZONTE — Rua Hermilo Alves, 341 — Fone: 4-5958
LONDRINA — Rua Santa Catarina, 142 — Fone: 1105
MOGI DAS CRUZES — Rua Prof. Flaviano de Mello, 747

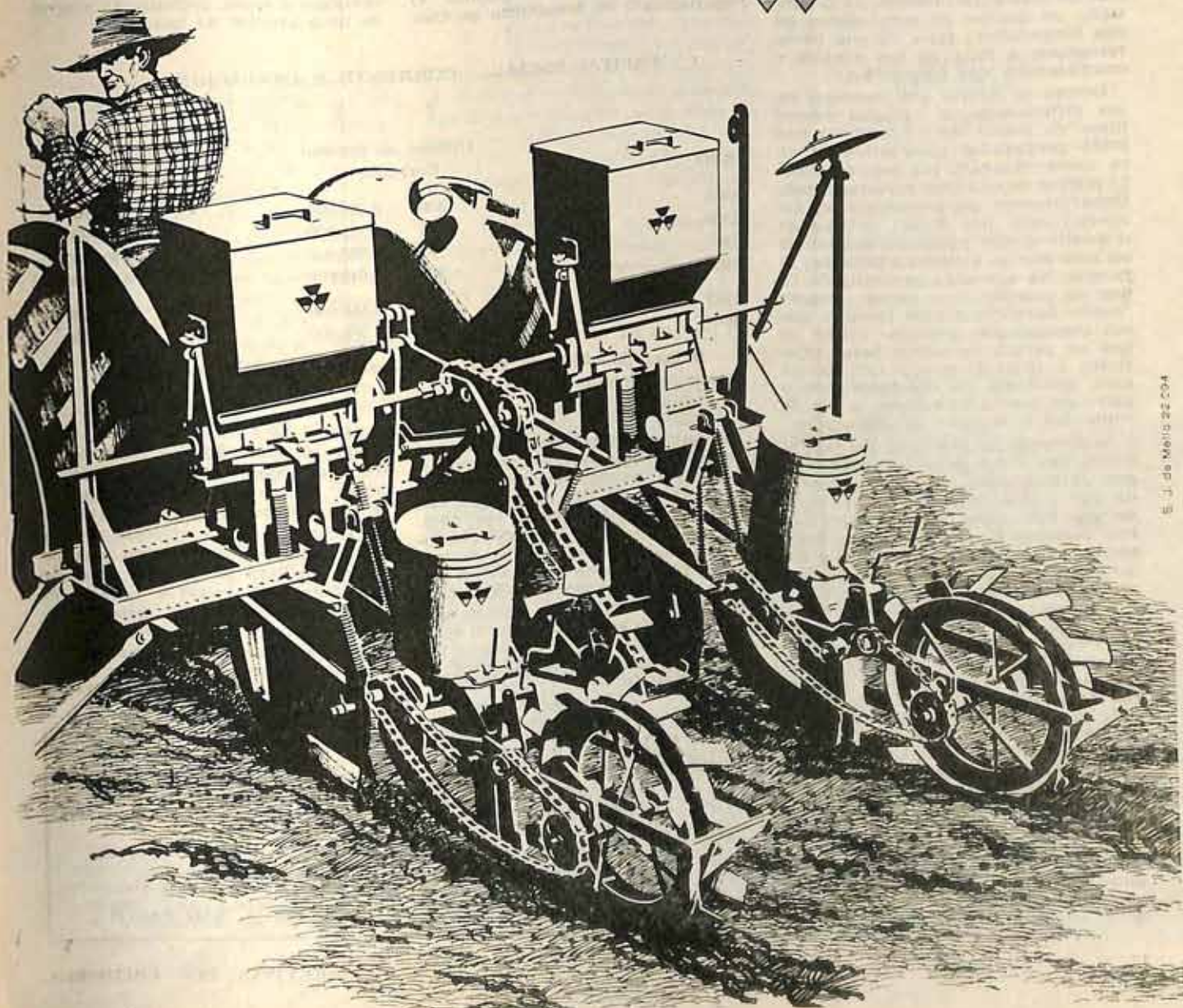


**planta e aduba
muitos alqueires
por dia!**

Plantadeira e adubadeira 904

O desenho exclusivo da plantadeira e adubadeira 904 Massey-Ferguson possibilita maior perfeição no plantio e na adubação. Acoplada ao engate de 3 pontos e controlada pelo sistema hidráulico Ferguson do Trator MF-50X, ela permite uma perfeita adaptação ao solo. Possui rodas motrizes independentes para adubo e sementes. Colocando o fertilizante ao lado e abaixo da semente, a plantadeira e adubadeira Massey-Ferguson facilita o aproveitamento do adubo pela planta. Planta milho, algodão, amendoim, arroz de sequeiro e sementes diversas. Planta e aduba em uma só operação. O conjunto pode ser ajustado facilmente para o espaçamento entre linhas de 210 a 46 cm. Você pode escolher com duas, três ou quatro linhas. Procure o revendedor Massey-Ferguson de sua cidade e peça uma demonstração.

Massey-Ferguson do Brasil S.A.



Os males da inflação e as cooperativas

As cooperativas não estão preparadas para enfrentar a situação criada pela inflação

OSMANY JUNQUEIRA DIAS

Eng.º Agr.º

Apesar de alguns malogros, o movimento cooperativista em São Paulo vem acusando saldo muito favorável nas últimas duas décadas. No entanto, de alguns anos para cá, muitas cooperativas têm encontrado dificuldades, cujas causas não tem sido definidas ou esclarecidas: os cooperados acham que há deficiências do elemento humano, na composição do quadro de funcionários da sua cooperativa; estes, de sua parte, reclamam a falta de boa vontade e compreensão dos cooperados.

Dentre os fatores que provocam essas dificuldades, a inflação merece lugar de realce. As cooperativas não estão preparadas para enfrentar essa nova situação, por três motivos: 1) porque os estatutos elaborados pelo Departamento de Assistência ao Cooperativismo não foram dotados de dispositivos que pudessem neutralizar ou suavizar os efeitos da inflação; 2) porque há a crença generalizada de que as cooperativas devem vender "muito barato"; muitos gerentes dessas organizações pensam existir lei que as proíba de cobrar taxas superiores a 10%; 3) porque tem havido uma tendência de distribuir todo o lucro em forma de retorno, a fim de contentar e segurar os cooperados.

Analisando a evolução do capital social de determinada cooperativa, nos últimos anos, tem-se a impressão de que a posição estava melhorando de ano para ano. Idêntica impressão era registrada nas atas das assembleias gerais. Essa evolução pode ser acompanhada na coluna 3 do quadro anexo, até o ano de 1961, enquanto funcionou o estatuto antigo. Nesse mesmo período, no entanto, se o capital social fosse analisado com o seu valor deflacionário (coluna 4), a impressão seria completamente contrária. O capital real em cruzeiros de 1963, de Cr\$ 18.100.000 foi diminuindo até 1961, quando atingiu Cr\$ 8.990.000, isto é, menos da metade do capital inicial. Apesar dessa "perda de corpo" do capital não ter sido definida, os cooperados sentiam isso cada vez que iam fazer compras e dia a dia viam as prateleiras mais vazias.

Essa situação pode ser corrigida de duas maneiras: 1) aumentando a taxa cobrada pela cooperativa e tomando o cuidado de não deixar que os

preços sejam colocados acima dos preços do comércio comum; 2) alterando a redação do artigo dos estatutos sociais sobre a distribuição dos lucros líquidos na forma de retorno. Atualmente, 50 a 60% do lucro líquido devem ser automaticamente transformados em quotas partes, sem necessidade de recibo do cooperado. O Departamento de Assistência ao Co-

operativismo precisa orientar qualquer projeto de reforma de estatutos, desde que solicitado para isso.

Com a colaboração daquele Departamento, os estatutos da cooperativa citada foram atualizados. Depois de dois anos de vigência dos novos estatutos, vejamos como está a posição econômica dessa organização através de uma análise do quadro.

CAPITAL SOCIAL — CORRENTE E DEFLACIONADO

1	2	3	4
ANO	Índices do Capital Corrente		Capital real em Cr\$ de 1963
1958	100	2.890.000	18.100.000
1959	138	3.101.000	14.200.000
1960	187	3.280.000	10.900.000
1961	258	3.640.000	8.990.000
1962	394	5.550.000	8.960.000
1963	630	9.900.000	9.900.000

Índices do custo de vida da revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas.

Contando com colaboração dos cooperados, os funcionários da referida cooperativa conseguiram elevar o capital corrente de Cr\$ 3.640.000,00, em 1961, para Cr\$ 9.900.000,00 em 1963, com um aumento de 172%. No entanto, se analisarmos em termos de "capital real em cruzeiros de 1963", a elevação foi de Cr\$ 8.990.000,00 para Cr\$ 9.900.000,00 com um aumento apenas de 11%, ficando ainda muito abaixo da posição de 1958, quando o capital social deflacionado era de Cr\$ 18.100.000,00.

Com a alteração dos estatutos da referida cooperativa, a "perda de corpo" do capital deflacionado, que se vinha registrando de 1958 até 1961 foi sustada. Com a vigência dos novos estatutos, houve mesmo uma pequena melhora da posição, mas não suficiente para voltar à situação de 1958. Com esse exemplo, seria interessante que outras cooperativas fossem alertadas para que atualizassem seus estatutos. Assim se evitariam muitos anos de penosa e difícil recuperação.

III FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

8 A 13 DE OUTUBRO

NO PARQUE DA AGUA BRANCA
SAO PAULO

INFORMAÇÕES NA A.P.C.B.

RUA JAGUARIBE, 634 — TELEFONE 51-6380 — SAO PAULO

As exposições-feiras de gado leiteiro realizadas em São Paulo continuam a ser os melhores certames da América Latina

A oitava exposição, em junho de 1964, reuniu numerosos exemplares de raça, constituindo uma demonstração do real progresso verificado no País

Em colaboração com o do Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos realizou em junho, a VIII Exposição-Feira de Gado Leiteiro. Foi considerável a concorrência de expositores de São Paulo, de Minas Gerais, do Estado do Rio e do Paraná, os quais apresentaram o que de melhor há em seu plantel e diga-se de passagem — alguns desses exemplares poderiam honrar o nome do País em certames internacionais.

Foi grande a afluência de visitantes, entre eles se notando a presença de pessoas vindas de localidades distantes, situadas em outros Estados. Todavia, estamos certos de que muito maior teria sido tal concorrência, se o certame tivesse sido preparado com maior precisão, dando-se a maior divulgação a seu programa. Em verdade, sem o menor intuito de censura, mas apenas com o desejo de colaborar, cabe-nos lembrar que foi muito precária a propaganda desta exposição-feira — e não só nos outros Estados, mas também em São Paulo, de tal maneira que muito pouca gente ficou sabendo de que ela iria ocorrer na primeira semana do mês de junho. Um serviço de preparação e propaganda de certames semelhantes, por certo, não se improvisa, porque tem que se adestrar a cada promoção, apropriando-se cada vez mais das técnicas empregadas pela propaganda comercial. E, como é bem

de ver, não pode ser levado a efeito por uma repartição montada nos moldes clássicos da burocracia, mas, ao contrário, tem que se valer de estruturação maleável, que possa acompanhar de perto os fatos que se sucedem na esfera publicitária e aproveitá-los para a promoção dos fins em vista. Não é este o melhor lugar para discutir o tema; parece-nos, todavia, que se impõe a instituição de uma fundação especial que, despejada de entraves, possa empenhar-se realmente na organização das exposições-feiras e respectiva propaganda.

Não obstante, a oitava exposição-feira veio demonstrar mais uma vez que, apesar dos pesares, esses certames ainda são o que de melhor se tem feito na América Latina em matéria de exibição de

gado leiteiro. A propósito, vale dizer que o ponto alto da exposição foi o gado Holandês preto e branco, que teve a julgá-lo o conceituado técnico argentino, sr. Guillermo Bullrich Casares, o qual proferiu palavras muito elogiosas sobre os exemplares que passaram sob seus olhos.

O ATO INAUGURAL DA EXPOSIÇÃO

A inauguração do certame, no dia 6 de junho, foi prestigiada pela presença do governador do Estado, o sr. Adhemar de Barros, que era acompanhado de secretários de Estado e outras autoridades. O primeiro orador foi o engenheiro agrônomo dr. Urbano de Andrade Junqueira, vice-presidente

(Conclui na pág. 54)

No transcurso da exposição da Agua Branca, um grupo de holandeses da Castrolanda realizou exhibições de danças típicas, dando assim nota diferente e agradável ao certame.



Aumenta continuamente a população consumidora de bens de produção animal

O emprêgo sistemático da melhor técnica assegura à pecuária paulista lugar de relêvo na conjuntura econômica brasileira

FERNANDO PENTEADO CARDOSO
Secretário da Agricultura do Governo
do Estado de São Paulo
(Discurso na inauguração do certame)

Ao ensejo do inauguração oficial da VIII Exposição Feira de Gado Leiteiro, Caprinos, Coelhos e Apicultura e da VIII Exposição-Feira de Cavalos Mangalarga, Campolina, Crioula e de Jumentos, não poderia ocultar a satisfação do Governo do Estado de São Paulo e, particularmente, da Secretaria da Agricultura em prestigiar certame de tão alta envergadura e tão importante significado.

Aqui, quase uma centena de expositores, oriundos de inúmeros municípios paulistas e de Estados vizinhos, poderão aquilatar o quanto representa a soma de um trabalho conjunto e, também, apreciar os frutos colhidos pelo emprêgo sistemático de melhor técnica.

Esta Exposição bem pode demonstrar quão grande é a preocupação dos nossos técnicos e criadores, cujo trabalho contínuo de observação tem permitido expandir e aperfeiçoar cada vez mais as atividades da indústria animal, situando-a dessa forma em elevada posição na conjuntura econômica brasileira.

A melhora dos rebanhos leiteiros em São Paulo e em outros Estados que se fazem representar nessa mostra, resulta não só da importação de animais de linhagem, mas também dos trabalhos de seleção postos em prática pelos criadores. Esse esforço, como era de esperar, tem proporcionado maior rentabilidade média dos rebanhos.

As carnes de animais pequenos e médios, dia a dia vão conseguindo maior acolhida no mercado consumidor e, em futuro bem próximo, irão certamente complementar nossa atual alimentação.

Os produtos equinos, hoje expostos são resultados de cruzamento e seleção, mediante meticolosas observações zootécnicas desenvolvidas pelos criadores em suas propriedades. A apresentação aqui desses animais puros-sangue, de formidável aspecto físico-sanitário, pressagia grandes esperanças para o aprimoramento cada vez maior da criação nacional.

Dignos, pois, dos maiores encômios os esforços dos pecuaristas, já que esta Exposição é o reflexo de um bom trabalho. Oferece ela ainda a feliz oportunidade para o conglutamento entre criadores e técnicos da Secretaria da Agricultura, proporcionando proveitoso intercâmbio de idéias.

Entretanto, muito há que fazer. O progresso atingido não justifica que estacionemos. A nossa população consumidora aumenta continuamente, tornando cada vez maior a nossa responsabilidade no âmbito nacional. Nesse sentido, parece-me de maior relevância que criadores e técnicos se concentrem na solução dos problemas ligados à nutrição animal. Estou convencido de que podemos atenuar a queda de produção de leite e a perda de peso dos animais durante os meses de estiagem. Conseguiremos assim aumentar substancialmente a produção de leite e de carne e, decorrentemente, a riqueza nacional.

A pecuária, como já salientei por ocasião da exposição de gado de corte, esta nitidamente ligada aos programas de conservação e de melhoramento do solo. Este problema deve constituir preocupação fundamental,

(Conclui na pág. 13)



O dr. Fernando Penteado Cardoso, secretário da Agricultura, pronuncia sua oração no ato inaugural do certame da Água Branca. Aparecem, ainda, da esquerda para a direita: o sr. governador do Estado, dr. Ademar de Barros; o dr. Manoel Xavier de Camargo, diretor da D.P.A.; o dr. Urbano Junqueira de Andrade, presidente da A.P.C.B.; e o dr. Severo Gomes, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil.

O grande desafio aos pecuaristas: elevar a eficiência dos rebanhos

Presentes os criadores nesta luta heróica para assegurar a sobrevivência do regime

URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
Vice-presidente da A.P.C.B. exercendo a presidência

(Discurso na inauguração do certame)

Abrindo os trabalhos de inauguração da VIII Exposição-Feira de Gado Leiteiro, o dr. Urbano de Andrade Junqueira, presidente em exercício da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, proferiu significativa oração, na qual, depois de salientar a necessidade de elevarmos a eficiência da produção dos rebanhos nacionais, se pronunciou, em nome das classes produtoras, absolutamente favorável à ação que as autoridades constituídas vêm desenvolvendo na salvaguarda dos legítimos interesses da sociedade em que vivemos. Os pecuaristas querem uma Democracia de verdade e não uma Democracia de caricatura. Mas, afim de poderem cumprir as obrigações sociais de que têm consciência, precisam de ferramentas necessárias para o trabalho. Dê-lhes o governo essas armas, que tudo eles farão pelo melhor.

Em virtude de ter sido nomeado o Dr. Severo Fagundes Gomes, dinâmico presidente da APCB, para elevado cargo da administração pública federal, cabe-me a honra de representar os pecuaristas filiados à Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Cabe-me ainda, por delegação do Dr. Roberto Diniz Junqueira, representar os associados da Associação de Criadores de Cavalos Mangalarga, nesta oportunidade em que, mais uma vez, os criadores paulistas exibem seus animais de alta seleção leiteira, dando ao público uma mostra dos cuidados que são dedicados ao aprimoramento da pecuária nacional.

Nesta Exposição, ocupa lugar de destaque a magnífica seleção de cavalos Mangalarga, não só pela quantidade como pela qualidade, dando, com o garbo dos animais expostos, um colorido todo especial ao certame.

Vemos aqui reunida uma elite de criadores com plantéis de elevada produtividade. Exceptuando-se, porém esta elite, muitos esforços são ainda necessários para que possamos melhorar nossos índices de produção. Pois, embora no período de 1948 a 1963, tenhamos conseguido dobrar nossa produção, que passou de 468 milhões de litros a um bilhão e trezentos mil litros de leite, a eficiência dos rebanhos não vai além de 600 litros por vaca-ano, enquanto a Argentina produz 1.200 litros de leite por vaca-ano.

É este o grande desafio aos pecuaristas e demais classes produtoras: elevar a eficiência dos rebanhos, para que o incremento da produção esteja acima da taxa de crescimento da população, que é de 3,57%.

Os problemas existem, e o fato de terem sido expulsos os carismáticos,

os aproveitadores, os saqueadores, não significa, em absoluto, um passaporte para a ignorância. Desconhecer tais problemas, seria crime.

Os maiores, entre eles, são a miséria e a fome. Não poderá haver liberdade se não forem respeitados os direitos fundamentais da pessoa humana.

Sabemos que não basta lotar os xadrezes com agitadores comunistas, se não se souber eliminar a causa da inquietação popular, que é a fome.

O maior encargo da revolução é dar ao povo Democracia com saúde, com educação e com trabalho, pois sem este objetivo, passará a ser uma caricatura da Democracia.

Nesta luta heróica para assegurar a sobrevivência do regime, os pecuaristas estão presentes. Esperamos que o novo Governo saiba corrigir as distorções havidas, que faziam da Agro-Pecuária o burro de carga das irresponsabilidades acumuladas por governos corruptos e incapazes.

Dêem-nos as ferramentas necessárias para o trabalho e o mesmo tratamento dispensado às demais classes e nós construiremos a base para sustentar uma Democracia com saúde, com educação e sem miséria.

Dêem-nos meios e recursos para que possamos cumprir as obrigações sociais impostas pela legislação trabalhista e nós as cumpriremos não só pela lei, como por dever de solidariedade humana e também para amparar a sobrevivência dessa liberdade conquistada com tantos sacrifícios e apreensões.

Sómente assim obteremos um desenvolvimento harmônico e a Agro-Pecuária estará em condições de responder ao desafio imposto pela causa da Democracia.



O dr. Urbano de Andrade Junqueira, presidente em exercício da A.P.C.B., fala na inauguração da VIII Exposição-Feira da Água Branca.

AUMENTA... (conclusão da pág. 14)

tanto das populações urbanas como das rurais, porque diz respeito à alimentação, ao bem-estar da nossa geração e dos nossos descendentes. As pastagens constituem um recurso de grande importância naquilo que chamamos de práticas conservacionistas.

E, pois, com os olhos voltados para o desenvolvimento da pecuária e para que ela atinja seus objetivos, que a Secretaria da Agricultura, através do Departamento da Produção Animal, continuará aqui e nas diversas regiões do Estado emprestando sua melhor colaboração.

Contamos todos — criadores, técnicos e Secretários de Estado — com o decisivo apoio do Governador do Estado, que nos honra com sua presença, e que, reiteradamente, vem manifestando seu especial interesse pela intensificação da produção agro-pecuária.

Encerrando e agradecendo, apresento meus efusivos cumprimentos às associações de criadores aqui presentes, graças às quais foi possível a realização e o brilho desta festa.

Congratulo-me, outrossim, com os agrônomos e veterinários da Secretaria da Agricultura que, ano após ano, se vem ocupando com dedicação e eficiência da organização das exposições de animais. A eles, minha palavra de apreço pelo muito que contribuem para o aprimoramento da pecuária.

Taças e troféus oferecidos pela A.P.C.B. e outras firmas

Troféu APCB — Campeã de Ūbere Schwyz — Bom Café Araponga — Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — MG.

Troféu APCB — Campeã de Ūbere Jersey — Favela Bolhayes de Santa Hilda — Tomas R. Warren — Capital.

Troféu APCB — Of. de Irmãos Schut-zer — Prog. Mãe Jersey — José Moraes Altenfelder e Silva — S. José dos Campos.

Troféu APCB — Of. Produtora de Sementes Vallem — Prog. Pãe Jersey — Faz. Santana Rio Abaixo — São José dos Campos.

Troféu APCB — Of. Blemco Imp. Exp. Ltda. — Prog. Pae — Schwyz — D. Pires Agropecuária — S. Carlos.

Troféu APCB — Of. Pfizer Corporation do Brasil — Conj. Prog. Mãe — HPB — Col. Adventista Brasileiro — Capital.

Troféu APCB — Of. Irmãos Moherdau — Conj. Prog. Mãe HVB — Gilberto Azambuja — Pinhal.

Troféu APCB — Of. Irmãos Nicola S. A. Conj. Prog. Mãe Schwyz — Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — MG.

Troféu APCB — Of. Alcino Dias Santos — Conj. Prog. Pãe HPB — Col. Adventista Brasileiro — São Paulo.

Troféu APCB — Of. Alessio Barbieri — Conj. Prog. Pãe HVB — Gilberto Azambuja — Pinhal.

SIVAM — CIA. DE PRODUTOS P/ FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

Troféu Sivam — Conj. Raça Jr. PO — Schwyz — Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — MG.

Troféu Sivam — Conj. Raça Jr. PO — Jersey — Faz. Santana Rio Abaixo — S. José dos Campos.

Troféu Sivam — Conj. Raça Jr. PC — Faz. Paraíso Ind. Agr. S. João B. Vista.

MERCK SHARP & DOHME S. A.

Troféu Thibenzole — Conj. Raça Sr. PO — HVB — Gilberto Azambuja — Pinhal.

Troféu Thibenzole — Conj. Raça Sr. PO — Schwyz — D. Pires Agropecuária — S. Carlos.

Troféu Thibenzole — Conj. Jr. PC — HVB — Gilberto Azambuja — Pinhal.

TORTUGA — CIA. ZOOTECNICA AGRÁRIA

Troféu Tortuga — Conj. Raça Sr. PC — HPB — Col. Adventista Brasileiro — São Paulo.

Troféu Tortuga — Conj. Raça Jr. PO — HPB — Faz. Paraíso Ind. Agrícola — S. João B. Vista.

Troféu Tortuga — Campeã de Ūbere — HPB — Auca Lady Tessy — Tótila Jordan e Luiz H. Mello — Sorocaba.

E. R. SQUIBB & SONS S. A.

Troféu Squibb & Sons S/A. — Conj. Raça Jr. PO — HPB — Eduardo Simonsen — B. Paulista.

Troféu Squibb & Sons S/A. — Conj. Raça Sr. PO. — HPB — Faz. Paraíso Ind. Agr. — S. João Boa Vista.

JOQUEI CLUB DE SÃO PAULO

Taça Jockey Clube S. P. — Grande Campeão HPB — Rajaelino's 778 Marcel — Tótila Jordan e Luiz H. de Mello — Sorocaba.

LABORTERAPICA BRISTOL S. A.

Taça Laborterápica Bristol — Campeão Jr. — P.O. — HPB — Robin Hood — Guido Malzone — Jundiaí.

COOP. CENTRAL DE LATICÍNIOS DO EST. DE S. PAULO

Troféu Leite Paulista — A Campeã Sr. PO — HVB — Geertje — Faz. Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

VARIAS

Troféu Muller e Irmãos — Conj. Raça Sr. PC — HVB — Gilberto Azambuja — Pinhal.

Troféu Adolfo Meyer — Conj. Raça Sr. PO — Jersey — Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

Troféu Correntes G. Adler Jr. — Conj. Raça Jr. PC. — Schwyz — D. Pires Agropecuária — S. Carlos.

Troféu Seringa C. H. — Campeã de Ūbere HVB — Claske 8 — Gilberto Azambuja — Pinhal.

Troféu Muller e Irmãos — Conj. Raça Sr. PC — Schwyz — D. Pires Agropecuária — S. Carlos.

Aparelho Ballerup — Of. Soc. Alfa Ltda. — A Campeã Sr. PC — Alvorada — Gilberto Azambuja — Pinhal.

TAÇAS BANCO DO ESTADO

"Ao reprodutor cuja descendência obteve o maior número de pontos". Reprodutor: Agrícola Sjouke, de Gilberto Azambuja, Pinhal, S. P.

"Ao criador que obteve o maior número de pontos com animais de sua criação". Criador: Colégio Adventista Brasileiro, São Paulo, com 325,5 pontos.

Trofeus "Revista dos Criadores"

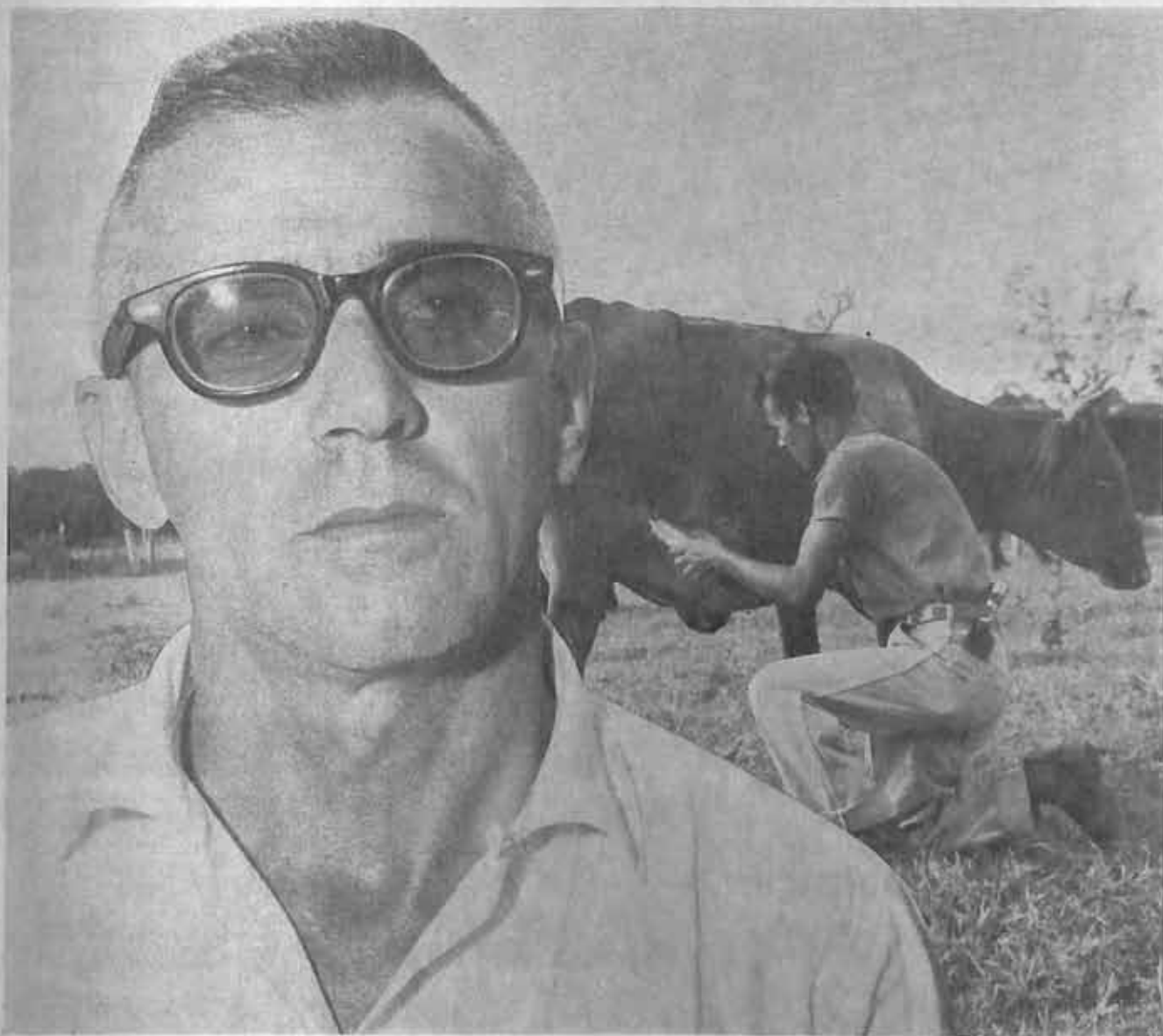
A exemplo dos anos anteriores, a Editora dos Criadores instituiu o troféu placa de prata "Revista dos Criadores" ao Melhor Expositor de Puro por Cruza, ou seja, àquele que dentro da raça obteve o maior número de animais premiados. Para os equinos o troféu foi instituído ao campeão da raça. Na contagem de pontos para a adjudicação do troféu foi obedecida a mesma tabela para o puro de origem.

Ao melhor expositor de puro por cruza da raça Holandesa preta e branca o troféu foi adjudicado ao COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO, de São Paulo, com 163,5 pontos. Para a raça Holandesa vermelha e branca o troféu coube ao plantel do sr. Gilberto Azambuja, com 270,5 pontos. Na raça Schwyz coube a D. Pires Agropecuária S. A., com 136,5 pontos. Aos Cam-pões equinos o troféu foi adjudicado: campeão Mangalarga, Pica-Pau, do sr. Sebastião de Almeida Prado; campeão Mangalarga, Desforra, do sr. Fausto Simões, e campeão Mangalarga Mineiro, Feitiço, do sr. Gastão R. O. Rezende.

MAIS UMA VALIOSA AFIRMAÇÃO

de outro grande fazendeiro na cidade de Pindamonhangaba, o Sr. **JOÃO DE DEUS PINTO MONTEIRO**: — "Os casos de cicatrização rebelde, em meu gado, dos ferimentos por cortes, bicheiras, etc. eu resolvo com apli-

cação do Ungüento Quimbrasil. Basta uma aplicação para curar qualquer ferimento. É também o Ungüento Quimbrasil de grande efeito repelente." Estas são palavras que confirmam a qualidade de um produto Quimbrasil



45 075



QUIMBRASIL-QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA S.A.
Rua São Bento, 308 - 9.º - Fone: 37-8541 - São Paulo

UMA ORGANIZAÇÃO A SERVIÇO DA AGRO-PECUÁRIA



governador Ademar de Barros, que, com sua presença sempre prestigia as exposições agro-pecuárias, entrega ao sr. Sezenil J. Gabriel, representante da Fazenda Paraíso, a taça pela conquista do campeonato de fêmeas da raça Holandesa preta e branca.



Dr. Urbano Junqueira, presidente em exercício da A.P.C.B., entrega ao sr. Ernesto Bergold, representante do Colégio Adventista Brasileiro, a medalha de ouro Governo do Estado oferecida ao melhor expositor de Holandês preto e branco. A mesma organização também fez jus ao troféu R.C., destinado ao melhor expositor de puro por cruz da raça.



edito Portugal Renno, criador de Schwyz, recebe do dr. Manoel Xa-de Camargo, diretor do D.P.A. uma das muitas taças a que fez jus.



Representante da Fazenda Santana do Rio Abaixo recebe das mãos do dr. Gilberto Pires o troféu Leite Paulista, oferta da Cooperativa Central de Laticínios de São Paulo, à campeã sênior da raça Holandesa vermelha e branca.



A dr. Antônio Josino Meirelles, criador de Holandês vermelho e branco recebe uma taça das mãos do dr. Luiz Paulin Netto, diretor da exposição.



Dr. Antônio Luiz Ferraz, diretor do Joquei Clube de São Paulo, entrega uma taça ao sr. Fausto Simões criador da campeã Mangalarga.



O dr. Antônio Carlos Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul e juiz da raça Jersey, entrega um troféu ao sr. Sezenil J. Gabriel, representante da Fazenda Paraíso.

O sr. Hélio Pires, diretor da Jotamar Ad. e Com, criador de Holandês preto e branco recebe uma taça das mãos do diretor do D. P. A.



O sr. Antônio Carlos Rachou Vaz de Almeida, criador de Holandês vermelho e branco, recebe um troféu das mãos do sr. Gilberto Pires.



VIII EXPOSIÇÃO DE GADO
LEITEIRO

Flagrantes da entrega das
Medalhas de Ouro Govêrno
do Estado — o prêmio
máximo do certame, consi-
gnadas ao melhor expositor
de cada raça e entrega dos
troféus "Revista dos
"Criadores"



Dr. Gilberto Azambuja, criador de Holandês vermelho e bran-
co e ganhador da Medalha de Ouro Govêrno do Estado e
troféu "Revista dos Criadores", recebe uma taça das mãos
do diretor do D.P.A.



Dr. Clemente Gomes, diretor da Fazenda Santana do
Rio Abaixo, recebe a medalha de Ouro Governador do
Estado destinada ao melhor expositor da raça Jersey.



Roberto Sampaio de Almeida Prado, criador de equinos da
raça Crioula, recebe um troféu das mãos do diretor do D.P.A.



Roberto Diniz Junqueira e Geraldo Diniz Junqueira, criadores de Mangalarga, trocam prêmios



Dr. Edgard Jafet, expositor de Schwyz, recebe
um troféu de dr. Salvador Berardinelli.



Dr. Gilberto Pires, melhor expositor da
raça Schwyz, recebe a Medalha de Ouro
Govêrno do Estado das mãos do diretor
do D.P.A.



O diretor do D.P.A. entrega uma taça ao sr. Sebastião
de Almeida Prado, criador e expositor do campe-
ão Mangalarga.

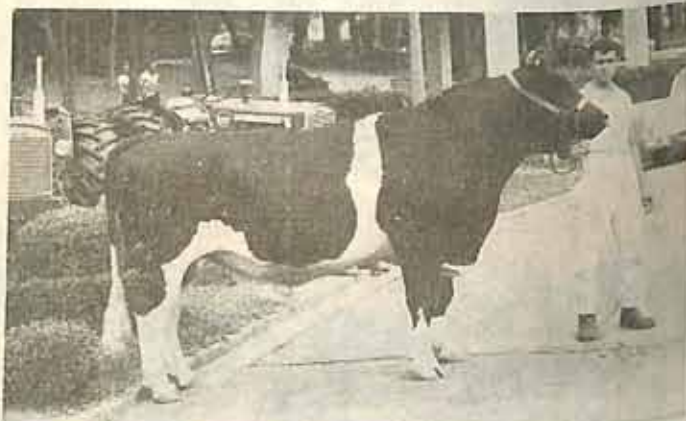
Dr. Tatila Jordan, expositor do campeão da raça Holandês
Preto e branco, recebe uma taça das mãos do diretor do D.P.A.



OS CAMPEÕES



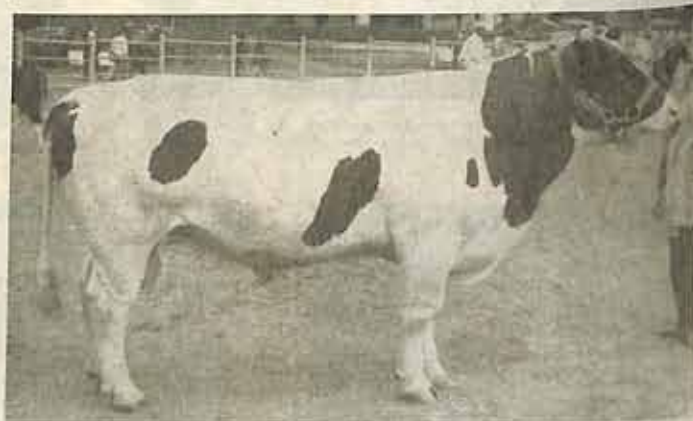
RAFAELINO'S 778 MARCEL — Grande Campeão da raça Holandêsa preta e branca — nascido em 19/3/1959. Pai: Rafaelino's 450 Rito Lochinvar. Mãe: Rafaelino's M. Senator — Tótila Jordan e Luiz Horácio de Melo — Sorocaba — S. P.



G.M.A. ROBIN HOOD — Campeão Júnior P.O. da raça Holandêsa preta e branca — nascido em 4/8/1962. Pai: Nicos L. R. Hood. Mãe: Kalma 61 — Guido Malzoni — Jundiá — S. P.



C.A.B. CANTINA MEDALIST II — Campeã Júnior P.O. da raça Holandêsa preta e branca — nascida em 14/10/1962. Pai: C. A. B. Estudante Medalist. Mãe: C. A. B. Clássica Medalist — Colégio Adventista Brasileiro — Sto. Amaro — S.P.



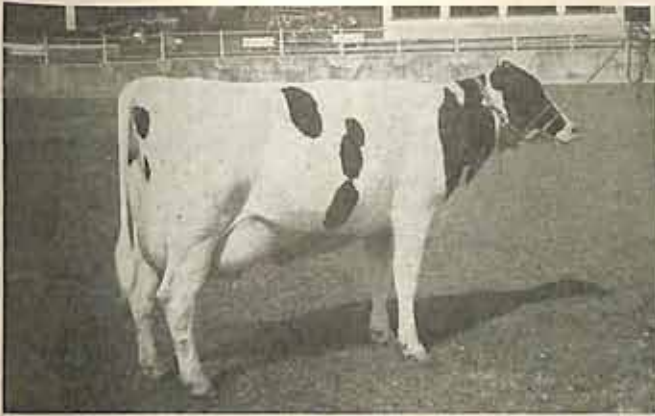
BARAO E. C. R. — Campeão Sênior P.C. da raça Holandêsa preta e branca — nascido em 1/1/1961. Pai: Postel 3 Gres Alberto. Mãe: Estrela — Guido Malzoni — Jundiá — S. P.



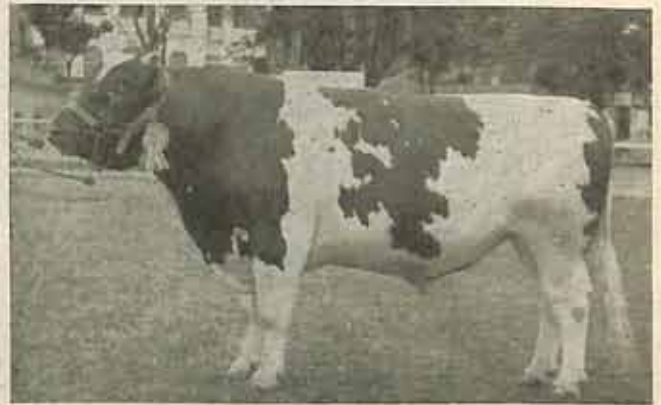
CLARINHA MEDALIST — Campeã Sênior P.C. da raça Holandêsa preta e branca — nascida em 27/5/1959. Pai: Carnation F. Medalist. Mãe: Clarisse Madcap C. A. P. — Colégio Adventista Brasileiro — Santo Amaro — S. P.



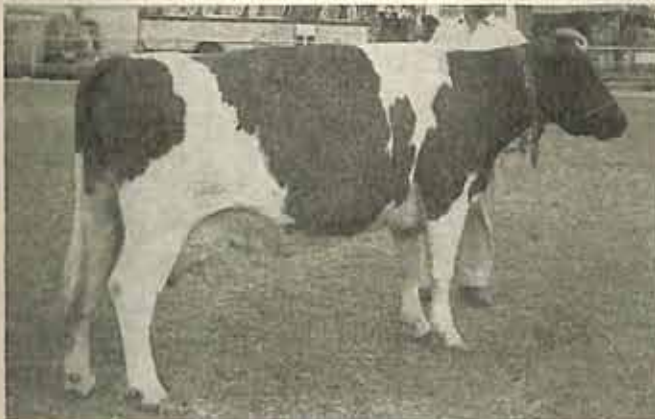
CONSERVADO MADCAP — Campeão Júnior P.C. da raça Holandêsa preta e branca — nascido em 10/3/1963. Pai: Carnation E. Major Madcap. Mãe: Clarinha Medalist C. A. B. — Colégio Adventista Brasileiro — Santo Amaro — S. P.



CARTA II MEDALIST C.A.B. — Campeã Júnior P.C. da raça Holandesa preta e branca — nascida em 4/1/1962. Pai: Grand Rang R.A. Presidente. Mãe: Clarinha Medalist C.A.B. — Colégio Adventista Brasileiro — Santo Amaro — S.P.



AALTJE'S DUCO — Grande Campeão da raça Holandesa vermelha e branca — nascido em 20/10/1960. Pai: Fetje's Kroonjuweel. Mãe: Aaltje 6 — Cooperativa Holambra — Jaguariuna — M.G.



GEERTJE 7 — Grande Campeã da raça Holandesa vermelha e branca — nascida em 26/1/1956. Pai: Aukje's Truman. Mãe: Geertje's 5 — Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.



LEME'S PELE — Campeão Júnior P.O. da raça Holandesa vermelha e branca — nascida em 26/6/1963. Pai: Aukje's Truman. Mãe: Leme's Djeddah — Antônio Carlos R. V. Almeida — São Manoel — S.P.



LEME'S OLIMPIA — Campeã Júnior P.O. da raça Holandesa vermelha e branca — nascido em 20/8/1962. Pai: Leme's Leblon. Mãe: Leme's Loly — Eduardo Simonsen B. Paulista — S.P.



CALIPSO — Campeão Sênior P.C. da raça Holandesa vermelha e branca — J. Andrade Reis — Matias Barbosa — M.G.



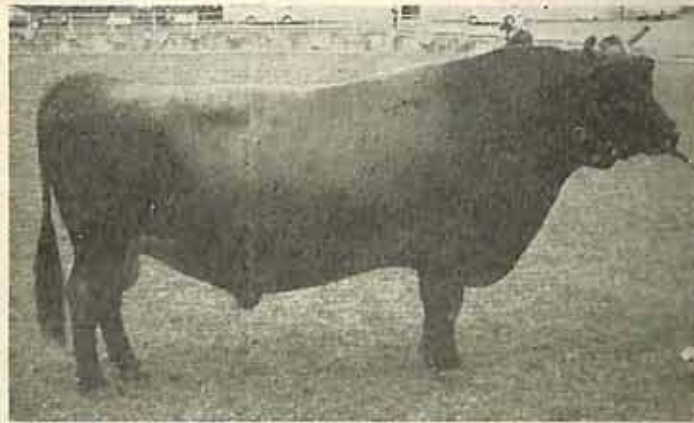
CLASKE 8 — Melhor úbere da raça Holandesa vermelha e branca — nascida em 5/11/1960. Pai: Ietje's Kroonjuweel. Mãe: Claske 6 — Gilberto Azambuja — Pinhal — S.P.



S.F. ERICO SJOUKE — Campeão Júnior P.C. da raça Holandesa vermelha e branca — nascido em 16/4/1963. Pai: Agrícola Sjouke. Mãe: Atrevida — Gilberto Azambuja — Pinhal — S.P.



DALILA II TRUMAN DAS AMÉRICAS — Campeã Júnior P.C. da raça Holandesa vermelha e branca — nascida em 26/4/1962. Pai: Palm's Margje Truman. Mãe: Antuérpia — Gilberto Azambuja — Pinhal — S.P.



SANTANA CASTELO PAXFORD — Grande Campeão da raça Jersey — nascido em 27/5/1955. Pai: Paxford S. Designer. Mãe: Santana Catita Magnet — Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.



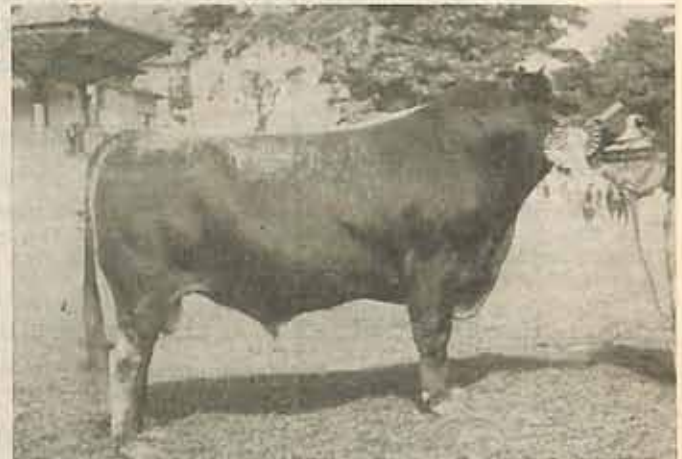
SANTANA MALTA BOLHAYES — Grande Campeã da raça Jersey — nascida em 11/12/1959. Pai: Hockley Patton. Mãe: Buckhurst Coral — Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.



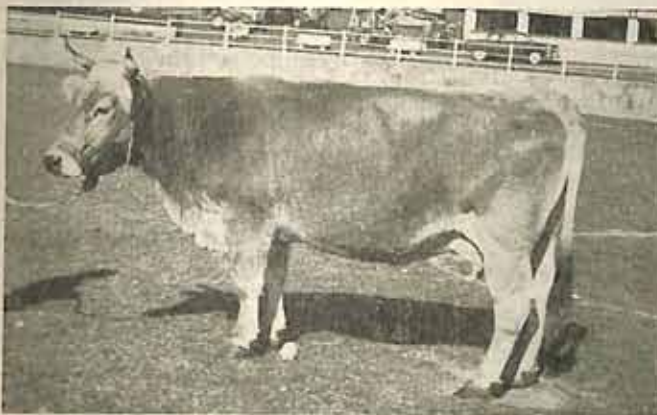
MONARCA PAXFORD S.H. — Campeão Júnior P.O. da raça Jersey — nascido em 4/8/1962. Pai: Hercules Paxford S.H. Mãe: Balada S.H. — João Laraya — Jacaré — S.P.



SANTANA BEIJOCA ZANALUA — Campeã Júnior P.O. da raça Jersey — nascida em 7/7/1963. Pai: Avonlea Royal Records. Mãe: Santana B. II K. Count — Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo — São José dos Campos — S.P.



ACTIVES ACRES REGINALD — Grande Campeão da raça Schwyz — nascido em 21/7/1953. Pai Lee's Hill Keeper. Mãe: Regina of J. Bessie — D. Pires Agro-Pecuária S.A. São Carlos — S.P.



BATALHA — Grande Campeã da raça Schwyz — nascida em 26/2/1954. Pai: Arigideen Lanny. Mãe: Valsa — D. Pires Agro-Pecuária S.A. — São Carlos — S.P.



BOM CAFÉ ARAPONGA — Campeã Sênior P.O. da raça Schwyz — nascida em 28/2/1957. Pai: Actives Acres B. Boy. Mãe: Bom Café Ondina — Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M.G.



COPACABANA EMBAIXADOR — Campeão Júnior P.O. da raça Schwyz — nascido em 27/2/1962. Pai: Actives Acres Reginald. Mãe: Célia Richland — D. Pires Agro-Pecuária São Carlos — S.P.



ANDORINHA BOM CAFÉ — Campeã Júnior P.O. da raça Schwyz — nascido em 31/1/1962. Pai: Actives Acres B. Boy. Mãe: Olinda Bom Café — Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M.G.

Relação de premiados na Agua Branca

RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEAO — Rafaelinos 778 Marcel — Exp. Totila Jordan e Luiz Horacio de Mello — Sorocaba.

Res.º GRANDE CAMPEAO — Elizabeth Lucke Lady — Exp. D. Pires Agropecuária — São Carlos.

GRANDE CAMPEA — Sertão Duma — Exp. S/A. Faz. Paraíso Ind. Agr. — São João da Boa Vista.

Res.º GRANDE CAMPEA — Sertão Fartura Pabst Carnation — Exp. o mesmo.

CAMPEAO SENIOR — PO — Rafaelinos 778 Marcel — Exp. Totila Jordan e Luiz Horacio de Mello — Sorocaba.

Res.º CAMPEAO SENIOR PO — Elizabeth Lucke Lady — Exp. D. Pires Agropecuária — São Carlos.

CAMPEA SENIOR PO — Sertão Duma — Exp. S/A. Faz. Paraíso Ind. Agr. — São João da Boa Vista.

Res.º CAMPEA SENIOR PO — Sertão Fartura Pabst Carnation — Exp. o mesmo.

CAMPEAO JUNIOR PO — G. M. A. Robin Hood — Exp. Guldo Matzoni — Jundiaí.

Res.º CAMPEAO JUNIOR — Willys Paminosa Paga — Exp. Jotamar Adm. Com. — Campinas.

CAMPEA JUNIOR — C. A. B. — Cantina Medalist II — Exp. Colégio Adventista Brasileiro — Sto. Amaro — Capital.

Res.º CAMPEA JUNIOR — Paraíso I. R. Apple Pabst 81 — S/A. Faz. Ind. Agr. Paraíso — São João da Boa Vista.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI

1.º — Clarinda Medalist C. A. B. — Regia Medalist C. A. B. — Catita Medalist — C. A. B. — Estudante Medalist C. — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Sto. Amaro — S. Paulo.

2.º — Paraíso Jamanta I. Adonis — Paraíso Japona — Lita-Adonis — Paraíso Jujú W. Adonis — Paraíso J. Viola Adonis — Exp. S/A. Faz. Paraíso Ind. Agr. São João da Boa Vista.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE MÃE

1.º — Conservada Madcap C. A. B. — Carta II Medalist C. A. B. — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Santo Amaro.

2.º — C. A. B. Flôr Medalist II — C. A. B. Floristica II Medalist — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Santo Amaro.

MELHOR CONJUNTO DE RACA SENIOR

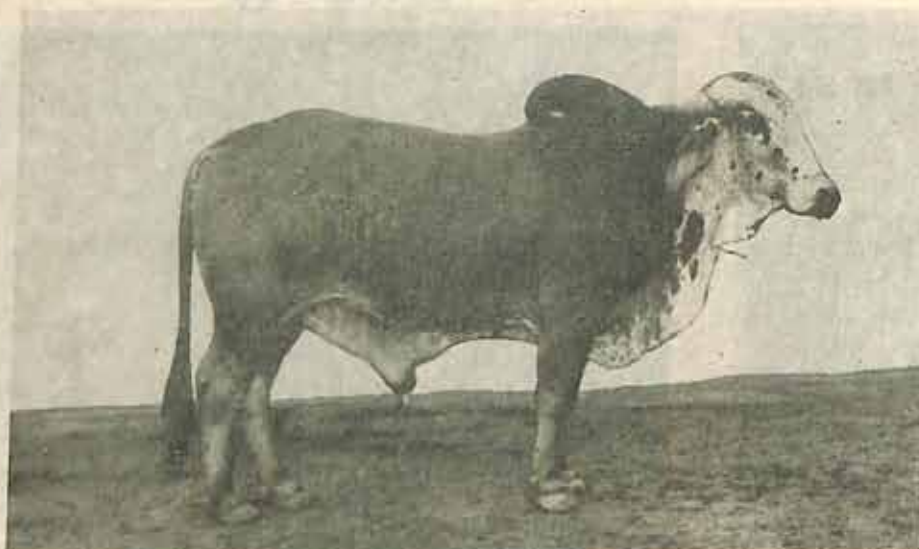
1.º — Sertão Fartura Pabst Carnation — Sainte L. Emperior 138 — Sertão Duma — Sertão Fidalgo R. Pabst Burke — Exp. S/A. Faz. Paraíso Ind. Agr. — S. João da Boa Vista.

2.º — Orions Otimista — Auka Laidystesi — Auka Lady Carnation — Rafaelinos 778 Marcel — Exp. Totila Jordan e Luiz Horacio de Mello — Sorocaba.

MELHOR CONJUNTO DE RACA JUNIOR

1.º — Paraíso I. R. Apple Pabst 81 — Paraíso Indicada Gabin C. A. Fidalgo — Paraíso I. Margareth Pabst — Paraíso Irmanada M. Fidalgo — Exp. S/A. Faz. Paraíso Ind. Agric. São João da

Gir Leiteiro



Acima um dos reprodutores filho do famoso zebu leiteiro, UMIDO, da Fazenda Experimental "Getúlio Vargas", de Uberaba, com vacas Gir leiteiras de ótima procedência.

FAZENDA MONTE BELO

PINHAL — ESTADO DE SÃO PAULO

Prop. Dr. Virgilio de Carvalho Pinto

Km 196 — Entre Pinhal e São João da Boa Vista

2.º — Boa Vista J. I. Adonis — Paraiso Juju D. Adonis — Paraiso Japona Lina Adonis — Paraiso Joa Candidata Faust — Exp. o mesmo.

CONCURSO DE CERE

1.º — Auka Lady Tesi — Exp. Totila Jordan e Luiz R. Meo — Sorocaba.

2.º — Sertão Fartura Pabst Carnation — Exp. S/A. Faz. Paraiso Ind. Agrícola São João da Boa Vista.

PUROS POR CRUZA

CAMPEAO SENIOR PC — Barão E. C. R. Guido Malzoni — Jundiaí

CAMPEA SENIOR PC — Clarinda Medalist — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Sto. Amaro — S. Paulo.

Res* CAMPEA SENIOR PC — Anga — S/A. Faz. Paraiso Ind. Agr. — São João da B. Vista.

CAMPEAO JUNIOR PC — Conservado Madcap — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Santo Amaro — S. Paulo

Res* CAMPEAO JUNIOR — Climax Medalist — Exp. o mesmo.

CAMPEA JUNIOR PC — Carta II Medalist — Exp. o mesmo.

Res* CAMPEA JUNIOR — Paraiso L. C. Fidalgo — Faz. Paraiso Ind. Agr. S. João da Boa Vista.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SENIOR

1.º — Clarinda Medalist — Regia Medalist — Furgorita Medalist II — Bela Flor Madcap — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Sto. Amaro — S. Paulo

2.º — Amazonas M. Alegre — Amazonas M. R. Beldade — Amazonas M. Angelina — Orquidea — Exp. Roberto Fóz — Itú.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR

1.º — Paraiso Isolda — Paraiso I. Glennaston — Paraiso I. P. Senor Falcão — Paraiso I. C. Fidalgo — Exp. S/A. Faz. Paraiso Ind. e Agr. — S. João da Boa Vista.

2.º — Carta II Medalist — Fricote Medalist — Bonita Medalist — Conservado Madcap — Exp. Col. Adventista Brasileiro — Sto. Amaro — S. Paulo.

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA — PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEAO — Aaltjes Duco — Exp. Coop. Holambra Jaguariuna — Campinas.

Res* GRANDE CAMPEAO — Agricola S. J. O. Huiko — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

CAMPEA SENIOR PO — Geertje — Exp. Faz. Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

Res* CAMPEA SENIOR PO — Holambra Nora — Exp. João Arthur R. Viana — Cotia.

CAMPEAO JUNIOR PO — Leme's Pelé — Exp. Antonio Carlos R. Vaz Almeida — S. Manoel.

Res* CAMPEAO JUNIOR — E. S. Corso — Exp. Eduardo Simonsen — B. Paulista.

CAMPEA JUNIOR PO — Leme's Olimpia — Exp. o mesmo.

Res* CAMPEA JUNIOR PO — S. F. Estrela — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI

1.º — Camponesa Truman das Américas — Dina Truman das Américas — Duquesa Truman das Américas — Dalila II Truman das Américas — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

2.º — S. F. Erico Sjouke — S. F. Estrela — S. F. Emma Sjouke — S. F. Emilia Sjouke — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE MAE

1.º — Duquesa Truman das Américas — Gre'a Truman das Américas — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

2.º — Santana Almirante — Rio Verde Dorotéia Alkiana — Faz. Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SENIOR

1.º — Agricola S. J. O. Ulke — Claske — Martha — H. W. Tustke — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

2.º — Trijtje — Holambra Anna IV — Anema XI — Holambra Anna V — Exp. Eduardo Simonsen — B. Paulista.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR

1.º — Carloca — Leme's Olimpia — Leme's Odessa — E. S. Cacique — Exp. Eduardo Simonsen — B. Paulista.

2.º — Contendas Geloso — Castro Clementino II — Castro Paula 17 — Castro Margareli 8 — Exp. Adriano M. Sleutjes — Castro PR.

GRANDE CAMPEA — Geertje — Faz. Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

Res* GRANDE CAMPEA — Alvorada — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

MELHOR CERE

1.º — Claske 8 — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

2.º — Anema XI — Exp. Eduardo Simonsen — B. Paulista.

PUROS POR CRUZA

CAMPEAO SENIOR — Calipso — Exp. J. Andrade Reis — Matias Barbosa — M. G.

CAMPEA SENIOR — Alvorada — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

Res* CAMPEA SENIOR PC — Leme's Fifi — Exp. Fazenda Santana do Rio Abaixo — S. José dos Campos.

CAMPEAO JUNIOR PC — S. F. Erico Sjouke — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

Res* CAMPEAO JUNIOR PC — Gordini — Exp. Antonio Josino Meireles — Batataes.

CAMPEA JUNIOR PC — Dalila Truman das Américas — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

Res* CAMPEA JUNIOR PC — Dina — Exp. Antonio Josino Meireles — Batataes.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR

1.º — Dina Truman das Américas — Duquesa Truman das Américas — Dalila Truman das Américas — S. F. Sjouke — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

2.º — E. S. Brigitte — Baby — Caviuna — Boemia — Exp. Eduardo Simonsen — B. Paulista.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SENIOR

1.º — Alvorada — Muken Otima II — Camponesa Truman das Américas — Amapola — Exp. Gilberto Azambuja — Pinhal.

2.º — Calçara — Leme's Natade — Cotlônia de Virginia — E. S. Vermelho — Exp. Eduardo Simonsen — B. Paulista.

RAÇA JERSEY — PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEAO — Sant'Anna Castelo Paxford — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

Res* GRANDE CAMPEAO — Monarch Paxford S. H. — Ex. João Larays — Jacaré.

PALETÓS ESPORTE

Paletós esportivos esplêndidos para usar na fazenda, no campo mesmo na cidade, durante férias, passeios ou excursões. Cômodos, modernos, muito duráveis e vistosos. Preços baratíssimos e facilidades de pagamento. Vá vê-los na

CASA JOSÉ SILVA

Rua São Bento, 51
e filiais — São Paulo



PAGE S.A.
PRAÇA DA SE, 371 — 1.º ANDAR
TEL.: 35-0889 — SÃO PAULO

GRANDE CAMPEA — Sant'Anna Malta Bolhayes — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

Res* GRANDE CAMPEA — Balada de Santa Hilda — Exp. João Laraya — Jacareí.

CAMPEAO SENIOR PO — Sant'Anna Castelo Paxford — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

Res* CAMPEAO SENIOR PO — Sant'Anna Oasis K. Count — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

CAMPEA SENIOR PO — Sant'Anna Malta Bolhayes — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — São José dos Campos.

Res* CAMPEA SENIOR PO — Balada de Santa Hilda — Exp. João Laraya — Jacareí.

CAMPEAO JR. PO — Monarcha Paxford S. H. — Exp. João Laraya — Jacareí.

Res* CAMPEAO JR. PO — São José Beduino Oaklands — Exp. Alain Boud'Hors — Jundiá.

CAMPEA JR. PO — Sant'Anna Beljoca Zanalua — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

Res* CAMPEA JR. PO — Sant'Anna Mineira Oasis — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI

1.º — Sant'Anna Hamilton Oasis — Sant'Anna Nurse Oasis — Sant'Anna Mineira Oasis — Sant'Anna Padova Oasis — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

2.º — Jaca Cascata Xenofonte — Jaca Caçula Xenofonte — Jaca Kanops Xenofonte — Jaca Fanfarra Xenofonte — Exp. José de Moraes Altenfelder e Silva — S. J. dos Campos.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE MÃE

1.º — Jaca Kanops Xenofonte — Jaca Caçula Xenofonte — Exp. José de Moraes Altenfelder — São José dos Campos.

2.º — Estouro do Pinheirinho — Dodi do Pinheirinho — Exp. Alain Boud'Hors — Jundiá.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SENIOR

1.º — Sant'Anna Estrelinha Zanalua — Mimosa Basil de Canela — Sant'Anna

Malta Bolhayes — Sant'Anna Castelo Paxford — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — S. J. dos Campos.

2.º — Labareda Paxford de Sta. Hilda — Embolada Bolhayes de Sta. Hilda — Balada de Sta. Hilda — Baly Dominó de favela — Exp. João Laraya — Jacareí.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR

1.º — Sant'Anna Beljoca Zanalua — Sant'Anna Padova Oasis — Sant'Anna Mineira Oasis — Sant'Anna Nurse Oasis — Exp. Faz. Sant'Anna do Rio Abaixo — São José dos Campos.

2.º — Dina do Pinheirinho — Dodi do Pinheirinho — Estouro do Pinheirinho — São José Beduino Oaklands — Exp. Alain Boud'Hors — Jundiá.

CONCURSO DE CBERE

1.º — Favela Bolhayes de Sta. Hilda — Exp. T. Russel Warren — Capital.

2.º — Jaca Kanops Xenofonte — Exp. José de Moraes Altenfelder Silva — São José dos Campos.

RAÇA SCHWYZ — PUROS DE ORIGEM

GRANDE CAMPEAO — Actives Acres Reginald — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — S. Carlos.

Res* GRANDE CAMPEAO — Copacabana Embaixador — Exp. o mesmo.

GRANDE CAMPEA — Batalha — Exp. o mesmo.

Res* GRANDE CAMPEA — Bom Café Araponga — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

CAMPEAO SENIOR PO — Actives Acres Reginald — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — S. Carlos.

Res* CAMPEAO SENIOR PO — Bingo de Sta. Marina — Exp. Silvio de Lara Campos — Tatui.

CAMPEA SENIOR PO — Bom Café Araponga — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

Res* CAMPEA SENIOR — Jurema — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — S. Carlos.

CAMPEAO JUNIOR PO — Copacabana Embaixador — Exp. o mesmo.

Res* CAMPEAO JUNIOR — Bom Café Artur — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

CAMPEA JUNIOR — Andorinha Bom Café — Exp. o mesmo.

Res* CAMPEA JUNIOR PO — Andaluza Bom Café — Exp. o mesmo.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI

1.º — Batalha — Sabará — Jurema — Cascata — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — São Carlos.

2.º — Bom Café Araponga — Bom Café Jane — Bom Café Cofap — Apucarana Bom Café — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE MÃE

1.º — Andorinha Bom Café — Bom Café Araponga — Bom Café Cofap — Bom Café Aurelia — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA SENIOR

1.º — Actives Acres Reginald — Copacabana Delfo — Jurema — Carinhoso de S. Joaquim — Exp. D. Pires Agropecuária — S. Carlos.

2.º — Bom Café Araponga — Bom Café Jane — Bom Café Cofap — Apucarana Bom Café — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JUNIOR

1.º — Andorinha Bom Café — Adaluz Bom Café — Bom Café Artur — Amora Bom Café — Exp. Benedito Portugal Rennó — Jacutinga — M. G.

2.º — Copacabana Embaixador — Copacabana Edital — Copacabana Falcão — Copacabana Falerno — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — S. Carlos.

PUROS POR CRUZA

CAMPEAO SENIOR PC — Callipo de Copacabana — Exp. Aguiar e Salvatore — Dourado.

O PROF. CARLOS ALBERTO DE CARVALHO PINTO ESTEVE NA ÁGUA BRANCA ONDE REVIU AMIGOS

O prof. Carvalho Pinto, em companhia dos senhores Benedito Portugal Rennó e dr. Miguel Ferreira da Silva, seus amigos pessoais, visita o "Parque Dr. Fernando Costa". Convém notar que o prof. Carvalho Pinto é grande criador de gado Schwyz, possuindo em seu plantel o tourinho BOM CAFÉ MOZART, que lhe foi ofertado pelo sr. Rennó.



Ensilagem



Transformando milho, sorgo, sobras de pastos, capins Guatemala, Napier etc., em silagem, o gado leiteiro terá alimentação garantida para atravessar o período da seca.

UMA COLABORAÇÃO DE PRODUTOS

NESTLÉ

SETOR AGROPECUÁRIO

G-RV-26/62

CAMPEA SENIOR PC — Batalha — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — S. Carlos.
Res* CAMPEA SENIOR PC — Sabará — Exp. o mesmo.

CAMPEAO JUNIOR PC — Filarmonico de Sta. Marina — Exp. Silvio de Lara Campos — Tatui.

Res* CAMPEAO JUNIOR — Eco de Camandoca — Exp. Edgard Jafei — Jaguaruna.

CAMPEA JUNIOR PC — Angelina Bom Café — Exp. Benedito Portugal Ren. — Jacutinga — M. G.

Res* CAMPEA JUNIOR PC — Eleita de Sta. Marina — Exp. Silvio de Lara Campos — Tatui.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA SENIOR

1.º — Agua Branca — Cascata — Sabará — Batalha — Exp. D. Pires Agropecuária — S. Carlos.

2.º — Alteza — Albana — Catita de Sta. Marina — Carioca de Sta. Marina — Exp. Silvio de Lara Campos — Tatui.

MELHOR CONJUNTO DA RAÇA JUNIOR

1.º — Copacabana Ferreiro — Copacabana Elgertino — Copacabana Fuzileiro

— Copacabana Espanha — Exp. D. Pires Agropecuária S/A. — S. Carlos.

2.º — Franga de Sta. Marina — Filarmonico de Sta. Marina — Favorita — Fumaca — Exp. Silvio de Lara Campos — Tatui.

RAÇA MANGALARGA

CAMPEAO — Pica Pau — Exp. Sebastião de Almeida Prado — Araçatuba.

Res* CAMPEAO — Quelúz — Exp. Geraldo Diniz Junqueira — Morro Agudo.

CAMPEA — Desforra — Exp. Fausto Simões — Cafelandia.

Res* CAMPEA — Siriema — Exp. Geraldo Diniz Junqueira — Morro Agudo.

CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI

1.º — Rigoni — Raquete — Retina — Exp. Geraldo Diniz Junqueira — Morro Agudo.

CONJUNTO PROGENIE DE MÃE

1.º — Recife — Palestina — Exp. Geraldo Diniz Junqueira — Morro Agudo.

CONJUNTO DE RAÇA

1.º — Quelúz — Siriema — Palestina — Exp. Geraldo Diniz Junqueira — Morro Agudo.

RAÇA MANGALARGA MINEIRO

CAMPEAO SENIOR — Feltico — Exp. Gastão R. O. Resende — Entre Rios — M. G.

Res* CAMPEAO SENIOR — Zum Zum de Passa Tempo — Exp. Aluizio Andrade Faria — Vespaziano — M. G.

RAÇA CRIOLA

CAMPEAO — Flador Maragato — Exp. Roberto Sampaio de Almeida Prado — Florida Paulista.

Res* CAMPEAO — Relcho — Exp. Faz. Santana do Rio Abaixo — São José dos Campos.

ASININOS DA RAÇA BRASILEIRA

CAMPEAO — Bem Feito — Exp. Carlos Junqueira Netto — Colina.

Res* CAMPEAO — Almirante — Exp. o mesmo.

BI - CA

Novamente a Fazenda Santa Filomena conquistou
Estado', conferida ao plantel mais premiado

PRÊMIOS C

"Medalha de Ouro Governador do Estado"
com 405,5 pontos — "Taça Banco do Estado
de São Paulo S.A.", destinada ao reprodutor
cuja descendência obteve o maior número de
pontos: Agrícola S.J.O Ulke.

Total: 9 campeonatos, 3
mios, 11 segundos, 2 ter

PROPRIETÁRIO:

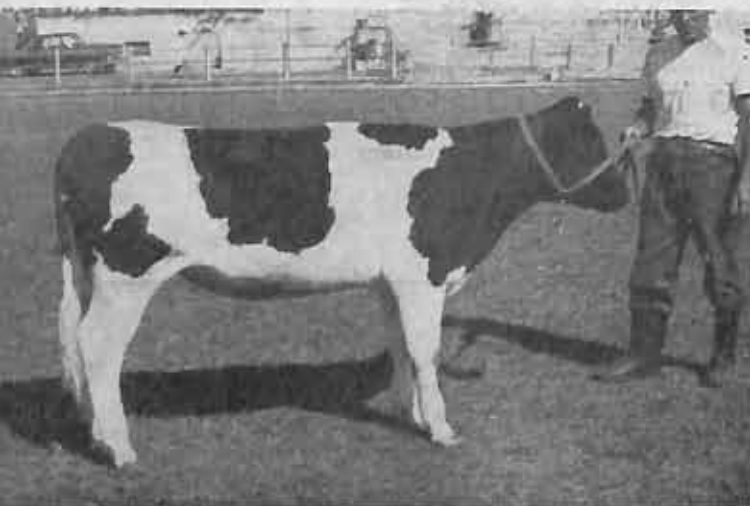
Gilberto Azambuja

FAZENDA SAN

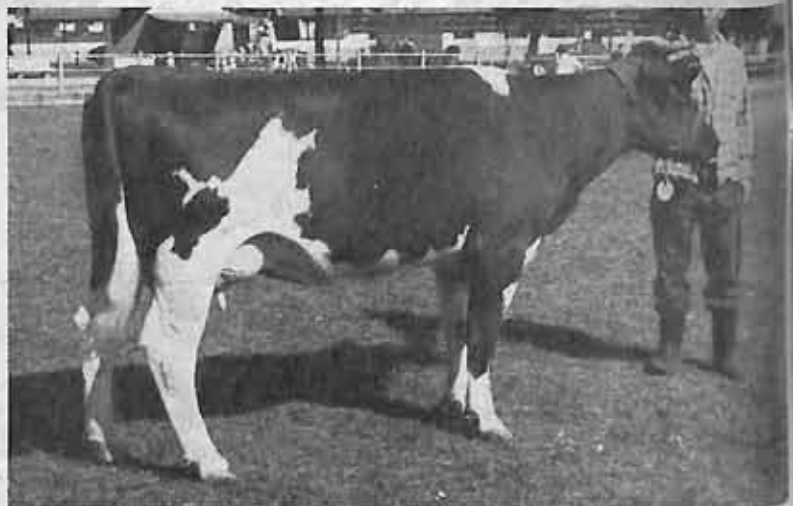
criação e seleção de gado



ALVORADA — CAMPEA SENIOR P.C. Nascida
em 4/5/1959. Reg. 32.488



S. F. ESTRELA AJ. — RESERVADA CAMPEA
JR. P.O. Nascida em 20/4/1963. Pai: Agrícola
S.J.O. Ulke. Mãe: F. Roukje 28.



CLASKKE 8 — MELHOR ÜBERE E 1.º PREMIO NA CATEGORIA
Nascida em 5/11/1960. Pai: Ietje's Kloonsjuweel. Mãe: Claskke

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR P.C. —
Constituído pelos seguintes produtos: Muken Oti-
ma II, Camponesa Truman das Américas, Ama-
pola e a Campeoníssima Alvorada.



MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI P.O. DA RAÇA —
Camponesa Truman das Américas, Dina Truman das Américas
Duquesa Truman das Américas e Dalila II Truman das Américas



MP E ã!

Medalha de Ouro Governador do
Raça Holandesa vermelha e branca



QUISTADOS:

"Placa de Prata Revista dos Criadores", destinada ao expositor de Holandês vermelho e branco que obteve o maior número de pontos: 270,5

rvados, 11 primeiros prês
s e uma menção honrosa

TA FILOMENA

HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO



AGRICOLA S.J.O. ULKE — RESERVADO DE GRANDE CAMPEAO P.O.. Nascido em 27/3/1961. Pai: Anne. Mãe: Saakje 10. Os ascendentes deste animal obtiveram o maior número de pontos da Exposição.

Pinhal - São Paulo - fone: 2803
Na Capital de São Paulo
caixa postal 4638 - fone: 61-4342



DALILA II TRUMAN DAS AMÉRICAS — CAMPEA JR. P.C. Nascida em 26/4/1962. Pai: Palm's Margje Truman. Mãe: Antuerpia.



MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR P.C. — formado de: Dina Truman das Américas, Duquesa Truman das Américas, Dalila Truman das Américas e S.F. Erico Sjouke.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR P.O.. Com: Agrícola S.J.O. Ulke, Claskke 8, Martha 21 e H.W. Tjistske.

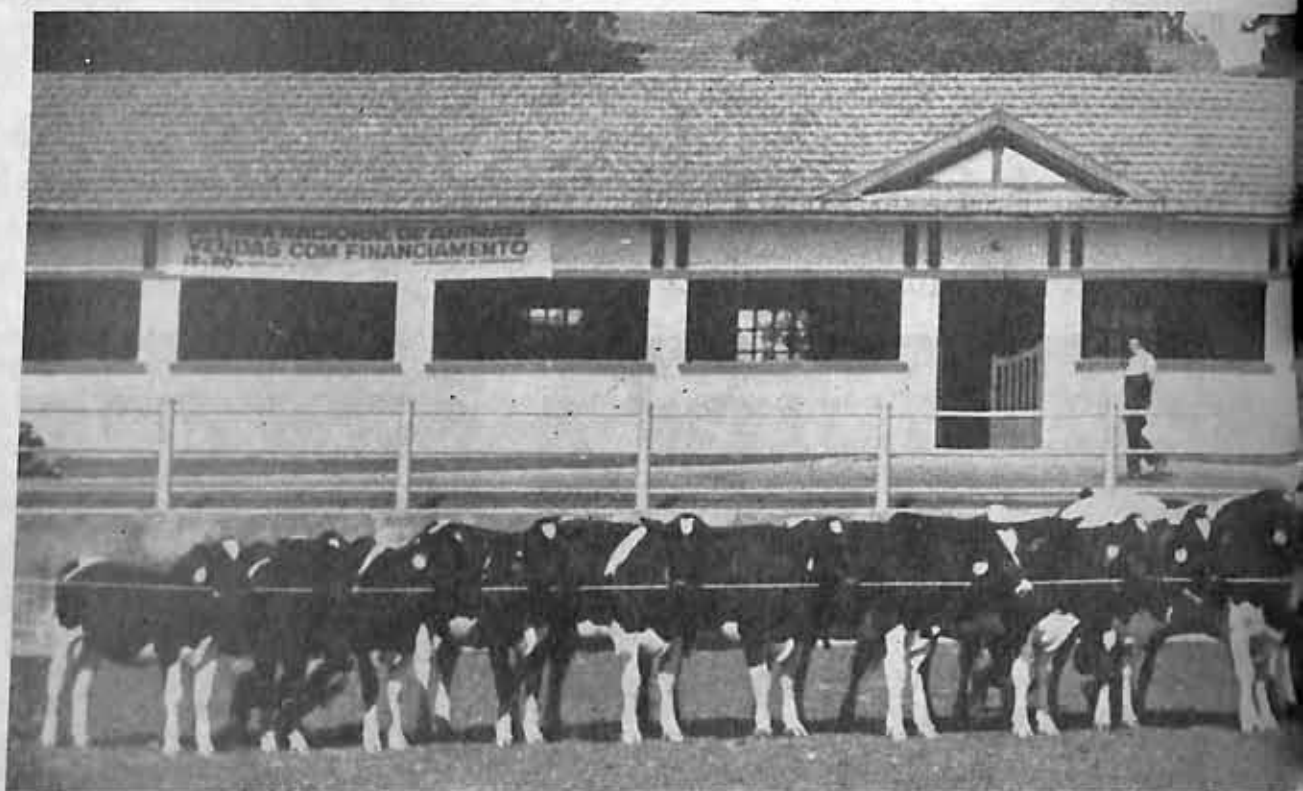


S.F. ERICO SJOUKE — CAMPEAO JR. P.C.. Nascido em 16/4/1963. Pai: Agrícola S.J.O. Ulke. Mãe: Atrevida.





COM O COLEGIO AD a “Medalha de Ouro” como o Melhor Expositor



A representação da Colégio Adventista Brasileiro, que, com a soma
ESTADO”. Cumpre-nos salientar que foi com a máxima satisfação
cobiçada Medalha à Campa

PRÊMIOS CONQUISTADOS PELO COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

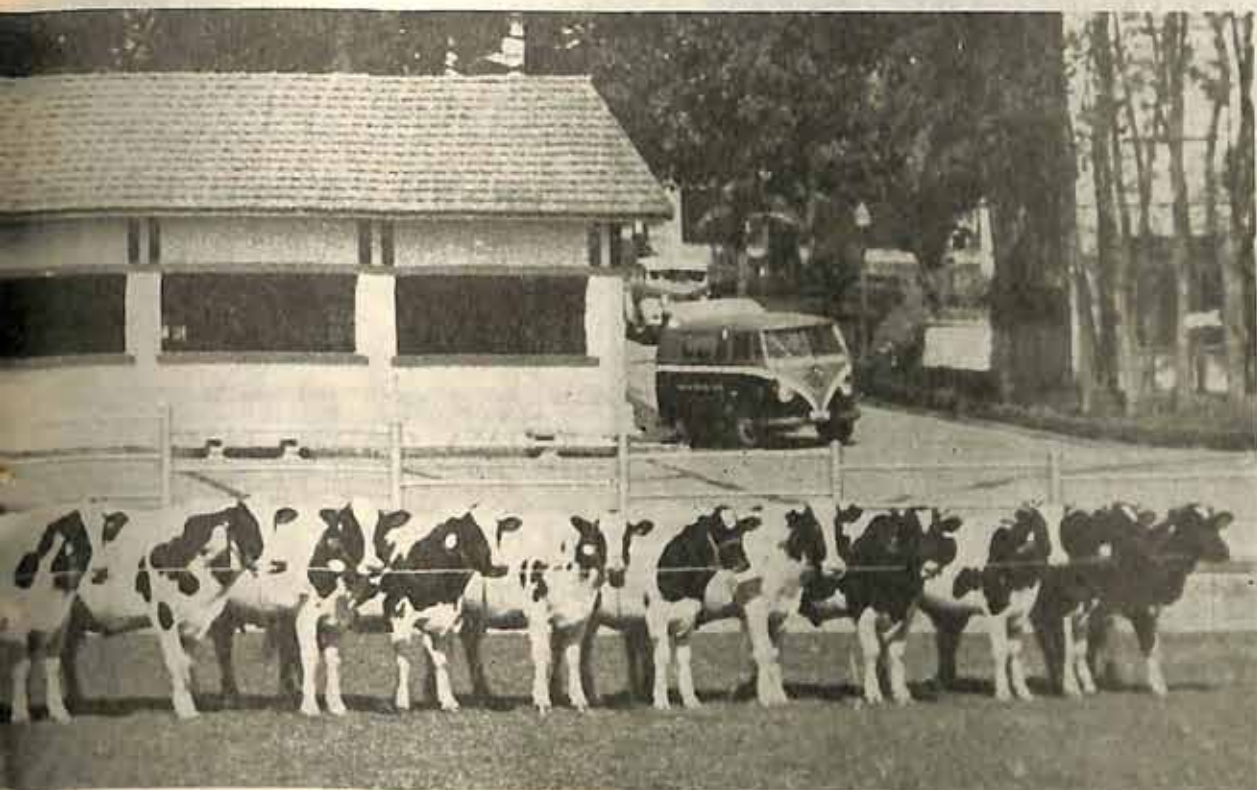
Campeã Jr. P.O. - C.A.B. Cantina Medalist II
Melhor Conjunto Progenie de Pai P.O.
Melhor Conjunto Progenie de Mãe P.O.
1.º machos de 36 a 48 meses) P.O. - Estudante Medalist
1.º (fêmeas de 9 a 12 meses) P.O. - C.A.B. Jandaya Medalist II
1.º (fêmeas de 18 a 24 meses) P.O. - C.A.B. Cantina Medalist II
1.º (fêmeas de 30 a 36 meses) P.O. - C.A.B. Fadinha Medalist
Campeã Gênilor P.C. - Clarinha Medalist
Campeão Jr. P.C. - Conservado Medcap
Reservado Campeão Jr. - Climax Medalist

Campeã Jr. P.C. — Carta II Medalist
Melhor Conjunto de Raça Senior P.C.
1.º (machos de 9 a 12 meses) P.C. - Climax Medalist
1.º (machos de 12 a 15 meses) P.C. - Conservado Medcap
1.º (machos de 15 a 18 meses) P.C. - Bonfim Medalist
1.º (machos de 18 a 24 meses) P.C. - Pricote Medalist
1.º (fêmeas de 9 a 12 meses) P.C. - Prenda Medalist II
1.º (fêmeas de 24 a 30 meses) P.C. - Carta II Medalist
1.º (fêmeas de 36 a 48 meses) P.C. - Campeã Medalist de Gua-
rapiranga
1.º (fêmeas de mais de 48 meses) P.C. - Clarinha Medalist

ENTISTA BRASILEIRO

Governador do Estado"

Holandes Preto e Branco



3,5 pontos, conquistou a "MEDALHA DE OURO GOVERNADOR DO
direção do Colégio Adventista Brasileiro houve por bem doar a
"Ouro para o bem do Brasil".

Colégio Adventista Brasileiro

Caixa Postal 7258 — Telefone: 61-2606

Rodovia Itapequerica da Serra, Km 23, Via Santo Amaro

S ã O P A U L O - S.P.

Há mais de 30 anos seleccionando gado Holandês
prêto e branco puro de origem e puro por cruza

GRANDES CAMPEÕES E CA FAZENDA SANTANA DO R

GRANDES CAMPEÕES



GRANDE CAMPEÃO E
CAMPEÃO SÊNIOR P.O. DA

Raça Jersey

SANTANA CASTELO PAXFORD



GRANDE CAMPEÃ E
CAMPEÃ SÊNIOR P.O. DA

Raça Jersey

SANTANA MALTA BOLHAYES



GRANDE CAMPEÃ DA
Raça Holandesa
Vermelha e Branca

GEERTJE 7

CAMPEÃS DA O ABAIXO

CLASSIFICAÇÕES ALCANÇADAS:

Raça Jersey — Puros de Origem

GRANDE CAMPEÃO — Sant'Ana Castelo
Paxford

GRANDE CAMPEÃ — Sant'Ana Malta Bolhayes

CAMPEÃO SENIOR P.O. — Sant'Ana Castelo
Paxford

CAMPEA SENIOR P.O. — Sant'Ana Malta
Bolhayes

CAMPEA JR. P.O. — Sant'Ana Beijoca Zanalua

Res. CAMPEA JR. P.O. — Sant'Ana Mineira
Oásis

MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI

Sant'Ana Hamilton Oásis - Sant'Ana Nurse
Oásis - Sant'Ana Mineira Oásis - Sant'Ana
Padova Oásis

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR

Sant'Ana Estrelinha Zanalua - Mimosa Basil
de Canela - Sant'Ana Malta Bolhayes -
Sant'Ana Castelo Paxford

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR

Sant'Ana Beijoca Zanalua - Sant'Ana Padova
Oásis - Sant'Ana Mineira Oásis - Sant'Ana
Nurse Oásis

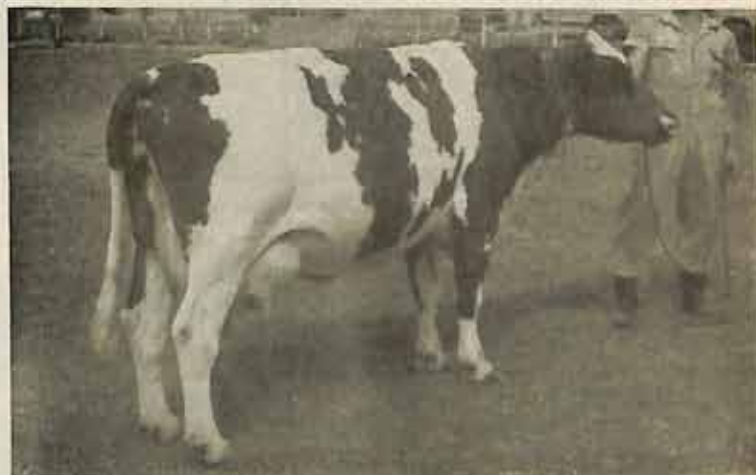
MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

CAMPEA SENIOR P.O. — Geertje 7

GRANDE CAMPEÃ — Geertje 7

De cima para baixo — da raça Jersey —
Campeã Júnior P.O. — SANTANA BEI-
JOCA ZANALUA. Reservado Campeão Sê-
nior P.O. — SANTANA OASIS COUNT.
Da raça Holandesa vermelha e branca
— Reservada Campeã Sênior P.C. —
LEME'S FIFI.



Pela sexta vez conquistamos a MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO destinada ao MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA JERSEY

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO

Cx. Postal 20 - São José dos Campos - S.P. — Em São Paulo: Rua Boa Vista, 208 - 8.º andar - Tel.: 32-3804

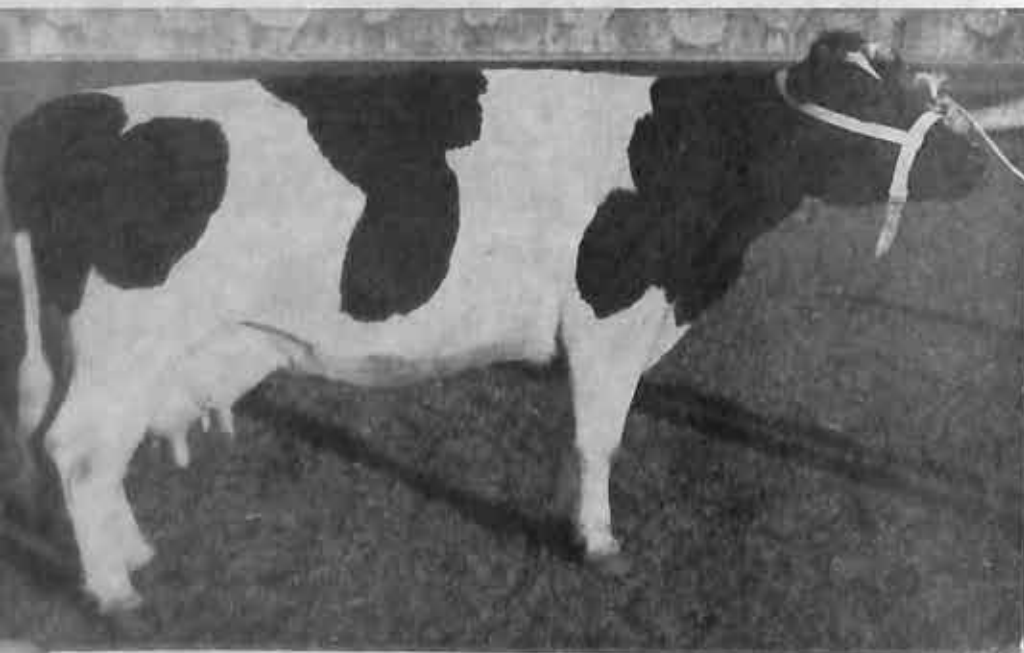


Conjunto P. O. da Sociedade Cooperativa Castrolanda. Todos eles, como se observa pelo clichê, são produtos altamente categorizados à altura de servir as esplêndidas matrizes do plantel.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DA HOLANDA

Informamos os criadores que estamos realizando importação de reprodutores da Holanda. Como colaboração, podemos encarregar-nos da obtenção de informações acêrca de pedigree e preços e, se necessário, cuidar do transporte até São Paulo. Nosso representante ficará na Holanda até fins do ano. Os interessados podem escrever-nos.

CASTROLANDA LEFFERS BOUKJE 29 — premiada na recente Exposição de Gado Leiteiro de São Paulo. Trata-se de uma das expoentes de real categoria do plantel Castrolandino. Pura de origem, impressionou sobremaneira a todos que compareceram ao "Parque Dr. Fernando Costa".



VIII EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO LEITEIRO

A Sociedade Castrolanda ma presente ao ma teiro

O maior plantel de gado Hol
gem da America Latina, ap

GRANDES RECORDISTAS
RATIVA CASTROLANDA, NO SE
A. P. C. B.

Clas. até 2 anos e meio
Holandia Lucas Lies

Clas. de 2 e meio a 3 anos
Mina

Clas. de 3 e meio a 4 anos
Holandia Fini Ria — 2

Clas. de 4 e meio a 5 anos
Castrolanda Drentina Mina

Clas. de 2 e meio a 3 anos
Castrolanda Raul Willenkge

Clas. até 2 anos e meio
Folkje — 2

Clas. de 2 e meio a 3 anos
Mina

Clas. de 3 a 3 anos e meio
Holandia Jijk Sietske — 3

Clas. de 3 e meio a 4 anos
Holandia Fini Ria

Sociedade Coop

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDE
LINHAGEM

Caixa Postal 131 - Castro - Paraná

SUA VISITA SERÁ UM PRAZER

Cooperativa uma vez esleve r certame lei- País

s preto e branco, puro de ori-
entou excepcionais produtos

CLASSE NA SOCIEDADE COOPE-
RATIVA DE CONTROLE LEITEIRO

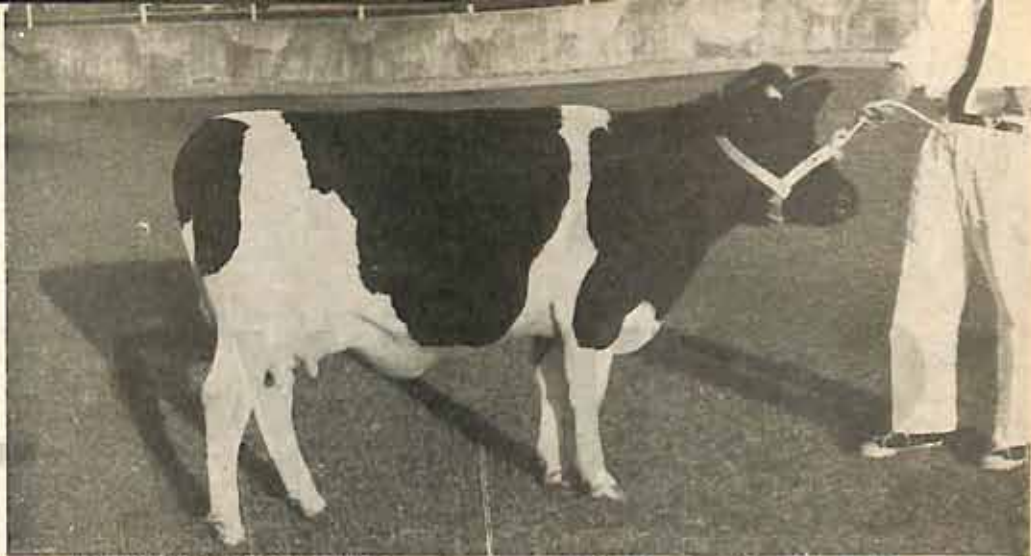
05 d.	2x	L. 5.662,0
05 d.	2x	L. 6.537,0
05 d.	2x	L. 6.035,0
05 d.	2x	L. 6.161,0
05 d.	2x	L. 7.230,0
05 d.	2x	177,3 kg G.
05 d.	2x	233,8 kg G.
05 d.	2x	207,3 kg G.
05 d.	2x	213,0 kg G.

Cooperativa Castrolanda

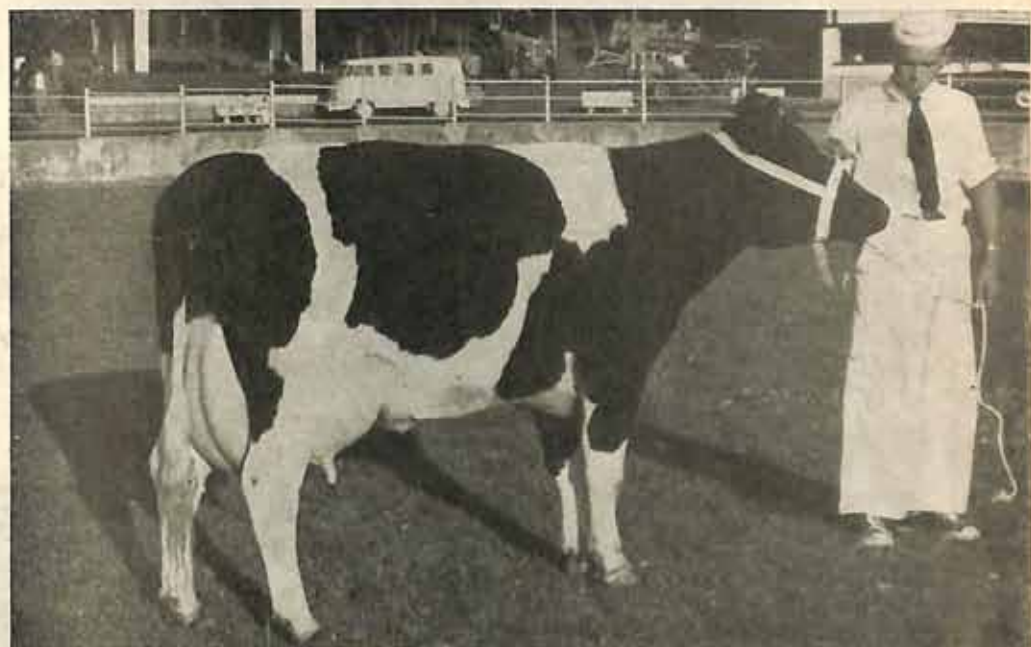
PRETO E BRANCO DE ALTA
LEITEIRA

Condução:

REM — Direto de São Paulo a Castro
pela E. F. Sorocabana
ONIBUS — Pela BR-2 São Paulo-Curitiba
AVIAO — Até Ponta Grossa depois pros-
seguir de ônibus até Castro



CASTROLANDA JULIANA ROSA 3 — nasceu em 3/5/1962. Filha de Midhukster Patriot, um dos 4 grandes touros importados da Holanda. Recomendado pelo Governo Holandês, Bisneta da mundialmente famosa Anna's Adema n.º 30.587 - 84 pontos. **PREFERENTE**. Classificou-se otimamente dentro o P.O. da categoria.



CASTROLANDA LEFFERS PIETIE 19 — observem o úbere extraordinário da novilha. Mereceu o prêmio recebido na Agua Branca, quer pela qualidade, quer pela procedência.

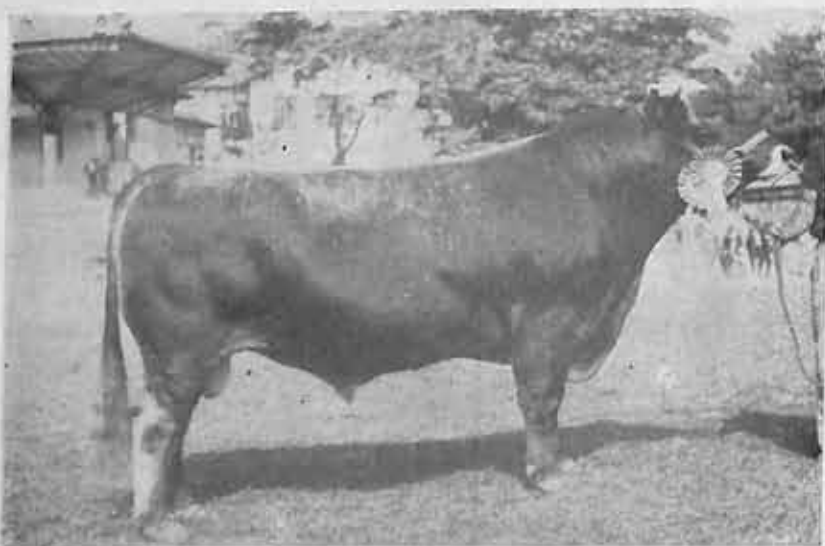
Otima seleção de novilhas P.O. da conhecida criação araucariana. De conformação física extraordinária, esses produtos que compõem o conjunto foram premiados na VIII Exposição-Feira de Gado Leiteiro.



SCHWYZ -

PELA 3.^a VEZ
OURO GOVERN
MELH

GRANDE CAMPEÃO



ACTIVES A. REGINALD A. — CAMPEÃO SENIOR P.O. e Grande Campeão da Raça Schwyz. Nascido em 21/7/1953, é filho de Lee's Hill Keeper Ass7 e da famosa Regina Of. J. Bessie, uma das maiores produtoras de leite de todos os tempos. Seus filhos Copacabana Embaixador e Calipso de Copacabana sagraram-se na última Exposição de Gado Leiteiro, Campeão Jr. P.O. e Reservado de Grande Campeão e Campeão Senior P.C., respectivamente. Conta ainda com vários filhos e filhas, que na mesma Exposição alcançaram prêmios de real destaque.

COM REPRODUTORES SUIÇOS
EM VACADAS MESTIÇAS CON-
SEGUEM-SE GRANDES PROD-
TORAS DE LEITE, ALÉM DE
ANIMAIS DE GRANDE PÊSO

PRÊMIOS

GRANDE CAMPEÃO — Actives Acres
Reginald A.
Reservado Grande Campeão — Copacabana Embaixador.
Campeão Sênior P.O. — Actives Acres
Reginald A.
Reservada Campeã Sênior — Jurema

GRANDE CAMPEÃ



BATALHA — Grande Campeã da Raça. Nasceu em 26/2/54. Pai: Arigideen Lanny. Mãe: Amazonas. Sua produção: em 365d 2x 5 767 kg 233,2 kg 4,04% — L.M.

rusticidade, sanida



D. PIRES AGRO-PECUARIA S. A.

CONQUISTAMOS A "MEDALHA DE ADOR DO ESTADO", OFERECIDA AO OR EXPOSITOR DA RAÇA



CONQUISTADOS

Melhor Conjunto Progenie de Pai
Melhor Conjunto de Raça Sênior
Campeão Sênior P.C. — Calipso de Copacabana
Campeã Sênior P.C. — Batalha
Reservada Campeã Sênior P.C. — Sabará
Melhor Conjunto Sênior P.C.
Melhor Conjunto de Raça Júnior P.C.

TROFÉU

MEDALHA DE OURO GOVERNADOR DO ESTADO,
ao melhor expositor da Raça.

CAMPEÃO JÚNIOR



COPACABANA EMBAIXADOR — Reservado de Grande Campeão e Campeão Jr. da Raça — Nascido em 27/2/1962. Filho do Grande Campeão Actives Acres Reginald A. e de Richland Célia G. B. cuja produção foi: 3a 2x 361d 3.800,0 kg 152,0 kg 3,99%. Inscrita no L. M. e L. E. da A.P.C.B. Pesou na última Exposição, com 2 anos e quatro meses 775 kg.

RESERVADA CAMPEÃ SÊNIOR



JUREMA — Reservada Campeã Senior — Nascida em 10/8/1956. Filha de Arigideen A. Reginald e Jarra.

de e produtividade

São Paulo — Rua Major Sertório, 92 — 7.º andar — Telefone: 35-1242

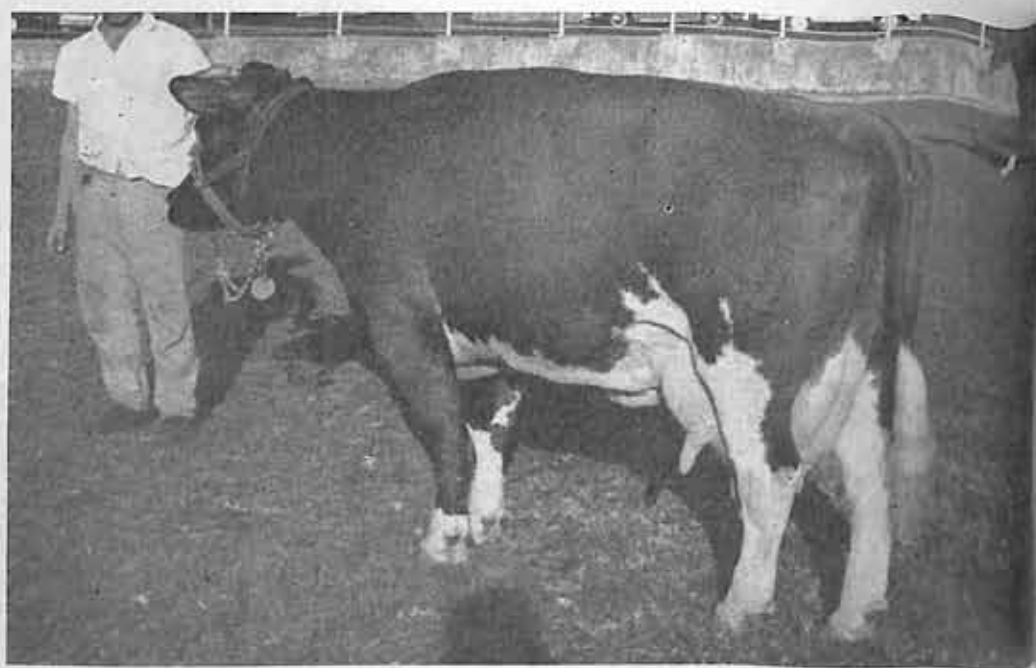
São Carlos — Caixa Postal, 218 — Telefone 80 (Rural) C. Paulista



NURME NOGAL — Nascido em 7/1/1961. Pai: Nelson H. b. a. 98832. Mãe: Karla Nogal. Sem dúvida, o melhor touro que veio ao Brasil. Suas avós produziram mais de 7.000 kg e sua mãe Karla Nogal produziu: 1961 — 7.187 kg 3,75% em 2x; 1962 — 8.052 kg 3,60% em 2x; e 1963 — 8.886 kg 3,60% em 2x.

O sr. José Ba
Campinas, apre
do Brasil parte
plantel Holand
co, impor

FAMELA NOGAL — Nascida em 13/2/1956. Pai: Nelson H. b. e. 98832. Mãe: Femina Nogal. 1.º controle — 5.611 kg 206,000 3,60%; 2.º controle — 6.636 kg 237,800 3,60%; 3.º controle — 325d 5.532 197,000 3,50% (secou para viajar); 4.º controle — 9.099 kg em 2x. Recordista Nacinal. Sua avó tem 14 filhos vivos.



JAPS NOGAL — Nascido em 3/3/1960. Pai Joker III. Mãe: Astra Nogal. Sua mãe e avós estão nos 7.000 kg em 2x.

os Thompson, de
ta aos criadores
seu primoroso
vermelho e bran-
lo do Chile



VELIDA NOGAL — Nascida em 2/6/1960. Pai: Ietje's Kloonsjuwel. Mãe: Velda Nogal. Recordista Nacional. Produção: 2 - 6 365d 2x 5.226 kg 176 kg 3,27%.



CONTENDAS FORMOSA — Nascida em 8/5/1962. Uma das novilhas mais apreciadas no último certame da Água Branca.

CONTENDAS FARAÓ — Nascido em 14/10/1962. Pai: Nelson H.b.t. 08832. Mãe: Famela Nogal H.b.t. Nelson, pai de Faraó, é o melhor reprodutor do Chile, com 22 filhos acima de 7.000 kg inclusive Famela com 9.000 kg.



Neto da campeã sul-americana de leite esteve presente nesta Exposição

A avó materna é RECORDISTA NACIONAL DE LEITE com 15.115 kg e 493 kg de gordura. Em 7 lactações (5 em 2 x) produziu 61.412 kg de leite com 2.003 kg de gordura.

BISAVO

KEENDALE LODGE SOVEREIGN
Reservado Grande Campeão, 1950 210615.
276 Irmãs paternas em 446 lactações,
5.375 kg.

KEENDALE L. PIETJE LASS 425696

Classificada "Excelente".

4a., 2x., 365 9.106 317

Em 9 lactações, em 2 ordenhas: 09.307 kg de leite com 2.411 kg de gordura.



KEENDALE LODGE SOVEREIGN 2nd

Selecionado no Canadá.

18823

Classificado "Excelente".

Pai de 3 "Excelentes", 8 "Muito Boas" e 7 "Mais que boas", 20 filhas, (13 em 2x), produziram 7.520 kg de leite com 252 kg de gordura.



BISAVO

ABEGWEIT LORD ALEXANDER 12140

Selecionado no Canadá.

Uma filha sua é Recordista Nacional de Produção de leite com 15.115 kg com 493 kg de gordura.

Sagrone Reservado Campeão Junior na VIII Exposição Especializada de Gado Leiteiro e Campeão da raça na II Exposição Estadual de Animais de São João da Boa Vista.



Campeão Jr., Palermo, em 1961. Vendido na Exposição Internacional de Palermo, em 1962, por mên 450.000, —.

E irmão de:

WILLY'S COTTY PIETJE ANIMOSA

Classificada "Excelente";

7a. 2m., 3x., 319 9.990 335
3a. 5m., 3x., 365 9.511 327
5a. 7m., 3x., 363 8.127 262
4a. 7m., 3x., 276 7.590 239
2a. 2m., 3x., 365 6.753 236

WILLY'S BONITA PIETJE ANIMOSA

Classificada "Mais que Boa"

1a. 10m., 3x., 365 9.535 379
2a. 4m., 2x., 319 6.056 261
2a. 1m., 2x., 335 5.998 391

WILLY'S ANIMOSA MILADY NORMA

Classificada "Muito Boa", 6a. 11m., 3x., 365 11.200 344. Em 6 lactações, (2 em 2x), produziu 54.377 kg de leite com 1.538 kg de gordura. Mãe de 2 "Excelentes" e 1 "Mais que Boa".



WILLY'S NORMA SIMON OLMA 011537

4a. 4m., 3x., 335 8.165 275

3anos, 3x., 365 5.913 188



WILLY'S PANIMOSA PAGA

R.P.: 2023
HBA: 00469

Nascido: 20/12/1962.

Sua avó materna é Recordista Nacional de Produção com 15.415 kg de leite com 493 kg de gordura, totalizando até o momento em 7 lactações (5 em 2x), 61.412 kg de leite com 2.003 kg de gordura.



WILLY'S PAGA - SUPER REFLECTION POL-
VERITA 00257

Classificada "Mais que Boa"

4a. 1m., 3x., 365 9.073 240
2a. 9m., 2x., 365 6.955 237
5a. 3m., 3x., 217 4.615 157
E. 3m.3 de:

WILLY'S FLORINDA S. REF. POLYVERITA

Classificada "Muito Boa"

2a. 10m., 3x., 365 5.941 193
4a. 2m., 3x., 234 5.509 173
(Continua em lactação, sob controle)



ROSAFE JUPITER 26909

Selecionado no Canadá.

Classificado "Muito Bom"

Pai de 1 "Excelente", 5 "Muito Boas" e 13 "Mais que Boas", 11 filhas, (3 em 2x), produziram 6.217 kg de leite com 222 kg de gordura.

WILLY'S POLYVERITA MILADY ESTERIL-
NA 020235

Classificada "Muito Boa"

89 pontos

10a. 4m., 3x., 365 15.115 493

RECORDE NACIONAL, 1963

9a. 5m., 3x., 365 13.025 432

7a. 8m., 2x., 365 7.615 224

4a. 3m., 2x., 323 7.373 245

2a. 10m., 2x., 365 6.117 214

6a. 8m., 2x., 294 5.269 168



BISAVO

INKA SUPREME REFLECTION 121004

Declarado "XXX"

45 filhas em 121 lactações produziram:
6.132 kg 226 kg.

BISAVO

WALHILL FOHERE RIGHTAWAY "MB"

6a., 3x., 365 11.431 401

Em 9 lactações produziu: 71.888 kg de
leite com 2.572 kg de gordura.



ABEGWEIT LORD ALEXANDER 12140

Selecionado no Canadá

Progenitor de Pai Sênior, em 1955-56
Reservado Campeão Argentino em 1955.

WS/ESTERLINA BURKE ALICE

Campeã Jr., Palermo, em 1950

3a. 8m., 3x., 365 10.179 381

2 filhas produziram 6.071 kg de leite com
234 de gordura.



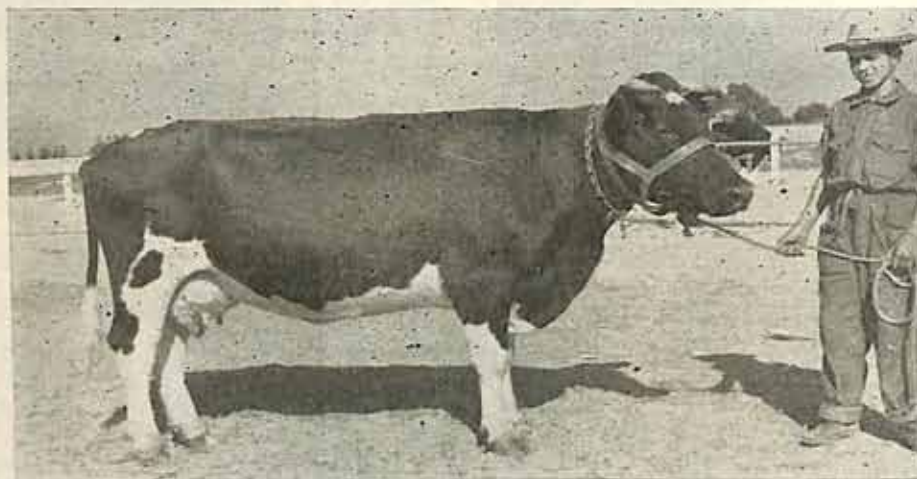
Importado
para
padreador
da

FAZENDA ARGENTINA — CAMPINAS — KM. 108, ESTRADA DE MOGI MIRIM

Propriedade de: **Jotamar Administração e Comércio S. A.** — Telefone: 32-7527 - São Paulo

ACEITAMOS RESERVAS DE FILHOS PUROS DE ORIGEM E PUROS POR CRUZA DO REPRODUTOR PAGA

Bisado pela Granja Vianna o feito de Sorocaba, na VIII Exposição de Gado Leiteiro, de São Paulo



HOLAMBRA NERA XXX — Grande Campeã e Reservada Campeã de Sorocaba e São Paulo, respectivamente, da raça Holandesa vermelha e branca. Nasceu em 15/9/1958. É filha de Bereno e Néra XVIII. A Granja Vianna tem como seu grande padreador o estupendo P. M. C. FRED PABST.

GRANJA VIANNA

ESTRADA DE COTIA — Km 24

Gado Holandês preto e branco
e vermelho e branco

Prop.: João Arthur R. Vianna

— o —

⇒ Contrôlê leiteiro oficial feito pela
A. P. C. B.

⇒ A sanidade é controlada periódica-
mente pelo Instituto Biológico.

“EL NOGAL”

CRIADOR DE HOLANDÊS VERMELHO E BRANCO PURO DE ORIGEM

CRIAMOS PARA VOCÊ UM TIPO MODERNO DE VERMELHO E BRANCO DE ALTA PRO-
DUÇÃO LEITEIRA E GRANDE RUSTICIDADE. ÓTIMO PARA CRUZAMENTO COM ZEBU

CRIADERO “EL NOGAL”

ESTACION CANDELARIA
PROVINCIA DE BIO-BIO

CHILE

CAMPEÃ NO BRASIL!

1963 FAMELA-NOGAL — 9.099 kg de leite

VELIDA-NOGAL — 5.226 kg de leite

EXPORTAMOS: DE NOSSA PRÓPRIA CRIAÇÃO. ACEITAMOS COMISSÕES DE CONFIANÇA
PARA ADQUIRIR GADO NO CHILE SOB CONTROLE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

FAZENDA SANTA MARTHA

Holandês preto e branco e vermelho e branco P. O. e P. C.

Proprietário: ROBERTO FOZ

ITU — S. P.



Lindo conjunto P.C. da Fazenda Santa Martha, que obteve o 2.º prêmio na categoria Sênior, na VIII Exposição de Gado Leiteiro, realizada na Água Branca, constituído pelos seguintes animais: Amazonas M. Alegre, Amazonas M. R. Beldade, Amazonas M. Angelina e Orquidea.

NOSSAS PRODUÇÕES NO CHILE

	Nome	Kg/leite	%	Dias
1958/59	Angelina-Nogal	7.976	3,70	365
	Marcia-Nogal	7.709	3,70	365
	Belinda-Nogal	7.657	3,60	363
	Westaelin	7.649	3,75	365
	Holde	7.396	3,82	364
1959/60	Belinda-Nogal	8.401	3,50	365
	Guste-Nogal	7.673	3,60	365
	Angela-Nogal	7.612	3,50	365
	Maruca II-Nogal	7.303	3,70	352
	Marsella-Nogal	6.912	3,80	329
1960/61	Kismet-Nogal	8.495	4,20	365
	Barbara	8.489	3,60	365
	Marcia-Nogal	8.172	3,60	363
	Maruca IV-Nogal	7.424	3,50	365
	Marsella-Nogal	7.104	3,60	365
1961/62	Karla-Nogal	8.051	3,60	365
	Simba-Nogal	7.611	3,60	365
	Rosa-Nogal	7.560	3,70	364
	Orex-Nogal	7.540	3,50	365
	Kismet-Nogal	7.444	3,75	365
1962/63	Simba-Nogal	7.723	3,60	365
	Orex-Nogal	7.607	3,60	365
	Maruca II-Nogal	7.367	3,40	365
	Barbara	6.887	3,60	351
	Maruca II-Nogal	6.706	3,40	348

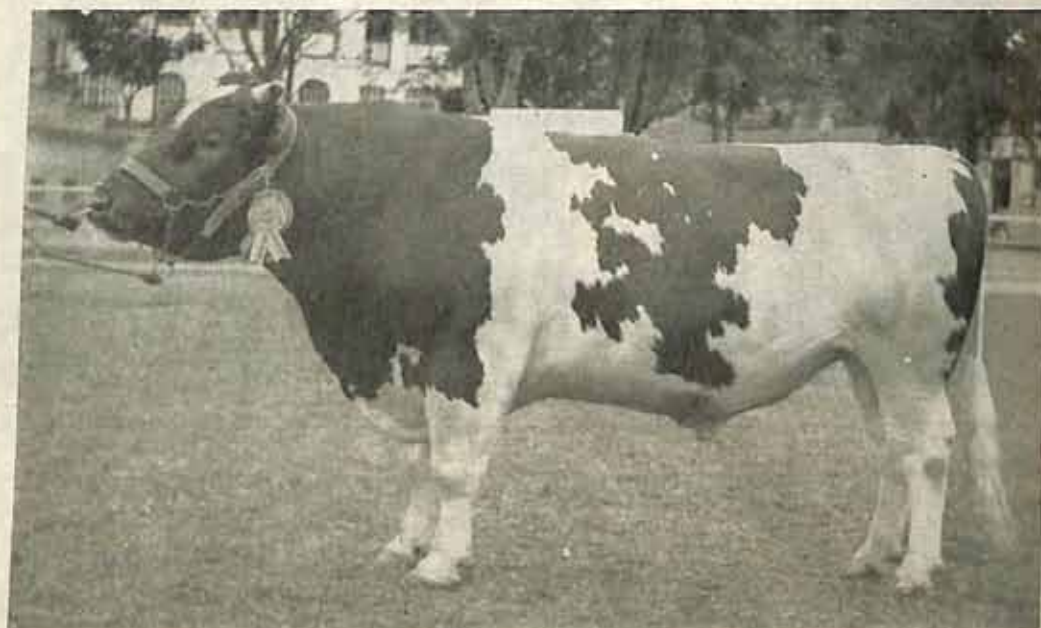
Cooperativa Agro-Pecuária Holambra

Rodovia Campinas — Mogi Mirim, km 30 — Caixa Postal 528 — Campinas — S.P.

GADO HOLANDÊS PRÊTO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO

TIPO + RUSTICIDADE + PRODUÇÃO

AALTJE'S DUCO — n.º 387 R — 72 pontos. Holandês vermelho e branco, recentemente importado pela Holambra. Sagrou-se Grande Campeão da Raça. Mãe: Aaltje 6 n.º 1052 — 79 pontos — 2x bekr. Pai: Ietje's Kroonjuweel n.º 348 — 74 pontos. Sua mãe produziu: 2a 9m 4.880 kg 3,69% 302d; 3a 10m 6.099 kg 3,89% 317d; e 4a 11m 5.685 kg 3,92% 292d.



Avós maternos de Aaltje's Duco

Aaltje 3 — n.º 886 R — 76 pontos

Aukje's Truman — n.º 298 R — 73 pontos

(Produções de Aaltje 3 — n.º 886 R — 76 pontos)

Idade	kg leite	% gordura	dias cont.
4 9	5.692	3,87	346
5 9	5.418	4,09	308

Avós paternos de Aaltje's Duco

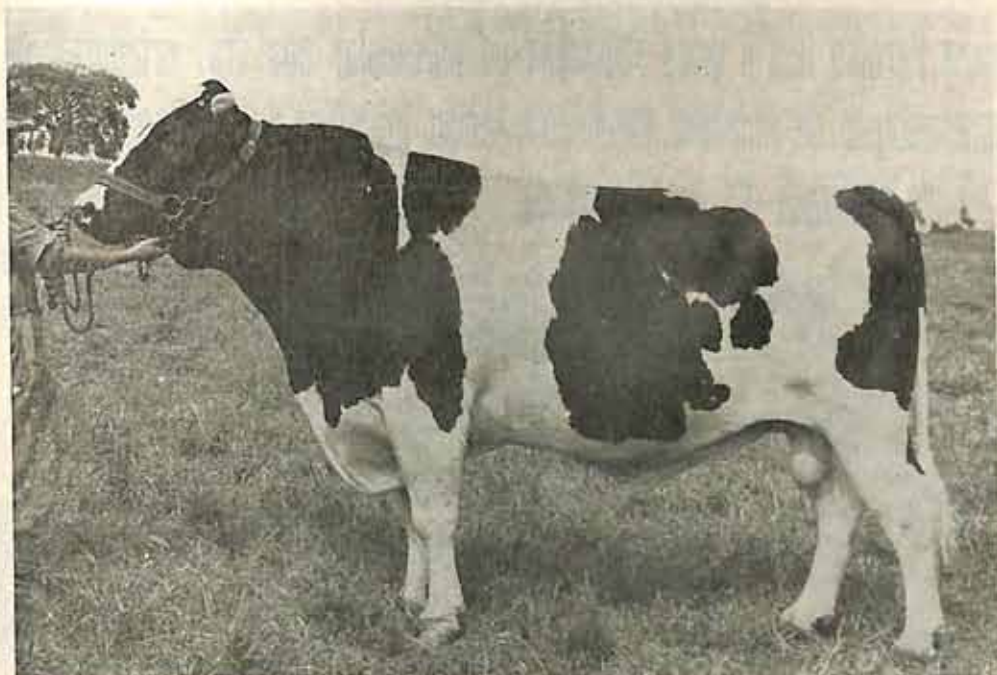
Ietje 11 — n.º 980 R — 77 pontos

Berend — n.º 320 R — 72 pontos

(Produções de Ietje 11 — n.º 980 R — 77 pontos)

Idade	kg leite	% gordura	dias cont.
5 2	5.225	4,06	302
6 2	5.590	4,31	320

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA



RAFAELINO'S 778 MARCEL R 450, nascido em 19/3/1959, é filho de Rafaelino's 450 Rito Lochinvar e Rafaelino's Marcel Senator, que produziu aos 3 anos e 11 meses 11.387 kg de leite com 3,28% 3x em 365 dias. Em 4 lactações de 365 dias produziu 39.708 kg de leite com 3,28% de MG.

CAMPEÃ DE ÜBERE



AUCA LADY TESSY, nascida em 2/9/1956, é filha de Rosafé Heaton Hall Tessa e Auca Lady Finjnia's.

TÍTULOS OBTIDOS POR RAFAELINO'S 778 MARCEL

- Campeão Júnior em Rafaela, Santa Fé e Rosario em 1960
- Campeão Júnior em Palermo em 1960
- 2.º Prêmio na Categoria na VI Exposição Feira de Gado Leiteiro em 1962
- 1.º Prêmio na Categoria na VII Exposição Feira de Gado Leiteiro de 1963
- 1.º Prêmio na Categoria na VIII Exposição Feira de Gado Leiteiro de 1964
- Campeão Sênior na VIII Exposição Feira de Gado Leiteiro de 1964
- Grande Campeão da Raça na VIII Exposição Feira de Gado Leiteiro de 1964

- CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS P.O. — Preto e Branco
- REBANHO OFICIALMENTE CONTROLADO PELA A.P.C.B.
- VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES, MACHOS E FÊMEAS

FAZENDA SANTA EMILIA

Pindamonhangaba — S.P.

TOTILA JORDAN

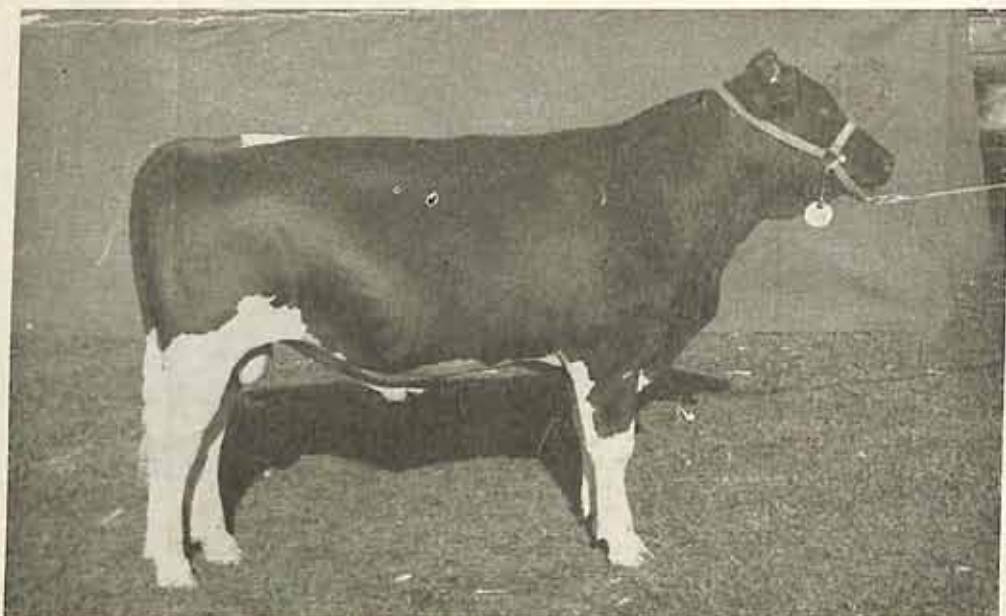


FAZENDA SÃO JUDAS TADEU

Sorocaba — S.P.

LUÍS HORÁCIO U. C. DE MELLO

A Chácara Paraíso tem a grata satisfação de apresentar aos srs. criadores do País sua representação de Holandês vermelho e branco premiada na VIII Exposição-Feira de Gado Leiteiro realizada em Junho passado, no Parque da Agua Branca, em São Paulo



LEME'S PELE — CAMPEAO JUNIOR P.O. Nascido em 26/6/1963. Filho de Aukjes Truman e Leme's Djeddhad.



CAROLA — 3.º PRÊMIO NA CATEGORIA FEMEAS DE 18 a 24 MESES. Filha de Jacob (Importado) e Bedulina.



CONJUNTO JUNIOR P.C. da Raça Holandesa vermelha e branca, também premiado na recente Exposição.

Chácara Paraíso

SÃO MANOEL

Prop.: Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida

CRIAÇÃO DE GADO HOLANDES VERMELHO E BRANCO



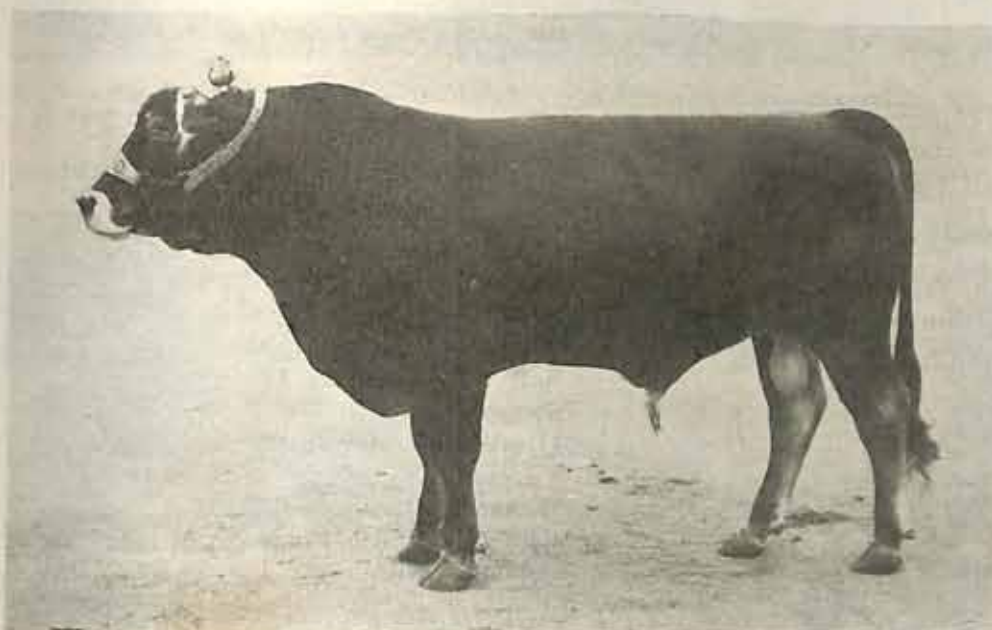
FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDOCAIA

JAGUARIUNA (C.M.) — Fone — Estado de São Paulo

Propriedade: **EDGARD JAFET** — Agro-Pecuária Administração e Participações S/A

Escritório Central: Rua Boa Vista, 254 — 7.º andar — Conjunto 722 — Fone: 33-1515

Em São Paulo e São João da Boa Vista, conquistamos triunfos espetaculares



← **RÉGIO DO CAMANDOCAIA** — Campeão Jr. P. O. em São João da Boa Vista. Já em serviço, será sem dúvida um dos maiores reprodutores da raça nos últimos tempos. Vem de procedência magistral, pois é filho do famoso Campeão Active Acres Reginald A. e de Arigideen Lou-Lou, grande produtora de leite. Régio do Camandocaia nasceu em 10/10/1962. Com menos de dois anos pesa aproximadamente 650 kg.

ECO DO CAMANDOCAIA — Campeão Jr. P. C. em São João da Boa Vista e 1.º prêmio na última Exposição de Gado Leiteiro realizada na Agua Branca, em São Paulo. Nasceu em 20/2/1963. Pai: Diplomata de Res-saca. Mãe: Boneca. Um dos mais belos espécimes do plantel. Notem as linhas perfeitas do animal, além da postura e da elegância com que posa.

NA TERCEIRA FEIRA DE ANIMAIS A REALIZAR-SE DE 8 A 13 DE OUTUBRO PRÓXIMO, A FAZENDA SANTA FRANCISCA DO CAMANDOCAIA APRESENTARÁ: 8 GARROTES P.O. E P.C., FILHOS DO MAGNÍFICO ACTIVE ACRES REGINALD A. E DE H.P. VAN DIKE, UMA VACA P.O. E UMA NOVILHA P.O.



BOM CAFÉ brilha em três exposições

Benedito Portugal Rennó, o criador de Schwyz que conquistou, unicamente com crioulos de sua fazenda, o maior número de pontos em São João da Boa Vista, inclusive a medalha BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO e outros troféus, repetiu o êxito nos certames de São Paulo e Alfenas.

Primeiro prêmio — Conjunto da raça e da família, em Alfenas.



FAZENDA BOM CAFÉ

Prop.: Benedito Portugal Rennó

JACUTINGA — Minas Gerais
SELEÇÃO DA RAÇA SCHWYZ

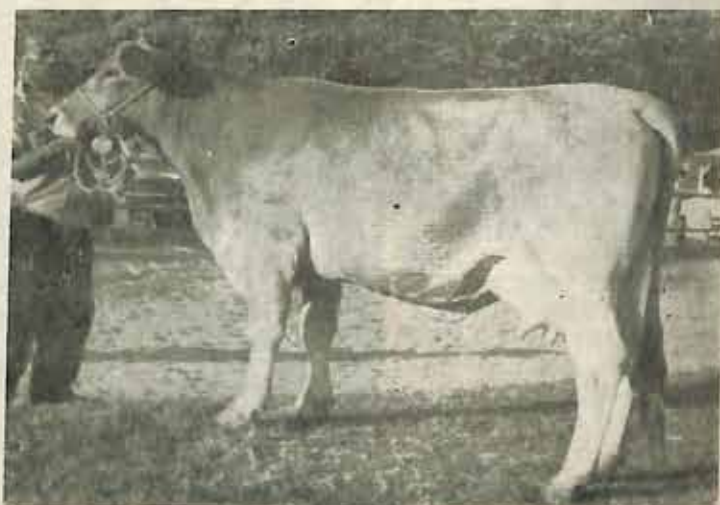


Bom Café Araponga — 1.º prêmio e Campeã nas Exposições de Alfenas, São Paulo e São João da Boa Vista.

Na Água Branca, o plantel Bom Café conquistou:

Campeã Sênior
Campeã Júnior P. O.
Reservada Grande Campeã
Reservada Campeã Júnior
Reservado Campeão Júnior
Campeã Júnior P. C.
11 primeiros prêmios
4 segundos
Melhor Conjunto da Raça P. C.
Melhor Conjunto Progenie da Mãe
Melhor Übere

Bom Café Jane — 1.º prêmio em Alfenas, São Paulo e São João da Boa Vista.



Fazenda Boa Esperança, sempre na vanguarda



GORDINY — 1.º prêmio e Reservado Campeão Jr. na VIII Exposição Feira de Gado Leiteiro.



DINA — 1.º prêmio e Reservada Campeã Jr.



MARLY — 3.º prêmio. Fêz parte no Concurso de Ubere e destacou-se entre as melhores.



ELITE — 1.º prêmio numa categoria de 12 concorrentes.

Destaca-se no fabuloso plantel da Fazenda Boa Esperança o renomado touro (importado) KONDEMER MAURITS III, procedente das melhores linhagens da Holanda.



WILLIS FLORIDA MAURITS III, com apenas 6 meses e meio foi a revelação do certame.

Relação de controle leiteiro oficial de 10 vacas de propriedade da Fazenda Boa Esperança, realizado pela A. P. C. B.

1 — Boemia	— Reg. 25311	— 7	— 9	— 365 dias	6.794,110	— 207,247
2 — Risa	— Reg. 37993	— 7	— 5	— 365 "	6.711,255	— 237,931
3 — Diva	— Reg. 28533	— 7	— 8	— 364 "	6.171,256	— 204,495
4 — Mineira	— Reg. 37998	— 7	— 8	— 340 "	6.052,000	— 237,116
5 — Ministra	— Reg. 29300	— 6	— 3	— 354 "	5.520,276	— 206,911
6 — Danela	— Reg. 37992	— 4	— 1	— 359 "	5.502,393	— 202,296
7 — Rossana	— Reg. 37437	— 2	— 5	— 357 "	4.610,298	— 181,106
8 — Baca	— Reg. 37438	— 2	— 3	— 341 "	4.316,378	— 141,787
9 — Balisa	— Reg. RP/3725	— 3	— 2	— 344 "	4.317,200	— 156,692
10 — Yette (em lactação)	— Reg. 38012	— 3	— 7	— 299 "	4.091,000	— 157,200

Fazenda Boa Esperança

Batatais — São Paulo

Prop.: Antonio Josino Meirelles

Tradicional seleção de Holandês vermelho e branco

Gir Leiteiro da Brasília

• REGISTRO GENEALÓGICO PELA SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

• Contrôlê leiteiro pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos



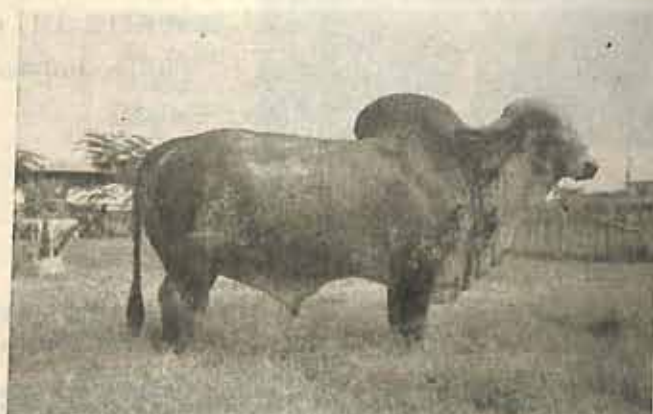
MACONHA TITA DE BRASÍLIA — 3.900,95 quilos de leite e 195,810 quilos de matéria gorda, em 305 dias.



JAPONESA TITA DE BRASÍLIA — 3.360,18 quilos de leite e 185,409 quilos de matéria gorda, em 305 dias.



JAVANESA TITA DE BRASÍLIA — 3.083,55 quilos de leite e 173,606 quilos de matéria gorda, em 305 dias.



BROCOIO TITA DE BRASÍLIA — Irmão das 3 vacas acima, um dos reprodutores em uso no rebanho.

Obtenha de seu rebanho mais leite e mais bezerros, usando um
GIR LEITEIRO DA BRASÍLIA

FAZENDA BRASÍLIA

SÃO PEDRO DOS FERROS — MINAS GERAIS — E.F.L.

Tradicional seleção de Holandês vermelho e branco



Na hora
da ordenha...
uma solução:

BALDES PLÁSTICOS

TROL

- Absolutamente higiênicos
- Não quebram, nem amassam
- Leves
- Silenciosos
- Fáceis de lavar
- Não transmitem cheiro nem gosto
- Aproveitáveis em diversas outras tarefas na fazenda ou no sítio

BALDES PLÁSTICOS TROL

um produto de

TROL S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Diana, 245 - Fone 62-3141 - S. Paulo

RESISTE A TEMPERATURA DO VAPOR

Magnifica a X Exposição Industrial de Al



Em abril último, a bela cidade mineira de Alfenas viveu uma semana movimentada, com a realização de mais uma de suas já tradicionais exposições agropecuárias, que reuniu o que há de mais valioso no setor pecuario, não só da região, mas também de municípios mais distantes.

A X Exposição de Alfenas teve este ano um longo e variado programa de festejos na praça central da cidade: desfile de tratores percorrendo as ruas principais até alcançar o recinto da Exposição; ginkana automobilística ao redor do jardim; cinema ao ar livre; excelente coral na concha acústica, bailes, etc. Merecem destaque especial os Irmãos Engel, representantes da Ford "Veasa", os quais, com suas promoções, contribuíram para o brilho dos festejos que cercaram a Exposição. Pode-se mesmo dizer que os Irmãos Engel representam grande parte das Exposições que se realizam em Alfenas.

A abertura oficial foi feita pelo governador de Minas, o dr. Magalhães Pinto (desta vez muito

apressado, sem tempo para os fotográficos) seguido do sr. Roberto Rezende, secretario da Agricultura, deputados, prefeitos e outros elementos que compunham a comitiva. No palanque oficial, notavam-se também o sr. Manoel Taveira Barbosa, presidente da Associação Rural e o sr. Floriano Teixeira da Silva, de quem muito poderíamos dizer em seus esforços e atividades a favor da X Exposição. Antes do desfile, vários oradores se fizeram ouvir, tendo o sr. Governador agradecido as homenagens ali recebidas. Após a retirada do sr. Governador, antes passando pelo "stand" da Ford, seguiu-se o esperado "rodeio" muito fraco mas que serviu para atrair multidões.

A representação bovina não foi numerosa como das vezes anteriores, mas excelentes plantéis representaram as variadas raças. A "Holambra" apresentou belos animais preto e branco e não teve dificuldade em vender todos eles. O sr. Clovis de Souza apresentou um plantel Schwyz digno de elogios, como o faz em todas as exposições. O plantel vermelho que monopolizou as atenções dos entendidos foi, sem dúvida, o do sr. Ottoni Ferreira Barbosa, que vendeu vários tourinhos ao Governo do Estado. A firma Dorval Vilela & Filhos esteve presente com um plantel preto e branco conquistando belos troféus. O sr. Benedito Portugal Rennó estamos acostumados a encontrá-lo nas exposições nas quais aparece sempre com notável plantel Schwyz (Bom Café), e, o que é mais importante, crioules





Noticiário

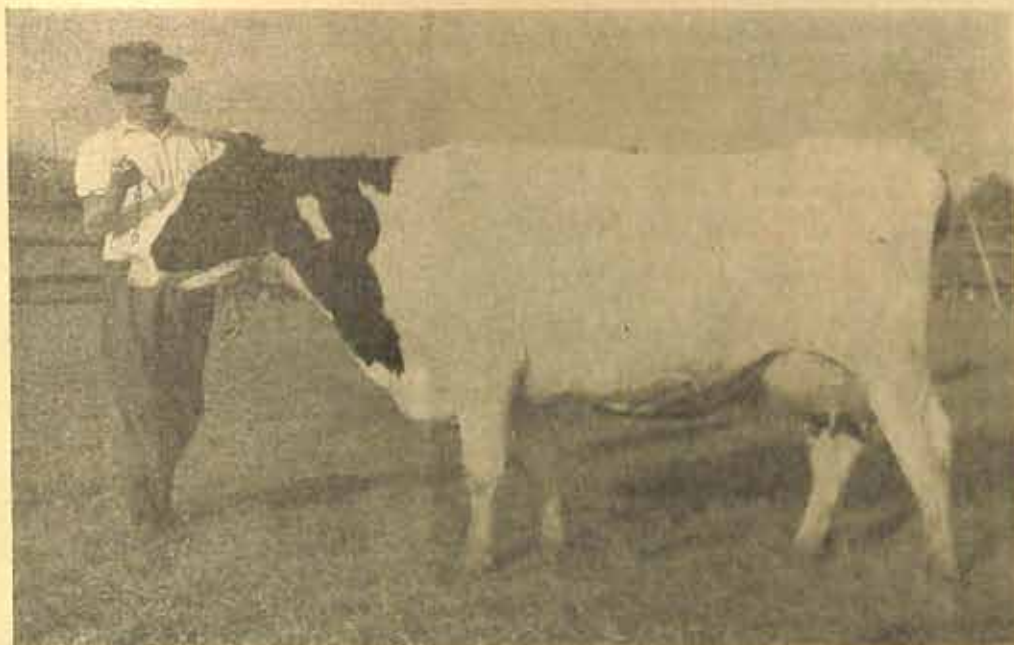
Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

VIII TORNEIO LEITEIRO DE MOCOCA

A TORTUGA congratula-se com os participantes e promotores deste torneio da produção

MELHOR VACA DO TORNEIO



SILVANA — propriedade do criador Olímpio Garcia Dias, produziu a média diária de 35,490 kg. Integrou o lote ganhador do torneio, o qual acusou a média diária de 30,614 kg por cabeça. Foi, também, a vencedora do concurso leiteiro da Exposição de Guaxupé, com a produção de 107,850 kg em três dias.

VIII TORNEIO LEITEIRO DE MOCOCA

Promovido pela ASSOCIAÇÃO RURAL DE MOCOCA, CASA DA LAVOURA DE MOCOCA e LACTÍNIOS MOCOCA S. A., realizou-se, durante o mês de julho p.p., o VIII Torneio Leiteiro de Mococa.

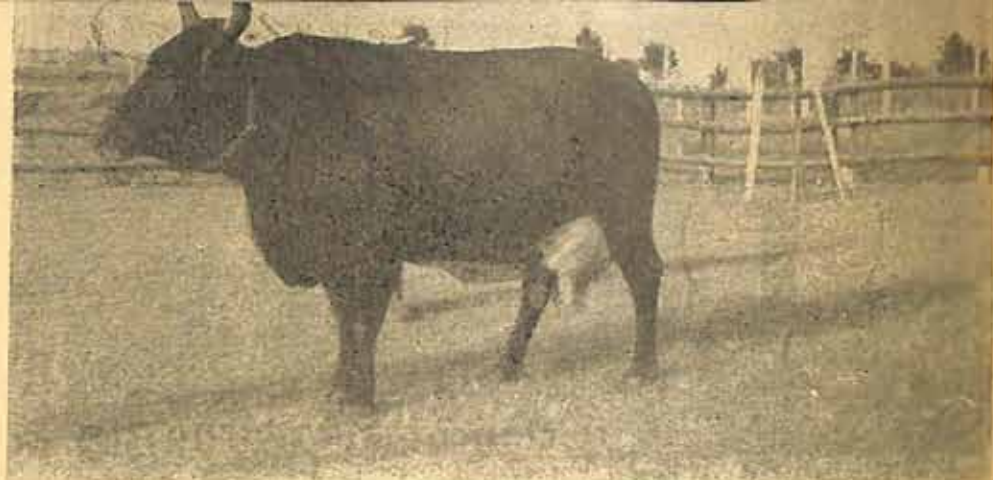
Pela oitava vez, criadores da região acorrem a esta prova, numa evidência de que estão decididos a melhorar a produtividade de seus rebanhos. Com efeito, os resultados e o número de concorrentes não deixa dúvida quanto a esta inteligente decisão dos pecuaristas da Média Mogiana. Basta olhar para as médias diárias por cabeça acusadas pelos diferentes lotes, nos vários torneios, para que nos entusiasmemos com a curva ascendente traçada pelos rebanhos concorrentes, através dos anos.

Maior significado assumem essas médias se as considerarmos em relação à época em que normalmente se realizam os torneios. Marcados para o mês de julho, processam-se em plena seca, quando os pastos ressequidos pouco oferecem para o preenchimento das exigências nutritivas dos animais. Quando é geral a queda na produção, deparamos com animais produzindo em níveis altamente econômicos. Como já ressaltamos a propósito dos anteriores, não há milagre no feito desses animais, senão apenas uma consequência de racional integração proteica-vitaminica-mineral da alimentação. Indicam, devemos frisar, um índice de que é possível atravessar a seca sem as costumeiras quebras de produção, contanto que providenciada suficiente disponibilidade de alimento grossoiro (feno, silagem etc.) e proporcionadas adequada suplementação protéica e perfeita integração vitamínica-mineral.

Portanto, pelo alcance zootécnico da iniciativa e pelo idealismo que a fundamenta, a TORTUGA congratula-se com a Associação Rural de Mococa, com a Casa da Lavoura e com Lactínios Mococa S. A., patrocinadores do Torneio; com os criadores concorrentes e, ainda, com os drs. Waldyr Freire Meirelles, Ibens Belmudes de Toledo e Saint Clair Reiter, respectivamente, veterinário regional do D. P. A., agrônomo regional e veterinário da Lactínios Mococa S. A., cuja dedicação foi decisiva ao brilho do certame.

OS CONCORRENTES

A este torneio, cujo regulamento estabelece regime de duas ordenhas



BOLÍVIA — propriedade do criador Olímpio Garcia Dias, integrante do lote campeão, alcançou a média de 31,380 kg (2.º lugar no lote).

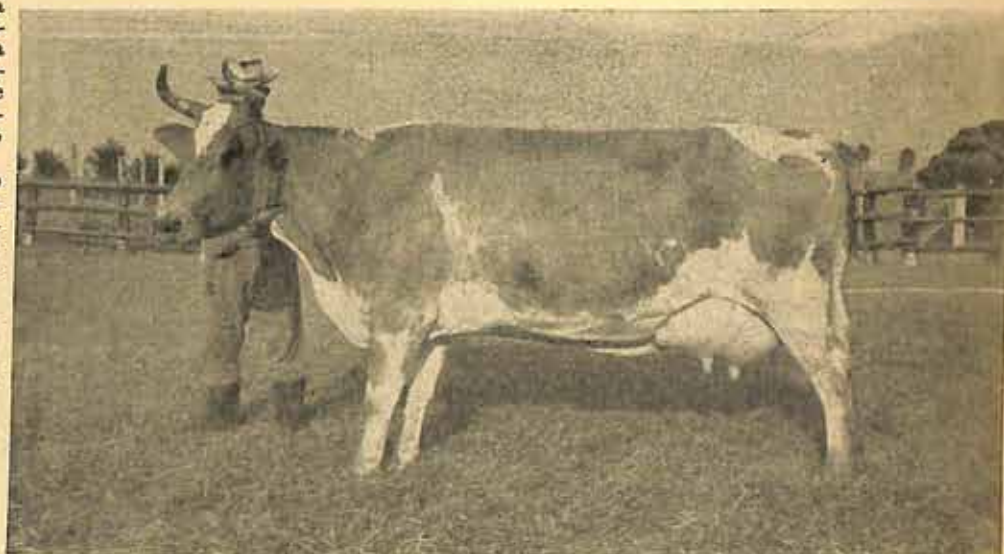
diárias, fixa em oito o número de animais por concorrente e estabelece média de produção calculada sobre as cinco melhores vacas de cada lote, concorreram 11 criadores:

Adília Lima da Silva Dias, Aloysio Taliberti, Antonio Celso Dias, Bene-

dito de Moraes, Carlos Lima Dias, Célio Figueiredo Costa, João de Assis Rocha, José Pereira Lima Filho, Olímpio Garcia Dias, São Francisco Sociedade Ltda. e Waldyr Freire Meirelles.

OS RESULTADOS:

Criador	Média diária por cabeça		
	1964	1963	Diferença para mais
1.º Olímpio Garcia Dias	30,614 kg	29,128 kg	1,486 kg
2.º Antonio Celso Dias	27,286 kg	22,872 kg	4,414 kg
3.º José Pereira Lima Filho	23,988 kg	22,478 kg (Antonio O. Dias)	1,510 kg
4.º Adília Lima Dias	23,134 kg	22,026 kg (José Pereira Filho)	1,108 kg
5.º São Francisco Ltda.	22,210 kg	21,196 kg	1,014 kg



ARARA — foi a 3.ª colocada do lote vencedor do VIII Torneio de Mococa, com 29,510 kg de média. Propriedade de Olímpio Garcia Dias.

Sais Minerais e Vits

Como dissemos, entusiasmantes foram os resultados, pois demonstram que os criadores desta região consideram séria e inteligentemente o problema da produtividade, certamente conscientes de que nela reside a base econômica do empreendimento. De ano para ano elevam-se as médias diárias por cabeça dos diferentes lotes concorrentes.

Além do progresso que os dados ao lado comprovam, evidenciam, à vista da pequena diferença entre os vários lotes, a homogeneidade da capacidade produtiva dos rebanhos, isto é, que as boas produtoras não constituem exceção, mas a regra.

OUTROS RESULTADOS

- a) **Melhor vaca do Torneio — SILVANA**, com 35,490 kg, superou em 4,180 kg a produção de GASOSA, que foi a melhor em 1963.
- b) **Produção das vacas dos lotes colocados em 1.º e 2.º lugares:**
- 1.º — Olímpio Garcia Dias: Silvana — 35,490 kg; Bolívia — 31,380 kg; Arara — 29,510 kg; Gasosa — 29,020 kg; — Sam-

Criador	Vaca	Média diária
1.º Olímpio Garcia Dias	Silvana	35,490 kg
2.º Antonio Celso Dias	Maravilha	29,030 kg
3.º José Pereira Lima Filho	Borgia	26,020 kg
4.º Adília Lima Dias	Guaira	25,900 kg
5.º São Francisco Ltda.	Marajó	24,460 kg

d) Categoria especial — Gir Leiteiro

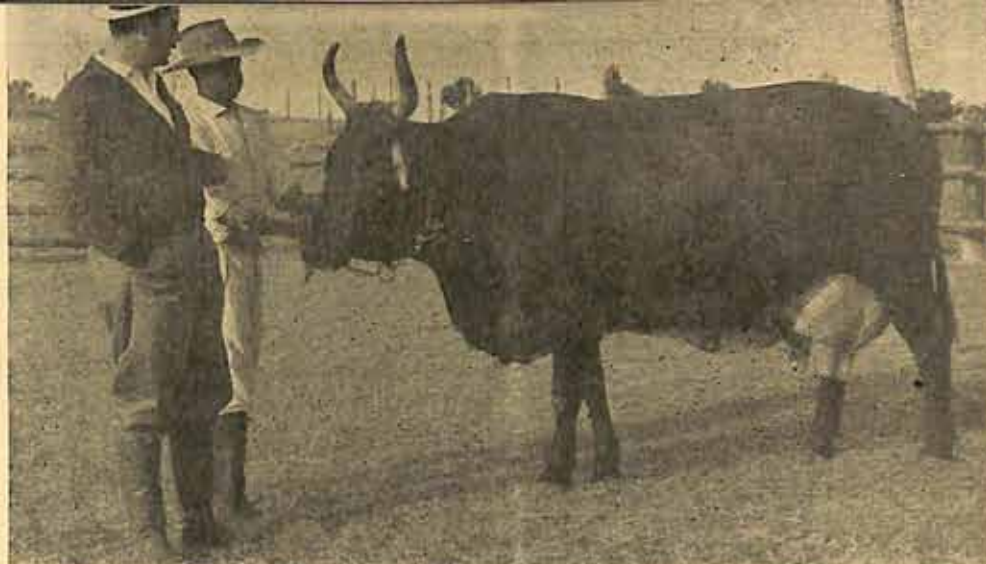
- 1.º São Francisco Ltda. (Retiro IPE) — Média diária / cabeça — lote de 5 vacas — 13,944 kg; Melhor vaca — "Argentina" 13,944 kg.
- 2.º São Francisco Ltda. (Fazenda Sto. Antonio do Engenho) — Média diária / cabeça — lote de 5 vacas — 13,418 kg — Melhor vaca — "Esportiva" — 15,140 kg.

Criador	Vaca	Produção em 3 dias	Média diária
1.º Olímpio Garcia Dias	Silvana	107,850 kg	35,950 kg
2.º Mario Salgado Braghetta	Batida	99,000 kg	33,000 kg
3.º Mario Salgado Braghetta	Gaveta	94,400 kg	31,466 kg
4.º Mario Salgado Braghetta	Patrulha	93,650 kg	31,216 kg

Fora de Concurso — Red Sindhi

FORTALEZA, de propriedade do sr. Juan Carlos Pedreira de Freitas, pro-

duziu 48,750 kg em 3 dias, ou 16,250 kg de média diária.

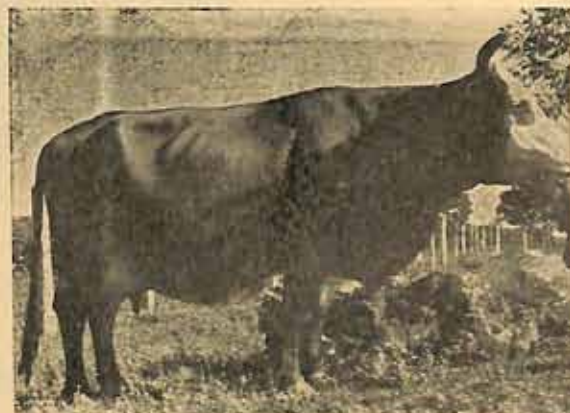


GASOSA — Com a média de 29,020 kg classificou-se em 4.º lugar no lote campeão. Propriedade de Olímpio G. Dias.

bista — 27,670 kg.

- 2.º — Antonio Celso Dias: Maravilha — 29,030 kg; — Nisa — 27,450 kg; Noite — 27,250 kg; Trocada — 26,470 kg; Morena — 26,230 kg.

c) As melhores vacas de cada lote



Esta magnífica mestiça 7/8 holandês produz normalmente, regime de pasto com um strato, 14 kg diários. No VIII Torneio de Mococa acusou 24 kg de média. Proprietário: José Pereira Lima Filho

EXPOSIÇÃO DE GUAXUPÉ Concurso Leiteiro

Aproveitamos a oportunidade para divulgar os resultados obtidos pelos quatro primeiros animais. Embora este concurso se limite a apenas três dias e, por isso, não tenha a mesma expressão dos torneios de duração tecnicamente recomendada, sempre constitui um estímulo ao melhoramento do gado da região.

Resultados

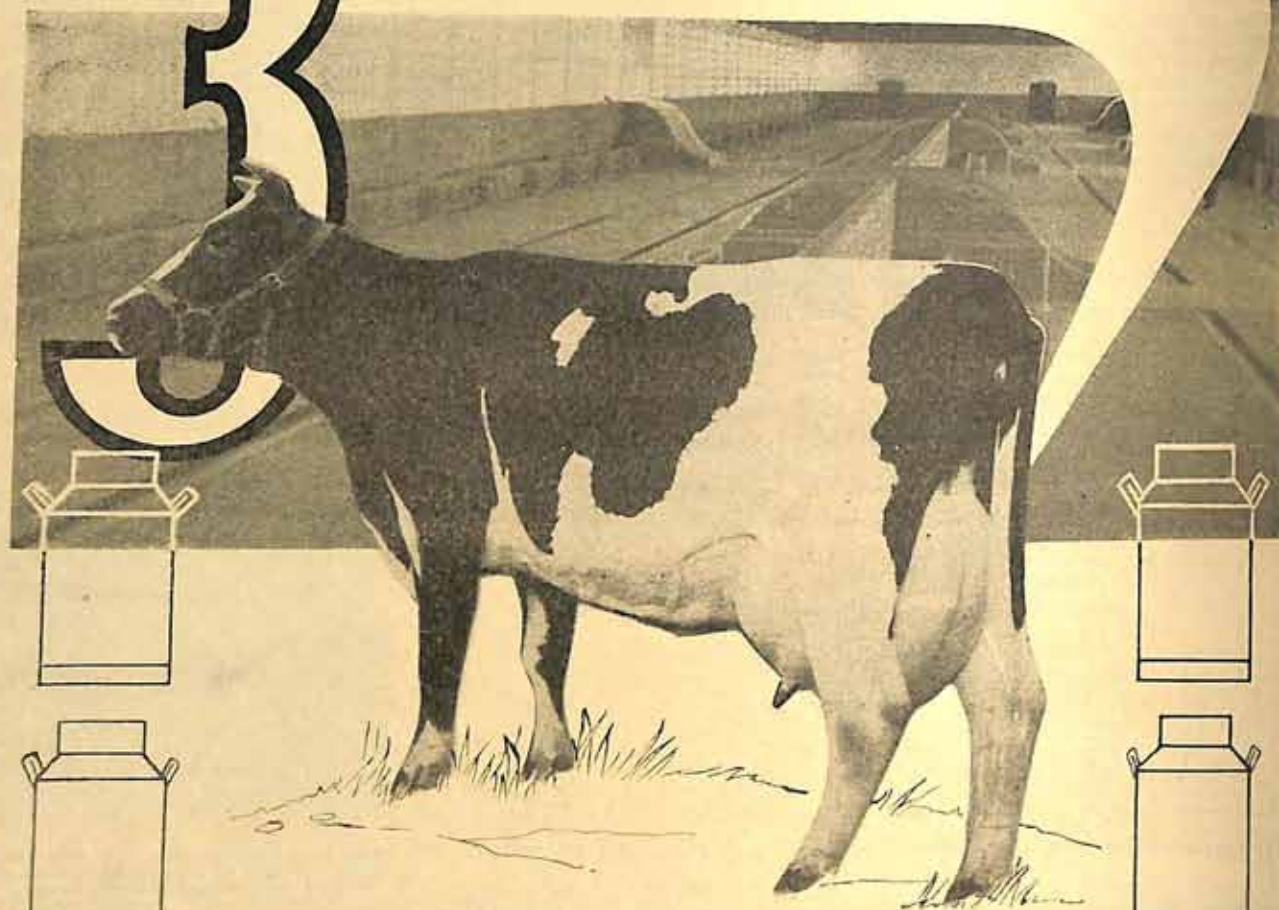


MARAVILHA — Com a média de 29,030 kg, foi a melhor vaca do lote vice-campeão. Propriedade do criador Antonio Celso Dias.

aminas "TORTUGA"

3

FATORES DECISIVOS
PARA MAIOR PRODUÇÃO DE LEITE !



RAÇA
INSTALAÇÕES e
Superbovigold k6

CONCENTRADO PROTÉICO VITAMÍNICO E MINERAL
UM PRODUTO QUE POSSIBILITA

- Preparar uma ração completa, econômica e sempre igual
- Obter da vaca, o máximo que ela pode produzir (importante para a seleção e para o controle leiteiro)
- Uma parição por ano, pela melhor conservação do animal
- Manter os animais fortes, sadios e livres do perigo da tuberculose e outras doenças.

MATRIZ: AV. JOÃO
DIAS, 1356 — C. P.
12035 — STO. AMARO
— FONES: 611712 —
61-1856 — SÃO PAULO



FILIAL: AV. FARRA-
POS, 2933 — C. P.
3.084 — END. TELEGR:
A L E G R E — RIO
"TORTUGA" — PORTO
GRAN DO SUL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS VETERINÁRIOS CARLO ERBA, PARA TODO O BRASIL

ro-Pecuária e nas

S. LISBOA

de sua própria fazenda, frutos de sua dedicação e trabalho de quase 30 anos. No entanto, compete na maioria das vezes com criadores importadores. Daí porque suas conquistas calam fundo; nesta Exposição, obteve vários campeonatos e alguns deles viram confirmados seus títulos no certame de Água Branca. Esteve muito bôa a representação de equinos Campolina e Mangalarga. Nesta parte, após acirrada competição, os loucos de carneiro coukeram ao conhe-



Pavilhão do controle de leite, um dos melhores do Estado.



cido criador de Mangalarga, sr. Anibal Junqueira de Andrade, que também conquistou outros campeonatos na raça Holandesa preta e branca. Um grande triunfo, um feito notável do sr. Anibal, que no entanto, não recebeu as taças con-
dizentes com seu merecimento, o que se deve, sem sobra de dúvida, a um lapso intencional da comissão que selecionou os troféus. Os srs. Mancel T. Barbosa e Floriano Teixeira da Silva são merecedores dos mais calorosos aplausos, pois sem o trabalho incansável que ambos desenvolveram, a X Exposição não alcançaria tamanho sucesso.

RESULTADO DO CONCURSO LEITEIRO

Foi o seguinte o resultado do concurso leiteiro: **Raça Holandesa preta e branca**, puras por cruz: 1.º lugar — Arlete Madruga Bragança Adema com 64,030 kg. de leite e 1,784600 kg. de gordura; mestiças 7/8: 1.º lugar — Bonita Del Prata Rancheira com 54,345 kg. de leite e 1,692590 kg. de gordura; mestiças 3/4: 1.º lugar — Aragonita Espada com 58,985 kg. de leite e 1,540040 kg. de gordura e 2.º lugar — Sevilha com 44,625 kg. de leite e 1,394140 kg. de gordura. **Raça Holandesa Vermelha e Branca**, mestiças 7/8: 1.º lugar — Sarita com 46,070 kg. de leite e 0,870020 kg. de gordura.

A campeã do certame, pela produção de leite em quantidade, quer em qualidade, é, portanto, Arlete Madruga Bragança Adema.



Dorval Vilela & Filhos Fazenda Fazendinha

Caixa Postal 54 — Três Corações — Minas (Luminarias)

Plantel Holandês preto e branco, na X Exposição de Alfenas

PRATA — 1.º prêmio em sua categoria. →



AS EXPOSIÇÕES.

(Conclusão da pág. 12)

te da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, exercendo a presidência na ausência do dr. Severo Gomes, ora residente no Rio de Janeiro, o qual proferiu incisivo discurso, em que realçou o animador estado de espírito da classe agro-pecuária, disposta a emprestar às autoridades constituídas toda a colaboração necessária ao reerguimento do País. (Suas palavras vão publicadas em outra página desta "Revista"). Seguiu-se a palavra do secretário da Agricultura, o engenheiro agrônomo dr. Fernando Penteado Cardoso, que abordou de relance alguns problemas técnicos de grande importância, numa oração que também publicamos em separado.

O sr. Adhemar de Barros declarou inaugurado o certame e, ao de logo, se iniciou o desfile dos animais premiados, que foi aberto pelos equinos, tendo á frente Picapau, o campeão Mangalarga, propriedade do sr. Sebastião de Almeida Prado. Seguiram-se os bovinos, o primeiro dos quais era o campeão da raça Holandesa, variedade preta e branca, de nome Rafaelino, propriedade dos srs. Totila Jordan e Luiz Horácio de Mello. Afinal, veio a parte esportiva e recreativa: cavaleiros da Força Pública do Estado de São Paulo executaram numeros de equitação e volteio e o Conjunto

Folclórico Castrolanda apresentou numeros de dança e canto, trazendo seus componentes vestes típicas da Holanda, de onde se originam os pecuaristas da Castrolanda, no município paranaense de Castro.

Além de 750 exemplares de bovinos e cavalos, a exposição contou com a exibição de caprinos, coelhos e abelhas. Os cavalos eram das raças Mangalarga, Campolina e Crioula e Jumentos.

UMA AGRICULTURA.

(Conclusão da pág. 79)

Os Estados Unidos e o México estão acelerando a produção de feijão, a tal ritmo que, se o Brasil não abrir os olhos, chegará o dia quando dali terá de depender, em grande parte, o abastecimento do produto protéico mais importante da alimentação do brasileiro. Tal como já depende para trigo. Esses fatos são vergonhos para o Brasil. Não há razão, não há explicação capaz de convencer-me de que devemos continuar a depender, em termos de alimentação, de nações de fora.

E não vejo, com bons olhos, a tese de que podemos continuar a depender de importação de gêneros agrícolas, que aqui poderão ser produzidos, ou que aqui têm substitutos, só porque isso é fácil, ou só porque isso resulta na formação de gordos pés-de-meia governamentais, destinados, prioritariamente, a estimular e subsidiar as chamadas infra-estruturas industriais e urbanas, quando, a rigor, essas somas deveriam ser encaminhadas, precipuamente, para programas ou projetos de melhoria

da produção e da produtividade agrícola.

Isso, sim, tem lógica.

O mais, é panaceia, para dar a ilusão de um desenvolvimento econômico acelerado, lastreado em atividades industriais, de pés-de-barro.

Porque o que deveriam ser os seus melhores clientes — os setenta milhões de brasileiros maltrapilhos que vivem ignorados nos campos — não se podem dar ao luxo de ter nem pano para cobrir seus corpos, quanto mais eletricidade nas propriedades, motores para suas atividades, luz e telefone, e a camioneta rural que lhe romperá o sentido de isolamento em que ainda se acha mergulhado.

Se tem que importar o Brasil tanta coisa, de natureza agrícola, dos Estados Unidos, como afirmou o meu prezado amigo Roberto Campos, que isso seja em caráter de emergência, e não como coisa assentada para sempre.

E, sobretudo, que os bilhões de cruzeiros em que tais importações se convertem, no Brasil, sejam deslocados, preferentemente, para a agricultura, pois de sua deficiência é que nasceram.

REVISTA DOS CRIADORES

ASSINATURA ANUAL:

Cr\$ 5.000,00

Pedidos:

RUA CANUTO DO VAL, 216

SAO PAULO



Fazenda Jaboticabal Prop.: Wilson Gambogi

Campo Belo — Minas

← TEJO II — 1.º prêmio, raça Mangalarga, em Alfenas, com 8 anos de idade.

Anibal Junqueira de Andrade

Fazenda Floresta

Minduri — Minas

No plantel de equino conseguimos as classificações: 1.º prêmio e Campeão, 2.º e 3.º prêmios com "Maravilha" e "Metralha", e o de progênie de pai com "Milane", "Maravilha" e "Metralha".

No plantel Holandês preto e branco obtivemos:

Onix Jacabini — 1.º prêmio e Campeão P.O.

Edei Elite — 1.º prêmio e Campeã P.C.

Edei Extrema — 2.º prêmio P.C. - S.R.

Edei Expressa — 2.º prêmio P.C. - S.R.

Este conjunto foi também o campeão da raça e de família, pai e filhas.

Contudo, as 2 pequenas taças que nos foram conferidas, não condizem e ficaram muito aquém das classificações.



MILANE — registrado — 1.º prêmio e Campeão da raça Mangalarga, apresentado na X Exposição de Alfenas.



Conjunto Campeão de Raça e de Família, com os animais: Amarildo — 1.º prêmio; Esmeralda — 1.º prêmio e Campeã Júnior; Elenice — 2.º prêmio; Evanice — 1.º prêmio e Campeã Júnior.

Fazendas Rio Verde e Boa Vista

Prop.: Clóvis de Souza

Eloy Mendes — Minas (via Varginha)

Hoarne Roland 141 — Holandês preto e branco, apresentado na X Exposição de Alfenas, obteve o 1.º prêmio.

Além desses, na apresentação de nosso plantel Schwyz conquistamos honrosas classificações.

Granja São Judas Tadeu

Prop.: Ottoni Ferreira Barbosa

Alfenas — Minas Gerais

TODOS OS ANIMAIS APRESENTADOS NESTE CERTAME FORAM
ADQUIRIDOS PELO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL DA
SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MINAS GERAIS



SÃO JUDAS FLAMBOYANT — 1.º prêmio e Campeão Júnior na X Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Alfenas.



Sri Rai Bahadur Nallathambi Sarkarai Manradaiar, o Pattagar de Palayakottai, considerado o maior selecionador do gado Kangayam, ao qual deu extraordinária uniformidade, desenvolvendo suas funções econômicas.

Dentre as três dezenas de raças zebuínas, da Índia, destaca-se, pela uniformidade e fixidez das características étnicas, a raça Kangayam. Pertence ao tipo básico de Misore, grupamento étnico do sul da grande nação asiática, no qual se distinguem quatro raças principais: Amrit Mahal, Hallikar, Khillari e a Kangayam, objeto deste artigo.

Este tipo básico indiano, considerado o quarto na moderna classificação de JOSHI e PHILLIPS, é um dos que revelam menor infusão de sangue estrangeiro, isto é, do gado trazido da Ásia Central



Parte do crânio e os chifres de touro da raça Khillari, uma das quatro variedades do gado Misore do Sul da Índia. Pertenceu a reprodutor importado em 1930, juntamente com exemplares da raça Nelore, com a qual fôra confundido.

A raça Kangayam

O governo indiano mantém há anos um plantel de seleção dessa raça, conservado em estado de pureza já por mais de quarenta anos

ALBERTO ALVES SANTIAGO
Zootecnista

pelos povos que em diferentes épocas invadiram e se instalaram no subcontinente indiano.

As características mais notáveis no gado de Misore são a conformação da cabeça e a posição e forma dos chifres. A cabeça é relativamente comprida, com cara e ventas estreitas, tendo a testa saliente, com acentuada convexidade. Os chifres emergem do topo do occipital, bem próximos, dirigindo-se para cima e para a frente, ao contrário do que ocorre na maioria das raças indianas ou européias. As orelhas são sempre curtas e terminadas em ponta. A cor do gado de Misore varia do quase branco ao cinzento escuro, encontrando-se frequentemente manchas claras, sobretudo na cabeça e na barbelas.

As raças de Misore são famosas, por darem os mais rápidos e resistentes bois de trabalho. Temperamento muito vivo, por vezes bravo, exigindo muita habilidade de seus condutores. Foram auxiliares valiosos nas várias campanhas militares da Índia e do Afeganistão, durante o domínio britânico, transportando a artilharia das tropas inglesas e dos príncipes indianos.

ENTRADA NO BRASIL

Em diferentes fases da introdução do Zebu no Brasil, verificou-se a entrada de reprodutores isolados ou de pequenos lotes pertencentes às raças desse tronco indiano. Nossas pesquisas, no tocante à origem, formação e evolução do rebanho zebuino brasileiro, demonstraram a influência do sangue Misore na constituição da raça Nelore, particularmente visível em certos rebanhos e linhagens, nos quais predominam as características da raça Ongole, mas se observam traços denunciadores de infusão de sangue das raças Amrit Mahal, Hallikar, Kangayam e Khillari.

Ainda hoje, em rebanhos paulistas, fluminenses, mineiros e baianos, podem ser encontrados indivíduos que se enquadram perfeitamente na descrição das citadas raças, mas que são registrados como Nelore, apesar da forma típica da cabeça e implantação dos chifres, além da pelagem mais escura ou malhada. Acredita-se que a acentuada rusticidade do nosso Nelore seja devida, em parte, à contribuição das raças de Misore.

A RAÇA KANGAYAM

Recebia também as denominações de Kanagad ou Kongu, hoje em desuso, sendo considerada uma variedade melhorada do Amrit Mahal, tida como a raça tronco desse grupamento. Predomina no Estado de Misore, principalmente, na região de Coimbatore, no norte da antiga Presidência, hoje Estado de Madras, integrante da União Indiana.

Os selecionadores da raça



Porte da cabeça do touro Kangayam, mostrando a forma característica dos chifres, que nascem bem juntos, no topo do occipital, dirigindo-se para cima e para a frente.

foram príncipes indianos, que ostentavam o título de Pattagar de Palayakottai, especialmente o chamado Sri Nallathambi Sarkarai Manradiar, cujo filho e herdeiro é o atual Pattagar.

A raça Kangayam foi objeto de recente estudo do zootecnista D. Pattabhiraman, diretor da Produção Animal de Madras, que relata as origens da raça, sua distribuição geográfica, população atual, e principais características. O autor analisou minuciosamente o comportamento dessa raça, no tocante à vida reprodutiva, maturidade, parições, período de gestação, peso ao nascer, sistemas de criação e manejo, produtividade, capacidade de trabalho e produção de leite. Descreveu linhagens e famílias, dentro dos principais rebanhos puros inscritos em seu registro genealógico, nos quais procura testar os touros, antes de sua utilização em larga escala.

O governo indiano mantém há anos um plantel de seleção na estação experimental de criação de Hosur, conservado em estado de pureza há mais de 40 anos e escolhido nos rebanhos do Pattagar. Há cerca de 20 anos, precisamente em 1942, o Conselho Indiano de Pesquisas Agrícolas, em Nova Delhi, estabeleceu o "Plano de Melhoramento da Raça Kangayam", que vem sendo executado cuidadosamente e, o que é fundamental, com continuidade. Os resultados alcançados são muito animadores, especialmente no tocante à potencialidade leiteira da raça, bastante desenvolvida, o que a colocou na posição de melhor variedade de Misore, quanto a essa função econômica. Toda a vez que se precisa introduzir sangue novo, trazem-se touros do rebanho do atual Pattagar, a fim de ser mantida a pureza racial. Os conhecedores das raças indianas são unânimes em afirmar ser esta a mais uniforme variedade zebuína, o que deve ser creditado aos seus selecionadores.

A Fazenda de Hosur fica no distrito de Salem, no Estado de Madras, enquanto a criação do Pattagar se localiza na vila de Fudur, "taluk" de Dharapuram, no distrito de Coimbatore, próxima às cidades de Palayakottai e Kangayam, que deu o nome a raça, de acordo com o costume inglês, adotado pelos indianos.



Reprodutora Kangayam, importada em 1963. Perfil convexo, orelhas curtas e terminadas em ponta. Pelagem cinza, de tonalidade clara, mais escura na cabeça, onde apresenta ligeira mancha branca.

IMPORTAÇÃO DE GADO KANGAYAM

Como é do conhecimento geral, foi sustada pelo governo brasileiro a proibição de entrada de gado proveniente da Índia, mas estabelecida quarentena de oito meses na Ilha Fernando de Noronha, no Nordeste do Brasil. Essa medida animou os criadores de Zebú, a reiniciar a importação, suspensa durante mais de 20 anos. Como consequência, entraram no no País, no ano passado, várias

levas de reprodutores das raças Gir, Guzerá, e Nelore, trazidas por pecuaristas mineiros e de São Paulo e Paraná.

Coube ao criador Veríssimo Costa Junior, de Barretos, introduzir no Brasil a nova raça Kangayam, a sexta variedade zebuína, originária da Índia. Quase duas dezenas, entre machos e fêmeas, incluídos bezerros, todos puros de origem, constituem o novo rebanho de seleção. Representantes dessa

(Conclui na pág. 61)



Touro, vaca e bezerro Kangayam, exibidos na Exposição-Feira de Gado Zebu, na Água Branca, em 1964. Importados da Índia e adquiridos no rebanho do atual Pattagar.

VI Concurso de novilhos de corte

Inauguradas as novas instalações de Presidente Prudente

F. A. N.

Depois de 14 anos de consecutivas realizações em antigo recinto de exposições, de Presidente Prudente, onde os currais de alojamento dos bois chegavam ao seu pior estado, não mais comportando pequenos concertos e não só exigindo amplas reformas, mas também deixando o local já quase dentro da cidade, eis que este ano foi possível realizar o certame anual de novilhos de corte nas novas instalações construídas pela Secretaria da Agricultura, junto à rodovia asfaltada, logo à chegada a cidade.

Desta vez, não mais se repetiram as dificuldades, tão comuns anteriormente e originárias das más instalações, decorreram os trabalhos com grande facilidade e perfeita ordem.

Esperava-se, por motivo da inauguração do novo recinto, que a região de Presidente Prudente realizasse um dos seus melhores concursos ou, pelo menos, que nesta oportunidade se reunisse a verdadeira expressão da pujança da pecuária de corte da Alta Sorocabana. No entanto, se o certame decepcionou a muitos, com referência ao número de novilhos apresentados, o mesmo não se pode dizer da sua qualidade. De qualquer forma, porém, foi pena que, numa oportunidade tão significativa como esta, para a vida pecuária da região, apenas 15 lotes fossem apresentados, dos quais dois ainda vieram a ser desclassificados. Comparando com o que ocorreu em 1963, quando 21 lotes foram apresentados, ou com anos anteriores, o concurso de 64 só-

mente foi superior em número aos realizados em 50 e 51, e idêntico ao de 60.

Os lotes apresentados estiveram assim distribuídos, por categorias, e com pesos médios:

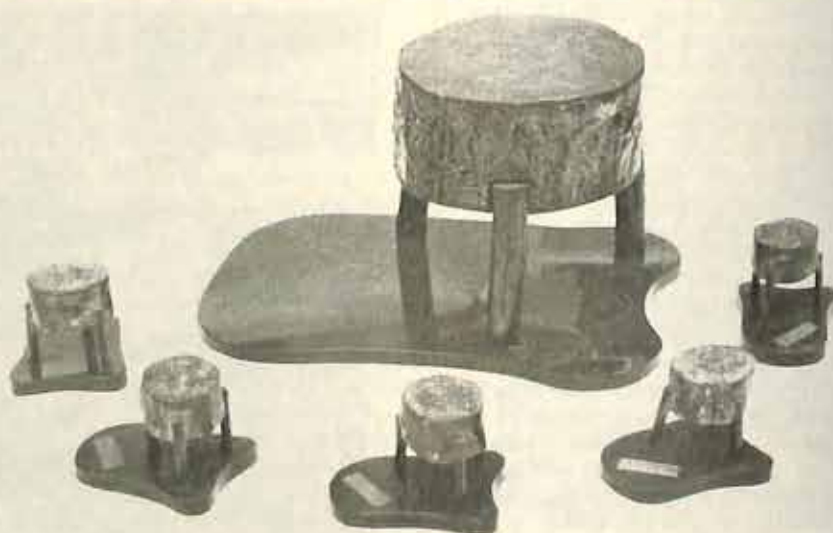
Cat.	Lotes	Bois	Pêso/m. (kg.)
A	2	10	388,0
B	6	30	459,6
C	5	25	469,4
Total	13	65	452,3

Desta vez, todos os lotes apresentados, de conformidade com informes fornecidos pelos seus proprietários foram inscritos na Divisão de "não-tratados", isto é, criados e mantidos no pasto.

Examinando os bois com relação ao número de mudas e sua classificação em categorias, temos o seguinte:

Mudas	Bois	%	Cat. — %
0	10	13,3	A = 13,3
1	2	2,7	
2	46	61,3	B = 64,0
3	1	1,3	
4	11	14,7	C = 16,0
5	2	2,7	
6	1	1,3	
7	2	2,3	Descl. 6,7
T	75	100	

Antecipando o julgamento oficial, foi realizado um concurso de julgamento entre os criadores e



"Cépo de Ouro" Revista dos Criadores, troféu instituído pela A.P.C.B. cuja primeira miniatura coube ao criador José Carlos Costa, de Presidente Prudente.

Da FOSTER

para os Srs. AGRICULTORES E CRIADORES

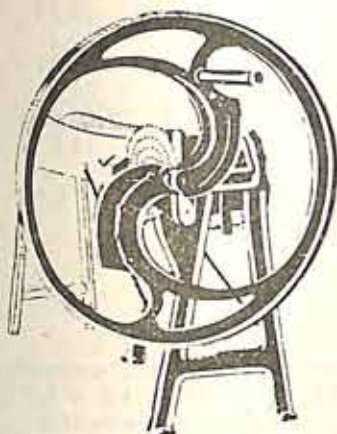
MOINHOS A MARTELOS
MOINHOS PARA QUIRERA
DEBULHADORES DE MILHO
DESCASCADORES ARROZ/CAFÉ
ENGENHOS/MOENDAS DE CANA
POLVILHADEIRAS - PULVERIZADORES
TRITURADORES - PICADORES, etc.

CASA FOSTER

SAO PAULO: Rua Florêncio de Abreu, 411 — Caixa Postal: 56
RECIFE: Rua da Palma, 458 — Caixa Postal: 907
GOIANIA (Goiás): Avenida Anhanguera, 888 (antiga Floriano
Peixoto) — Caixa Postal: 1523

Fábrica associada: INDUSTRIA METALURGICA PIRASSUNUNGA — Via Anhanguera Km 207 — Caixa Postal: 1 — Pirassununga (Estado de São Paulo)

REVENDEDORES FOSTER EM TODO O BRASIL



CORTADORES DE
FORRAGEM



MISTURADORES
DE RAÇÕES

visitantes, sendo incluídos nas provas oito lotes, dois em cada categoria, (B e C), e participaram do concurso cerca de 40 pessoas. Os resultados foram anunciados na entrega de prêmios, sendo vencedor um funcionário da Fazenda Experimental, antigo colaborador, o sr. J. Arimatéa.

O concurso desta vez, bastante disputado, em virtude do

alto valor de vários lotes. Como tem acontecido várias vezes, ainda que a comissão procure premiar e incentivar a precocidade, nem sempre os lotes formados por animais mais novos e mais pesados são os premiados. Outros fatores vêm sendo considerados com bastante interesse.

Eis o resultado do julgamento:

de novilhos de corte, o decano dos dentetores de troféus desses concursos, estava assim formado.

Bois	Mudas	Pesos (Kg.)
66	2	490
67	2	489
68	2	492
69	2	496
70	2	496

Média 2 492,6

Fazendo um retrospecto do que foram os concursos anteriores em Presidente Prudente, e mais particularmente em 63, encontramos a seguinte situação:

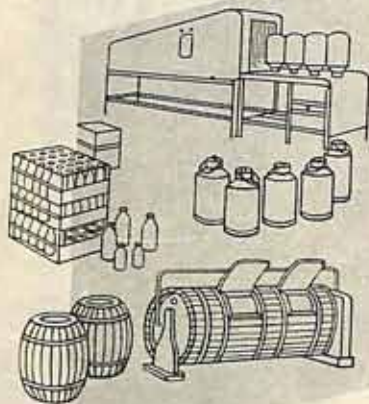
Categoria A - 1.º Prop. Dr. Eurico Ramos Amorim ..	0 - 378,8 ks.
2.º " José Cupertino e Severo	0 - 397,2
B - 1.º José Carlos Costa	2 - 501,2
2.º " Domingos Vieira e Silva	2 - 492,6
3.º " João Garcia Junqueira	2 - 492,8
M. H. " João Vieira de Medeiros	1,8 - 465,0
M. H. " Dr. Eurico R. Amorim	2 - 462,0
C - 1.º " Lincoln de Andrade Junqueira	2,4 - 489,0
2.º " Manoel Garcia Junqueira	3,8 - 479,6
3.º " José Carlos Costa	2,4 - 517,6
M. H. " José Cupertino e Severo	3,2 - 482,0

O título de Grande Campeão do Concurso de 64 coube ao lote de propriedade do sr. José Carlos Costa, o qual concedeu-nos interessante entrevista, que publicamos nas páginas seguintes. Trata-se de adiantado criador da região, e que viu premiados seus esforços ao reunir e enviar tão selecionado lote de novilhos de sangue Nelore e de pelagem considerada baia. Estava assim constituído o lote G. Campeão:

Bois	Mudas	Pesos (Kg.)
71	2	510
72	2	498
73	2	501
74	2	501
75	2	496
Média	2	501,2

O lote Reservado de Grande Campeão, propriedade do sr. Domingos Vieira e Silva, constante e grande entusiasta dos concursos





PARA LIMPEZA DE USINAS, LEITE, LATÕES, BALDES, DESNATADEIRAS, BATEDEIRAS, GARRAFAS DE LEITE

P3 XIX

Lavagem de latões de leite, desnataadeiras, resfriadeiras, tanques, tubulações, bacias para coalhada, moldes para queijo, bateadeiras, tinas para ricota. Barricas de 50 quilos a Cr\$ 150,00 o quilo.

P3 AR

Garrafas de leite, latões, desnataadeiras, tanques, tubulações, bacias para coalhada, moldes para queijo, bateadeira para manteiga, tinas para ricota, requeijão, manteiga, recinto de trabalho e armazenagem, pisos, ladrilhos, janelas, lavatórios, instalações sanitárias. Barricas de 50 quilos a Cr\$ 150,00 o quilo.

P3 ACEPTO

Esterilização e limpeza. Desnataadeiras, resfriadores, tanques, tubulações, bacias para coalhada, moldes para queijo. Barricas de 50 quilos, a Cr\$ 300,00 o quilo.

Pedidos à

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
Rua Jaguaribe, 634 — São Paulo

Categ.	Anos	Lotes	Bois	Pêso/m. Kg.	% de Bois na Cat.
A	63	2	10	451,0	12,38
	64	2	10	388,0	13,3
B	63	12	60	451,3	62,85
	64	6	30	459,6	64,0
C	63	7	35	441,0	22,85
	64	5	25	469,4	16,0
D	63	—	—	—	—
	64	2	10	491,8	6,7
Total	63	21	105	447,8	
	64	15	75	452,3	

Comparando o ocorrido entre os lotes classificados Grande Campeão em 63 e 64, as diferenças aparecem apenas com relação ao pêso médio, um pouco menor em 63 (3,2 kg.) e talvez em conformação, muito embora seja muito difícil afirmar quais as diferenças nesse aspecto. Quanto à idade, ambos se classificaram na categoria B, com 2 mudas em média. Aliás, nos 15 concursos realizados em Presidente Prudente, a maioria saiu da categoria B, ao todo seis (1955, 57, 59, 61, 63 e 64). Da categoria C saíram 4; da D, saíram apenas três (50, 51 e 52) e da categoria A, dois (1958 e 1962). O

G. Campeão de 1962, apresentou pêso médio de 477,8 kg. e foi tratado com ração suplementar.

Pela análise que pôde ser feita dos resultados do concurso realizado em Presidente Prudente, concluiu-se que, comparado aos resultados registrados em região sua competidora — S. José do Rio Preto e tendo em vista o regulamento que acompanha o troféu oferecido pela Associação Paulista de Criadores (Cêpo de Ouro) Presidente Prudente apresentou melhor concurso, embora deixasse de atender às exigências mínimas, quanto ao número de lotes apresentados no total e na categoria.

DADOS SOBRE A VENDA DO GADO ABATIDO

CLASSIFICAÇÃO DOS LOTES	Número de CABEÇAS	Preço por QUILO	Valor por ARROBA	TOTAL
Não Classificados	27	200,00	5.540,00	2.257.400,00
Menções Honrosas	15	210,00	5.817,00	1.479.450,00
3.os Prêmios	10	235,00	6.509,50	1.187.220,00
2.os Prêmios	10	241,00	6.675,70	1.056.544,00
1.os Prêmios	10	245,00	6.786,50	1.063.055,00
Reservado do Grande Campeão	5	258,00	7.146,60	635.545,00
Grande Campeão	5	365,00	10.110,50	914.690,00
Bufalos	5	200,00	5.540,00	585.000,00
87 cabeças			Cr\$	9.178.813,00

Nºs	Pêso	Dentes	Sangue
71	510	2	Nelore
72	498	2	"
73	501	2	"
74	501	2	"
53	496	2	"
	2506	2	"
M.	501,2	2	"

Expositor do Grande Campeão: sr. José Carlos Costa, Presidente Prudente. Comprador: Frigorífico Cruzeiro S/A., Cruzeiro E. F. C. B. Média por cabeça: Cr\$ 182.938,00. — Média geral do concurso: Cr\$ 105.503,00.

José Carlos Costa, vencedor do "Cepo de Ouro", de Presidente Prudente

A "Revista dos Criadores" entrevista o campeão, que, com seu gado Nelore, apresentou o melhor lote de novilhos gordos nesse certame

A "Revista dos Criadores" e a Associação Paulista de Criadores de Bovinos instituíram um prêmio denominado "Cepo de Ouro", cujo primeiro ganhador acaba de ser conhecido: o sr. José Carlos Costa. Parece que é a primeira vez que o nome desse criador aparece em nossas páginas, como participante e vencedor de pugnas pecuárias. Por esse motivo, julgamos interessante entrevistá-lo. É a palavra de novo grande pecuarista que vamos conhecer e, por certo, passará doravante a figurar com frequência em nosso noticiário, pois seu plantel se apresenta como capaz de grandes feitos.

Antes, porém, de passarmos à entrevista propriamente dita, vale a pena lembrar que não apenas esse troféu está em permanente disputa entre os criadores. As mesmas entidades, isto é, a "Revista" e a Associação mantêm outros concursos, que visam a posse do "Balde de Ouro" e da "Batedeira de Ouro", que se destinam a campeões de produção de leite e de manteiga, respectivamente, assim como a placa "Revista dos Criadores", que já é uma tradição nos certames da Água Branca, destinada ao melhor expositor de gado puro por cruza.

CRIADOR DESDE OS DEZOITO ANOS

O sr. José Carlos Costa é um caboclo brasileiro de trinta anos, lisado do sol dos nossos campos, nos quais aprendeu a lidar o gado. Natural de Monte Aprazível, no Estado de São Paulo, reside presentemente em Presidente Prudente, na Fazenda Laranjeiras, florescente propriedade, onde um gado sadio se reproduz, fornecendo carne para a alimentação huma-

na. Há doze anos se dedica, por sua conta, ao negócio de gado, o que quer dizer que desde os dezoito anos. E nesses doze anos, já realizou grandes coisas. Demos-lhe, pois, a palavra:

— Os animais que apresentamos ao Concurso de Novilhos de Corte levado a efeito na região pecuária de Presidente Prudente e que nos proporcionaram a posse do valioso "Cepo de Ouro" instituído pela benemerita Associação Paulista de Criadores de Bovinos, provêm todos da Fazenda Laranjeiras. Temos lá um plantel de gado Nelore, cujos melhores representantes foram levados ao torneio, onde se saíram brilhantemente. Aliás, se esta foi a melhor participação, outras já tivemos, em 1962 e 1963, ambas com resultados animadores e promissores de maiores resultados.

— Quer dizer que obteve prêmios? — perguntamos.

Sim. Em 1962, o segundo prêmio da categoria B e a consagração do melhor lote crioulo. Em 1963, o terceiro prêmio da categoria B. E agora, em 1964, os resultados já conhecidos e que nos deram o "Cepo de Ouro". Aliás, é bom que se note: sempre concorremos com produtos crioulos. E os criadores realmente tiramos grande proveito do resultado de certames como este, conhecendo melhor os reprodutores, assim como os métodos de criação e engorda.

COMO FORMAR UM LOTE HARMÔNICO

— A propósito, dedica-se à criação, à recria, à engorda, ou a todas essas atividades conjuntamente?

— Os animais não aproveitados na reprodução são recriados e engorda-

dos na fazenda, juntamente com as boiadas de compra. Animais sempre criados em regime de pasto, mesmo os que mandamos a concurso. O bom criador deve apresentar nos certames pecuários animais engordados de acordo com o sistema adotado em sua propriedade.

O sr. José Carlos Costa, feliz ganhador do troféu "Cepo de Ouro" em 1964.





Aborto de uma vaca com carência de Vitamina A.

Vitamina A

ROCHE

(estabilizada em pó, ou miscível em água)

assegura :

- maior fertilidade
- menos abortos
- maior resistência às doenças infecciosas e parasitárias
- crias mais robustas
- maior produção

PRODUTOS ROCHE

QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S. A.

RUA MORAES E SILVA, 30 - RIO DE JANEIRO, GB
TEL. 28-7100

B. Horizonte: Av. Augusto de Lima, 1241 - tel. 4-3435

Curitiba: Rua Des. Westphalen, 410 - tel. 4-1515

Pôrto Alegre: Rua Garibaldi, 853 - tel. 77-77

Recife: Rua do Sol, 143 - Loja C-3 - tel. 4-1951

S. Paulo: Av. Brig. Luiz Antonio, 1277 - tel. 37-9191

LA-11.015

— E qual o critério que adotou ao escolher seu lote de bois? Baseou-se na cor, na idade, nos dentes, na raça, nos chifres, na conformação?

— Em primeiro lugar, consideramos os dentes; em segundo lugar, a uniformidade de peso e, afinal, a conformação. A uniformidade da cor, que nos perguntaram se ajuda, achamos constituir um fator de secundária importância, mas, mesmo assim, merece atenção, pois empresta maior harmonia ao lote, o que, fazendo bem à vista, contribui não somente para bem impressionar a todos, mas também para o preço, que é, afinal, o que interessa.

UM TRABALHO METICULOSO DE SELEÇÃO

Os criadores, quando desejam apresentar conjunto de bois a concurso, lutam com uma série de problemas. Qual o maior?

O sr. José Carlos Costa informa-nos, com segurança e com o conhecimento que tem do assunto:

— A maior dificuldade está em conseguir formar um lote harmônico dentro dos padrões de idade, peso e conformação ideal. Quantos e quantos pormenores têm que ser cuidados, estudados, realizados, para que afinal consigamos o resultado desejado! Os leitores da "Revista", que sejam criadores de verdade, já devem ter passado por esses apuros e, por isso, não preciso contar-lhes aqui o que tivemos de vencer para chegar ao que chegamos.

OS CONCURSOS CONSTITUEM UMA ESCOLA

Os resultados de concursos de novinhos e outros auxiliam, por certo, a seleção do gado, favorecendo os negócios. Seria interessante conhecer a opinião real de um fazendeiro que não conhece o asfalto, mas a verdura de seus pastos. Responde-nos o criador campeão de Presidente Prudente, que melhor que ninguém pode falar a respeito:

— Realmente, os concursos como este constituem verdadeira escola, em que muito temos aprendido, principalmente do diálogo entre técnicos e pecuaristas que a reunião propicia. São, ao mesmo tempo, excelente maneira de difundir marcas de gado, possibilitando maior número de negócios.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS DEPOEM A FAVOR DO NELORE

Passamos a falar das raças produtoras de carne. Porque prefere esta aquela?

— Sendo criador de Nelore — responde-nos o sr. José Carlos Costa — naturalmente não posso apresentar senão novinhos Nelore. Se a raça influi no melhoramento da produção de carne em geral? Basta correr os olhos nos resultados dos concursos de bois gordos, que espelham com pre-

cisão o que foram esses certames, para se ter a resposta à pergunta. Em nossa experiência de trabalho, observamos que, pela rusticidade, conformação e precocidade na engorda, é o Nelore a raça que oferece maior rendimento líquido.

Como já disse, na Fazenda Laranjeiras temos engordado bois quase todos crioulos deste Estado, de modo que, quando damos opinião, não estamos abrangendo o gado originário de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, que desconhecemos. Nem podemos dizer, com conhecimento de causa, sobre o que se refere a transporte de gado em caminhões, jantais ou vagões ferroviários. Em geral, os nossos produtos são abatidos aqui em Presidente Prudente.

A CLASSIFICAÇÃO DE CARCAÇAS

Um criador que acompanha de perto, há três anos sucessivos o desenrolar dos concursos de engorda levados a efeito no Estado de São Paulo, é, naturalmente, pessoa autorizada a nos dizer se estes certames correspondem às necessidades ou precisam ser modificados neste ou naquele ponto. O sr. José Carlos Costa responde à nossa indagação:

— Com a realização dos concursos de bois gordos, ficou provada a capacidade dos criadores no produzir animais de boa conformação que com tenra idade atingem peso ideal. Todavia, seria necessário que se tomassem medidas que viessem incentivar os criadores a iniciar ou a prosseguir no trabalho de seleção de bois de corte. Este estímulo deveria tomar a forma de preço melhor por um produto superior, oferecido ao consumidor nacional ou estrangeiro, desde que haja exportação. A classificação de carcaças, já defendida por muitos técnicos, julgamos seja a providência mais urgente, beneficiando o criador, o consumidor e a posição do País no mercado exportador.

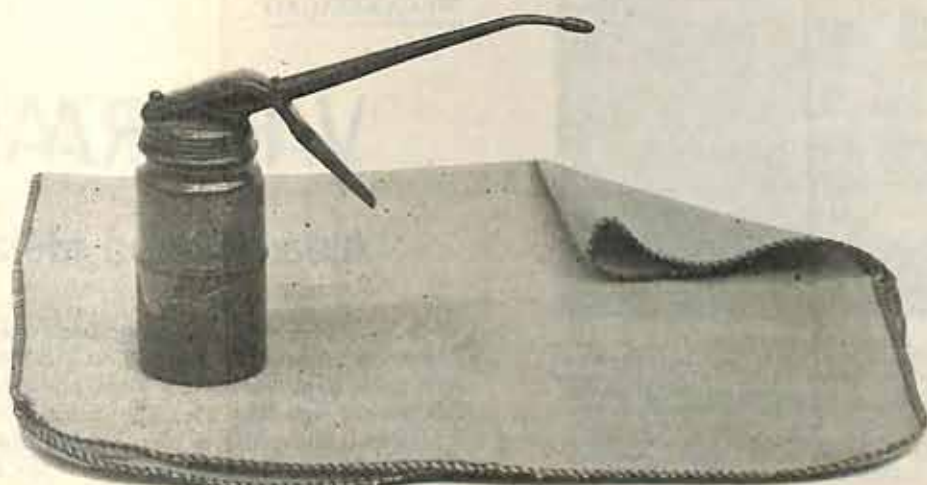
LEILOES NOS CONCURSOS E OS SISTEMAS DE ENGORDA

— E a venda de novinhos em leilão nos concursos poderia ser aplicada na comercialização do gado de corte? Seriam necessárias instalações próprias, ou poderíamos usar os recintos exposição ou outros, que viessem a ser construídos para esse fim — perguntamos.

— No estado atual da comercialização do boi, cremos ser impraticável esse sistema — respondeu-nos o sr. José Carlos Costa.

Mas, pouco depois, num lance novo da palestra, agora tratando de sistemas de engorda, disse-nos ele:

— A evolução do sistema de engorda é uma necessidade. Tenho lido e procurado conhecer todas as experiências feitas sobre o assunto e espero em breve poder concorrer com animais engordados economicamente, adotando novos métodos.



ferramentas do pick-up "jeep"

Você não encontrará outra camioneta que exija menos em operação ou manutenção. O Pick-up "Jeep", com sua tração "rompe-caminho" (em 2 ou nas 4 rodas e reduzida), trabalha dando-lhe mais rendimento no transporte de cargas médias. No campo ou na cidade, opera sem parar. Pega mais carga do que outras camionetas, até 1 tonelada, porque sua caçamba de aço é mais ampla. O chassi é reforçado. Seu motor é de potência calculada para esse tipo de tarefa — 90 H. P., o que quer dizer que não gasta um pinga de gasolina a mais do que o necessário. Acrescente a tudo isso o acabamento impecável e a montagem cuidadosa que caracterizam a alta qualidade de todos os veículos Willys. Procure saber quanto custa o modelo 64, com suspensão mais macia, bateria de 12 volts e novas cores, e surpreenda-se: é o que outras camionetas custavam no ano passado.

PICK-UP "JEEP" — Um produto **WILLYS OVERLAND** fabricante de veículos de alta qualidade - S. Bernardo do Campo, Est. de S. Paulo
Ganhe milhares de cruzeiros na compra e siga lucrando a cada km rodado



PICK UP
Jeep





A Metalmecânica S.A. Indústria e Comércio, cuja sede está instalada na Praça Ramos Azevedo, 206 - 3.º andar, apresentou interessante novidade: o silo "Frigieri" MM, que permite ensilar em qualquer lugar da fazenda. Custando menos que um silo de alvenaria, concreto ou metal, podendo ser montado e desmontado em qualquer lugar, não exigindo mão de obra especializada nem instalação fixa. Uma grande contribuição para a solução do problema do forrageamento do gado.



A Supermag, indústria de Máquinas Agrícolas S.A., que funciona em com enxadas, arados de dois a quatro discos, grade de arrasto de duas e com adubadeira, arado gradeador, um completo elenco de eficientes equipamentos.

MECANIZAÇÃO

V FEIRA DA MEC

Amadurece a idéia de uma feira



A Alfa-Laval, com sede na Av. Adolfo Pinheiro, 5231, em São Paulo, exibiu ordenhadores, separadores para agricultura e outros equipamentos, como coadores de leite e, novidade, um resfriador de leite para fazenda. A marca é muito conhecida para que se precise dizer que se trata de aparelhos magníficos. Precisamos registrar, no entanto, que o resfriador ora lançado assegura a perfeita conservação do leite até o dia posterior à ordenha, resolvendo, pois, o problema da ordenha e entrega vespertina.



O micro-tractor "Tobatta", fabricado por Marukyu Indústria de Máquinas Agrícolas, com escritórios e vendas à rua Itapura de Miranda, 71, em São Paulo, é eficiente e econômico auxiliar da lavoura, pois tem enxadas de largura facilmente ajustável, é simples no mudar a velocidade, oferece segurança ao operador, é simples, leve, potente e durável, podendo seu motor Diesel trabalhar mais de cem horas sem necessidade de abastecimento de água.

Duzentas e quatro empresas expuseram máquinas e equipamentos na V Feira da Mecânica Nacional, levada a efeito no Pavilhão Internacional do Ibirapuera em São Paulo. Eram empresas de São Paulo, da Guanabara, do Estado do Rio, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, apostadas em apresentar o melhor de sua variedade de produção. Em verdade, capitularam-se nada menos de 3.700 itens no catálogo da exposição, o que dá bem uma idéia de sua variedade. Tudo se avaliou em catorze milhões de cruzeiros, numa área coberta de cerca de dez mil metros quadrados mais uma área externa de três mil metros quadrados. A concorrência foi enorme: passaram pela caixa da bilheteria mais de três bilhões de cruzeiros, o que corresponde a uma frequência de trezentas mil pessoas.

Nas duas semanas em que permaneceram abertas as portas da Feira, foi constante o movimento de interessados em face dos estandes ali montados, ressaltando-se que mais de trinta novidades foram ali lançadas. Mas, para o grosso do público, quase tudo era novidade. Muito pouca gente sabia que se fabricava tanto no País em matéria de máquinas. E visitantes estrangeiros ficaram de boca aberta de verdade, tendo muitos externado a vontade de ver esse certame repetido em outras terras, a fim de que ali se saiba das possibilidades do Brasil. Mas, como pensar em mercados externos para máquinas, se no próprio mercado interno lutamos com dificuldades de



Feira d'Oeste, Estado de São Paulo, exibiu cultivador de discos e cultivador de linhas, cultivador, arados de arrasto de três a sete discos, sulcador de uma linha e outras máquinas, que prestam grandes serviços aos agricultores, recomendando-se pela sua resistência.

ANICA NACIONAL

Feira Nacional agropecuária no Ibirapuera

financiamento? Realmente, as empresas estrangeiras aqui radicadas oferecem planos vantajosos de pagamento, com os quais a indústria nacional está longe de poder competir.

Todavia, cuidemos do que interessa à "Revista dos Criadores", isto é, aos criadores, aos que labutam na agro-pecuária. Foi desvanecedor para todos estes o verificar que, nessa excelente exposição, o material agro-pecuário ocupou lugar saliente, a tal ponto que se pode considerar como vitoriosa a idéia de se realizar um dia no Ibirapuera uma exposição dedicada somente a esse gênero de atividades, certame no qual, ao lado das máquinas, apareça também o principal fornecedor de matéria-prima, que são o boi (ou sua esposa a vaca...) o porco, a cabra, a galinha, o coelho, etc. Figurariam nesse certame também os tratores, que desta vez não vimos presentes, talvez porque eles sózinhos dariam para repletar todo o pavilhão. E haveria ainda que contar com imensa área externa, na qual se pudesse proceder à experimentação do manejo desses veículos.

Vai amadurecendo, por certo, a idéia dessa Feira Agro-pecuária, que esperamos, em futuro próximo, ver atraindo para o Ibirapuera interessados de todos os recantos do País. Porque, estejamos certos, o Brasil caminha a largos passos para a mecanização da agricultura e da pecuária, com o conseqüente incremento da produção e o alevantamento do nível de



A Companhia Industrial Santa Matilde, que tem sede no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 100 - 8.º andar, fabrica, na cidade mineira de Conselheiro Lafaiete, mediante licença da Rome Plow Co. de Cedartown, na Georgia, Estados Unidos, as famosas grades ROME, recomendadas para serviços pesados, como desmatamento, preparo de terrenos ainda não trabalhados, ou muito castigados pela erosão, mas principalmente para a recuperação de pastos antigos e muito pisoteados, pastos novos e capineiras.



Irmãos Nogueira, Importação, Indústria e Comércio de Máquinas Agrícolas e Motores, estabelecidos em Itapira, na rua 15 de Novembro, Estado de São Paulo, 781, compareceram na Feira com o desintegrador, picador e moedor de forragem uma linha de aparelhos destinada a grande êxito. Inovação em máquinas de cortar e moer, trabalham milho com palha e sabugo, palha de feijão, palha de arroz, todas as sementes e cascas de cereais. Fazem fubá fino e médio, grosso e mimoso. Cortam cana, capina e tubérculos, leguminosas, etc.



MWM Motores Diesel S.A., instalados na Avenida Marginal, 1385, na capital de São Paulo, apresentaram grupos geradores Farymann Diesel, estacionários, fabricados no País sob controle da Motoren - Werke Mannheim A. G. (Alemanha), cuja técnica foi assimilada por operários nacionais. Oferecem absoluta segurança de funcionamento, e economia, solidez, simplicidade de manejo e facilidade de manutenção. Para fazendas e sítios, constituem fonte ideal de energia elétrica.



Willys Overland do Brasil, nome conhecido na indústria automobilística, não apresentou automóveis e jipes, mas excelentes motores, cuja eficiência corre par e passo com a desses veículos que fizeram o renome da empresa. Muito resistentes e econômicos, constituem, pela sua versatilidade, um dos mais capacitados colaboradores do produtor agrícola, tem mil e uma serventias na fazenda. Aliás, o conceito da marca dispensa elogios. Se é Willys, deve ser bom. E esse conceito se constitui em decênios: não é de hoje.



Lambretta do Brasil S. A., cujo endereço é a caixa postal 6934, em São Paulo, não opera apenas com os conhecidos veículos que dela tiram o nome, mas também com motores Pasco, estacionários, dois tempos, movidos a gasolina, robustos, versáteis e econômicos. Fabricados no Brasil, caracterizam-se por serem os únicos movidos a gasolina e os primeiros a ser de dois tempos. Movem bombas d'água, compressores, geradores, betoneras, pulverizadores, debulhadores. Numa fazenda é utilíssimo.



Na Avenida Caminho do Mar, n.º 2615, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, fabrica a Jacuzzi Universal do Brasil S. A., bomba injetora para sítios e fazendas, centrífugas para irrigação de lavouras e outros aparelhos que prestam reais serviços ao fazendeiro. As bombas se destinam a poços profundos, tendo todas as peças móveis ao nível do solo, ou a recalque, tendo bocas flangeadas, assegurando o máximo rendimento. São fabricadas de material adequado ao líquido a ser bombeado.

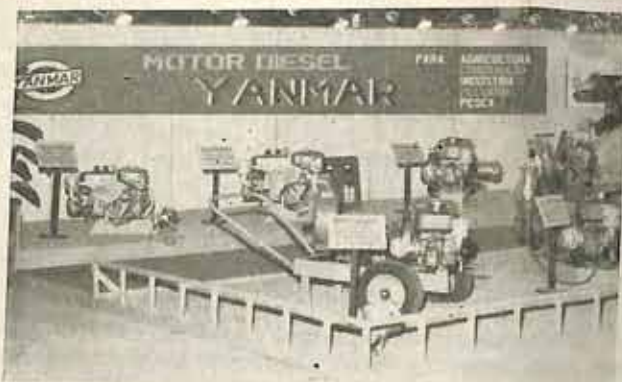


A Companhia Industrial Santa Angela, a CISA, estabelecida em São Paulo, na Avenida Presidente Wilson, 5589, demonstrou a eficiência da moto-bomba centrífuga Montgomery e o conjunto de água e luz Montreal, aparelhamento que se recomenda pela fácil instalação, fácil manutenção, durabilidade e eficiência. Um só motor proporciona eletricidade e água, abastecendo a fazenda e acionando moinhos, máquinas, bombas de irrigação. Já se pode ter na fazenda o mesmo conforto que se tem na cidade.

vida das populações rurais. A reforma agrária de que tanto alarde se fez demagógicamente não está no retalhamento da terra, mas na assistência constante ao produtor, um de cujos elementos essenciais é o fornecimento de máquinas e implementos a baixo preço.

Que temos máquinas e implementos não há dúvida. O problema está em financiar a respectiva aquisição, o que entra na esfera da política oficial. Temos agora homens esclarecidos e sensatos nos postos de comando. Oxalá possam eles ter olhos para este importante problema. Os que estamos aqui embaixo dispomos-nos a juntar nossa pedrinha ao empreendimento, sugerindo e batejando com nossa publicidade as iniciativas que possam cooperar para a rápida mecanização da produção agrícola. E uma exposição como a que aventamos por certo há de constituir uma corroboração significativa aos propósitos governamentais de assistência efetiva ao trabalhador da terra.

Vamos, pois senhores, pensar numa futura Feira da Indústria Agro-pecuária?



Yanmar Diesel Motores do Brasil S. A., estabelecida na Avenida Rio Branco, 446, em São Paulo, reúne em seu estande vários exemplares de motores muito conhecidos pela qualidade, adequados que são a trabalhos agrícolas e industriais e à pesca; servem para grupos geradores, para bombas, para construção, para colheitas, etc. Numa propriedade agrícola, dedicada à lavoura ou à pecuária, tais equipamentos prestam serviços notáveis.

Uma agricultura feita em termos de miséria

Fortaleceu-se uma infraestrutura industrial, que pode ser um gigante de pés de barro, se não fôr alimentada por uma agricultura próspera

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo espaço para a publicação de um dos magníficos artigos com que Assis Chateaubriand vem enriquecendo a nossa imprensa (este em que advoga brilhantemente a causa da agricultura, abandonada à sua sorte) queremos aproveitar o ensejo para formular veemente apelo a dois ilustres paulistas que ora se encontram à frente de importantes departamentos do governo nacional: o dr. Severo Fagundes Gomes e o prof. Hugo de Almeida Leme. O primeiro é diretor da carteira agrícola do Banco do Brasil; o segundo, ministro da Agricultura, ambos, pois, em posição singular para bem aquilatar da importância do vácuo em que vive a nossa lavoura: sem crédito e sem ter para quem apelar.

Esperamos que os dois eminentes técnicos, que são dois homens da Associação Paulista de Criadores de Bovinos (um, que deixou a presidência desta entidade para o alto posto que ora ocupa; outro, colaborador assíduo da "Revista dos Criadores", onde terçou suas primeiras armas e onde continua a ter sua coluna mensal) saibam ter olhos para esse maior dos males da nossa organização agrária. Conheçam-no eles de verdade; sentiram-no na própria pele ou tiveram-no diante de seus olhos, em suas peregrinações pelo País. Que não deixem, pois, de colher a oportunidade para oferecer ao nosso esquecido homem do campo aquilo de que ele mais precisa. E podem fazê-lo, por certo, sem demagogia, sem promessas falazes, sem reforma agrária.

Tendo crédito fácil, o homem do campo será o maior colaborador das reformas, porque poderá ele mesmo reformar-se e reformar seus hábitos, pois não lhe faltarão professores e mestres para orientá-lo. Porque ele é de boa massa. Basta aduzir o devido fermento, para que ele cresça.

ARAXA' (Minas Gerais), maio de 64 — Não sei se estou interpretando corretamente recentes declarações atribuídas ao meu amigo Roberto Campos, nas quais parece condicionado o futuro de parte da alimentação do Brasil à munificência e às vantagens da lei 480, dos Estados Unidos.

Por esta lei, o governo norte-americano está autorizado a vender os imensos excedentes de sua produção

agrícola, a países amigos, vítimas de calamidades ou de sua incuria agrícola, em condições excepcionalmente favoráveis. Paga-se, ao que tudo faz supor, quase simbolicamente, pois o prazo é de quarenta anos e os juros irrisórios.

Dentro dessa legislação, que o embaixador Lincoln Gordon já explicou várias vezes, em nosso meio, como reciprocamente benéfica, quer a quem dá, por se ver livre de sobras que não

têm destinação no mercado interno, quer a quem recebe, porque não precisará, de saída, pagar em dólares, o que equivale, na prática, a economizar magnos recursos cambiais, dentro desta lei, o Brasil tem usado displicentemente, das suas implicações.

E' lógico que, quando se tem fome, não há que recusar o prato oferecido generosamente.

Leite do melhor tem sido distribuído no Nordeste, dessa procedência, às

III FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

8 a 13 de outubro

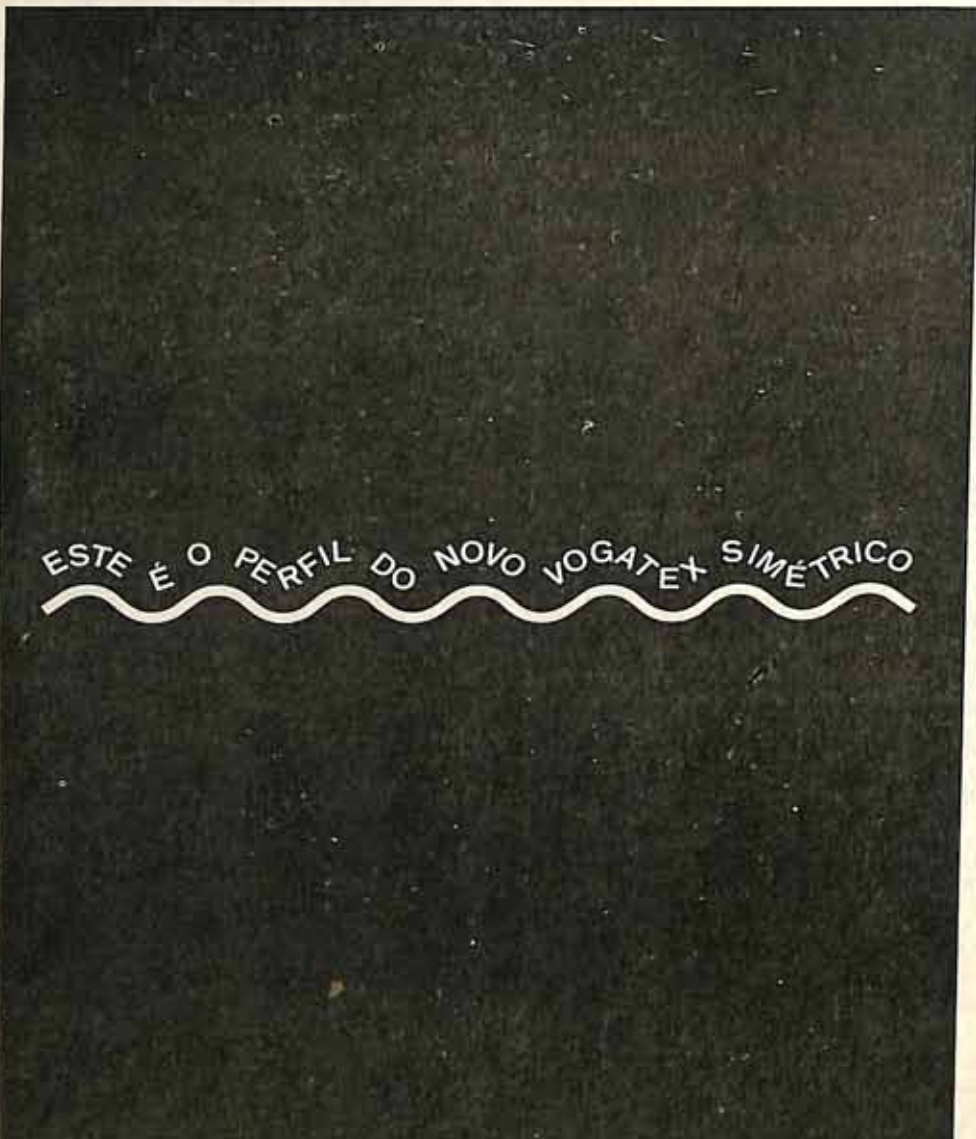
no Parque da Água Branca, São Paulo

Os melhores reprodutores de tôdas as raças

NEGÓCIOS DIRETOS — CREDITO NA HORA

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Rua Jaguaribe, 634 — Tel.: 51-6380 — São Paulo



ESTE É O PERFIL DO NOVO VOGATEX SIMÉTRICO

por que Vogatex é simétrico?

Para facilitar o trabalho e propiciar rapidez na cobertura (não é mais necessário orientar meticulosamente a direção da chapa e nem corte de canto!). E mais: Vogatex simétrico assegura correta vedação, pesa menos e economiza madeiramento, transporte e mão-de-obra especializada. Vogatex simétrico é vendido

por preço justo - V. não paga material inútil e nem as perdas. Com Vogatex simétrico V. reveste o telhado com um material resistente à ação do tempo, incorrosível e indeformável. Visite seu revendedor ETERNIT e conheça o Vogatex simétrico.

Mais de 60 anos de experiência na fabricação de produtos de cimento-amianto garantem o legítimo

Vogatex

mancheias. Há crianças, nessa área brasileira, que não conhecem até hoje o sabor de uma coalhada sertaneja, do leite das boas vacas da terra, porque os que tratavam de produzi-lo estão minguando e, talvez, um dia desaparecerão.

Passamos, assim, à dependência permanente da alimentação dada, na melhor das intenções, pelo povo democrático dos Estados Unidos. Corre-se, assim, o risco de não se estimularem, com energia, as fontes autóctones de produção agrícola.

— "Para que tanto trabalho — poderão dizer os matutos do Nordeste — se é melhor viver nas cidades, com leite e pão dos Estados Unidos?"

Os pensadores da Índia, país também abastecido, em grande parte, pelos Estados Unidos, julgam que, ao lado do aspecto, bom, de assistência de emergência, há que não esquecer o lado negativo, que é assemelhar essa assistência à conceituação de esmola. E de esmola permanente. Um povo que vive de esmola, habitua-se a não pensar, senão em termos de mãos estendidas.

Tenho meus receios de que a tese de Roberto Campos — dependência cada vez maior da importação de trigo, leite, manteiga, óleos vegetais dos Estados Unidos, — venha a viciar até a própria administração federal, passando a encarar, com prioridade, essa espécie de esmola, quando, a rigor, a prioridade a ser concebida é justamente a oposta, a de não depender de esmola, para alimentação brasileira.

O Brasil tem todas as condições para ser, não uma nação de pedintes de produtos alimentares, mas um dos maiores centros exportadores do mundo.

Compreende-se e justifica-se a miséria crônica de uma China de Mao-Tse-Tung, que não poderá nunca alimentar sua transbordante população que hoje se aproxima dos oitocentos milhões de habitantes. Ali, destruiu-se a mola propulsora de vitalidade agrícola, que é a propriedade privada da terra, e substituiu-se o princípio expansionista do lucro justo da atividade rural pela ingerência esterilizante das pressões estatais e da negação do individualismo criador.

No Brasil, não! Aqui, a revolução não há-de permitir esse reformismo do que se convencionou chamar as velhas estruturas agrárias, julgadas inoperantes, pelo instinto, muito mais pernicioso, do paternalismo governamental, na esfera da produção.

Esse, o cancro a extirpar.

Meta o marechal Castelo Branco o dedo nessa gangrena, que restabelecerá o princípio da agricultura dinâmica e produtiva, porque baseada na propriedade livre da terra e no instinto natural da auto-determinação dos produtores.

Ingerência do governo, só para traçar as linhas gerais do planejamento,

com as medidas cabíveis, tanto quanto possíveis passageiras, para que o espírito do empreendimento privado não venha a desaparecer totalmente do país, por falta de condições de sobrevivência ou até de necessidade de existir.

A dependência extensiva e intensiva da alimentação brasileira da importação barata, ou gratuita, dos Estados Unidos, pode resultar na diminuição do impulso criador e fecundo da agricultura nacional. Este, o aspecto que espero não sejam nem a preocupação, nem o objetivo de homens, como Roberto Campos, que é o ministro do Planejamento.

Que se fez, até hoje, em benefício da agricultura, após anos e anos, de importação de trigo? Onde estão os bilhões de cruzeiros, em que se traduziu essa importação?

Foram, obviamente, para o Banco do Desenvolvimento Econômico.

E que se fez, com esse dinheiro, nesse estabelecimento governamental, que pudesse ser interpretado, como desejo ou programa de assistência agrícola, destinado a limitar, ou eliminar, uma dependência, de certa forma, humilhante?

O Brasil é conhecido, lá fora, como país essencialmente agrícola. Quase setenta por cento de sua população é ainda rural. O lógico, pois, seria deslocar, se não a totalidade das imensas somas arrecadadas através da importação de trigo, pelo menos a maior parte, para programa realmente de estímulo e assistência da agricultura brasileira.

Nada disso se fez até hoje.

Onde estão as fábricas de adubos, que são tão prioritárias quanto as de automóveis, ajudadas pelos fundos nascidos de uma importação que reflete a nossa miséria ou incapacidade agrícola? Onde, os projetos, de fundo governamental, visando criar novas e melhores condições à expansão de produtos agrícolas, como feijão, batata, arroz, milho e algodão? Onde, os investimentos maciços do Banco de Desenvolvimento em favor da irrigação nacional?

Que fizeram nesse mesmo sentido, até agora, os órgãos governamentais, para estimular e favorecer a importação de gado de raça, imprescindível à melhoria dos rebanhos?

E para que o Brasil tenha mais carne e mais leite?

Praticamente nada.

Nós é que estamos gastando 150.000 dólares, para comprar, na Inglaterra, os melhores exemplares das raças Hereford e Galoway, com os quais pretendemos mostrar que é possível, em nosso meio, uma pecuária de corte e leite, de alta rentabilidade. Os "Diários Associados" adquiriram, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, propriedades agrícolas, só para esse fim. Isso, o Governo não está fazendo, como era sua obrigação. Por isso, os rebanhos brasileiros são grandes,

Cultivador Dianteiro 122 da Massey-Ferguson

(duas linhas)

Indicado para o cultivo de milho, algodão e outros tipos similares de cultura. Desenhado para executar um cultivo rápido, econômico e eficiente. Permite ao tratorista acompanhar facilmente o cultivo das enxadinhas colocadas a frente dos pneus traseiros. Cultiva sua plantação com carinho! O controle quadrimático do sistema hidráulico Ferguson permite ao cultivador acompanhar os desníveis do terreno, proporcionando um cultivo perfeito e uniforme, porque mantém constante a profundidade do trabalho. A ajustagem ao trator é rápida e fácil. Conheça-o no Revendedor Massey-Ferguson de sua cidade.



Massey-Ferguson do Brasil S.A.



G. J. DE MELLO: 20053

NÃO ESQUEÇA

COBRANÇA simples a Cr\$ 40,00 fixos por título.

ISENÇÃO de comissão para transferências de numerário através de nossa extensa rede de Agências distribuídas para 8 Estados da União.

PAGAMENTO E RECEBIMENTO das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

São vantagens, além de outras, oferecidas pelo **BRADESCO**, o seu



Banco Brasileiro de Descontos, S.A.

uma garantia de bons serviços

apenas no número de cabeças, mas miseráveis, na produção leiteira e no desfrute de carne.

Por isso ainda é que vamos pedir leite em pó aos Estados Unidos e, algumas vezes, até carne congelada, na Argentina.

Onde se acham os planos de construção de açudes, com rede de canais irrigados, para que amanhã o Brasil pudesse dizer, de cabeça erguida, à grande nação norte-americana:

"Obrigado irmã! Agora, não preciso mais de ajuda de seu pão e leite, porque já os tenho também para dar e vender!"

Todos sabemos onde foram parar os capitais aqui acumulados, graças à importação de trigo norte-americano. Estão em tudo que não cheira à agricultura. Fortaleceu-se uma infraestrutura industrial, que pode ser um gigante de pés de barro, se não for alimentada por uma agricultura próspera.

A condição de sobrevivência e de expansão industrial do Brasil não está só nas cidades. Está, antes de tudo, nos campos. Porque os campos é que têm mais gente. O estímulo dispensado, por esses capitais e por outros, aos projetos industriais, criou o mito perigoso da agricultura enfeitada.

Se o campo não merece a atenção, como impedir o deslocamento dos excedentes demográficos rurais mais capazes, para os centros urbanos?

Onde a agricultura é orientada e adequadamente assistida, menos gente nos campos é até um bem, porque os que ali ficam produzem mais, melhorando a produtividade. Mais máquinas, mais adubos, mais irrigação poderiam contrabalançar e até anular as desvantagens do êxodo rural.

Menos no Brasil. Aqui o que vai ficando, para amanhã da terra, é o quase rebotinho. Daí a ineficiência agrícola do Brasil, em termos de produtividade. Batemos o recorde mundial de baixos rendimentos, em quase todos os mais importantes produtos da terra.

A produtividade baixa da lavoura brasileira é um cancro. Dela resultam os preços altos. Dela decorre a incapacidade de competir, quando há qualquer excedente exportável. Dela nasce a miséria rural, cotejada com os níveis mais elevados dos centros urbanos. Produtividade não se alcança com palavras, mas com fatos. Como culpar o agricultor brasileiro dessa deficiência, se ele não conta com elementos para melhorar seus processos de produção rural?

Experimente alguém comprar adubos, aparelhos de irrigação, ou qualquer outro instrumento ou elemento básico de produção agrícola. Não encontrará financiamento fácil nem achará, para operações globais, o indispensável redesconto governamental.

Títulos de compra de adubo, de aparelhos de irrigação, de tratores de sementes selecionadas, projetos de eletrificação rural merecem menos atenção e menos facilidades creditícias do que qualquer operação corriqueira de aquisição a prestações, a prazos de perder de vista, de rádios, geladeiras, viagens de turismo, tudo que é economia cidadina.

Há organizações financeiras poderosas, assistidas pelo governo, que só pensam em termos do homem das cidades. Não há nada em benefício do homem do campo.

Ora, se é isso o que acontece, e se, ainda por cima, o governo se deixa envolver por um sistema de abastecimento alimentar, de esmola ou de assistência estrangeira que é cômodo, porque fácil e imediato, vai-se relegando a segundo plano a grande, a maior tarefa do País, que é a criação de uma agricultura próspera. Esta agricultura assenta raízes na produtividade. E' preciso sacolejar permanentemente os meios governamentais sobre tal verdade. Há anos, venho insistindo pela criação de um Instituto de Produtividade Agrícola, a exemplo do que se faz, em tantos países do mundo, para que a ativida-

de rural seja, realmente, remunerativa e econômica. O meu amigo Azevedo Antunes pensa comigo e considera sua obrigação de homem de visão a fundação de entidades dessa natureza.

Pensaram, algum dia, os mentores da política econômica e financeira do País — e nesse grupo estão meus melhores amigos — em destacar, permanentemente, dos fundos criados, no Banco de Desenvolvimento Econômico, uma parcela, por menor que fosse, para custear projetos, como estes, que a iniciativa privada está tentando realizar?

E' um deserto de homens o que há no Brasil. E' preciso que homens, como Walter Moreira Salles, em colaboração com os Rockefellers, arremessem as mangas e criem, no interior de São Paulo, um IBEC, que não vise outra coisa senão mostrar como a produção agrícola do Brasil pode ser mais eficiente e produtiva.

Estou informado de que a Secção da FAO, sediada no Brasil, está levando avante projetos semelhantes.

Um deles, o do feijão, encontra-se em fase bastante adiantada, sob a orientação do cientista brasileiro Arnaldo Krug, ex-diretor do Instituto Agrônomo de Campinas. Soube, recentemente, que esse técnico julga possível ter no Brasil a cultura do feijão, em larga escala, altamente remunerativa. Para isso, é preciso mecanizar tudo, desde o plantio à colheita. Isso implica em criar variedades apropriadas a essa forma de exploração mecânica, variedades de alta produtividade, resistentes às pragas. Aí, sim, feijão será lavoura-dinheiro, que qualquer produtor pode tratar, como atividade remuneradora, e não como atividade subsidiária, que lhe rouba condições de expansão.

Ou o Brasil faz do feijão lavoura de verdade, ou lhe verá fugir, pelas mãos, o primado que sempre teve, entre todos os concorrentes mundiais.

(Conclui na pág. 54)

Capacidade de consumo das forragens nos trópicos

J. de Alba, notável especialista em Zootecnia Tropical, discute a aplicabilidade das normas vigentes em países de clima temperado às regiões de clima quente

As normas de alimentação baseiam-se no consumo de forragens reais, observado em centenas de experimentações realizadas em zonas temperadas. Esse consumo ocorre, ou não, nos trópicos?

A fim de encontrar solução para este problema, o estudioso conta com dois tipos de dados: os obtidos em câmaras climáticas e os registrados pelos animais, naturalmente, no ambiente tropical.

Os primeiros dados, que são numerosos, foram compendados por Findlay & Beakley; já os dados clássicos e fundamentais haviam sido resumidos pelo próprio Findlay, em publicação anterior.

Todas as experiências mostram uma diminuição de consumo de forragem nas temperaturas elevadas (mais de 28°C). Vale dizer que o efeito direto da temperatura consiste em reduzir o consumo e, portanto, a produtividade do gado. Porém, as experimentações feitas em câmara climática vêm caindo em certo desprestígio, devido à incapacidade para reproduzir, com exatidão, as condições naturais dos trópicos. Em primeiro lugar, grandes extensões da faixa tropical não oferecem temperaturas extremas, seja pela correção dada pela altitude sobre o mar, seja por modificações impostas pelas proximidades de zonas temperadas ou por ventos frios que vêm de maiores distâncias, ou, ainda, pela temperaturas de 40°C durante o dia, essa temperatura só se dá, nas zonas tropicais ardentes em que predominam temperaturas de 40°C durante o dia, essa temperatura só se mantém continuamente durante uma ou duas horas do dia e é menor à noite. Nos estudos acerca do pastoreio dos animais, verificou-se que o bovino tende a aumentar suas horas de apascentamento à noite, quando sofreu mais intensamente a temperatura elevada do dia.

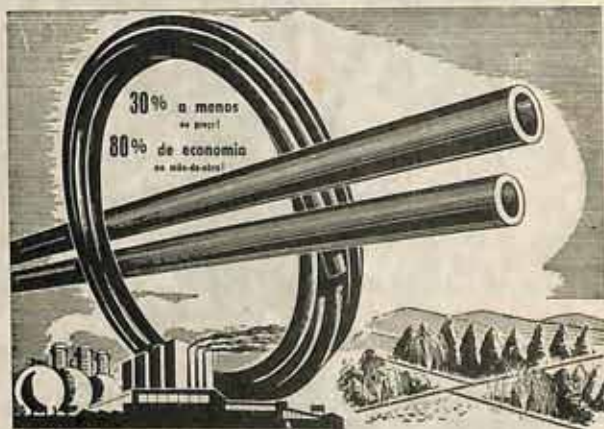
No Zebu, o mecanismo defensivo contra o calor, que compreende a diminuição de toda a atividade que produza calor, é mais eficiente de dia do que à noite, como ficou provado na câmara climática de Turrialba (Costa Rica).

O animal sofre menos nos climas quentes e secos do que em climas quentes e úmidos. A capacidade de arrefecimento, pela evaporação, é maior em umidade baixa. Por este motivo, há zonas em que é muito difícil a vida para o bovino, como, por exemplo, o ângulo situado a Noroeste da Colômbia (Rio Atrato) e em todos os climas quentes em que as chuvas são prolongadas e a umidade relativa do ar chega até 100%, em muitas horas do dia e da noite.

No trópico úmido, os problemas de parasitas internos e externos são mais pronunciados do que nos trópicos secos e estes fatores repercutem na produção de utilidades dos bovinos.

Em vez de estudar o que sucede em câmaras climáticas caberia observar o que ocorre no trópico mesmo. Um dos trabalhos mais úteis a este respeito foi realizado por Hancock e Payne, os quais, na Nova Zelândia, procuraram obter informações através de bezerras gêmeas idênticas. Os pares desses animais foram criados em am-

biente temperado, que predomina na citada região, até os animais completarem 7 meses de idade. Depois, um membro de cada par de gêmeas foi transportado para as Ilhas Fiji (situadas em clima tropical). Fizeram-se observações acuradas sobre o crescimento e a produção, mas os animais foram alimentados com forragens de uma só origem, isto é, procedente da Nova Zelândia. Desta forma, as diferenças de crescimento e comportamento foram atribuídas ao clima e não à natureza dos alimentos. Os animais recebiam alimentação igual de feno de alfafa, à vontade, e concentrados, tendo por base 4 partes de cevada e 1 parte de torta de côco. O consumo total, por animal, na Nova Zelândia foi superior ao verificado em Fiji, mas as diferenças não foram grandes. Infelizmente, os dados não estão expressos em termos de



Para encanamentos e irrigação

TUBOS PLÁSTICOS "AMEROPA" *

"RECONHECIDOS POR SUA ALTA QUALIDADE"
— a nova e revolucionária solução para tubulações!

* agora fabricados no Brasil

AMEROPA

INDÚSTRIAS PLÁSTICAS LTDA.

Escritório:

Rua Turiassu, 1673 (Vila Pompéia)

Telefone: 62-9421 — São Paulo

matéria seca consumida e tão somente em valor amido equivalente. Com relação a estas unidades as gêmeas em Nova Zelândia consumiram 2.907 equivalentes amido, dos 7 meses aos 2 anos de idade e as de Fiji consumiram 2.738. Todavia, nestas ilhas os animais aumentaram de peso: 204 kg contra 233 kg em Nova Zelândia. Como o concentrado era administrado segundo a porcentagem de peso vivo, é difícil averiguar se aumentaram menos porque comiam menor quantidade de alimentos ou vice-versa. No entanto, parece significativo que a eficiência para aumento de peso foi menor em Fiji, com 6,11 de equivalente amido para 1 libra (0,454 kg) de aumento de peso vivo, quando o valor correspondente a Nova Zelândia foi de 6,06 por lb de peso. Ao atingirem a idade de produção as gêmeas em Fiji comeram menor quantidade de feno por litro de leite produzido do que as de Nova Zelândia, pois as respectivas quantidades foram de 0,540 e 0,861.

Não obstante, em experimentações práticas feitas em Turrialba por Carrera, Larragan e Rios em clima tropical úmido, mas de temperatura moderada, não houve dificuldade em se conseguir consumo de forragem igual aos recomendados pelo Conselho de Investigação dos EUA. Mas, ao comparar os dados de Turrialba com os de Fiji tem-se que levar em consideração que as gêmeas da-



queas Ilhas eram animais mal adaptados ao Trópico, por duas razões: não eram de raça tropical nem haviam nascido em Fiji.

Há indicações de que a eficiência de utilização dos alimentos intimamente se liga à adaptação do gado ao clima. Certamente, em Turrialba, observou-se que a vaca Jersey, em períodos de descanso entre as lactações, ainda que coma mais forragem do que a vaca crioula, tem menor eficiência de conversão para aumento de peso, conforme trabalho de Rios. Também é significativo que as gêmeas de Fiji tenham produzido leite com menos gordura e menos sólidos não gordurosos do que as gêmeas de Nova Zelândia. Em Turrialba, provou-se que a vaca da raça crioula leiteira tropical produz mais proteína e mais gordura no leite do que a vaca Jersey, menos adaptada.

Portanto, ao generalizar a verificação de que as normas existentes não se aplicam aos trópicos, deve-se ter a precaução de citar as exceções. Até o momento, enquanto não se puder precisar quais os fatores operantes no Trópico, tem-se que utilizar a orientação das terras temperadas, mas com o mesmo cuidado que se deve ter para com qualquer média. Isto quer dizer que esta média não é aplicável, ao pé da letra, em circunstâncias específicas.

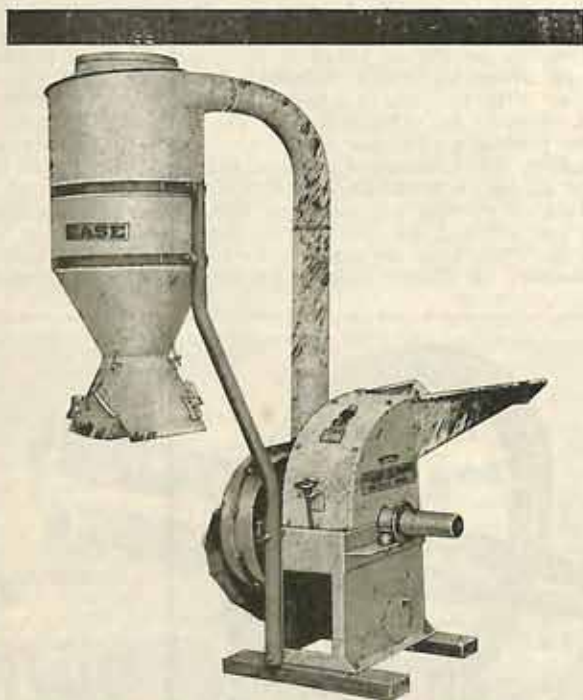
Diferença de comportamento de gêmeas idênticas em Nova Zelândia e Fiji (Hancock, J & W Payne, The Direct Effect of Tropical Climate on the Performance of European-type Cattle. I — Growth. Emp. J. Exp. Agric., England. 23 (89):55/74. 1959).

Especificação

	Nova Zel.	Fiji
a. Temperatura média	54° F	75° F
b. Umidade relativa	75 %	118 %
c. Média de água consumida	34 pin.	72 pin.
d. Aumento de peso até 2 anos de idade	480 lb	448 lb
e. Consumo de Unidades de Equiv. Amido	2907 lb	2738 lb
f. Unidades Amido Equiv. /lb de aumento de peso vivo	6,06 lb	6,11 lb
g. Produção e composição do leite:		
1) Total de leite produzido	5067 lb	3517 lb
2) Total de leite produzido a 4% de gordura	5861 lb	3916 lb
3) Total de gordura produzida	261 lb	167 lb
4) Total de sólidos não graxos	431 lb	363 lb
5) % de gordura	5,15 %	4,75 %
h. Peso no fim da 1.ª lactação	937 lb	875 lb
i. Temperatura retal	101,2° F	102,3° F
j. Respiração por minuto	30	92

O crescimento do esqueleto também foi mais acentuado nas gêmeas de N. Zelândia.

Nota — Para converter °F em °C: °C = °F — 32/1,8; 1 em kg: 1 × 0,453; pintas em litros: pintas × 0,568.



MOINHOS-DESINTEGRADORES CASE

Fabricados em vários modelos para atender de forma precisa às suas necessidades de moagem, quer numa fazenda quer na indústria.

Para uso agrícola: H-10-B e H-14-B.

Para uso industrial: H-10-CI Especial e H-14-CI Especial.

MOEM: milho em grão ou espiga, com ou sem palha, café, alfafa, feno, forragem seca, soja, paina e casca de arroz, mandioca, ossos autoclavados, cascos de aves e de mamíferos, carne e peixe secos, cal hidratada, cervão de coque ou de lenha, turfa e minérios moles em geral, aparas diversas, amianto, cortiça, subprodutos plásticos, papéis laminados e inúmeros outros produtos.

FABRICAÇÃO: BELTA

J. I. CASE DO BRASIL

COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA

R. Paulo de Vasconcelos, 124 - 5.ª andar - Tel. 35.9554 - R. da Jurema, 115 - Tel. 2.4244

Para maiores detalhes informativos sobre os moinhos-desintegradores.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

Colesterol na carne de galinha e de peru

Concluiu-se que o colesterol tem parte importante no desenvolvimento de complicações cardíacas

HENRIQUE F. RAIMO
Méd. Vet.

A frequência alarmante das complicações cardíacas, principalmente da trombose das coronárias, obrigaram a um estudo mais profundo do problema. Chegou-se a saber que o colesterol tem parte importante no desenvolvimento do mal. Os pacientes apresentavam elevada taxa de colesterol no sangue.

O colesterol é lipídeo (substância gordurosa), que combinando-se com outras substâncias gordurosas do sangue circulante, forma complexos lipoprotéicos de difícil fracionamento pelo organismo. Em determinadas condições, estas substâncias lipoproteicas aderem às paredes dos vasos sanguíneos, como uma espécie de ferrugem nos canos de água. Quase sempre, na forma de lipídeos calcificados, obstruem parcialmente a luz dos vasos, bloqueando o fluxo sanguíneo. Daí o enfarte do miocárdio pela trombose das coronárias (artérias que irrigam o músculo cardíaco) são responsáveis pelo início do endurecimento das artérias (arteriosclerose) e pela obstrução das artérias coronárias.

A Universidade de Cornell, em Ithaca, no Estado de Nova York, nos Estados Unidos, pelo conhecido nutricionista, Dr. M. L. Scott, teve oportunidade de realizar pesquisas, sobre esse angustioso problema médico-social. Em primeiro lugar, cuidou de identificar os alimentos de origem animal, com o máximo de teor protéico e com o mínimo de presença de colesterol. Aproveitou, em princípio, os dados de R. Okey sobre a taxa de colesterol nos alimentos (Okey, R., Cholesterol content of foods. J. Am. Diet Assoc. 21:341 (1945)). A surpresa surgiu da análise da carne de peru, que revelou o mínimo de colesterol por unidade de peso: 8 a 15 miligramas de colesterol em 100 g de carne do peito. A carne da perna (carne mais escura), fresca, revelou 16 a 26 miligramas de colesterol por 100 g e a carcaça integral de peru, 45 a 50 miligramas.

Eis o teor de colesterol em miligramas por 100 gramas de carne de peru, galinha e outros alimentos, nos termos do trabalho de Okey:

Peito de peru	8—15
Perna de peru	16—26
Carcaça de peru (integral)	45—50
Salmão	60
Carne de galinha	60—90
Carne de porco	70—105
File de boi	125
Camarões	150
Queijo	140—190
Manteiga	280
Fígado de boi	320
Ostras	230—470

A carne de peru tem pois, o mínimo de colesterol por unidade de peso. A posição da carne de galinha e salmão é extremamente vantajosa.

Importante também é a constatação de que a gordura de peru se classifica como gordura "mole" ou do tipo de gordura vegetal, espécie de gordura que não aumenta a taxa de colesterol no sangue.

Ainda foi constatado que, baixando o nível de gordura das dietas aos mínimos compatíveis com a própria estrutura dos alimentos, o nível de colesterol no sangue reduz-se sensivelmente.

Posteriormente, observou-se que a taxa de colesterol no sangue pode ser reduzida, em determinadas condições experimentais, pela ingestão de gorduras não saturadas. Pelos estudos da Universidade de Cornell, a gordura tem grande riqueza de ácidos graxos não saturados.

Tais fatos revelam a importância da contribuição da avicultura para o bom estado geral do homem. E a aplicação prática imediata dessas conclusões está em que o consumo de carne de galinha e de peru, nos Estados Unidos, de ano para ano vem apresentando aumento progressivo e seguro. Nesse país, estima-se, em 1964, um consumo de quase 20 kg de carne de aves, sendo 15 1/2 kg de carne de frango.

Em comparação, o consumo de carne de aves, por paulista, gira ao redor de 1.700 g por ano. A carne de peru, entre nós, é objeto de luxo nos cardápios, sendo praticamente consumida somente nas festas de fim de ano.

O enunciado desses dados, revela em toda a sua potência, o que se pode esperar da produção de frangos de corte e de perus, no Estado de São Paulo. O ordem deve ser de produzir com eficiência e baixo custo, para estimular o consumo de carne de aves.

Veja
o grande sortimento de

CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS e
LENÇOS

CASA
KOSMOS

RUA 7 DE ARI, 400 — RUA DIREITA, 150
SAO PAULO



Para tratamento preventivo ou curativo da diarreia dos bezerros causada por E. coli (Paratifo)

FURANTEROL

Fácil de usar • Sem toxidez
• Não é sulfa nem antibiótico

Apenas 1 comprimido de FURANTEROL 2 vezes ao dia, para cada 70 quilos de peso vivo, durante dois a três dias, é suficiente para uma cura completa. Reação satisfatória em menos de 12 horas.

Apresentado em vidros de 6 comprimidos

UM PRODUTO COM A GARANTIA DOS

LABORATÓRIOS  **DO BRASIL LTDA.**

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 39 - 15.º AND. • S. PAULO: RUA GENERAL CARMONA, 102 • P. ALEGRE: RUA ERNESTO ALVES, 115

87.029

A LUTA CONTRA A FEBRE AFTOSA

A I Conferência Sul-Americana Antiaftosa, o ministro da Agricultura, professor Hugo de Almeida Leme, declarou que um dos objetivos de sua administração "é o amparo aos técnicos da produção agropecuária nacional, rompendo algumas amarras que ainda dificultam a explosão da sua extraordinária potencialidade".

O certame contou com a participação de 35 delegados de dez países e de representações internacionais, como a Organização dos Estados Americanos (OEA), promotora do encontro, a FAO e a Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID), entre outras. Em nome das delegações visitantes discursou o sr. César Meyer, da Argentina.

O ministro vê com muita esperança a possibilidade de serem implantadas e devidamente amparadas campanhas antiaftosa nacionais, dentro de um esquema comum traçado pelos países sul-americanos. Acrescentou que com isso o problema terá a devida solução, "porque existem técnicos capazes de dirigir tal empreendimento".

Acentuou que "o problema da febre aftosa se torna nítido quando se relatam os enormes prejuízos por ela causados". Embora sem dados estatísticos perfeitos, podemos adiantar que atingem dezenas de milhões de cruzeiros somente com relação aos bovinos que deixam de ser abatidos anualmente, não levando em consideração as mortes que vão de 5% a 50%; a produção de leite, que baixa no mínimo 50%; a da lã, que diminui de 30%, além de complicações tardias também altamente prejudiciais.

O diretor do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, sr. Eilliam M. Henderson, salientou a significação da reunião, afirmando que "o seu objetivo é considerar em con-

junto planos nacionais detalhados contra a febre aftosa, visando à sua coordenação numa campanha regional".

Afirmou também que a convocação da Conferência é uma imposição de fenômenos ocorridos nos últimos anos, como a perda dos mercados internacionais pelos países sul-americanos que exportavam carne, a falta de mercados para os países que aumentaram a sua produção e as dificuldades encontradas pelos países dependentes da importação de animais e de produtos de origem animal.

Da reunião, participaram representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

CALÇAS ESPORTIVAS

Para passear no campo, pescar, cavalgar, escolha sua calça no imenso sortimento de calças da

CASA JOSÉ SILVA

Todos os tipos, desde rancheiras até confecções de luxo. Tudo moderno, funcional em tecidos de boa qualidade. Os preços são ótimos e o pagamento facilitado.

São Bento — Brigadeiro — Brás — Tatuapé



Informações úteis para avicultores

VOCE SABE?

TOTAL DE GALINHAS EM CRIAÇÃO NO BRASIL

De acordo com as estatísticas publicadas pelo Serviço de Estatística da Produção (Departamento Econômico do Ministério da Agricultura), o total de galinhas no Brasil, em 1962, era de 121.525.000 cabeças, distribuídas pelas regiões geográficas, a saber:

Sul	53.846.000
Leste	36.829.000
Nordeste	14.957.000
Centro-Oeste	11.630.000
Norte	2.263.000

Os Estados de maior população de galinhas eram os seguintes, por ordem:

São Paulo	25.824.000
Minas Gerais	21.640.000
Paraná	12.558.000
Rio Grande do Sul	9.686.000

Nestas condições, somente estes quatro estados mantêm em criação 57,4% do total das galinhas do Brasil.

CONSUMO DE OVOS E DE CARNE DE FRANGO NOS ESTADOS UNIDOS EM 1964

O consumo de ovos e de carne de frango nos Estados Unidos, em 1964, já tem sua estimativa firmada pelos serviços de estatística de controle da produção, nas seguintes bases por habitante:

1963	316 ovos — 14.187 gr. de carne
1964	311 ovos — 14.528 gr. de carne

O consumo de ovos continua baixando de ano para ano e o consumo de carne de frango se eleva anualmente, contribuindo para a extraordinária expansão da indústria de carne de aves naquele país.

IDADE DOS PINTOS E A INCIDÊNCIA DA CONGESTÃO PULMONAR

Em 754 casos estudados pela Seção de Ornitopatologia do Instituto Biológico de São Paulo, com diagnós-

tico de congestão pulmonar, a incidência pela idade dos pintos foi a seguinte:

Pintos de 1 a 10 dias	65,5%
Pintos de 11 a 20 dias	21,4%
Pintos de mais de 20 dias	6,4%
Outras espécies de aves	6,7%

Como se vê, a incidência da congestão pulmonar é bem maior nos pintos da chamada primeira idade ou seja até 10 dias. Atribue-se esta maior incidência a defeitos da embalagem e do transporte dos pintos e, mais ainda, ao manejo deficiente das fontes de calor e da ventilação dos pinteiros.

FERTILIZAÇÃO DE PASSAROS DE GAIOLA

A criação de pássaros de gaiola é distração de muitas pessoas, constituindo, em muitos casos, exploração comercial, como no caso dos canários. Todavia, é comum a reclamação da infertilidade dos ovos, principalmente nos machos mais velhos, quando os criadores desejam aproveitar os melhores ou os premiados nas exposições, durante várias estações de reprodução.

Sabe-se que há diferença entre fecundidade e libido. Um canário pode cobrir uma fêmea e não fertilizar os ovos. É um macho infecundo. Pode ser um macho fecundo e não ter disposição para cobrir as fêmeas. Um tratamento com óleo de germe de trigo ou de amendoim, ricos de vitamina E ou com produtos que contenham a vitamina E de preparo industrial, costumam dar resultados positivos. Os criadores experimentados usam o produto Vitarmon de 25 mg, por via oral, 5 gotas por dia, durante 5 dias alternados. Como veículo, papa de leite ou farofa de ovo cozido passado na peneira e misturado com farinha de rosca. Associam ainda, folhas novas de couve. Não havendo fertilização dos ovos, acredita-se em esterilidade sem remédio.

Situação da Avicultura

Depois de um curto período de alta, quando, a 10 de junho de 1964, o ovo do tipo Especial voltara a ser cotado a Cr\$ 10.200,00 por caixa de 30 dúzias, os preços pagos pelos ovos voltaram a produzir desânimo geral entre os avicultores, pois, segundo as cotações fornecidas pela Associação Paulista de Avicultura, no dia 3 de julho de 1964, foram as seguintes:

Especial	8.600,00
Tipo A	8.400,00
Tipo B	8.000,00

No varejo, aplica-se a fórmula CLD, de acordo com a Portaria n.º 7/64 da Delegacia da SUNAB em São Paulo.

A situação é de calamidade, e as organizações avícolas nada têm feito para atenuar a situação. Há tentativas tímidas de exportação, mas nenhuma industrialização dos ovos. E na ausência completa e total de campanha de promoção de maior consumo de ovos, o preço de 1 quilo de ovos voltou a ser igual a 1/2 quilo de carne. E ninguém

consome mais um ovo nas suas refeições.

No mercado de carne, a situação agravou-se pela baixa no preço pago pelos frangos de corte, os quais, no dia 3 de julho de 1964, foram os seguintes, por quilo vivo:

Frango Misto Bom	Cr\$ 440,00
Frango Misto Regular	Cr\$ 420,00
Galinha Mista	Cr\$ 440,00
Galinha Leghorne	Cr\$ 300,00

Os "frangueiros" em grande maioria encerraram sua atividade, permanecendo somente aqueles praticamente autossuficientes, inclusive com matadouros. Ainda assim, o exame de seu balanço mensal revela que estão ganhando muito pouco e alguns, absorvendo pequenos prejuízos. Tudo isso para manter o negócio e aguardar quando não houver mais carne em quantidade suficiente para atender à demanda dos centros consumidores. Assim, uma pequena elite usufruirá dos lucros extraordinariamente, como acontece sempre nestas ocasiões.

III FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

8 a 13 de outubro

Informações na

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Rua Jaguaribe, 634

Telefone: 51-6953 — São Paulo

A.P.C.B.

PRODUTOS À VENDA

Rua Jaguaribe, 634

Tels. 51-6963 e 51-6380

S. Paulo

SEMENTES

SAFRA 1964

PARA PASTO

Catingueiro Roxo
Jaraguá do chão
Cabelo de negro
Colonião
Coloninho

FORRAGEIRAS

Alfafa
Aveia
Centeio
Cevada
Ervilhaca
Cornichão
Trevo Branco
Trevo Branco Ladino

Trevo Vermelho
Trevo Soja-Perene

PARA CORTE E FENAÇÃO

Alfafa ()
Soja Ototan () preços
Sorgo () a consultar
Guandú ()

REFLORESTAMENTO

Sementes de eucalipto
Saligna
Tiriticornis
Alba
Citriodora

PARA ADUBAÇÃO VERDE

Feijão de Porco ()
Feijão mucuna ()
Feijão Soja ()
Labe labe () preços
Crotoaria Juncea () a consultar
Crotoaria Paulina ()
Grama Batatais ()
Festuca (americana) ()

GRAMÍNEAS

Grama Batatais
Kentuki Festuca 31
Red-Top
Azevem
Azevem-Italiano
Azevem-Inglês

ARTIGOS PARA O HOMEM DO CAMPO

CAPAS DE LONA

Sem mangas
Tamanhos 0,90 (p/ retireiros),
1,20 e 1,30
Com mangas
Tamanhos: 0,90 (paletó) 1,20
e 1,30

PONCHES DE LÃ, CONTI- NENTAL — "Rener"

Impermeáveis
Tamanhos: 1,20, 1,25, 1,30
e 1,35

CAPAS

Sem mangas, borracha
Tamanhos: 0,90, 1,20 e 1,30
Com mangas, borracha
Tamanhos: 0,90, 1,20 e 1,30
Capas plásticas, com man-
gas, "Back"
Tamanhos diversos

BOTAS DE BORRACHA

Cano longo, ns. 37 a 44. Ca-
no curto, ns. 38 a 44.

CALÇAS DE LONA

Tamanho único

JAPONAS DE LÃ

"Rener"

Tamanhos diversos, cores cin-
za e azul-marinho

PROTEÇÃO CONTRA INSETICIDAS

Máscara Weld — luvas —
óculos

FORMICIDAS

Blemco — Brometo de Mitila,
cx c/ 48 latas
Júpiter — Bi-sulfeto de
Carbono, cx c/ 2 garrações
de 3,5 lts. cada
Nitrosin,
Vidros de 250 e 500 cc
Piragy, granulado, pacotes
de 1/2 kg
Tatuzinho, granulado, pa-
cotes de 50 gramas

Shell, líquido, cx c/ 12 vidros
de 450 cc, cx c/ 12 vidros
de 500 cc e cx. c/ 24 vidros
de 225 cc.
Shell — pó, super, cx. c/ 20
pacotes de quilo.

HERVICIDAS

Contra leiteiro, assa-peixe,
arranha-gato, caraguatá,
carqueixos e dormideira.
Temos os seguintes, todos
2, 4, 5 T: Trifenox, Tribu-
ton e Arbocida.
Contra capim marmelo, ca-
pim colchão, capim fino,
grama seda, sape, capim
massambaré, taboa, carra-
picho, etc. temos o DOW-
PON e o DIFENOX-A p/
combater plantas de folhas
largas.
TCA-90, para combater as
gramíneas em geral, entre

REVISTA DOS CRIADORES

elas, a TIRICA, quando misturado com Difenox A

MINERAIS

FORMULA APCB. E' completa, pois contém todos os os minerais indispensáveis. Cada fórmula deve ser misturada em 60 quilos de sal comum. Preço de cada fórmula, para bovinos ou suínos Cr\$ 650,00.

SIVAN tipo B, para bovinos, sc. c/ 25 kg, tipo M, para suínos, sc. c/ 25 kg

LABORTERÁPICA, para bovinos, equinos, ovinos e suínos, sc. c/ 25 kg

TORTUGA B, p/ bovinos, M p/ suínos

LABORSAL, tipo engorda para bovinos e suínos, sacos de 30 kg

FORCING, complemento polivitamínico para ração equina. Latas de 1 kg, barricas de 5, 10 e 25 kg.

APARELHO PARA ELETRIFICAÇÃO DE CERCAS

Nervus e Ballerup

Os aparelhos Nervus e Ballerup, para eletrificação de cercas, são fabricados com materiais de primeira qualidade. Construção robusta que assegura durabilidade e funcionamento impecável, em qualquer condição climática. Além dos aparelhos que funcionam ligados na força, temos modelos com pilhas e baterias. Consultem-nos sem compromisso.

TORQUES PARA CASTRAR

Fabricação nacional

n.º 42 com bico

n.º 52 com bico

n.º 42 sem bico

n.º 52 sem bico

Burdizzo — legítima — tamanho 52, com bico, pronta entrega.

TOSQUIADEIRAS

Elétrica, p/ tosquiavar bovinos, marca "Sculap", modelo 43020.

Manual, p/ tosquiavar bovinos e ovinos, marca "Sculap", mod. 42515, corte progressivo e retrógrado. Comprimento: aproximado 23 cm.

Mod. 42604, só para bovinos
Mod. 42510, especial para carneiros. Comprimento aprox. 25 cm.

MARCAÇÃO A FOGO

Jogos de números de 0 a 9, ferro, números de 2, 4, 5, 6 e 7 cm de altura.

Marcas: confeccionamos qualquer tipo de marca.

TUBOS PLÁSTICOS

Leves, flexíveis, econômicos e de instalação fácil. Atômicos. A prova de corrosão, etc.

Bitolas: 1/2, 3/4 e 1". Para outras bitolas consultar.

VASILHAMES P/ LEITE

Latões p/ transporte, tampa de rosca, capacidade: 5, 10, 15, 20, 30 40 e 50 litros.

Baldes p/ ordenha, capacidade de 10 lts. Tipos: sem bico, com bico, ovalado, redondo e com proteção p/ ordenha higiênica.

ARTIGOS DE COURO

Cabrestos para touro, vaca e bezerro.

SERINGA AUTOMÁTICA

Tipo revólver

Marca "Sculap", capacidade de 50 cc.

ALFANGES

Nacionais e estrangeiros — tamanhos diversos.

CAVADEIRAS

De aço reforçado, cabo de madeira, ipê.

BOTOES DE ALUMÍNIO

Para identificação de bovinos, suínos e ovinos. Em um lado do botão podem ser feitos números seguidos e no outro, marcas compostas de nomes. Cada lado do botão comporta inscrição de, no máximo, 10 letras ou algarismos. O botão é

colocado numa das orelhas do animal, com auxílio de alicate próprio.

APARELHOS PARA TATUAGEM

Para identificação de bovinos, suínos, ovinos e coelhos. Temos alicates com espaço para 3 e 4 números ou letras de 1 cm de altura. Equipados com dispositivo seguro p/ colocar, retirar ou substituir os algarismos. Mola embutida e gancho, para guardar o aparelho fechado.

PICADEIRAS DE CANA

Jumil n.º 3, indicada p/ cortar verde para silagem

Desfibradeira Nicola, indicada p/ cortar cana e milho verde. Produção: 1.200 a 3.200 quilos-hora. Rotação p.m.: 1.800. Força necessária: 3, 5 ou 7 HP.

Desfibradeira Destritu "Nicola". Indicada p/ preparar rações. Conjugada. Desintegra milho com casca e sabugo, fazendo quirera grossa, média e fina; fubá fino e grosso, além de cortar capim, mandioca e batatinha-doce.

Máquina Schutzer, conjugada para seco e verde. Produção horária: Milho em espiga (com palha): 350 kg; Milho em espiga (sem palha): 500 kg; Milho em grão: 650 kg; Aveia, cevada, trigo e soja: 1.000 kg; Alfafa: 450 kg; Cana, capim colono e similares: 3.000 kg; Mandioca: 1.500 kg. Força necessária: 7,5 a 10 H.P. Rotação: 2.000 P.M.

SENHORES FAZENDEIROS

Além dos artigos aqui mencionados, a Associação Paulista de Criadores de Bovinos mantém estoque variadíssimo de: máquinas, ferramentas, formicidas, rúncidas, vacinas, sôros, inseticidas, etc.

OS SOCIOS TÊM O DESCONTO DE 3 A 10%

— ATENDEMOS PEDIDOS MEDIANTE PAGAMENTO ANTECIPADO, POR CHEQUE OU VALE POSTAL — VENDEMOS A PRAZO PARA ASSOCIADOS



RELATÓRIO N.º 234

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

da

Associação Paulista de Criadores de Bovinos
Em cooperação com o Departamento Nacional da Produção Animal
do Ministério da Agricultura e do Departamento de Produção Animal
de São Paulo

MAIO DE 1964

LACTAÇÕES TERMINADAS

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade de anos meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		PROPRIETARIO	
					Leite kg	Gordura kg		
								%
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.								
Lactações até 365 dias (II DIVISAO)								
Três ordenhas (3x)								
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.								
J. Romula — LM	NR	2-9	12156	307	5.883,0	211,5	3,59	Cia. Baptista Scarpa Ind. Com.
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.								
Auca Lady Carn. B13790	PO	4-7	12252	312	3.576,0	128,6	3,59	Luiz H. Mello e T. Jordan
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Orion's Optimist 36-B14424	PO	7-1	12126	321	4.528,0	137,5	3,03	Luiz H. Mello e T. Jordan
Duas ordenhas (2x)								
CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.								
Boukje 9-B13576	PO	2-4	12207	323	3.242,0	122,4	3,77	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
Hol. Zwaantje XX-B12929	PO	2-1	11578	304	2.739,0	103,4	3,77	Coop. Agro-Pecuária Holambra
A. Kok Harmke 5 -	NR	2-3	12198	318	2.175,0	73,0	3,35	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
Hol. Jikke XXV-B12927	PO	2-1	11576	140	1.920,0	73,1	3,80	Coop. Agro-Pecuária Holambra

FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

1962

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDES
PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO

1961, 62 e 63



Medalha de Ouro ao
Melhor Expositor da
Raça Jersey

Em 1962, na VI Exposição Especializada de Gado Leiteiro do Estado de S. Paulo, a maior e mais importante exposição de gado leiteiro do País, conquistamos os prêmios máximos da pecuária paulista: a **MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO**, consignada ao expositor mais premiado da exposição e nos anos de 1961, 62 e 63 conquistamos a **MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO** como o melhor expositor da raça Jersey. Ainda em 1961 conquistamos a **MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO COMO MELHOR EXPOSITOR** da raça **HOLANDESA VERMELHA E BRANCA**.

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE CONTROLADA
PELA ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES

Sua visita, a qualquer momento, será sempre uma satisfação

Fazenda Santana do Rio Abaixo S. A.

Caixa Postal 20 — S. José dos Campos, SP — Em São Paulo:

Rua Boa Vista, 208 — 8.º andar — Telefone: 32-3804

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade de anos meses	Nº de SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gordura kg	%	PROPRIETARIO
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.								
S. Gatinha E. Glen. B13660-LM	PO	2-11	12061	365	5.289,0	200,6	3,79	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Grey P. 5 Pabst - B13671-LM	PO	2-8	12062	365	5.210,0	180,4	3,46	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Q. Heroica Flood - B12169-LM	PO	2-10	12057	361	4.992,0	168,8	3,38	Cia. Agrícola São Quirino
Maxima Medalist CAB-35874-LM	PC	2-6	12135	365	4.448,0	155,1	3,48	Colégio Adventista Brasileiro
Orion's Rose I-HBA/053801	PO	2-9	12235	338	3.896,0	125,1	3,21	Arthur Monteiro Neves
S. Q. Hescocia — 36575	PC	2-10	12058	360	3.851,0	125,5	3,25	Cia. Agrícola São Quirino
S. Q. Himba — 36623	7/8	2-10	12121	325	3.805,0	126,0	3,31	Cia. Agrícola São Quirino
S. Q. Hestola — 36573	PC	2-11	12120	343	3.770,0	136,4	3,62	Cia. Agrícola São Quirino
S. Q. Hama — 36605	PC	2-10	12119	343	3.503,0	141,3	4,03	Cia. Agrícola São Quirino
S. Q. Hortaliça	7/8	2-9	12271	365	3.446,0	137,2	3,98	Cia. Agrícola São Quirino
A. Boelman Liesje — 2947	—	2-8	12292	307	2.732,0	111,6	4,08	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.								
S. Guaira L. Pabst — B12076-LM	PO	3-2	11989	365	5.413,0	177,9	3,28	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Galena M. Carn. - 34701-LM	PC	3-4	12106	329	5.379,0	191,0	3,55	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Q. Helice S. 7-B12105-LM	PO	3-1	12059	358	5.211,0	191,8	3,68	Cia. Agrícola São Quirino
A. Kok Feijusca	NR	3-0	12052	365	4.388,0	145,0	3,30	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
S. Graciosa P. Carnation - B13655	PO	3-1	12149	325	4.371,0	149,0	3,40	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
A. Kool Elsje — 3011	—	3-3	12208	352	4.325,0	169,3	3,91	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
S. Fragoa H. Carn. - B12060-LM	PO	3-5	10657	363	4.241,0	150,9	3,55	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
FSM. Lacuna — 2P-B13/4755	PO	3-3	12316	365	4.128,0	137,6	3,33	Ministério da Agricultura
Hol. Wietske XXII-B12272	PO	3-1	10691	327	3.822,0	148,5	3,88	Coop. Agro-Pecuária Holambra
S. Gamboa P. Champion - B12088	PO	3-2	12152	324	3.818,0	141,2	3,69	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Q. Honrada — 36582	PC	3-1	12272	307	3.437,0	122,0	3,54	Cia. Agrícola São Quirino
FSM. Liane — 1P-B18/7342	PO	3-3	12115	315	3.200,0	110,2	3,44	Ministério da Agricultura
Opera J.B.	NR	3-5	10475	345	2.626,0	84,8	3,23	Urbano Junqueira
S. Folclórica P. Senor — 34704	PC	3-3	11695	248	2.536,0	88,7	3,49	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
Fanfarra J.B.	NR	3-0	12043	318	2.264,0	77,3	3,41	Urbano Junqueira
S. Gavea P. Marksman — B12066	PO	3-0	11698	238	2.144,0	73,2	3,41	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
Cop. Maguete Lady — B12173(1)	PO	3-5	12719	107	1.721,0	60,2	3,49	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.								
S. Q. Gamboa — 34972-LM	PC	3-10	10280	354	5.303,0	212,0	3,99	Cia. Agrícola São Quirino
Hia. B. Annie 5-2148	15/16	3-7	10838	318	4.374,0	155,9	3,56	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
S. Q. Gracinda — 35317	PC	3-10	10723	341	4.182,0	149,5	3,57	Ministério da Agricultura
Cop. Lituana — 32826-LM	PC	3-10	11354	365	4.104,0	158,1	3,85	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
S. Fanal S. Champ. - B12062-LM	PO	3-6	10464	322	4.007,0	174,5	4,35	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Q. Guilhermina — 35336	PC	3-7	12140	365	3.635,0	104,0	2,86	Cia. Agrícola São Quirino
Fama — 35673	PC	3-8	10954	245	3.017,0	114,1	3,78	Lélio de T. Piza e Almeida
S. Flama M. P. Burke - B12041	PO	3-8	10028	253	2.827,0	105,6	3,73	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.								
S. Flotilha A. M. Exotico - B18/7426	PO	4-1	10458	365	4.985,0	161,9	3,24	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. Q. Granjinha — 35390-LM	PC	4-4	10525	365	4.799,0	175,7	3,66	Cia. Agrícola São Quirino
A. V. Ivonne 5-LM	NR	4-1	12206	365	4.189,0	173,4	4,14	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
S. Q. Giritana — 35380	PC	4-0	10669	337	3.800,0	137,3	3,61	Cia. Agrícola São Quirino
Canoa de Paraiba — 33727	PC	4-5	10303	348	3.264,0	120,9	3,70	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
FSM. Java — B12206	PO	4-3	10571	314	2.747,0	91,3	3,32	Ministério da Agricultura
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.								
Juliana de Paraiba — 33706	PC	4-9	9531	365	3.372,0	129,6	3,84	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
S. J. Drizarina - B12/4637-LM	PO	7-9	6602	351	6.674,0	224,4	3,36	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
Pilla 19 B. 1294 - F7/3379-LM	PO	6-6	7680	365	6.656,0	242,2	3,64	Cia. Agrícola São Quirino
G. Topmaster Lira - B15/5929-LM	PO	8-2	6472	365	6.375,0	255,4	4,00	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
Madcap M. 3 Of Mart. - F7/3207-LM	PO	12-5	5882	365	5.733,0	176,9	3,08	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
Cop. Franca — 25418-LM	PC	8-5	8252	365	5.481,0	200,8	3,66	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
Hol. Rosa II-B13/4979-LM	PO	7-6	7032	333	5.397,0	187,4	3,47	Coop. Agro-Pecuária Holambra
Guará Malazia — 30576-LM	PC	6-6	12266	365	5.273,0	185,7	3,52	Antônio Coelho Guimarães
Tulipa — 34929-LM	PC	9-3	10391	365	5.202,0	188,8	3,62	Clóvis Joly de Lima
Brisa de Sta. Tereza — 37553	PC	8-0	12065	365	5.183,0	147,3	2,84	Clóvis Joly de Lima
Guará Absoluta — 30577-LM	PC	5-8	12265	365	4.860,0	176,8	3,63	Antônio Coelho Guimarães
Diva de Sta. Tereza — 37636	PC	5-10	12067	318	4.805,0	150,0	3,12	Clóvis Joly de Lima
S. A. Formosa — 2P-F2/956	PO	7-7	7544	365	4.659,0	166,3	3,57	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Astoria — 22579	PC	9-3	7164	345	4.582,0	146,6	3,19	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
S. R. Imperor 177 C. 301 - F7/3432	PO	7-2	7821	344	4.567,0	164,1	3,59	S.A. Fazenda Paraíso Ind. Agr.
Candeia — 26450	PC	7-9	6853	339	4.458,0	161,7	3,62	Cia. Agrícola São Quirino
Espanada III Paraiba — 33742	PC	5-6	8732	313	4.412,0	147,2	3,33	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
N. Leader Sovereign - B14/428	PO	6-5	12127	356	4.261,0	139,7	3,27	Luiz H. Mello e T. Jordan

NOME DO ANIMAL	Gran	Idade	Nº	Dias	Produção			PROPRIETARIO
	de	em			Leite	Gordura	%	
	raça	meses	SCL	de lactação	kg	kg		
Bertha 4-F6/2640	PO	11-2	12183	365	4.238,0	159,1	3,75	Fernando de A. Pinto S.A.
A. A. Willy — 3129	—	5-6	12189	344	4.226,0	167,7	3,96	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
S. Rag Apple Ajax — F7/3390	PO	7-5	6966	315	4.164,0	161,3	3,87	Lélio de T. Piza e Almeida
S. Q. Delgada — 30456	PC	6-7	7823	320	4.101,0	125,8	3,06	Cia. Agrícola São Quirino
Beatriz — 36380	7/8	9-1	5521	310	4.042,0	174,1	4,30	Fazenda São Bernardo
Colina — 28657	PC	8-9	6498	342	4.038,0	134,4	3,32	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
UMA, Rabeka — 30162	PC	6-3	12238	312	3.855,0	120,5	3,12	Sociedade Agrícola Fio de Ouro
Joia de Sta. Tereza — 37549	PC	6-5	12066	315	3.810,0	143,5	3,76	Clóvis Joly de Lima
A. Kok Ster	NR	8-2	12197	328	3.593,0	122,0	3,39	Cooperativa Agro-Pecuária Arapoti
Interrogação J.B.	NR	-	11362	365	3.478,0	121,3	3,48	Urbano Junqueira
S. Bondadosa R. A. Ajax - F7/3385	PO	8-3	6486	328	3.259,0	125,4	3,84	Urbano Junqueira
Dadiva de Paraíba — 15826	PC	11-10	3692	333	3.125,0	116,3	3,72	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
N. Leader Maepet — B14400	PO	7-4	12643	142	3.082,0	93,1	3,02	Lincoln de Castro Rocha
Vitoria Madcap CAB — 19178	PC	10-4	7199	169	3.033,0	103,4	3,41	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
FSM. Izar — B18/7349	PO	5-2	9736	317	2.889,0	99,4	3,44	Ministério da Agricultura
Sofia — 32472	PC	8-1	12236	311	2.862,0	98,6	3,44	Sociedade Agrícola Fio de Ouro
Perola — 20638 (1)	PC	12-11	5084	194	2.604,0	83,0	3,18	Lélio de T. Piza e Almeida
Zelia — 33357	PC	6-1	12237	310	2.460,0	84,8	3,44	Sociedade Agrícola Fio de Ouro
Lili — 20649 (1)	PC	13-0	5083	141	1.740,0	56,4	3,24	Lélio de T. Piza e Almeida
Hol. Zwauntje XV-B13/4988	PO	6-10	6792	133	1.661,0	64,2	3,86	Coop. Agro-Pecuária Holambra
Esfigas Chalita - F7/3409	PO	6-10	8685	216	1.530,0	67,8	4,42	Lélio de T. Piza e Almeida
Química de Paraíba	NR	-	10306	169	1.302,0	51,4	3,94	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Lactações até 365 dias (II DIVISAO)

Três ordenhas (3x)

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Muquem Cravina — 35160	PC	5-0	11417	184	3.713,0	132,2	3,56	José Pires Castanho Filho
------------------------	----	-----	-------	-----	---------	-------	------	---------------------------

Dois ordenhas (2x)

CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.

Hol. Theodora XV-BB2/1180-LM	PO	2-1	12032	365	5.190,0	190,1	3,66	Coop. Agro-Pecuária Holambra
Rossana — 37437-LM	PC	2-5	11572	357	4.610,0	181,1	3,92	Antônio Josino Meirelles
Baca — 37438-LM	PC	2-3	11573	340	4.304,0	141,4	3,28	Antônio Josino Meirelles
S. A. Alvorada - BB2/1228	PO	2-3	12171	365	3.452,0	112,3	3,25	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Jardineira V. Mundo — 1335	PC	1-11	12157	272	3.209,0	109,2	3,40	Urbano Junqueira
Baunilha de Paraíba — 36358	PC	2-4	11684	278	2.153,0	75,1	3,48	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo

CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.

Maroni Nogal — BB2/1247-LM	PO	2-6	12045	365	4.757,0	175,4	3,68	José Bastos Tompson
Brasilina de Paraíba — 36356	PC	2-8	12172	365	2.955,0	133,0	4,50	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Mar. Lucy T. Heiniana - BB2/691	PO	2-10	11627	225	1.573,0	62,3	3,96	Luciano V. de Carvalho

CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.

Mar. Lotus A. Gerent - 37515-LM	PC	3-2	12155	365	3.912,0	154,8	3,95	Luciano V. de Carvalho
---------------------------------	----	-----	-------	-----	---------	-------	------	------------------------

CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.

Indole de Pinheiro - 1P-BB1/448	PO	4-0	10638	359	3.353,0	126,1	3,75	Ministério da Agricultura
---------------------------------	----	-----	-------	-----	---------	-------	------	---------------------------

CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.

Muquem Fantasia — 35148	PC	4-6	12301	365	3.743,0	124,6	3,32	Fernando José dos Santos
Mar. Ingenua Heiniana - BB2/619	PO	4-11	9693	319	1.515,0	57,1	3,77	Joaquim P. de Araújo

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Atke 5-FE1/322-LM	PO	7-5	10446	365	7.557,0	303,8	4,02	Jayme da Silveira Leme
Boemia — 25311-LM	PC	7-9	12004	365	6.860,0	208,9	3,04	Antônio Josino Meirelles
Hol. Marie V-BB1/327-LM	PO	9-0	12037	365	5.507,0	184,9	3,35	Eduardo Simonsen
Muquem Bandeirola II-35131-LM	PC	7-5	12279	365	5.100,0	191,0	3,74	Fernando José dos Santos
Dora 80-FE1/334	PO	7-1	8479	365	3.352,0	121,7	3,63	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Hol. Bloem IV-BB1/495	PO	5-10	8573	272	2.801,0	103,3	3,68	Coop. Agro-Pecuária Holambra
Balalaika — BB2/254	PO	5-11	8515	231	2.750,0	100,3	3,64	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Jardineira II J.B. — 247	PC	15-8	1548	310	2.690,0	92,3	3,42	Urbano Junqueira
Mar. Escrava A. Rolinas — 27789	PC	7-5	6978	357	2.545,0	96,2	3,77	Joaquim P. de Araújo
Mar. Ramaca A. Clipper — 27784	PC	7-3	7411	310	1.853,0	71,6	3,86	Joaquim P. de Araújo
Roosje 9-FE1/312	PO	7-10	7144	108	1.565,0	55,7	3,56	Luciano V. de Carvalho
Lame's Fazendeira — 24387	PC	8-9	6531	92	1.504,0	50,4	3,35	José Bastos Tompson
Garça de Pinheiro — BB2/545	PO	5-9	8565	194	1.119,0	39,4	3,52	Ministério da Agricultura

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade em anos e meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gordura kg	%	PROPRIETÁRIO
RAÇA JERSEY								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO) Duas ordenhas (2x)								
CLASSE AJ — De 2 a 2 ½ anos.								
Labareda P. Sta. Hilda - 4232-C-LM	PO	2-3	12161	365	2.851,0	139,0	4,87	João Laraya
S. A. Novena Cortes - 4220-C-LM	PO	2-5	12003	365	2.727,0	132,9	4,87	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Ladina S. Sta. Hilda - 4257-C	PO	2-0	12042	365	2.458,0	112,4	4,57	João Laraya
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.								
S. A. Galera Oceano - 4228-C-LM	PO	2-6	12147	365	2.889,0	126,1	4,36	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Idolatria Oceano - 4227-C-LM	PO	2-6	12123	331	2.805,0	148,4	5,28	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Eleita Oceano - 4163-C-LM	PO	2-8	12148	365	2.613,0	134,3	5,14	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Ramagem Oceano - 4172-C	PO	2-7	12029	365	2.598,0	124,5	4,78	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Jangada S. Sta. Hilda - 4193-C-LM	PO	2-9	10510	365	2.491,0	141,3	5,67	João Laraya
S. A. Narceina K. Count - 4169-C	PO	2-7	12125	339	1.633,0	87,3	5,34	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE BJ — De 3 a 3 ½ anos.								
Inglesa B. Canela — 4131-C-LM	PO	3-4	9799	365	3.406,0	155,9	4,57	João Laraya
Jacutinga J. Sta. Hilda — 4066-C	PO	3-1	10614	365	2.741,0	129,2	4,71	João Laraya
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.								
S. A. Concordia K. Count - 4013-C	PO	3-9	12124	365	1.673,0	93,5	5,58	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.								
Hora B. Sta. Hilda — 3296-C	PO	4-11	10515	326	3.276,0	132,4	4,04	João Laraya
S. A. Nobreza Paxford — 3277-C	PO	4-9	9080	365	1.878,0	94,5	5,03	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
S. A. Bartira Patrician - 1651-C-LM	PO	-	4692	365	3.526,0	162,5	4,60	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Realeza Patrician - 1888-C-LM	PO	7-7	6419	318	3.408,0	159,2	4,66	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Granada Patrician - 1884-C	PO	7-9	6188	324	3.219,0	129,0	4,00	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Regia Records — 1850-C	PO	7-9	6060	337	2.984,0	144,5	4,84	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Harmonia B. Sta. Hilda — 3297-C	PO	5-0	9119	365	2.797,0	120,9	4,32	João Laraya
Ademara do Empyreio — 3160-C	PO	7-8	7550	365	2.688,0	135,7	5,04	João Laraya
S. A. Constancia Patric. — 1645-C	PO	9-11	5344	343	2.668,0	113,9	4,27	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
S. A. Bocaina Zanalua — 3413-C	PO	5-1	8863	365	2.606,0	133,5	5,12	Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo
Haste P. de Sta. Hilda — 3381-C	PO	5-4	9539	328	2.596,0	114,6	4,41	João Laraya
FSM. Grandesa — 822	PO	6-6	8647	365	2.203,0	105,5	4,78	Ministério da Agricultura
S. A. Plateia Patrician — 1663-C	PO	9-3	5906	351	1.583,0	72,0	4,54	João Laraya
Britta 87-3346-C	PO	7-1	6112	271	1.297,0	78,8	6,07	João Laraya
RAÇA SCHWYZ								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO) Duas ordenhas (2x)								
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.								
Moreninha Camandocaia — 2984	PO	2-10	12177	320	2.424,0	94,2	3,88	Faz. Sta. Francisca Camandocaia
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.								
Infusão de Pinheiro — 2796	PO	3-7	12113	340	1.919,0	71,1	3,70	Ministério da Agricultura
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Formosa — 2121-LM	PO	8-5	6589	365	5.426,0	233,3	4,30	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
Sabará — 23572-LM	PC	8-6	9293	352	4.909,0	187,1	3,81	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
Ariana do Haras — 2227	PO	7-6	8786	355	3.832,0	152,4	3,97	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
Carinhosa S. Joaquim — 2273	PO	6-11	10142	355	3.410,0	147,0	4,30	D. Pires Agro-Pecuária S.A.
Faia de Pinheiro — 2251	PO	7-2	8842	353	1.809,0	69,9	3,86	Ministério da Agricultura
RAÇA GUERNSEY								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO) Duas ordenhas (2x)								
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.								
Serra Negra — M-886	—	-	10227	309	3.113,0	133,8	4,29	Fazenda São Bernardo

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue		Idade anos meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		%	PROPRIETARIO
						Leite kg	Gordura kg		

RAÇA GUZERA

Lactações até 365 dias (II DIVISAO)

Duas ordenhas (2x)

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Reserva — 8414	RE	5-6	10123	355	2.574,0	150,5	5,84	João Carlos B. de Abreu
Tartaruga J.A. — 5767-LM	RE	9-7	12511	320	2.481,0	178,8	7,20	João Carlos B. de Abreu
Araguaia J.A. — 4824	RE	11-11	9267	340	2.370,0	141,7	5,97	João Carlos B. de Abreu
Pelintra —	—	5-8	11873	365	2.266,0	158,4	6,98	João Carlos B. de Abreu
Jarra — 5965	RE	7-1	11868	265	2.160,0	133,9	6,19	João Carlos B. de Abreu
Europa — 7051	RE	9-2	11872	267	1.927,0	137,6	7,14	João Carlos B. de Abreu
Pindora	—	6-10	11869	214	1.157,0	68,5	5,91	João Carlos B. de Abreu

RAÇA GIR

Lactações até 365 dias (II DIVISAO)

Duas ordenhas (2x)

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

Pelintra — 69	NR	11-0	11024	323	3.093,0	144,4	4,66	São Francisco Soc. Ltda.
Piracicaba — 124	NR	8-0	11617	280	2.302,0	92,6	4,02	São Francisco Soc. Ltda.
Troxada — 39	NR	8-0	11046	307	2.244,0	98,2	4,37	São Francisco Soc. Ltda.
Virgula de Brasília — B-2718	RE	6-7	11859	218	1.823,0	70,3	3,85	Rubens Resende Peres
Armada — 46	NR	5-0	11710	155	1.076,0	52,1	4,84	São Francisco Soc. Ltda.

Importação de

REPRODUTORES DA HOLANDA

O nosso representante, que permanecerá na Holanda até fins do ano, está tratando de uma grande importação de gado leiteiro. Desejando cooperar com os criadores nacionais, podemos encarregar-nos da obtenção de informações acêrca de preços e pedigree e se fôr preciso cuidar do transporte até São Paulo.

Cartas à

Sociedade Cooperativa Castrolanda

Castro — Estado do Paraná

I DIVISÃO-Até 305 dias (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DOS 14 MESES)

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade de anos meses	Nº de SCL	Dias de lactação	Produção de Leite kg	Gordura kg	Nova parição aos lact. % (dias)	Dias de lact. prenhe	PROPRIETARIO	
RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca										
Três ordenhas (3x)										
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Clara Sylvia III-D3/756-LM	PO	12-8	3077	305	7.624,0	257,7	3,38	350	230	Manoel Alves de Castro
Jardim Preciosa — 4288	15/16	7-5	8398	102	1.837,0	63,5	3,45	373	4	Cia. B. Scarpa Ind. Com.
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE AJ — Até 2 ½ anos.										
Hol. Wietske XIX-B12938-LM	PO	1-11	11865	305	3.764,0	140,1	3,72	393	187	Coop. Agro-Pec. Holambra
S. Gademar Z. I Martindale-B13679	PO	2-4	11772	303	3.321,0	123,0	3,70	381	197	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Cast. C. Z. Aukje 83-B13011	PO	2-4	12209	233	2.110,0	97,1	4,60	272	—	Coop. Agro-Pec. Arapoti
CLASSE AS — De 2 ½ a 3 anos.										
A. Jonge Magda Paula - LM	NR	2-8	11795	305	4.924,0	180,5	3,66	405	175	Coop. Agro-Pec. Arapoti
Floresta Celina Ceddy — 39124	PC	2-7	11884	291	3.781,0	125,1	3,30	366	200	Arthur Monteiro Neves
S. Quirino Havelã — 35410	PC	2-9	11810	305	3.466,0	126,2	3,64	423	157	Cia. Agrícola São Quirino
Heroica EEPA 1357 — B12824	PO	2-9	11991	305	3.203,0	113,1	3,53	366	214	Fernando de A. Pinto S.A.
Harmonia EEPA 1355 — B12822	PO	2-9	11909	305	3.192,0	134,7	4,22	385	195	Fernando de A. Pinto S.A.
Realidade Medalist II CAB - 35871	PC	2-8	11883	305	3.185,0	122,6	3,84	398	182	Colégio Adventista Brasileiro
CLASSE BJ — De a 3 ½ anos.										
Cast. Exc. Marie 61-B19/7918	PO	3-1	9735	301	3.634,0	119,9	3,30	395	181	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Arapoti K. Pretinha I	NR	3-0	11933	305	3.092,0	127,9	4,13	364	216	Coop. Agro-Pec. Arapoti
Helicula EEPA 1391 — B12830	PO	3-4	12080	305	3.085,0	100,5	3,25	331	249	Fernando de A. Pinto S.A.
Hia. G. Wratje 6	NR	3-5	11923	156	1.657,0	51,3	3,09	387	44	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.										
S. Q. Gisela D. Bast. - B18/7461-LM	PO	3-11	10666	305	5.106,0	162,4	3,18	387	193	Cia. Agrícola São Quirino
S. Flower L. Carnation - B12048	PO	3-10	10625	270	4.208,0	141,5	3,36	363	182	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Arapoti K. Juliana	NR	3-10	11792	305	3.489,0	152,8	4,37	405	175	Coop. Agro-Pec. Arapoti
CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.										
Sertão Estatua — B18/7405	PO	4-5	10029	305	4.429,0	174,7	3,94	408	172	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
S. Q. Gertrudes P. 14 Master-B12107	PO	4-1	10597	305	3.641,0	122,0	3,35	400	180	Cia. Agrícola São Quirino
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.										
Primavera Espoleta — B18/7285	PO	4-9	10145	305	4.510,0	154,1	3,41	366	214	Lélio de T. Piza e Almeida
Eleitora — 33420	PC	4-6	9796	305	4.429,0	155,2	3,50	387	193	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Edna — 32369	PC	4-10	10416	305	3.168,0	104,9	3,31	351	229	Lélio de T. Piza e Almeida
C. A. Casa Grande — 40243	PC	4-10	12060	305	3.069,0	119,3	3,88	372	208	Lincoln Castro da Rocha
Falupa EEPA 1191 — B16/6405	PO	4-9	11563	124	1.476,0	56,1	3,80	418	—	Fernando de A. Pinto S.A.
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.										
Duas ordenhas (2x)										
Artista — 30644	PC	5-9	9653	305	4.850,0	163,0	3,35	371	209	Antônio Luiz do Rego Netto
Tanga — 28669	PC	6-9	11878	305	4.031,0	132,0	3,29	394	186	João Arthur Ribas Viana
Sta. C. Mara Hoarne — B15/5949	PO	6-2	9135	267	3.957,0	158,4	4,00	360	182	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Alcachofra EEPA 930-B12/4538	PO	9-4	11903	305	3.307,0	124,3	3,76	415	165	Carlos E. Baptistella
S. Rincons A. Roland 309-F7/3435	PO	6-8	7912	283	3.236,0	107,1	3,31	395	163	S.A. Faz. Paraíso Ind. Agr.
Arapoti V. Klara	NR	8-2	11929	305	3.070,0	120,7	3,93	392	188	Coop. Agro-Pec. Arapoti
Effy 7 Baradero 1234-F7/3322	PO	7-6	7307	288	2.974,0	89,3	3,00	398	165	Cia. Agrícola São Quirino
B. V. Carinhosa	NR	6-7	8224	269	2.109,0	66,2	3,13	402	142	Clóvis de Souza
RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca										
Duas ordenhas (2x)										
CLASSE BJ — De a 3 ½ anos.										
Hol. Roosje VIII — BB2/732	PO	3-4	10612	287	3.477,0	116,3	3,34	362	200	Coop. Agro-Pec. Holambra
CLASSE CJ — De 4 a 4 ½ anos.										
Hortelã de Pinheiro — BB2/659	PO	4-5	9982	255	819,0	32,7	3,98	372	158	Ministério da Agricultura
AGOSTO DE 1964										

NOME DO ANIMAL	Grau de sangue	Idade anos meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	Nova parição aos % (dias)	Dias lact. prenhe	PROPRIETARIO
CLASSE CS — De 4 ½ a 5 anos.									
Mar. Ipana Diamantina — BB2/623	PO	4-7	9951	293	1.511,0	59,8	3,95	329 239	Joaquim P. de Araújo
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Leme's Graça — BB1/374	PO	7-11	10077	303	3.847,0	129,9	3,37	342 236	Fernando José Santos
Leme's Fifi — 24399	PC	8-3	6737	292	3.597,0	127,3	3,54	424 143	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Mar. Fumaça A. Clipper — 27784	PC	7-3	7411	305	1.824,0	70,5	3,86	326 254	Joaquim P. de Araújo
Mar. Esportiva Alexina — 27797	PC	7-8	8508	286	1.761,0	66,2	3,75	341 220	Joaquim P. de Araújo
Mar. Fogueira A. Rolina's — 29296	PC	6-5	7691	305	1.649,0	68,8	4,17	401 179	Joaquim P. de Araújo
Mar. Fichinha T. Clipper — 29295	PC	6-6	10397	254	1.148,0	42,6	3,70	292 237	Joaquim P. de Araújo
Mar. França T. Colorado — 29291	PC	6-5	10652	246	1.128,0	42,3	3,75	360 161	Joaquim P. de Araújo
RAÇA JERSEY									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE AJ — De 2 a 2 ½ anos.									
Jabaquara S. Sta. Hilda — 4179-C	PO	2-4	11955	305	1.476,0	74,8	5,06	417 163	João Laraya
CLASSE BJ — De a 3 ½ anos.									
Jaca Canopus Xenofonte — 4044-C	PO	3-5	12165	305	2.114,0	114,8	5,42	359 221	José de M. Altenfelder Silva
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
S. A. Coralina Patrician — 1882-C	PO	7-7	5618	305	2.521,0	112,7	4,47	417 163	Faz. Sant'Ana do R. Abaixo
Favela B. Sta. Hilda — 3161-C	PO	6-6	7585	264	1.944,0	85,5	4,39	332 207	Thomas R. Warren
Iris de Sta. Hilda — 4055-C	PO	-	12041	305	1.330,0	68,0	5,11	365 215	João Laraya
RAÇA SCHWYZ									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Aleluia — 29317	PC	7-5	11767	305	3.070,0	119,3	3,88	399 181	Silvio Lara Campos
Beleza — 38907	7/8	4-8	12176	278	2.474,0	106,4	4,29	328 225	Faz. Sta. Franc. Camandocaia
Adelia do Haras — 2318	PO	6-11	8400	220	1.896,0	80,8	4,26	297 198	Silvio Lara Campos
RAÇA GUZERA									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Amorosa — 312	RE	9-0	9903	90	1.008,0	65,2	6,46	396 31	João Carlos de Abreu
RAÇA GIR									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.									
Alegria de Brasília — 14342	RE	9-0	11977	301	2.962,0	164,0	5,53	391 185	Rubens Resende Peres
Barquinha	NR	-	11964	231	1.581,0	73,2	4,62	390 116	São Francisco Soc. Ltda.
Bisaga	NR	-	12072	212	1.432,0	76,0	5,30	370 117	São Francisco Soc. Ltda.
RED-SINDHI									
Duas ordenhas (2x)									
CLASSE BS — De 3 ½ a 4 anos.									
Cartola — 203-SRTM	RE	3-7	11349	243	2.559,0	135,6	5,29	398 120	João Carlos P. de Freitas

A RAÇA...

(Conclusão da pág. 57)

raça de Misore foram expostos em Barretos na recente Exposição-Feira da Água Branca, onde foram objeto de viva curiosidade de criadores e técnicos.

A importância dessa contribuição vai depender dos cuidados e do critério de seleção a ser ado-

tado, mas é evidente que poderá aumentar o prestígio do Brasil como centro de criação e melhoramento de zebuínos. Ao rebanho inicial, constituído das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, acrescentou-se, há um decênio, a raça Sindi, em plena expansão. Agora, é a raça Kangayam, representante de um tipo básico indiano que fal-

tava em nosso País. Outros selecionadores vêm-se empenhando na formação de raças mochas, assim reforçamos a posição do Brasil como fonte de reprodutores zebuínos para todos os países situados na faixa intertropical, onde a pecuária necessita do sangue Zebú, para se desenvolver em bases econômicas.

O que vai pelo Contrôlê Leiteiro

IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NA SITUAÇÃO DOS LONGEVAS

O relatório n.º 235 do Serviço de Contrôlê Leiteiro, referente a Junho de 1964, apresenta resultados interessantes das variedades preta e branca e vermelha e branca da raça Holandêsa e da Schwyz. Acompanha-o a nova situação da Categoria de Longevidade, com importantes modificações e novos ingressos. Vejamos inicialmente lactações terminadas há pouco.

PRODUÇÕES DE 6.000 e 8.000 EM TRÊS ORDENHAS

Na raça Holandêsa, variedade preta e branca, interessante é notar que nada menos de oito vacas aparecem produzindo mais de 6.000 kg, duas das quais acima de 7 e uma acima de 8.000 kg. Com relação a gordura, as oito apresentam mais de 200 kg, sendo três acima dos 240 e uma além de 290 kg.

Em regime de três ordenhas, aparece com destaque Jardim Lêda, PO de criação da Companhia Baptista Scarpa, de Itanhandu, a qual, aos 8 anos e 5 meses, registrou, em 353 dias, 6.742 kg de leite com 242,5 kg de gordura, ou 3,59%. É filha de Elizabeth Rag Apple Gladiator e de Jardim Fada (6-11 3X, 344 dias, 5.688 kg de leite com 203,0 kg de gordura, 3,56%).

EM DUAS ORDENHAS, GRANDES PRODUÇÕES ALÉM DE 6.000 QUILOS

No regime de duas ordenhas diárias destacam-se duas crioulas da Companhia S. Quirino. Uma a S. Q. H. Delfina, PO, com 2-11, em 365 dias, 6.130 kg de leite com 215,7 kg de gordura, 3,51%. Filha de Baradero 1679 Cierva 4 Martes e de S. Q. Delfina Robert (2-9, 318 dias, 3.867 kg, com 120,3 ou 3,11%).

S. Q. Gameleira é a outra crioula da S. Quirino, PC, 3-10, em 350 dias, produzindo 6.931 kg, com 224,8 ou 3,24% de gordura. É mais uma filha de Pabst Raven Syne e S. Q. Aliada (3-8, 314 dias, 4.461 kg de leite, 164,6 ou 3,69% de gordura).

A S. A. Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola também comparece com duas boas produtoras, destacando-se na categoria de adultas, S. R. Emperador 138 W. 306, filha de importada, que produziu aos 7-1, em 365 dias, 7.260 kg de leite com 227,0 ou 3,12% de gordura.

Sertão Candidata é a outra produtora da Fazenda Paraíso, que se destaca

nesta categoria, PO, com 6-11, em 365 dias, produzindo 6.574 kg de leite, com 240,7 ou 3,66% de gordura. É filha de Pabst Regal e Pabst Leader Rosyna (importada) que registrou aos 6-1, 5.213 kg de leite com 164,4 ou 3,15% de gordura.

O maior feito da categoria pertence, porém, à Sociedade Cooperativa Castrolanda, que além de considerável e valioso plantel de vacas puras de origem frisia, mantém também outro não menos valioso de PC, no qual desponta agora Holandia Fini Ria 5, NR, com 7-3 em 365 dias, produzindo 8.158 kg de leite com 290,8 ou 3,56% de gordura.

Finalmente, ainda na raça Holandêsa, variedade preta e branca, aparecem duas boas produções de vacas do sr. Lincoln Castro Rocha, Resende, Rio de Janeiro, C. A. Francesa, uma PC, com 4-9, em 350 dias, com 6.343 kg de leite com 220,7 ou 3,47% de gordura e, Violeta, NR, em 365 dias, com 6.723 kg de leite com 222 kg ou 3,30% de gordura.

GRANDE PRODUTORA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

Na raça Holandêsa, variedade vermelha e branca, Fanfarra e Otimá, duas vacas que levam o prefixo Muquem, ambas propriedade da Comp. Ad. Com. e Agr. Santa Filomena, aparecem com destaque na raça: Fanfarra, PC, aos 4-4, em 347 dias, com 5.416 kg de leite com 179,2 ou 3,30% de gordura e Otimá, aos 12-7, em 365 dias, com 5.350 kg de leite com 2,68% de gordura.

SCHWYZ COM MAIS DE 5.000 QUILOS

Na raça Schwyz, as honras estão no mês de Junho com o rebanho de propriedade da organização D. Pires Agro-Pecuária S.A., a qual ostenta as cinco melhores produções da categoria de adultas, sendo duas acima de 5.000 kg, duas acima de 4.000 e uma acima de 3.700 kg. Merecem destaque as duas primeiras, Maracanã, PO, que aos 7-7, em 365 dias, produziu 5.968 kg de leite com 254,0 kg ou 4,25% de gordura e Jurema, também PO, que aos 6-11, em 365 dias, produziu 5.535 kg de leite com 226,0 ou 4,08% de gordura.

NA CATEGORIA DE LONGEVIDADE DE 20.788 A 29.485 QUILOS AS NOVAS INSCRIÇÕES

As mudanças observadas na Categoria de Longevidade estiveram a cargo

de animais de criação e exploração das seguintes organizações: Sociedade Cooperativa Castrolanda, que incluiu seis novas vacas, sendo três superando apenas os mínimos para produção de gordura; S. A. Fazenda Paraíso, que incluiu três novas vacas, todas superando os mínimos de leite e gordura; Dr. Lélío T. Piza e Almeida, Fazenda Primavera, que incluiu também três novas vacas, uma apenas superando os mínimos de gordura; e a Fazenda São Bernardo, que incluiu uma nova produtora na categoria. Dentre as produtoras da variedade vermelha e branca, aparece uma primeira representante da Fazenda Marambaia e, na raça Jersey, além de mudanças decorrentes de novas produções, há a crescer o ingresso de mais uma importante do rebanho da Granja Santa Hilda.

Antje 18, uma PO da Cooperativa Castrolanda Ltda., subiu de posição, saindo do 27.º para o 15.º lugar entre as maiores produtoras vivas da raça Holandêsa preta e branca, somando agora, em sete lactações, 33.092 kg de leite, 1.168,2 kg ou 3,53% de gordura.

Ingressaram na Categoria de Longevidade, na raça Holandêsa, variedade preta e branca: Madcap M 3 of Martona, PO, 5 lactações, 29.485 kg de leite e 1.047,8 kg de gordura, 3,55%; S. José Dançarina, PO, 5 lactações, 27.816 kg de leite com 934,5 kg de gordura, 3,35% e Guerra's Topmaster Lia, PO, 5 lactações, com 25.006 kg de leite, 973,2 kg de gordura ou 3,89%, todas da Fazenda Paraíso S.A.; Pérola, PC, 7 lactações, 29.117 kg de leite, com 903,8 kg ou 3,10% de gordura; Lili, PC, 6 lactações, com 26.479 kg, com 889,6 kg ou 3,35% de gordura e Jantsje 24, PO, com 7 lactações, com 24.061 kg de leite e 884,6 kg de gordura ou 3,67%, todas propriedade do Dr. Lélío T. Piza e Almeida, Fazenda Primavera. Da Sociedade Cooperativa Castrolanda ingressaram: Castrolanda R. Hendrika, 2, PO, com 5 lactações, com 26.554 kg de leite e 923,3 kg de gordura ou 3,47%; Cast. R. Saakje 2, PO, com 6 lactações, 26.520 kg de leite, 1.009,4 kg ou 3,80% de gordura; Ronke 5, PO, com 7 lactações, 25.953 kg de leite, 959,7 kg ou 3,69% de gordura; Hiltje 15, PO, com 5 lactações, com 24.519 kg de leite, 922,5 kg ou 3,76% de gordura; Cast. R. Wiepkje 51, PO, com 5 lactações e 24.396 kg de leite mais 897,5 kg de gordura, 3,67% e finalmente Cast. Bur Minkje 24, PO, também com 5 lactações, produzindo 23.602 kg de leite com 892,2 kg de gordura ou 3,78%. As três últimas ingressaram pela pro-

(Conclui na pág. 96)

COLEGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

30 ANOS

DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDEZ

NOSSAS CRIOULAS



FAROLEZA SENTINEL, campeã pura por cruz da raça na I Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

• Longevidade e produção média comprovada.

• Temos várias crioulas inscritas na Categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.

• **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.

• Vejam a páginas desta edição, as médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapeverica — via Santo Amaro

COLÉGIO ADVENTISTA
BRASILEIRO

Caixa Postal 7258 - Telefone 61-2606

SÃO PAULO

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTRÔLE

RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Estado de São Paulo. Contrôlo em 20/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
6.783	Algema de Paraiba	PCOC	10-9	2.º	56	16,470	0,637	3,86
6.787	Besta M 2170	PO	11-2	2.º	32	17,090	0,634	3,71
7.189	Kelene São Martinho	PCOC	-	1.º	—	14,280	0,443	3,10
7.198	Vitrola	PCOD	8-4	4.º	79	14,000	0,530	3,78
7.589	Camponeza	PCOD	7-6	7.º	189	14,440	0,535	3,71
7.839	Jurubeba de Paraiba	PCOC	8-2	4.º	92	14,640	0,426	2,91
8.815	Nababa São Martinho	PCOC	6-2	1.º	27	14,400	0,469	3,26
9.007	Brasília P. de Paraiba	PCOC	6-7	5.º	129	13,750	0,379	2,75
9.931	Doutrina II de Paraiba	7/8	5-8	1.º	17	18,350	0,542	2,95
10.046	S. M. Jaan Marksover	PO	5-7	2.º	62	15,550	0,490	3,15
10.225	Colombia II de Paraiba	PCOD	5-6	4.º	90	13,590	0,429	3,16
10.426	Campista de Paraiba	PCOC	5-1	2.º	54	14,930	0,541	3,62
13.208	Crioula de Paraiba	PCOD	4-8	2.º	42	13,400	0,604	4,50
13.227	Perdida	NR	-	2.º	42	14,920	0,553	3,70
13.273	Kitanda de Paraiba	PCOC	4-10	2.º	37	13,970	0,413	2,96
13.312	Campineira de Paraiba	PCOD	-	1.º	—	14,320	0,481	3,36

Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Contrôlo em 8/5/1964.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

5.054	Maravilha Madcap C.A.B.	PCOC	9-11	3.º	82	15,970	0,458	2,87
7.047	Liberdade Madcap C.A.B.	PCOC	8-3	3.º	84	15,780	0,425	2,69
9.046	Relicia Madcap C.A.B.	PCOC	6-1	2.º	32	15,500	0,488	3,14
9.761	C.A.B. Calada Medalist	PO	4-10	9.º	255	13,140	0,484	3,68
10.040	C.A.B. Florista Medalist	PO	4-10	2.º	37	20,900	0,689	3,28
10.042	Gavea Medalist C.A.B.	PCOC	4-7	5.º	150	14,210	0,474	3,33
10.043	Dandi Medalist C.A.B.	PCOC	5-0	2.º	37	20,950	0,575	2,74
10.274	Mirabela Medalist C.A.B.	PCOC	4-7	7.º	215	14,250	0,500	3,50
10.593	C.A.B. Colega Medalist	PO	5-6	2.º	19	19,540	0,573	2,93
10.866	Fortuna Medalist C.A.B.	PCOC	3-7	7.º	195	13,670	0,554	4,05
11.289	Diva Medalist C.A.B.	PCOC	3-11	1.º	8	21,300	0,688	3,23
11.883	Realidade Medalist C.A.B.	PCOC	3-10	1.º	5	14,200	0,508	3,58
12.648	C.A.B. Fadinha Medalist	PO	2-3	6.º	205	14,000	0,537	3,84
13.168	Fauna Medalist C.A.B.	PCOC	1-9	2.º	39	16,950	0,617	3,64

D. Pires Agro-Pecuária S.A. São Carlos. Estado de São Paulo. Contrôlo em 27/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.250	Atenas	PCOD	8-11	4.º	118	14,500	0,464	3,20
10.649	Copacabana Lastradora	PCOC	4-8	3.º	80	15,400	0,571	3,71
11.726	Copacabana Jacitara	PCOC	5-9	5.º	128	14,000	0,583	4,16
12.722	Copacabana Indulgente	7/8	6-0	6.º	198	13,500	0,438	3,21
12.723	Copacabana Malvacea	PCOC	3-8	6.º	161	13,500	0,481	3,56
13.134	Copacabana Latinista	NR	-	3.º	65	13,000	0,465	3,58
13.341	Copacabana Imbamba	PCOD	6-10	1.º	29	20,800	0,664	3,19
13.342	Copacabana Invencível	3/4	6-5	1.º	21	21,400	0,693	3,23

LABORTERÁPICA — BRISTOL S. A.

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO



LABORVIT
complemento
polivitamínico

LABORSAL
complementos
poliminerais

A — para Aves
B — para Bovinos
S — para Suínos
A — Aves
B — Bovinos - Equinos - Ovinos - Suínos
E — de engorda

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Dias Contrôle de lactação	Leite	Gordura	%
---------	--------------	----------------------	------------------------	------------------------------------	-------	---------	---

S.A. Faz. Paraíso Industrial e Agrícola, S. João da Boa Vista, Est. S. Paulo.
Contrôle em 11/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.985	Anca	PCOD	9-2	8.º	184	24,400	0,876	3,59
6.612	Glenafon Nettie Pabst A	PO	8-2	3.º	82	17,950	0,627	3,49
6.960	Anta	PCOD	9-8	2.º	52	20,400	0,661	3,24
7.364	Balinha	PCOD	8-0	8.º	193	15,060	0,527	3,50
7.912	Saint R. Ajax Roland 309	PO	7-9	1.º	44	18,710	0,596	3,19
8.091	Willy's Sally T. Lucy	PO	8-0	3.º	76	28,690	0,812	2,83
9.148	Duqueza	PCOC	7-0	2.º	34	23,250	0,765	3,29
9.151	Sertão Exata	PO	5-8	4.º	105	18,670	0,713	3,82
9.218	Santabri Rag Apple Ajax	PO	6-9	10.º	241	17,660	0,548	3,10
9.384	Sertão Esthonia	PO	6-0	2.º	36	22,900	0,827	3,61
9.397	Sta. Carolina Mixa Marks.	PO	6-3	1.º	42	17,400	0,624	3,58
9.580	Else	PCOC	4-10	9.º	231	13,800	0,531	3,85
9.792	Sertão Erudita	PO	5-5	3.º	81	16,420	0,594	3,62
9.794	Sertão Eritrea	PO	5-2	8.º	243	13,270	0,539	4,06
9.796	Eleitora	PCOC	5-7	1.º	12	17,390	0,451	2,59
10.025	Sertão Efigie	PO	5-9	2.º	49	17,310	0,557	3,22
10.029	Sertão Estatua	PO	5-7	1.º	32	23,070	0,668	2,89
10.248	S. Forece Fobes P. Burke	PO	4-0	11.º	276	13,280	0,497	3,74
10.307	Sertão Forest Carnation	PCOC	4-6	4.º	107	16,300	0,531	3,26
10.459	S. Fatura P. Carnation	PO	4-3	2.º	67	21,500	0,846	3,93
10.463	Estiva	PCOC	5-8	4.º	108	18,410	0,710	3,85
10.625	S. Flower L. Carnation	PO	4-10	1.º	7	22,200	0,742	3,34
11.203	Sertão Guara P. Glenafon	PO	3-7	9.º	224	14,850	0,604	4,06
11.309	Sertão Grega H. Carnation	PO	3-10	5.º	135	19,190	0,609	3,17
11.438	Sertão Granfina Pabst	PCOC	4-2	3.º	64	20,450	0,670	3,27
11.441	Sertão Genebra V. Pabst	PO	3-11	5.º	153	14,540	0,563	3,87
11.610	Sertão Guapita P. 295 Pabst	PO	3-9	5.º	125	13,700	0,691	5,04
11.611	S. Galera C. 109 Pabst	PCOC	4-0	4.º	105	18,620	0,614	3,29
11.697	Sertão Gloria R. A. Pabst	PO	3-7	3.º	73	18,080	0,593	3,28
11.699	S. Guanabara E. 177 Mark.	PO	3-10	1.º	23	18,080	0,483	2,67
11.700	Sertão Gabela P. Glenafon	PO	3-8	3.º	64	16,980	0,579	3,41
11.771	S. Ghana C. 86 Rud Exotico	PCOC	3-10	2.º	77	17,030	0,586	3,44
11.772	S. Gademar Z. I Martindale	PO	3-4	1.º	50	13,170	0,395	3,00
11.773	S. Gary Bessie Marksman	PO	3-8	2.º	54	13,580	0,424	3,12
12.403	S. Guitarra Ormsby Pabst	PO	3-4	11.º	274	13,130	0,487	3,71
12.565	S. Harden Rud M. Pabst	PO	2-5	8.º	231	13,170	0,470	3,57
13.116	S. Gitana Pabst Carnation	PO	3-10	3.º	58	16,290	0,604	3,70
13.117	S. Haifa Hoarne Pabst	PO	2-11	3.º	76	13,960	0,438	3,13
13.173	S. Grietje C. 87 Carnation	PO	3-10	2.º	54	14,400	0,532	3,70
13.290	S. Hegira T. Carnation	PCOC	3-0	1.º	31	15,880	0,490	3,08

Vasco Mil Homens Arantes, São Carlos, Estado de São Paulo.
Contrôle em 23/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.135	Agrindus Dagma	PCOD	7-4	4.º	122	13,300	0,418	3,14
13.142	S. B. Ogina	PCOD	8-2	4.º	96	13,500	0,571	4,23
13.143	S. B. Violeta	PCOD	5-0	4.º	107	13,800	0,459	3,32
13.334	S. B. Lima	PCOC	3-9	1.º	8	14,500	0,621	4,28
13.335	S. B. Vitoria	3/4	8-5	1.º	6	13,100	0,426	3,25
13.336	S. B. Scandia	PCOD	8-4	1.º	7	16,600	0,558	3,36
13.338	Palmeiras	NR	-	1.º	4	25,400	1,049	4,13
13.346	S. B. Suzana	PCOD	-	1.º	-	15,000	0,573	3,82
13.347	S. A. Chatinha	PCOD	-	1.º	-	15,000	0,498	3,32

LABORTERÁPICA — BRISTOL S. A.

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO



DIBIOTYL
TETREX
MASTIGEX
Unguento intramamário

Contrôle perfeito das Infecções
Antibiótico a base de fosfato com-
plexo de Tetraciclina Penicilina G.
Procaina e G. Potássica - Neomicina
Estreptomicina

Fazenda São Bernardo

RESENDE — E.F.C.B.

Longevidade e Produção



Criação e seleção de gado
holandês preto e branco e
Guernsey P.O. e P.C.

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIAL-
MENTE CONTROLADA PELA
A P C B.



BELA VISTA DUCHES SENATOR BELA
— Holandesa preta e branca PO, Reg.
HBB/B9 3224. Nasceu em 23-2-1949. Pai:
Ravenglen Senador Constante, Mãe: Du-
ches Ormsby Colantha Bessie. Sua maior
produção: 8a 10m 3x 365d 9.529,0 kg de leite
e 322,4 kg de gordura com 3,38% L. M.
Detentora do Troféu "Vaca de Ouro" com
a seguinte produção somada: 2.506 dias
57.082,0 kg de leite e 1.922,8 kg de gordura
com 3,26%. Quatro vezes inscrita no Livro
de Escol. Reprodutora Emerita.

Fazenda São Bernardo

Proprietário:

LUIZ AMÉRICO M. BARROS

RESENDE — E.F.C.B.



Fazenda Campo Lindo

Recordista Brasileira de produção de leite e gordura com

JARDINEIRA II J.B.

Produções:

365 d 14.305 kg de leite 460,1 kg
- 3,21% 3x



JARDINEIRA II J.B. — pura por cruzar da raça Holandesa vermelha e branca. Nasceu em 1-9-1947. Pai: Allado. Mãe: Jardineira I. Em 1959 produziu a excepcional soma de 14.305,080 quilos de leite e 460,082 quilos de gordura, confirmando a conquista de 1957 dos troféus "Balde de Ouro" e "Batedeira de Ouro". Na Categoria de Longevidade (raça Holandesa vermelha e branca) ocupa o primeiro lugar, tanto em leite como em gordura. Todas as suas lactações estão inscritas em Livro de Mérito.



Conquistamos o "Balde" e a "Batedeira de Ouro" com Jardineira II J.B.

150 anos de seleção

URBANO JUNQUEIRA

Criação de gado Holandês, preto branco e vermelho e branco.

FAZENDA CAMPO LINDO
CRUZILIA — MINAS GERAIS

N.º SCL NOME DA VACA

Grau do sangue Idade anos meses Dias de lactação Leite Gordura %

Antônio Coelho Guimarães. Guaratinguetá. Estado de São Paulo. Contrôl em 20/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.969	Guará Magda	PCOC	9-11	3.º	82	20,750	0,639	3,08
6.459	Guará Magnífica	PCOC	8-4	10.º	300	13,950	0,573	4,10
7.376	Guará Melindrosa	PCOC	9-8	1.º	19	24,150	0,740	3,06
8.070	Guará Manolita	PCOC	7-7	4.º	106	22,850	0,660	2,89
8.709	Guará Malva	PCOC	9-10	1.º	22	20,650	0,662	3,20
9.513	Guará Aristocrática	PO	6-2	1.º	32	27,100	0,934	3,44
9.898	Guará Miranda	PCOC	7-7	5.º	141	17,950	0,612	3,41
10.056	Guará Brasília	PCOC	5-1	1.º	35	20,750	0,694	3,34
10.208	Guará Açucena	PCOC	5-6	1.º	16	22,250	0,749	3,36
13.113	Orion's Pietje 160	PO	3-7	4.º	116	13,700	0,475	3,47
13.150	Guará Cabana	PCOC	-	3.º	-	18,400	0,567	3,08
13.289	Guará Katia	-	-	1.º	22	17,700	0,577	3,26

Dr. Lélío de Toledo Piza e Almeida. Jarinu. Estado de São Paulo. Contrôl em 25/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

8.098	Onak's 74 L. S. Ceres 2	PO	8-6	5.º	164	20,100	0,615	3,05
8.220	Ciranda	PCOC	7-5	5.º	160	17,720	0,641	3,61
8.686	Santabri Capuch. A. A. Ajax	PO	8-5	3.º	96	21,680	0,662	3,05
9.024	Dinamarca	PCOC	6-4	6.º	179	19,400	0,760	3,92
9.082	Dinorah	PCOC	6-5	4.º	115	14,800	0,458	3,09
9.209	Dracena	PCOC	6-1	6.º	164	18,090	0,608	3,36
10.715	Dramática	PCOC	6-0	6.º	167	16,630	0,632	3,80
12.555	Eletra	PCOC	5-6	8.º	247	13,600	0,541	3,97
13.077	Hellade	PCOC	2-11	3.º	96	19,190	0,563	2,93

2 ordenhas

8.582	Santabri Luz R. A. Ajax	PO	8-3	2.º	47	20,300	0,672	3,31
10.145	Primavera Espoleta	PO	5-10	1.º	24	18,350	0,636	3,46
10.416	Edna	PCOC	5-10	1.º	14	15,360	0,413	2,69
11.425	Primavera Florence	PO	4-5	1.º	26	14,150	0,572	4,04
11.763	Primavera Estrangeira	PO	5-8	5.º	141	13,040	0,635	4,87
11.880	Gambeta	PCOC	3-11	2.º	41	14,250	0,477	3,35
12.999	Primavera Holanda	PO	2-9	4.º	114	13,210	0,550	4,16
13.323	Primavera Hastea	PO	2-10	1.º	33	13,180	0,480	3,64

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Estado de São Paulo. Contrôl em 2/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.163	Catarina	PCOD	5-10	1.º	26	17,650	0,590	3,34
10.957	Holambra Antje XXXVII	PO	3-9	1.º	30	16,310	0,635	3,89
11.297	Holambra Jikke XV	PO	3-7	1.º	25	23,100	0,715	3,09
11.711	Holambra Sipkje XXXV	PO	3-0	2.º	60	14,750	0,545	3,70
11.864	Holambra Betsy XX	PO	3-1	2.º	57	13,250	0,430	3,25
11.865	Holambra Wietske XIX	PO	3-0	1.º	21	16,240	0,527	3,24
11.957	Holambra Griet XXVI	PO	3-0	2.º	49	16,000	0,521	3,25
12.854	Holambra Martha IX	PO	4-9	5.º	183	15,600	0,608	3,90
13.291	Holambra Gonda X	PO	3-9	1.º	36	15,100	0,505	3,35

LABORTERÁPICA — BRISTOL S. A.

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO



ESPECIALIDADES

Betatotal para disfunções do sistema nervoso

Protectum para os estados de intoxicação em geral

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Dias Controle de lactação	Leite	Gordura	%
---------	--------------	----------------	------------------	---------------------------	-------	---------	---

João Arthur Ribas Viana, Cotia, Estado de São Paulo, Controle em 14/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.421	V. B. Eiva Senado	PCOC	6-1	2.º	50	14,760	0,536	3,63
10.619	Estrela do Mar Visser X	PO	4-8	2.º	22	17,110	0,560	3,27
11.878	Tanga	PCOD	7-10	1.º	7	21,400	0,587	2,74
12.995	Encomenda E. E. P. A. 1138	PO	6-8	4.º	118	15,820	0,502	3,17
13.175	Harpa de M. D'Este	PCOC	4-2	2.º	23	18,130	0,569	3,14

Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio, Itanhandu, Est. de Minas Gerais, Controle em 11/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.950	Jardim Leda	PO	8-6	11.º	308	13,060	0,475	3,64
6.029	Jardim Magaly	15/16	9-8	8.º	239	14,340	0,468	3,26
8.269	Jardim Monilka	PO	8-0	1.º	15	20,790	0,613	2,94
8.398	Jardim Preciosa	15/16	8-5	1.º	28	15,400	0,526	3,41
12.397	Jardim Robusta	PC	4-0	10.º	281	13,700	0,514	3,75
13.171	Jardim Rotura	PO	3-6	2.º	60	15,110	0,483	3,20
13.349	Jardim Rimelta	PC	4-9	1.º	23	18,050	0,559	3,10

Dr. Manoel Alves de Castro, Passa Quatro, Estado de Minas Gerais, Controle em 13/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

3.077	Clara Sylvia III	PO	13-8	1.º	24	26,040	0,801	3,07
6.327	Arlete Clara Sylvia V	PO	9-3	4.º	113	23,550	0,847	3,59
8.114	Arlete Liberdade II	PO	6-10	9.º	272	16,230	0,560	3,45
9.768	Arlete França	PO	5-6	6.º	153	14,030	0,435	3,10
9.935	Arlete Colombia	PO	5-4	7.º	195	16,720	0,515	3,08
10.648	Arlete Vitoria 59	PO	4-4	9.º	267	17,650	0,672	3,81

Jotamar Administração e Comércio S.A., Campinas, Estado de São Paulo, Controle em 12/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

8.031	Guitarra	PCOD	8-3	3.º	102	16,290	0,481	2,95
8.348	Alavanca	PCOD	8-5	3.º	87	17,370	0,591	3,40

2 ordenhas

8.748	B. V. Bena 5409 1.ª Solid	PO	6-8	4.º	103	13,280	0,563	4,24
9.143	Rubiacea	PCOD	8-5	7.º	219	13,740	0,470	3,42
11.419	Gitana	PCOD	10-1	1.º	33	15,160	0,556	3,66
13.294	Amaz. Mr. Boliija	PCOC	3-1	1.º	35	14,270	0,473	3,32
13.295	Carina M. Guarapiranga	PCOC	2-6	1.º	33	15,750	0,676	4,29

Dr. Antônio Luiz do Rêgo Netto, Pirassununga, Estado de São Paulo, Controle em 22/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.372	Rancheira	PCOD	8-6	5.º	151	17,340	0,443	2,54
9.653	Artista	PCOD	6-9	1.º	6	23,330	0,691	2,96

LABORTERÁPICA — BRISTOL S. A.

DEPARTAMENTO AGROPECUARIO



FORCING

Completo polivitamínico para ração equina

FENOTOTAL

No tratamento das parasitoses intestinais por nematodes (verme redondo)

Sociedade Cooperativa
CASTROLANDA Ltda.



GADO HOLANDÊS

PRETO E BRANCO
puro de origem

**PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE
CONTROLADA PELA A.P.C.B.**



AFKE 40 — importada da Holanda, Reg. F-62602. Nasceu em 28-12-52. Pai: ROOSJE'S OLIVER. Mãe: AFKE 34 Prod. de leite: 4a 10m — 5.162,000 quilos — 30% — 3,27%, Média: 16,760.

Estamos realizando importações de gado da Holanda para nossos cooperados e já temos também várias outras encomendas para criadores de diversos Estados. Esse é mais um serviço que a CASTROLANDA presta aos criadores nacionais. — Importação DIRETA DA HOLANDA. Procure-nos caso queira importar alguma coisa.

Sua visita será um prazer

Sociedade Cooperativa
CASTROLANDA LTDA.

C. Postal, 131 — CASTRO — Est. Paraná

CONDUÇÃO

TREM — direto de São Paulo a Castro pela E. F. Sorocabana

AVIÃO — até Ponta Grossa prosseguindo de ônibus até Castro (45 minutos)

**CAMPO DE POUSO PARTICULAR
DENTRO DA COLÔNIA**



Fazenda PRIMAVERA

Criação e seleção de gado
Holandês, preto e branco, puro
de origem e puro por cruz
de alta produção

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIAL-
MENTE CONTROLADA PELA
A.P.C.B.



PRIMAVERA CESAR — Campeão absoluto
na Exposição de Bragança Paulista - 1957.



SAN MIGUEL 739 ELBITA 15 — Campeã
P.O.I. e 1.º prêmio na Exposição de
Bragança Paulista - 1959

AGRO-PECUÁRIA

PRIMAVERA

LTD.

JARINU — Estado de São Paulo
Em São Paulo:

Rua João Bricola, 39 — 2.º andar

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Contrôle de lactação	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
10.116	Cantina	PCOD	9-8	4.º	102	17,450	0,652	3,74
13.035	Amora	7/8	6-1	4.º	103	15,230	0,504	3,31
13.114	Pirassununga Granfina	PCOD	4-7	3.º	93	18,210	0,615	3,38
13.264	Pirassununga Balalaica	PCOC	4-11	2.º	47	21,020	0,642	3,05
13.300	Pirassununga Vila Nova	PCOD	4-0	1.º	28	16,870	0,483	2,86

Dr. Arthur Monteiro Neves, Souza, Estado de São Paulo.
Contrôle em 7/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.884	Floresta Celina Caddy	PCOC	3-7	1.º	27	20,160	0,790	3,92
13.020	Floresta Jessy Juruna	PO	2-5	4.º	98	13,110	0,419	3,19
13.292	Nogales R. Abbecker	PO	4-0	1.º	31	17,490	0,541	3,09

Sociedade Agrícola Fio de Ouro, Garça, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.896	U.M.A. Prata C. Mercedes	PCOC	-	3.º	—	15,200	0,566	3,72
-------	--------------------------	------	---	-----	---	--------	-------	------

Nelson Elias, Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.
Contrôle em 12/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.078	Feiticeira da Cachoeira	PCOD	2-7	3.º	79	14,270	0,559	3,91
13.170	Raça da Cachoeira	PCOC	3-3	2.º	76	13,780	0,508	3,68
13.298	Baroneza	PCOD	3-10	1.º	1	13,650	0,410	3,01

Dr. Luiz Horácio de Mello e Tóttila Jordan, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 19/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.128	Orion's 2732 S Estatua	PCOC	3-8	2.º	34	15,970	0,526	3,29
13.176	Orion's 2738 S Embaixatriz	PCOC	3-8	2.º	25	13,760	0,439	3,19
13.304	Orion's 2764 S Eulalia	PCOC	3-8	1.º	11	16,300	0,561	3,44
13.305	Nogales Mistress Della	PO	7-6	1.º	16	20,200	0,784	3,88
13.306	Auca Lady Tessy	PO	7-8	1.º	6	26,380	1,089	4,13

Ministério da Agricultura, Fazenda Experimental de Criação de Jupará,
Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro.

Contrôle em 30/5/1964.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

5.865	F.S.M. Elite	PO	9-10	3.º	67	14,200	0,492	3,46
5.866	F.S.M. Elemi	PO	9-7	3.º	140	14,200	0,496	3,49
8.327	F.S.M. Gema	PO	7-11	3.º	132	14,900	0,542	3,63

Fernando de Alencar Pinto S.A., Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 19/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.358	Capela E.E.P.A. 1044	PO	6-2	5.º	144	14,200	0,686	4,83
12.080	Helicula E.E.P.A. 1391	PO	4-3	2.º	57	13,000	0,455	3,50

LABORTERÁPICA — BRISTOL S. A.

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO



VITAMINAS
injetáveis e oral

Vitamina B1
Vitamina D2
e outras

usadas no
tratamento das
Iповitaminoses

N.º SCL	NOME DA VACA	Gran- do sangue	Idade anos meses	Contrôle de lactação	Dias de	Leite	Gordura	%
---------	--------------	-----------------------	------------------------	----------------------------	------------	-------	---------	---

Carlos Eduardo Baptistella, Tremembé, Estado de São Paulo.
Contrôle em 20/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.903	Alcachofra E.E.P.A. 930	PO	10-5	1.º	24	15,400	0,561	3,64
11.905	Diferença E.E.P.A. 1065	PO	8-2	2.º	48	15,900	0,656	4,13
13.248	Amaz. Mr. Bufone	PCOC	3-5	2.º	58	13,300	0,515	3,87

Empresa Bandeirantes de Administração S.A., São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo.

Contrôle em 30/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.584	Revista	PCOD	10-4	1.º	2	16,400	0,362	2,20
10.152	Baiuca	PCOC	8-7	8.º	275	13,880	0,494	3,56

Urbano Junqueira, Cruzília, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 7/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.485	Santabri Mens. R. A. Loc.	PO	-	1.º	-	15,000	0,507	3,38
7.543	Gostosa J.B.	PCOC	-	1.º	-	13,100	0,428	3,27
8.457	Bancada J.B.	PCOC	-	1.º	-	14,850	0,450	3,03
13.242	Manon J.B.	NR	-	1.º	-	17,450	0,502	2,87

Domingos Pereira Junqueira, Carmo de Minas, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 14/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.172	Depejota Liberdade III	63/64	2-3	2.º	37	14,610	0,416	2,84
--------	------------------------	-------	-----	-----	----	--------	-------	------

Clóvis Joly de Lima, Pinhal, Estado de São Paulo.
Contrôle em 5/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.980	Minorca	PCOD	4-9	9.º	258	13,280	0,469	3,53
--------	---------	------	-----	-----	-----	--------	-------	------

Dr. Guido Malzoni, Jundiá, Estado de São Paulo.
Contrôle em 27/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

7.737	Estrela	7/8	9-1	1.º	28	32,600	0,915	2,80
-------	---------	-----	-----	-----	----	--------	-------	------

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Fernando José Santos, Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo.
Contrôle em 28/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.077	Leme's Graça	PO	8-10	1.º	5	17,400	0,473	2,71
10.138	Leme's Judia	PCOC	5-3	7.º	202	13,200	0,537	4,07
10.709	Castro Eljse	PO	7-0	4.º	93	13,700	0,524	3,82
10.738	Antartica	PCOD	6-8	9.º	252	13,000	0,427	3,28
11.452	Granfina	NR	-	9.º	104	13,000	0,522	4,01
11.713	Água Marinha	NR	-	1.º	31	15,400	0,635	4,12
11.838	Kaçula	PCOD	8-3	1.º	5	23,650	0,811	3,43
13.209	Sta. Cruz Japoneza	NR	-	2.º	44	13,000	0,546	4,20
13.210	Sta. Cruz Aranha	NR	-	2.º	38	23,200	0,781	3,36
13.324	Recreio Jardineira	PCOD	2-9	1.º	22	14,700	0,441	3,00
13.325	F. S. Camacari Abe	PCOC	2-10	1.º	7	13,850	0,532	3,84
13.326	Muquem Itabira	PCOC	7-3	1.º	6	13,700	0,369	2,70

GUZERÁ LEITEIRO JA

O Guzerá é o zebu mais indicado para cruzamento com raças européas, por dar mais leite, mais peso, maior teor de gordura e tetos pequenos, além de maior rusticidade aos bezerros

A mais antiga seleção do Brasil, iniciada em 1895, com o objetivo de produzir leite e gordura.

Produção oficialmente controlada pela A. P. C. B.



MANAAR JA — vaca puro sangue Zebu Guzerá. Chegou a produzir 18 kg de leite com 9,5%.

A marca **JA** significa:

PUREZA RACIAL — BOA PRODUÇÃO DE LEITE — ALTO TEOR DE GORDURA: ATÉ 13,2%
JOÃO CARLOS B. DE ABREU

F A Z E N D A I T A Ó C A

TEL. 10 — EST. BOA SORTE

Mun. de Cantagalo — Est. do Rio

NELORE

"ALDEIA VELHA"

O Melhor não custa mais

Venha conhecer o rebanho que em 1962 e 1963 levantou a medalha de ouro oferecida pelo Estado de São Paulo ao melhor expositor da raça NELORE, e que em 1964 ganhou o maior número de prêmios na raça em Uberaba.



Vista aérea do curral principal da Fazenda "ALDEIA VELHA"

—oOo—

GRANDE NUMERO DE MACHOS E FÊMEAS, DE 8 A 36 MESES, INCLUINDO JÁ REGISTRADOS

—oOo—

ESCOLHA JÁ O SEU REPRODUTOR PELOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

—oOo—

Informações com:

MARIO SLERCA

Rua Maria Angélica, 579

Telefones: 46-8835 e 26-8699

Rio de Janeiro — Guanabara

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
---------	--------------	----------------	------------------	----------	------------------	-------	---------	---

Dr. Eduardo Simonsen, Bragança, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.639	Muquem Tonclada	PCOC	9-6	2.º	65	25,100	0,740	2,95
12.035	Anema II	PO	3-3	2.º	32	15,400	0,634	4,11
12.038	Holambra Ana V	PO	3-5	2.º	40	20,640	0,687	3,33
12.039	Holambra Ana IV	PO	3-4	3.º	81	13,450	0,470	3,50
13.001	Bela de Virginia	PCOC	3-10	4.º	107	14,160	0,540	3,81
13.090	Leme's Neblina	PCOC	2-9	3.º	89	14,250	0,447	3,14
13.206	Cachoeira	PCOD	2-8	2.º	45	13,430	0,477	3,55
13.302	Contilena de Virginia	PCOC	2-6	1.º	19	13,220	0,494	3,74

Antônio Josino Meirelles, Batatais, Estado de São Paulo.
Contrôle em 12/12/1963.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.797	Diva	PCOD	7-10	6.º	146	18,650	0,573	3,07
10.798	Jardineirinha	PCOD	6-8	6.º	151	14,200	0,364	2,55
10.800	Mineira	PCOD	8-2	5.º	125	21,000	0,738	3,51
10.802	Ministra	PCOD	7-5	5.º	113	14,600	0,517	3,54
11.550	Danela	PCOD	-	2.º	-	22,220	0,742	3,34
12.004	Boemia	PCOC	7-9	10.º	288	18,450	0,563	3,05
12.603	Yete	PCOD	3-7	5.º	165	14,700	0,609	4,14
12.604	Baia das Américas	PCOC	3-2	5.º	163	15,600	0,548	3,51
12.605	Palmeiras	PCOD	4-7	5.º	142	17,350	0,639	3,68
12.606	Bailarina	PCOC	-	4.º	-	17,620	0,504	2,86

Antônio Josino Meirelles, Batatais, Estado de São Paulo.
Contrôle em 9/1/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.797	Diva	PCOD	7-10	7.º	174	14,950	0,517	3,46
10.798	Jardineirinha	PCOD	6-8	7.º	179	14,620	0,403	2,76
10.800	Mineira	PCOD	8-2	6.º	153	20,600	0,828	4,02
10.802	Ministra	PCOD	7-5	6.º	141	18,000	0,718	3,99
11.550	Danela	PCOD	-	3.º	-	20,900	0,774	3,70
11.551	Risa	PCOD	-	1.º	-	25,000	0,677	2,71
12.004	Boemia	PCOC	7-9	11.º	316	17,050	0,578	3,39
12.603	Yete	PCOD	3-7	6.º	193	14,800	0,457	3,09
12.604	Baia das Américas	PCOC	3-2	6.º	191	15,230	0,554	3,63
12.605	Palmeira	PCOD	4-7	6.º	170	16,600	0,581	3,50
12.606	Bailarina	PCOC	-	5.º	-	17,050	0,526	3,08

Antônio Josino Meirelles, Batatais, Estado de São Paulo.
Contrôle em 7/2/1964

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.797	Diva	PCOD	7-10	8.º	203	16,500	0,652	3,95
10.800	Mineira	PCOD	8-2	7.º	182	17,800	0,737	4,14
10.802	Ministra	PCOD	7-5	7.º	170	14,050	0,521	3,71
11.550	Danela	PCOD	-	4.º	-	16,700	0,529	3,16
11.551	Risa	PCOD	-	2.º	-	26,350	0,740	2,80
12.004	Boemia	PCOC	7-9	12.º	345	16,070	0,575	3,57
12.603	Yete	PCOD	3-7	7.º	222	13,700	0,516	3,77
12.604	Baia das Américas	PCOC	3-2	7.º	220	13,420	0,429	3,19
12.605	Palmeira	PCOD	4-7	7.º	199	14,000	0,562	4,01
12.606	Bailarina	PCOC	-	6.º	-	14,750	0,437	2,96

Antônio Josino Meirelles, Batatais, Estado de São Paulo.
Contrôle em 11/3/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.797	Diva	PCOD	7-10	9.º	236	15,500	0,545	3,51
10.800	Mineira	PCOD	8-2	8.º	215	18,000	0,633	3,52
10.802	Ministra	PCOD	7-5	8.º	203	13,720	0,493	3,60
11.550	Danela	PCOD	-	5.º	-	16,800	0,529	3,14
11.551	Risa	PCOD	-	3.º	-	22,970	0,743	3,23
12.004	Boemia	PCOC	7-9	13.º	378	16,450	0,513	3,12
12.604	Baia das Américas	PCOC	3-2	8.º	253	14,430	0,422	2,92
12.606	Bailarina	PCOC	-	7.º	-	14,410	0,476	3,30

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Controle de lactação	Dias de Leite	Godura	%
Antônio Josino Meirelles, Batatais, Estado de São Paulo. Controle em 9/4/1964.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
10.797	Diva	PCOD	7-10	10.º	265	14,700	0,580 3,94
10.800	Mineira	PCOD	8-2	9.º	244	15,700	0,635 4,04
10.802	Ministra	PCOD	7-5	9.º	232	13,700	0,507 3,70
11.550	Danela	PCOD	-	6.º	—	16,150	0,542 3,28
11.551	Risa	PCOD	-	4.º	—	24,050	0,724 3,01
13.311	Viçosa	PCOD	-	1.º	—	19,700	0,670 3,40

Dr. José Bastos Thompson, Campinas, Estado de São Paulo.
Controle em 16/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

11.941	Wolline Nogal	PO	3-5	1.º	3	30,910	1,451 4,69
2 ordenhas							
7.960	Varginha	PCOD	10-11	1.º	27	23,760	0,894 3,76
11.427	Velida Nogal	PO	3-10	1.º	2	18,950	0,602 3,18
13.068	Leme's Nícia	PO	2-10	3.º	64	15,830	0,428 2,70
13.169	Contendas Dama	3/4	3-11	2.º	77	14,920	0,539 3,61

Carlos Whately, Bernardino de Campos, Estado de São Paulo.
Controle em 26/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.746	Sta. Cecília Cabrita	PCOC	10-5	2.º	33	15,500	0,471 3,04
7.675	Sta. Cecília Fartura	PO	8-1	1.º	26	19,800	0,716 3,61
9.339	Framboise	PCOC	7-9	2.º	58	14,700	0,709 4,82
9.343	Sta. Cecília Happy	PCOC	5-10	4.º	58	14,000	0,585 4,18
10.324	Geitosa	PCOC	6-3	3.º	75	13,400	0,465 3,47
10.433	Sta. Cecília Ilha	PCOC	5-2	2.º	51	14,200	0,471 3,31
10.508	Sta. Cecília Itapeva	3/4	4-11	2.º	67	13,800	0,506 3,67

Dr. Luciano Vasconcellos de Carvalho, Vinhedo, Estado de São Paulo.
Controle em 5/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

4.879	Marambaia Baiana Alexina	PCOC	11-10	4.º	96	17,470	0,540 3,09
6.295	Dora 69	PO	10-0	4.º	123	21,550	0,824 3,82
6.816	Mar. Enaida Alex Teiana	PCOC	8-2	4.º	95	13,540	0,535 3,95
6.886	Hanna	PO	8-2	4.º	97	13,110	0,461 3,52
7.436	Mar. Eva Teiana	PO	8-8	6.º	182	14,850	0,600 4,04
7.438	Mar. Festa Brava Teiana	PCOC	7-5	5.º	128	13,040	0,445 3,41
7.689	Roodkop 48	PO	8-10	3.º	78	13,380	0,501 3,74
8.425	Mar. Gloria Teiana	PCOC	6-6	6.º	161	17,100	0,671 3,92
8.509	Mar. Estrela Alex Teiana	PCOC	8-11	4.º	117	14,600	0,512 3,51
8.828	Mar. Geada Teiana	PO	6-7	6.º	182	17,300	0,674 3,90
9.333	Mar. Itapoan Teiana	PO	6-1	3.º	90	15,780	0,474 3,00
9.426	Mar. Ingleza Diamantina	PO	5-10	5.º	142	17,250	0,828 4,80
9.564	Mar. Inubia 1 D. 2 Hein.	PO	5-11	2.º	32	17,520	0,755 4,31
9.567	Mar. Joana Heinana	PCOC	4-5	7.º	199	14,220	0,369 2,59
9.781	Mar. Gilda Teio Colorado	PCOC	6-9	7.º	184	16,350	0,539 3,29
9.782	Mar. Guanabara Teiana	PCOC	6-10	4.º	108	13,550	0,444 3,28
9.784	Mar. Jacutinga T. Heinana	PCOC	4-7	4.º	168	14,420	0,548 3,80
10.162	Mar. Ilda A. T. Diamantina	PCOC	5-8	2.º	58	17,890	0,652 3,64
10.758	Mar. Japoneza Diamantina	PO	4-5	3.º	87	17,020	0,538 3,16
10.901	Mar. Isidora A. Diamantina	PCOC	5-6	5.º	152	18,650	0,792 4,24
10.988	Mar. Jamanta A. Heinana	PCOC	4-1	6.º	177	14,380	0,429 2,98
10.989	Mar. Jangada Diamantina	PCOC	-	3.º	—	15,350	0,486 3,17
10.990	Mar. Jezebel Gerente	PCOC	4-11	4.º	98	20,060	0,567 2,83
11.218	Mar. Leopoldina Heiniana	PCOC	4-0	4.º	111	14,900	0,490 3,29
11.220	Mar. Jardineira T. Hein.	PO	4-7	6.º	174	14,750	0,640 4,34
11.674	Mar. Luzitana	PCOD	4-0	1.º	16	16,600	0,494 2,97
12.615	Mar. Judith T. Heiniana	PCOC	4-3	7.º	205	13,800	0,483 3,50
13.179	Mar. Mariza T. Joquei	PO	3-2	2.º	58	15,310	0,590 3,85

O bêrço da marca F

103 anos

de criação e seleção das raças
**Campolina, Mangalarga
marchador e jumento Pêga**



Sábio de Passa Tempo, chefe do plantel da raça Pêga na Faz. Campo Grande.



Turista de Passa Tempo, por Passa Tempo e Jôia de Passa Tempo. Reprodutor de alto gabarito, que mantém as tradições do plantel da raça na Fazenda Campo Grande, é um dos geneareas mais completos da atualidade.

Seleção e venda de reprodutores equinos, asininos, búfalos Jafarabadi, porcos Piau e bovinos das raças Holandesa e Guzerá.

Fazenda Campo Grande

Bolivar de Andrade e Filhos

PASSA TEMPO — MINAS

Fazenda Santa Amélia

DE

JOSÉ OSWALDO JUNQUEIRA

S. JOSE DO RIO PARDO — CM

MARCA JO



PALADINO — por Sheik e Sapucaia. Pelo lado paterno são seus avós Astuto e Minuta e pelo lado materno descende de Abissinto e Loirinha.

PLANTEL REGISTRADO na A.C.C.R.M., dos mais antigos e quase todo descendente de Pensamento, que foi um dos maiores padreadores da raça.

Único detentor da Taça Capitão Chico — com os seus crioulos **BALUARTE, MAXIXE e SAMBA** — o mais importante troféu da raça, de posse definitiva para o criador que o conquistar duas vezes seguidas ou três alternadas.



GIGANTE — por Abare e Índia. Avós paternos: Pensamento e Feiza. Avós maternos: Rubro e Bugrinha.

**QUATRO GERAÇÕES CRIANDO
MANGALARGA**

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Dias de lactação	Leite	Godura	14
---------	--------------	----------------	------------------	------------------	-------	--------	----

Dr. José Pires Castanho Filho. Ibiuna. Estado de São Paulo.
Contrôle em 16/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.383	Muquem Cristalina	PCOC	9-2	2.º	56	17,580	0,519	2,95
11.393	Muquem Portenha III	PCOC	9-8	2.º	65	18,720	0,681	3,64
11.417	Muquem Cravinha	PCOC	6-4	2.º	43	24,500	0,733	2,99
11.689	Muquem Fronteira	PCOC	9-0	3.º	75	17,880	0,725	4,05
11.760	Lobos Aliança	PCOD	6-1	3.º	91	15,950	0,708	4,44
11.942	Muquem Sevilha	PCOC	6-3	3.º	87	17,200	0,591	3,43
11.943	Muquem Madrugada	PCOC	8-8	3.º	77	17,490	0,795	4,54

Antônio Carlos Rachou Vaz de Almeida. São Manoel. Estado de São Paulo.
Contrôle em 26/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.751	Mar. Ilse Diamantina	PCOC	5-4	4.º	111	18,020	0,653	3,62
12.828	S. M. Paraíso Didinha II	PCOD	4-9	5.º	129	16,430	0,655	3,98
12.830	Isabel de São Geraldo	PCOD	5-3	5.º	160	14,550	0,531	3,65
13.162	Granada	PCOD	7-0	3.º	86	16,320	0,578	3,54

Cia. Administradora Comercial e Agrícola Sta. Filomena. Pinhal. Est. S. Paulo.
Contrôle em 7/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

13.299	Tjitske 4	PO	2-5	1.º	12	15,380	0,547	3,56
--------	-----------	----	-----	-----	----	--------	-------	------

2 ordenhas

8.634	Muquem Zopeia	PCOC	11-4	2.º	30	22,130	0,859	3,88
13.228	Muquem Rendeira	PCOC	7-0	2.º	28	21,750	0,811	3,73

Joaquim Procópio de Araújo. São Carlos. Estado de São Paulo.
Contrôle em 25/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.789	Mar. Ingrid A. Diamantina	PCOC	5-10	2.º	33	15,800	0,612	3,87
10.652	Mar. França T. Colorado	PCOC	7-5	1.º	19	13,800	0,534	3,87

João Arthur Ribas Viana. Cotia. Estado de São Paulo.
Contrôle em 14/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.313	Holambra Nera XXX	PO	5-1	4.º	84	13,680	0,500	3,65
10.516	Holambra Alda X	PO	4-4	2.º	54	15,310	0,560	3,66
12.996	Jarra de Palmeiras	PCOD	8-9	4.º	118	13,820	0,494	3,57

Urbano Junqueira. Cruzília. Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 7/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.662	Erta J.B.	NR	-	1.º	—	13,200	0,418	3,16
-------	-----------	----	---	-----	---	--------	-------	------

Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Mogi Mirim. Estado de São Paulo.
Contrôle em 2/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.573	Holambra Bloem VI	PO	7-0	1.º	10	28,000	0,910	3,25
-------	-------------------	----	-----	-----	----	--------	-------	------

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Estado de São Paulo.
Contrôle em 18/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

6.737	Leme's Fifi	PCOD	9-5	1.º	7	26,490	0,764	2,88
7.516	Geertje 7	PO	7-10	7.º	189	14,240	0,530	3,73
9.160	Rio Verdinho Beduina	PO	6-7	1.º	11	18,540	0,602	3,24

N.º SCL NOME DA VACA

Gran do sangue	Idade anos meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Godura	%
----------------------	------------------------	----------	------------------------	-------	--------	---

RAÇA JERSEY

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo. São José dos Campos. Estado de São Paulo.
Controle em 12/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.626	Mimosa Basil de Canela	PO	12-6	3.º	80	13,120	0,585	4,46
4.207	S.A. Canoia Patrician	PO	10-11	3.º	72	10,760	0,506	4,70
5.618	S.A. Carolina Patrician	PO	8-9	1.º	18	13,170	0,624	4,74
5.816	S.A. Novela Patrician	PO	9-1	1.º	30	12,530	0,501	4,00
6.846	S.A. Lapa Patrician	PO	7-6	2.º	34	10,780	0,415	3,85
7.705	S.A. Coroadá 2.ª Coronat.	PO	7-1	3.º	79	14,020	0,649	4,63
8.042	S.A. Estrela 2.ª Paxford	PO	7-0	1.º	26	10,300	0,552	5,36
8.281	Chesham D. Butterstyle	PO	7-9	1.º	30	11,600	0,504	4,34
8.343	S.A. Irauna Midshipman	PO	6-10	1.º	10	16,750	0,789	4,71
9.011	S.A. Lampadosa Paxford	PO	5-8	4.º	93	11,900	0,468	3,94
9.078	S.A. Heroica Zanalua	PO	5-10	1.º	7	13,300	0,555	4,17
9.081	S.A. Confiança Paxford	PO	5-7	1.º	21	12,100	0,543	4,48
9.617	S.A. Iracema K. Count	PO	4-10	2.º	42	13,520	0,677	5,01
11.011	Ufana Comary	PO	4-1	1.º	29	12,850	0,660	5,13
11.421	S.A. Diana K. Count	PO	4-0	2.º	42	12,260	0,598	4,88
13.287	São José Londrina Patrician	PO	2-11	1.º	15	11,120	0,415	3,73

Dr. José de Moraes Altenfelder Silva. São José dos Campos. Estado de S. Paulo.
Controle em 26/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.361	Uiara Comary	PO	3-11	2.º	51	13,720	0,878	6,40
11.498	Quiçamã Comary	PO	7-10	5.º	142	12,160	0,703	5,78
11.953	Quesília Comary	PO	7-5	2.º	40	12,590	0,679	5,39
12.165	Jaca Canopus Xenofonte	PO	4-5	1.º	2	14,260	0,769	5,39
13.052	Pipeta Comary	PO	8-10	3.º	67	11,350	0,842	7,42
13.202	Windsor Comary	PO	2-2	2.º	33	11,020	0,627	5,69

Dr. João Laraya. Jacareí. Estado de São Paulo.

Controle em 30/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

5.134	S.J. Bartira M. Redfern	PO	9-11	2.º	42	12,370	0,642	5,19
5.341	Carioca de Sta. Hilda	PCOD	11-2	2.º	42	10,100	0,437	4,32
6.112	Britta 87	PO	8-4	1.º	40	16,370	0,641	3,91
6.666	Thalia	PO	8-10	2.º	58	10,120	0,546	5,40
13.205	Lagartixa P. Sta. Hilda	PO	2-10	2.º	76	10,350	0,529	5,11

Alain Boud'hors. Jundiaí. Estado de São Paulo.

Controle em 28/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.331	Garça (Ricota)	PO	6-7	1.º	1	13,380	0,692	5,17
13.331	Diana do Pinheirinho	PO	2-2	1.º	16	13,090	0,547	4,18

Thomas R. Warren. Santo Amaro.

Controle em 16/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

7.585	Favela B. de Sta. Hilda	PO	7-5	1.º	31	10,800	0,429	3,97
8.020	Glen Arnott Kathy	PO	8-5	3.º	129	10,200	0,490	4,81

RAÇA SCHWYZ

Ministério da Agricultura. Fazenda de Criação de Pinheiro. Pinheiral. Estado do Rio de Janeiro.

Controle em 23/5/1964.

Regime de semi-estabulação, 2 ordenhas.

5.331	Belesa de Pinheiro	PO	11-3	3.º	69	16,100	0,543	3,37
5.334	Cercada de Pinheiro	PO	10-7	4.º	117	13,000	0,452	3,48
6.378	Embira de Pinheiro	PO	8-10	5.º	126	14,700	0,517	3,51
7.220	Espada de Pinheiro	PO	8-3	4.º	120	16,700	0,580	3,47
8.577	Gamarra de Pinheiro	PO	7-1	3.º	80	15,100	0,520	3,44
9.672	Grelha de Pinheiro	PO	5-10	9.º	246	14,300	0,513	3,59
10.641	Grade de Pinheiro	PO	6-6	3.º	83	16,100	0,546	3,39
12.973	Invenção de Pinheiro	PO	4-5	5.º	142	18,100	0,626	3,45

CAXAMBU REALIZOU SUA PRIMEIRA FEIRA DE GADO LEITEIRO

Caxambu, afamada estância climática do sul de Minas, é também adiantado centro criatório de gado. Os nossos leitores já têm tido notícias do muito que lá se faz em matéria de pecuária leiteira, valendo lembrar que alguns dos mais notáveis feitos de nossas campeoníssimas se têm verificado naquela localidade. Mais de uma exposição já se realizou ali, mas agora chegou a vez da primeira exposição-feira, organizada nos moldes dos certames que com invulgar êxito vêm sucedendo em São Paulo.

A primeira feira de gado leiteiro de Caxambu encontrou uma seria dificuldade: estava marcada para uma data que coincidiu com a plenitude das consequências do movimento de 31 de março, de maneira que fatalmente deveria ressentir-se dessa circunstância. No entanto, mesmo assim, foi considerável a concorrência de expositores, ao tempo em que a movimentação de vendas se caracterizou por expressivo interesse, atingindo essas a mais de oito milhões de cruzeiros.

Tão animador foi o resultado obtido, apesar de todos os percalços, que os produtores de Caxambu já marcaram para 1.º de maio de 1965 a segunda feira de gado leiteiro de sua cidade. Estão, pois, de parabéns.

III FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

8 a 13 de Outubro

no Parque de Água Branca
São Paulo

Informações na A.P.C.B.

Rua Jaguaribe, 634

Telefone: 51-6380

São Paulo

O QUE VAI... (Conclusão da pág. 85)

dução de gordura. Beatriz, uma 7-8, é a representante da Fazenda São Bernardo, Resende, Rio de Janeiro: com 7 lactações, somou 25.897 kg de leite e 1.002,4 kg de gordura, 3,94%.

Na variedade vermelha e branca da raça Holandesa, as honras pertencem a Marambaia Boemia, 7/8, que, com a produção de 6 lactações, logrou superar os mínimos para ingressar na Categoria de Longevidade, somando ao todo 26.047 kg de leite, e 893,0 kg de gordura, 3,42%. É criação e propriedade do Dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho, Vinhedo, São Paulo.

Na raça Jersey, Britta 87, essa grande produtora de propriedade do Dr. João Laraya, Granja Sta. Hilda, é a nova representante na Categoria, tendo superado os mínimos com 6 lactações, somando 20.788 kg de leite e 1.206,1 kg de gordura ou 5,80%. Ainda na raça Jersey foram registradas duas modificações: a subida de Mafalda B. de Canela, do 14.º para o 9.º lugar, agora com 26.534 kg de leite e 1.347,5 kg de gordura ou 5,07%, em 9 lactações e S.A. Bartira Patrician, outra PO, antes na categoria, apenas pela sua produção de gordura e agora pela produção somada de leite e de gordura, em 7 lactações, com 22.675 kg de leite e 1.046,9 kg de gordura, ou 4,61%. Mafalda e S.A. Bartira são duas representantes do importante rebanho Jersey da Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, Jacareí, São Paulo.

POR QUE O... (Conclusão da pág. 10)

atenção do que corriqueiras operações de venda de terrenos em prestações, a prazo a perder de vista... E que dizer das utilidades domésticas, das viagens de turismo?

Aqui perto de nós, na República Argentina, o governo abriu aos pecuaristas um crédito de mil milhões de pesos para a formação e renovação de pastagens. E é tal a importância que as autoridades do país amigo dão aos negócios de gado, que capitais alienígenas procuram a Argentina, como é o caso de uma recente oferta do governo francês, que se dispõe a empregar nas planícies dos pampas nada menos de um milhão de dólares, na forma de reprodutores da raça Charolese.

N.º SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
---------	--------------	----------------	------------------	----------	------------------	-------	---------	---

D. Pires Agro-Pecuária S.A., São Carlos, Estado de São Paulo.
Contrôle em 27/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.409	Romantica	PO	6-1	5.º	148	16,000	0,587	3,67
10.920	Minerva	PO	8-3	5.º	133	13,000	0,513	3,94
12.629	Amazonas do Haras	PO	7-4	2.º	44	21,000	0,672	3,20
13.031	Katucha São José	PCOD	4-2	4.º	102	16,500	0,589	3,57
13.344	Bom Café Farina	PO	4-9	1.º	28	14,000	0,594	4,24

Silvio Lara Campos, Sorocaba, Estado de São Paulo.
Contrôle em 18/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

8.400	Adelia do Haras	PO	7-9	1.º	22	17,990	0,692	3,84
8.401	Aurora do Haras	PO	7-7	5.º	184	13,250	0,645	4,87
11.765	Alteza	PCOC	8-6	4.º	95	14,700	0,584	3,97
11.767	Aleluia	PCOC	8-6	1.º	20	13,270	0,529	3,98

Fazenda Santa Francisca do Camandocaia, Jaguariuna, Estado de São Paulo.
Contrôle em 18/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.232	Alueta do Camandocaia	PO	5-4	1.º	22	13,540	0,566	4,18
12.176	Beleza	7/8	5-7	1.º	28	19,120	1,109	5,80

Adalpra S.A. Agrícola e Comercial, Campinas, Estado de São Paulo.
Contrôle em 29/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.993	Elvira	PO	7-4	4.º	107	13,550	0,519	3,83
--------	--------	----	-----	-----	-----	--------	-------	------

RAÇA GIR

Rubens Resende Peres, São Pedro dos Ferros, Estado de Minas Gerais.
Contrôle em 26/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.856	Arabutã de Brasília	RE	-	1.º	3	9,600	0,400	4,17
11.977	Alegria de Brasília	RE	-	1.º	3	15,650	0,727	4,64
13.119	Urtiga de Brasília	RE	-	3.º	64	9,650	0,405	4,20
13.211	Anabela de Brasília	RE	5-7	2.º	47	9,700	0,542	5,58
13.212	Soraia de Brasília	RE	-	2.º	46	9,800	0,606	6,18

Enéas Cintra da Silveira, Botucatu, Estado de São Paulo.
Contrôle em 2/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.307	Capoeira	RE	-	1.º	1	10,200	0,863	8,46
--------	----------	----	---	-----	---	--------	-------	------

São Francisco Sociedade Ltda., Mococa, Estado de São Paulo.
Contrôle em 22/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.021	Dinamarca	NR	8-0	10.º	278	6,150	0,350	5,69
11.023	Pompeia	NR	12-0	1.º	20	12,900	0,424	3,29
11.028	Violeta	NR	6-0	8.º	221	8,800	0,461	5,24
11.033	Ladeira	NR	8-0	7.º	198	9,100	0,462	5,08
11.036	Champanha	NR	7-7	5.º	151	7,000	0,348	4,98
11.041	Nabora	NR	-	2.º	31	13,250	0,357	2,69
11.044	Apurada	NR	4-0	7.º	189	9,350	0,384	4,10
11.045	Carvoeira	NR	6-0	7.º	195	4,800	0,208	4,33
11.047	Africana	NR	10-0	3.º	86	7,450	0,351	4,72
11.048	Adisabeba	NR	8-0	10.º	276	6,450	0,282	4,38
11.056	Avenca	NR	6-0	10.º	297	4,700	0,203	4,32
11.063	Aposta	NR	4-0	5.º	153	6,300	0,299	4,75
11.066	Aririnha	NR	5-0	8.º	246	7,050	0,362	5,14
11.237	Nobreza	NR	9-0	3.º	67	10,250	0,381	3,72

Nº SCL	NOME DA VACA	Grau do sangue	Idade anos meses	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
11.238	Gazeta	NR	6-0	5.º	154	5,400	0,234 4,33
11.240	Jandaia	NR	9-0	5.º	135	6,650	0,337 5,07
11.324	Pauliceia	NR	14-0	3.º	82	12,100	0,592 4,89
11.325	Grandesa	NR	6-0	7.º	189	7,900	0,334 4,22
11.326	Gaucha	NR	12-0	7.º	208	6,200	0,294 4,74
11.327	Arribada	NR	5-0	4.º	102	10,300	0,332 3,22
11.448	Asia	NR	6-0	3.º	70	6,900	0,312 4,53
11.710	Armada	NR	6-0	1.º	8	9,000	0,368 4,09
11.960	Traidora	NR	7-0	2.º	48	13,200	0,521 3,94
11.964	Barquinha	NR	6-0	1.º	2	11,700	0,585 5,00
11.966	Japonesa	NR	11-0	1.º	3	11,850	0,329 2,78
12.072	Bisaga	NR	7-0	1.º	3	13,200	0,502 3,80
12.381	Sorocaba	NR	7-8	10.º	273	8,350	0,397 4,75
12.465	Araruta	NR	7-0	9.º	253	8,600	0,403 4,69
12.466	Mutalinha	NR	6-0	9.º	259	8,800	0,403 4,58
12.467	Raposa	NR	-	9.º	249	6,650	0,294 4,43
12.662	Europa	NR	10-9	7.º	193	10,200	0,389 3,81
12.848	Palmeira	NR	5-3	5.º	157	5,900	0,242 4,10
12.849	Quimera	NR	-	5.º	138	4,550	0,261 5,75
12.850	Pombinha	NR	5-9	5.º	131	5,450	0,250 4,59
12.851	Talhada	NR	4-5	5.º	133	8,150	0,425 5,21
12.852	Boneca	NR	4-2	5.º	136	8,000	0,413 5,17
13.022	Moeda	NR	6-0	4.º	127	7,600	0,317 4,17
13.373	Valorosa	NR	7-2	1.º	16	11,850	0,513 4,33
13.374	Xarrôa	NR	8-0	1.º	18	7,650	0,328 4,30

Dr. João Batista Figueiredo da Costa, Casa Branca, Estado de São Paulo.

Contrôle em 28/5/1964.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.352	Jenia	NR	11-8	1.º	60	13,460	0,535 3,97
13.353	Paquinha II	NR	6-5	1.º	59	10,560	0,566 5,36
13.354	Tamba	NR	6-6	1.º	54	10,500	0,457 4,35
13.355	Gema	NR	8-6	1.º	49	10,720	0,426 3,97
13.356	Amada	NR	10-1	1.º	49	11,760	0,450 3,82
13.357	Platina	NR	10-10	1.º	44	12,800	0,452 3,53
13.358	Lagoa	NR	4-11	1.º	43	11,400	0,451 3,95
13.359	Jangadinha	NR	10-10	1.º	36	11,100	0,448 4,03
13.361	Foqueira	NR	5-4	1.º	30	10,110	0,458 4,53
13.362	Gralha II	NR	7-6	1.º	30	14,360	0,601 4,18
13.363	Fronteira	NR	9-1	1.º	29	12,170	0,532 4,37
13.364	Andorinha	NR	7-2	1.º	29	10,740	0,442 4,12
13.365	Surpresa II	NR	7-2	1.º	27	10,870	0,474 4,36
13.366	Rozinha	NR	6-10	1.º	23	13,500	0,715 5,29
13.368	Barca	NR	7-0	1.º	14	10,810	0,457 4,21
13.369	Aliança II	NR	6-10	1.º	13	12,250	0,495 4,04
13.370	Lonita	NR	10-8	1.º	13	10,950	0,487 4,44
13.371	Manja	NR	7-5	1.º	7	13,050	0,644 4,94
13.372	Roma	NR	14-11	1.º	1	10,560	0,366 3,47

OBSERVAÇÕES: Hol. — Holandêsa; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOC — pura por cruz de origem conhecida; PCOD — pura por cruz de origem desconhecida; PO — pura de origem; RP — registro provisório; RE — registrada.

São Paulo, Maio de 1964.

DR. OTTO DE MELLO

Gerente Técnico

HOMENAGENS AO PROF. DORIVAL MACEDO CARDOSO

Significativas homenagens estão sendo prestadas pela classe médica ao Prof. Dorival Macedo Cardoso, recentemente reeleito para o Conselho da Associação Médica Mundial, o que representa, sem dúvida, uma honra para a medicina brasileira.

A "Revista dos Criadores" associa-se a tais manifestações ao destacado representante da indústria químico-farmacêutica nacional, que sempre demonstrou grande interesse pelo desenvolvimento da veterinária e da produção animal. Esse interesse se reflete na atividade crescente do Departamento Agro-Pecuário do Laboratório Isa, prestigiosa organização brasileira de que o Prof. Cardoso é presidente. Veja-se, por exemplo, a série de vacinas veterinárias ISA, contra a bouba, new-castle, tifo aviário, brucelose bovina, carbúnculo sintomático, anti-rábica bovina e canina, elaboradas sob sua responsabilidade e de tão grande interesse para os criadores em geral.

O Prof. Cardoso foi o pioneiro da produção nacional de penicilina e dos gluconatos de emprego industrial e farmacêutico. Como pesquisador, desenvolveu, com seus colaboradores, técnicas originais de estudo e aplicação do BCG e de outros meios de combate à tuberculose no campo veterinário.

O Prof. Cardoso apresenta ainda longa folha de serviços públicos, tendo participado de numerosas comissões governamentais, em que representou a classe médica e a indústria químico-farmacêutica. Exerceu durante muitos anos a secretaria geral da Associação Médica Brasileira, da qual foi um dos fundadores e o maior sustentáculo durante o período de formação e consolidação.

Por todos esses títulos, sobretudo pelo sentido sempre construtivo de suas atividades, o Prof. Dorival Cardoso é credor da admiração e solidariedade dos inúmeros amigos que conta nos campos abrangidos por sua atividade dinâmica e realizadora.



Anúncios Classificados

Adubos 

**fortificam
as terras
fracas**

UMA FORMULA PARA CADA CULTURA

ADUBOS

"CADAL"

Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do salitre do Chile para o
Distrito Federal, Estados do Rio e
Espírito Santo

R. MEXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA

42-0881

TELS.: 42-0115 REDE INTERNA

42-0980

• Solicitem informações e folhetos,
gratuitamente.

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madei-
ra contra a podridão e cupim, principal-
mente as madeiras brancas de pequena
resistência.

**OTTO BAUMGART — Indústria e
Comércio S/A**

AV. DA LUZ, 356

Caixa Postal, 3492 — São Paulo

COALHO FRISIA

EM LÍQUIDO E EM PO — 1.ª fábrica de
coalho no Brasil

Único premiado com 16 medalhas de ouro.
Fabricado por KINGMA & CIA. LTDA,
Mantiqueira R.F.C.B. — Minas Gerais

A VENDA EM TODA PARTE — Pegam
amostras grátis aos representantes ou
diretamente aos fabricantes.

**CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA
HOLANDESA** — Vendemos ótimos animais
puros de pedigree, puros por cruz, etc.

CAIXA POSTAL, 342 — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 26 — Santos Dumont

E.F.C.B. — Minas Gerais

CAIXAPOSTAL, 3191 — São Paulo

Representantes:

CAIXA POSTAL, 297 — PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

COLUNAS DE 4 cm

Cada cm por coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço.

Cr\$ 2.000,00 por centímetro e por publicidade

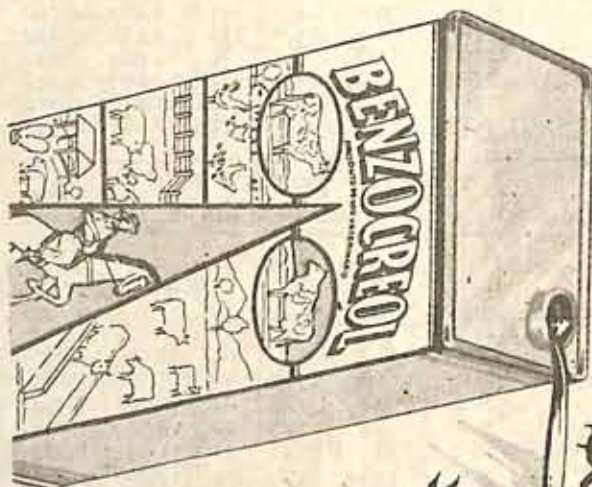
Ótima oportunidade para os srs. fazendeiros, criadores, comerciantes, etc., fazerem
suas ofertas. Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da respectiva
importância líquida e em nome da

REVISTA DOS CRIADORES

RUA CANUTO DO VAL, 216

SAO PAULO

PROTEÇÃO TOTAL CONTRA DOENÇAS



para os quais é indicado,
eis o que Benzocreol ofe-
rece aos animais. Por isso,
sigo os Criadores experi-
mentados e uso Benzo-
creol, esse maravilhoso re-
médio veterinário consa-
grado por uma preferência
absoluta de mais de
50 ANOS. Peça grátis:
"O GUIA DO CRIADOR",
remetendo este anúncio à
Cx. Pt. 1002 - São Paulo.



BENZOCREOL

CICATRIZANTE - GERMICIDA - FORTIFICANTE

um produto de Industrias J. B. Duarte S/A.

Anuncios Classificados

RAÇA CHAROLESA

Rainha da produção de carne de qualidade
Raça ideal para o cruzamento industrial

JEAN-PIERRE VIAL

Agente Geral da SEPA
para o Brasil

Rua São Bento, 370 — 1.º andar
Telefone: 35-3161
SÃO PAULO

REVISTA DOS CRIADORES

ASSINATURA ANUAL:

Cr\$ 5.000,00

PEDIDOS:

RUA CANUTO DO VAL, 216
SÃO PAULO

III FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS

8 a 13 de
Outubro

no Parque da
Água Branca
São Paulo

Informações
na A.P.C.B.

R. Jaguaribe,
634

Tel. 51-6380
São Paulo

AVICULTURA

Em outubro próximo, circulará a edição da "Revista dos Criadores" dedicada à AVICULTURA. Serão apresentadas matérias tais como previsão e perspectivas, frangos de corte, produção industrial de matrizes, sanidade dos aviários, rações balanceadas, núcleo avícola de Brotas, estímulo ao maior consumo de aves e de ovos, além de um sem-número de trabalhos e notas acerca dos problemas da avicultura.

ANUÁRIO DOS CRIADORES 1963

Adquira hoje o seu exemplar por Cr\$ 1.500,00
Escreva para:
RUA CANUTO DO VAL, 216 — SÃO PAULO



Recomenda
o seu

CARRINHO COLETA



- Para limpeza em geral
- Descarga por basculamento
- Recipiente e chassi independentes
- Higiénico e econômico

Peça folhetos grátis:

Pontal Mercantil S.A
Caixa Postal: 8333
S. PAULO



ARAMIFCIO IRMAOS BRANCHINI LTDA.

ESPECIALIDADES EM

Telas hexagonais de arame galvanizado para galinheiros e viveiros. Tela artística ondulada. Telas de chapa preta para estuque. Telas oblongas para elevadores, janelas, escritórios, mangueirões, tênis, quadras de esportes, etc.

Fabricamos também em cobre e latão

End. Telegr.: "BRANCHINI"

Escritório e Loja:

Rua Senador Queiroz, 507
Fones: 32-9317 e 32-7984

SÃO PAULO

Fábrica:

Rua Cap. Luiz Ramos, 427



As botas COMANDO, fabricadas exclusivamente com couros impermeáveis e selecionados, são ideais para o campo, pescarias e caçadas. COMANDO proporciona 100% de proteção e conforto.

UM PRODUTO *Independência*

★ A VENDA NAS BOAS CASAS DO BRASIL ★

Anuncios Classificados



Fernando Von Gal e Cia. Ltda.

COUROS — ARREIOS — FERRAGENS — ARTIGOS PARA MONTARIA
SELARIA — CAPAS E PONCHES

MATRIZ: Rua do Gasômetro, 197 — Caixa Postal 2049 — P. Federal n.º 65029
Tels.: 34-8432 e 32-6883 — End. Tel.: "MONTERROSA" — Inscrição n.º 37262
FILIAIS: Avenida Cásper Líbero, 598 — Inscrição n.º 446.978 — São Paulo —
Avenida Goiás, 418 — Jataí — Goiás

ARTIGOS PARA SAPATEIROS — SELEIROS E TAPECEIROS — LONAS — FELTROS — LINHAS — LIXAS —
COLAS — TINTAS — POMADAS — CRAVOS — REBITES — ILHOSES — ADORNOS — CAPAS — PONCHES —
BOTAS — PELEGOS — MALAS — PASTAS — CABRESTOS PARA GADO — COLEIRAS E GUIAS PARA CÃES
— ARREIOS PARA CARROÇA, CHARRETE E MONTARIA

CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

ESTADO DE SÃO PAULO

AGOSTO

1 a 6 — VII Exposição de Animais
e Produtos Derivados de Bauri.

OUTUBRO

4 a 11 — IV Exposição de Animais
e Produtos Derivados em São José do
Rio Preto.

NOVEMBRO

8 a 15 — VII Exposição de Animais
e Produtos Derivados, em Araçatuba.

DEZEMBRO

1 a 6 — VII Exposição de Animais
e Produtos Derivados de Itapetininga.

IV EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SUINOS

10 e 11 de outubro

CONCORDIA — Sta. Catarina

UM NOVO LANÇAMENTO... DE MÁQUINAS MOHERDAUI



CONJUGADA-MM 4
UMA MÁQUINA QUE VALE POR **DUAS**
7 1/2 H.P. • 3.000 R.P.M.

**A MÁQUINA QUE NÃO CUSTA: VALE
PELA SUA FABULOSA PRODUÇÃO!!**

IRMÃOS MOHERDAUI

Rua José Bonifácio, 1238 - Cajuru - Est. S. Paulo - C.M.

SUPER-SUIGOLD - K1

CONCENTRADO DE PROTEÍNA NOBRE ANIMAL E VEGETAL
SUPERVITAMINIZADO E MINERALIZADO.



Fabrique a ração mais econômica
e mais eficiente, sempre com
SUPERSUIGOLD K1, que permite
utilizar ao máximo os produtos
da fazenda.



TORTUGA
Cia. Zootécnica Agrária

Av. João Dias, 1356 — Tels. 61-1712 e 61-1856
Caixa Postal 12.635 - São Paulo
Av. Farrapos, 2953 - Porto Alegre - R. G. S.

Anúncios Classificados



Bichol

O SALVADOR DOS ANIMAIS
MARCA REGISTRADA

GRACAS AO BICHOL OS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SADIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
IRMÃOS VENTURACCI S/A, Ind. Com.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
RUA FAUSTOLO, 898 • SÃO PAULO • TEL. 62-0750

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA JAGUARIBE, 634

AVICULTURA

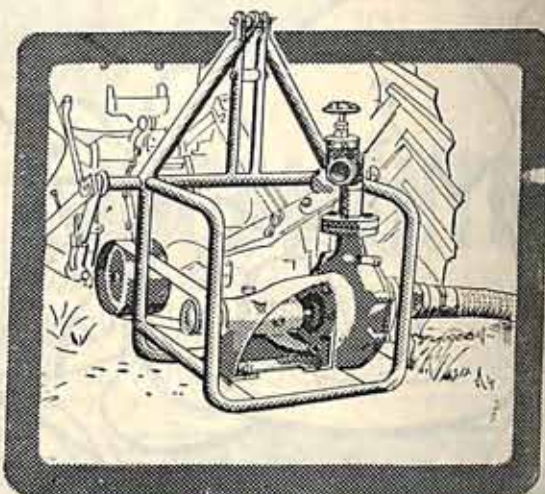
Em outubro próximo, a "Revista dos Criadores" será dedicada à AVICULTURA. Serão publicados artigos, informações, reportagens, previsões, cotações e um número grande de material de interesse para o homem que lida com avicultura e correlatos.

Aguardem, pois, para outubro, a edição especial da "Revista dos Criadores" dedicada à AVICULTURA.

BOMBAS ACOPLADAS A TRATOR REDIPUMP

Insustituível para o uso diário aproveitando o seu trator ou para substituir com presteza e aliviar nas horas de emergência o seu moto-bomba.

ALICOR



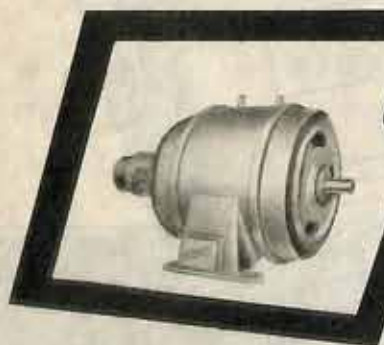
COMPANHIA

HAMA

Rua Florêncio de Abreu, 464 Tels. 33-1325 33-9654
Caixa Postal 1817 - São Paulo



Os anúncios
CLASSIFICADOS
da
"REVISTA DOS CRIADORES"
São eficientes



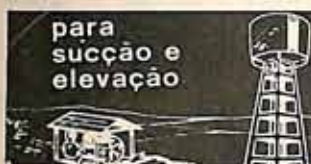
Carmos o gerador perfeito!

alto rendimento, robustez, economia: Carmos é o único gerador que recebeu o registro de "similar aos estrangeiros" (Min. da Fazenda, D.O. da União de 12/2/1955).

Carmos

a primeira fábrica de geradores do Brasil
Rua Borges de Figueiredo, 455
Telefones: 93-9469 — 93-1117 — 93-6017
End. Telegráfico: "CARMOS" — São Paulo.

Anúncios Classificados



para
sucção e
elevação



para
pequena irrigação



para recalque
a longa distância

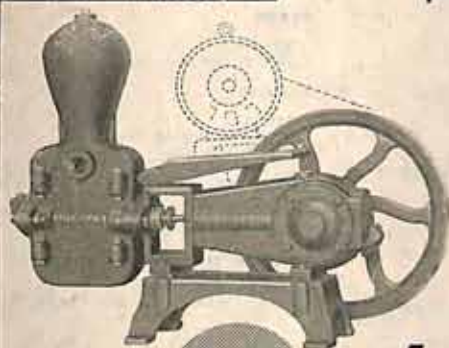


lavagem de auto



ducha p/ animais

É no uso que a **BOMBA**
escuna
prova sua qualidade!



Um produto

Century

VERSÁTIL - JATO CONTÍNUO — Carter de óleo proporcionando lubrificação constante de todas as peças móveis, garantindo um desempenho perfeito por longos anos sem necessidade de revisões constantes.

- Eixo motriz montado sobre buchas auto-lubrificantes.
- Todas as peças móveis em contacto com a água são de material anti-corrosivo e de fácil reposição.
- Peças de recâmbio pré-calibradas facilitando a substituição.
- Câmara de ar que absorve choques.
- Pode ser acoplada em motores elétricos, estacionário, roda d'água, polia de trator e podendo ser acionada manualmente.
- Para lavagem de auto e ducha, use bico escuna.

SUCÇÃO de 7 a 8 metros — Elevação vertical de 40 metros — Recalque a distância com diferença de nível de 40 metros — Vazão de 1.400 a 2.000 litros por hora — Fornecida em três modelos — Para outras utilidades consulte-nos.

EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Indústria e Comércio CENTURY Ltda.

Rua 13 de Maio, 642 - Fone: 32-0756 - S. Paulo - Brasil
SOLICITE CATALOGO GRATIS

VENDEM-SE COLEÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA DOS CRIADORES" E DA "GADO HOLANDÊS"

Estamos colocando à venda coleções encadernadas da "Revista dos Criadores" e "Gado Holandês" dos seguintes anos:

REVISTA DOS CRIADORES

1941
1943
1944
1947
1950
1956
1957
1959
1960
1962
1963

GADO HOLANDÊS

1952
1953
1954
1955
1956
1957
1958
1959
1960
1963

Cada coleção da "Revista dos Criadores" custa Cr\$ 8.000,00 e da "Gado Holandês" Cr\$ 4.000,00. Os pedidos poderão ser feitos à Editora dos Criadores — Gráfica e Propaganda Ltda., Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo. Os valores podem ser remetidos por vale postal, cheque ou ordem de pagamento.

REFORMA DE PASTAGENS COM MAIOR ECONOMIA!

COM GRADES OFF-SET

"METAC"

aram e gradeiam a um só tempo



Mod. GGI equipada c/16, 18, 20, 22, 24 e
32 discos de 24" ou 26"
lisos ou recortados

FABRICANTES:

Menegaz, Giavarina & Cia. Ltda.

Rua dos Andradas, 603 — Telefone: 32-8537
S. PAULO

Filial: Rua Bahía, 445 — Dourados-MT

Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Redação: Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — Brasil
Telefones: 51-9234 e 52-3429
End. Telegráfico: "Criadores"

CORRESPONDENTES

SAO PAULO

Piracicaba
Octavio de Almeida Penna
Rua Prudente de Moraes, 679

GUANABARA

Rio de Janeiro
Hélio de Albuquerque
Rua Irineu Marinho, 35

MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Josué do Amaral
Praça Nova York, 108 - apto. 103
Uberaba
Hugo Prata
Uberlândia
Lauro Coelho de Oliveira
Caixa Postal, 116

RIO GRANDE DO SUL

Livramento
Achylls Alves
Pôrto Alegre
Geraldo Veloso Nunes Vieira
Parque Menino Deus

PARANÁ

Curitiba
Mario Marcondes Loureiro
Al. Cabral, 510
Caixa Postal, 1506

PERNAMBUCO

Recife
Dr. Leandro Estima

GOIAS

Goiânia
Romildo de Carvalho Coutinho
Rua 83, n.º 472 - Setor Sul
Fone: 21-16

BAHIA

Salvador
Othello Tormin
Av. Estados Unidos, 340 - 5º - s/ 501
Fone: 2-3129

ARGENTINA

Buenos Aires
Eng.º Agr.º Pedro Luis Bibé
Cangallo 4318

AFRICA

Moçambique
José Antônio Cardoso Vilhena

REPRESENTANTES

BRASILIA — D.F.

José Luiz Cerqueira Lima Rocha

GUANABARA

Rio de Janeiro
Sogeco - Soc. Geral de Comércio
de Livros e Revistas Ltda.
Av. Rio Branco, 9 - s/ 278

MINAS GERAIS

Belo Horizonte
Josué do Amaral
Praça Nova York, 108 - apto. 103

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre
Dr. Geraldo Veloso Nunes Vieira
Parque Menino Deus

GOIAS

Goiânia
Sotave Ltda.
Rua 5, n.º 17
Fone: 27-10

BAHIA

Salvador
Representações Othello Tormin
Av. Estados Unidos, 24 - s/ 501
Fone: 2-3129
Representações
End. Telegr.: "XARMAN"

ESTADOS UNIDOS

New York
Halpern Associates
108 West 43rd Street
New York, 36, N.Y. - USA

REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Aires
Associacion Argentina de Criadores de Cebu
Bartolomé Mitre, 754 - 2.º P.

Venda avulsa e assinatura GUANABARA

Rio de Janeiro
Sogeco - Soc. Geral de Comércio
de Livros Revistas Ltda.
Av. Rio Branco, 9 - s/ 278

SAO PAULO

Capital
Pedro Lazarini
Livraria da Estação da Luz
Livraria do Aeroporto
Aeroporto de Congonhas
Interior
São José do Rio Preto
Agência Comercial
Bauri
Salomão Gantus
Piracicaba
Licínio Antônio Hufenbaecker
Taubaté
Judith Mazella Moura

MINAS GERAIS

Juiz de Fora
Agência Campos
Uberlândia
Agência Lopes
Montes Claros
Agência Thais
Eloi Mendes
Astolfo Carlos Teixeira Filho
Cambuquira
Benedito Ferreira
Itajubá
Casa Lucy
Três Pontas
Conceição A. R. Marques
Barbacena
José Francisco de Assis
São Gonçalo do Sapucaí
José Siqueira Noronha
Lavras
Papeleria Pádua
Belo Horizonte
Soc. Distr. de Jornais e Revistas
Araxá
Wantrín Batista Costa

BAHIA

Salvador
Afonso C. Queiróz
Distribuidora de Revistas Souza

ESPIRITO SANTO

Vitória
Alfredo Copolillo
Alegre

Emílio dos Santos Abreu
Mimoso do Sul
Zildo Corrêa

GOIAS

Goiânia
Distribuidora Jardim
Rua 6, esq. com Rua 17
Caixa Postal, 45

RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande
Ernani R. Lages
Pôrto Alegre
Ernesto Soveral
Octavio Sagebin S/A
Santa Vitória do Palmar
Flor Amaral
Lagôa Vermelha
Gráfica Lagoense
Santa Maria
Livraria do Globo
Santana do Livramento
Lojas Brisolla
Júlio de Castilhos
Malvina Walhrich

CEARA

Fortaleza
J. Pelinto & Cia.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal
Luiz Romão

PERNAMBUCO

Recife
Agência de Revistas Mauricéia

Recife
Recife Distribuidora de Revistas
Rua do Hospício, 340
Caixa Postal, 1.300

SANTA CATARINA

Agência Distribuidora de Revistas
Florianópolis
Pôrto União
Livraria Iguaçu

MARANHAO

São Luiz
Livraria H. C.
Rua Tarquínio Lopes, 292

PARANÁ

Curitiba
Haroldo Maciel Camargo
Ponta Grossa
Livraria Montes

PIAUÍ

Terezina
José Alves Martins

SERGIPE

Aracaju
Winston Corrêa Dantas
Rua Siriri, 969

URUGUAI

Montevideo
Livraria Monteiro Lobato

AFRICA O. PORTUGUESA

Laurenço Marques
J. A. Carvalho & Cia. Ltda.

TRITURADOR COM CICLONE E MARTELOS OSCILANTES CARÇA DE 1 CENT. GROSSURA

Inteiramente de ferro e aço. Fabricado em 4 tamanhos
De utilidade para rolão ou seja milho com palha e sem palha,
fubá grosso para porcos, quirela, palha de arroz e fubá fino para
comer etc.; tudo isso com simples troca de peneira

Pagamentos com facilidades

Peça catálogo e informações sem compromisso a



METALURGICA SANTA LUZIA

FUNDIÇÃO MECÂNICA

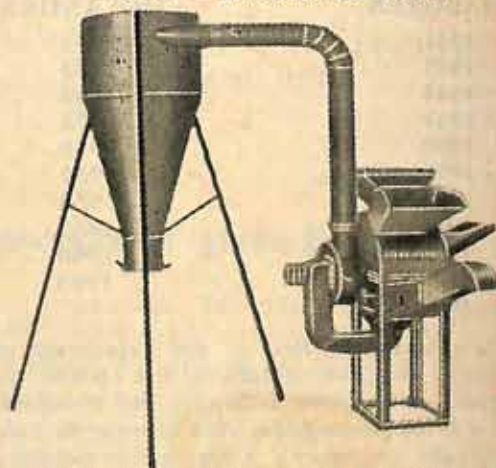
Fabricantes de Máquinas Agro-Pecuárias

Jayme Estevam Benedetti & Cia. Ltda.

Pr. Vicente de F. Guimarães, 36-59-64, Fones: 2462, 2461 Res. 2833

Caixa Postal, 35 — End. Telegráfico: "BENEDETTI"

PINHAL — Estado de SÃO PAULO



TRITURADOR COM CICLONE MOTORIZADO



**COMPRE
AGORA
O SEU
REPRODUTOR**

Vá a São Paulo... Os melhores reprodutores de todas as espécies e raças estarão reunidos na 3ª FEIRA NACIONAL DE ANIMAIS. Compre comparando. O preço é mais vantajoso. V. trata direto com os proprietários e está isento de impostos. Vários bancos e os próprios criadores oferecem crédito na hora para facilitar sua compra. O embarque do animal é imediato...

Tão cedo não aparecerá oportunidade igual para V. melhorar seus rebanhos!



Não
deixe
escapar
a
ocasião

**NA
3ª**

**FEIRA
NACIONAL
DE ANIMAIS**

SÃO PAULO, 8 A 13 DE OUTUBRO DE 1964

Negócios diretos com os proprietários—Crédito na hora

REALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS



A ÉPOCA DAS VACAS MAGRAS

Em época de seca o sol é impiedoso. Falta água. O verde some da paisagem. O gado fica magro e mal alimentado. Só o TM-25 COM VITAMINA A, da PFIZER, pode cobrir as deficiências de vitamina A e minerais do pasto seco; garantir ganho extra de peso na entressafra e assegurar boa colheita de bezerros. Contendo TERRAMICINA, o TM-25 COM VITAMINA A aumenta a capacidade do organismo no aproveitamento da fibra contida nos alimentos. Administre ao seu rebanho TM-25 COM VITAMINA A.



Pfizer

PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO

RUA TUPI, 330 - CAIXA POSTAL 5291 - FONE: 51-9101